O CADINHO

Informativo da RIO PARACATU MINERAÇÃO S.A.

ANO III – Nº 19 – ABRIL/MAIO 1989

NÓS INVESTIMOS NO HOMEM, EM SUA SEGURANÇA E NO MEIO AMBIENTE

Rio Paracatu Mineração promove seminário e implanta Sistema NOSA de Prevenção de Acidentes.

ECOLOGIA:

A RPM investe na recomposição e embelezamento do meio ambiente dentro e fora da Usina e adota uma das praças da cidade.

Antônio Cardoso, uma vida regada a desafios.

SAÚDE:

AIDS, prevenir para não adoecer.

A Gerência de Beneficiamento e seu ciclo de produção

Fundo Oliveira Mello/Enc. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

OPINIÃO

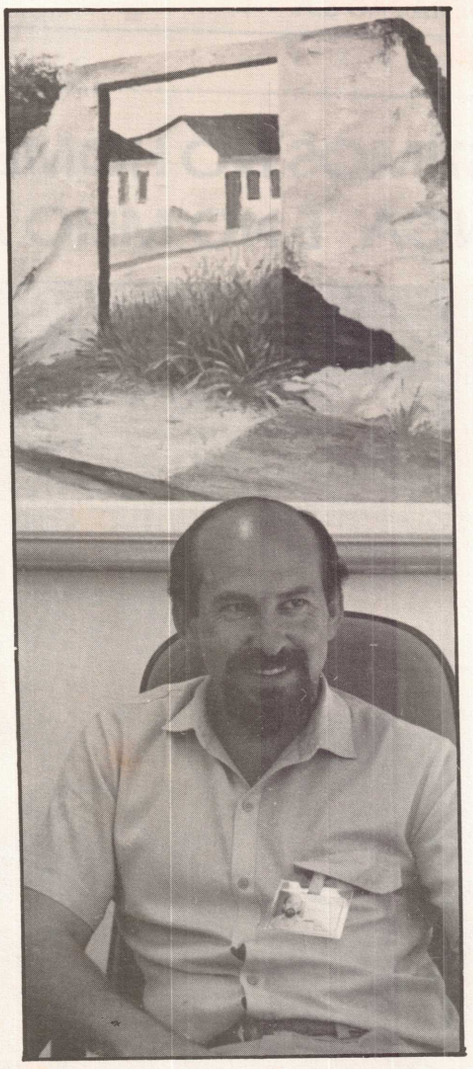
Um desafio a mais

Antônio Cardoso, gerente geral da Rio Paracatu Mineração, 38 anos, nasceu na Bahia mas veio para Minas muito cedo. "Eu me considero baianeiro", diz. Aos 9 anos saiu de Machacalis, nordeste de Minas, para estudar. De lá para cá, a sua trajetória profissional tem sido pautada pela dedicação ao trabalho. Tendo passado por grandes empresas, como a Vale do Rio Doce, Valep, Valefértil e Arafértil, onde ficou por sete anos, foi convidado à trabalhar na RPM, como Gerente de Manutenção.

"O projeto da RPM era novo, ambicioso e me motivou muito porque estava para ser montada toda a estrutura de manutenção da empresa, A motivação foi tanta que não tive grandes dúvidas e sabia que viria para ficar. E me adaptei muito bem à empresa e à cidade," garante Cardoso.

Há dois anos e dois meses na empresa, Antônio Cardoso é o que se pode chamar de um profissional incansável: trabalha em média doze horas por dia e às vezes, às cinco horas da manhã já pode ser encontrado na Mina. O almoço também é feito na empresa e são raros os domingos em que não é visto percorrendo a Usina. "É a motivação que nos faz caminhar.

Para Antônio Cardoso, assumir a Gerência Geral da Rio Paracatu Mineração em substituição a Antônio Zini, de certo modo pode ser considerado como uma consequência de sua trajetória profissional. "Eu diria que é uma responsabilidade a mais, bem maior. A RPM é um desafio constante. Nós trabalhamos de forma descentralizada e por isso cada um tem que estar ciente de seu papel. Se eu não cumprir as minhas obrigações, quem as fará por mim?, pergunta.



Antônio Cardoso, gerente geral da RPM.

Segundo ele, o objetivo principal da RPM é a satisfação das pessoas, entre elas, funcionários, acionistas e a comunidade. "Para atingir o nosso objetivo principal, precisamos estar atentos aos objetivos secundários, que é a qualidade do nosso produto e os meios que envolvem toda a nossa estrutura de trabalho. Um bom negócio, para ser bem sucedido, tem que agradar às duas partes; nenhuma delas pode estar sendo enganada. E é isso o que procuramos incutir internamente, nas gerências, departamentos e em todos os níveis da empresa. Por exemplo, a gerência de mineração tem que enviar ao beneficiamento um excelente produto, caso contrário vai gerar perda dentro da área. Nós trabalhamos em cadeia. O gerenciamento é participativo, cada um assume a sua área, mas todos têm que estar em sintonia", lembra o gerente geral.

Para ele, ter uma equipe alinhada é fundamental e o resultado final é muito maior que a soma de todos os esforços pessoais. "Esse princípio tem nos guiado, mas não pense que é um mar de rosas. Ainda existem muitas arestas, a serem polidas, mas o importante é que a gente tem uma vontade muito grande de acertar. Aqui nada é maquiado ou incoerente. A empresa tem tentado mostrar que é eficiente, que está em processo de mudança e que precisa do esforço de cada um de nós. Por isso damos todo o apoio possível aos nossos funcionários", argumenta.

Casado há 15 anos, 2 filhos - Pedro, de 2 anos e Marina, de 7 - Cardoso atribui parte do seu sucesso à sua mulher, Beatriz, com quem convive há cerca de 20 anos. "Se não fosse o seu apoio, talvez as coisas tivessem sido bem diferentes em minha vida", finaliza.

Funcionários apóiam a empresa em momento decisivo

Segundo Cléber Geraldo Cardoso, chefe do departamento de administração de pessoal da Rio Paracatu Mineração, além de um direito constitucional, a greve é também um instrumento que o trabalhador possui. "Eu acredito que a greve é consequência de uma série de procedimentos inadequados e conflituosos nas relações de trabalho", explicou Cleber.

"Os funcionários da RPM não aderiram à greve dos dias 14 e 15 de março, muito embora em nenhum momento nós tivéssemos deixado de considerar a hipótese. Nossos funcionários reconhecem que a política de recursos humanos adotada pela empesa é muito boa e não há motivos para movimentos grevistas", explica.

Segundo colocações do próprio sindicato local, o motivo maior da paralização em algumas empresas da região foi devido a questão salarial. Para Cleber, ninguém pode deixar de reconhecer que a RPM tem procurado adotar uma política salarial líder no setor e na região, além de acompanhar a inflação. "A RPM nunca praticou a URP", afirmou o chefe do departamento de administração de pessoal. "A empresa repassava para o funcionário o equivalente a inflação plena divulgada pelo governo, o que tem permitido que os nossos funcionários consigam manter um poder de compra estável".

Para Cleber, a política salarial da RPM é moderna, valoriza o trabalhador e por isso a empresa vem obtendo bons resultados nas relações com seus funcionários. "Nós acreditamos no senso de responsabilidade de nossos funcionários e na participação de cada um deles na vida da empresa", finaliza.

Rio Paracatu Mineração S.A.
Estrada do Machado, s/nº - Morro do Ouro
CEP 38.600 – Paracatu – MG
Fones: (061) 671-2929 / 671-2894 e 671-2889

O CADINHO
Informativo da Rio Paracatu Mineração S.A.

Coordenação
Edison Isabella

Editoria
Câmera Um Produção e Comunicação Ltda.
Av. Brasil, 283 – Sala 1.002
CEP 30.140 – Belo Horizonte – MG
Fone: (031) 273-3999

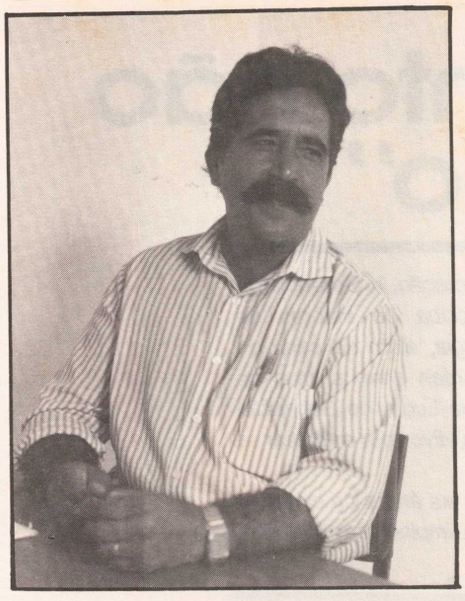
Fotos
Câmera Um

Composição
Técnica Composição e Arte Ltda.
Fone: (031) 222-7226

Impressão:
Dimesc Gráfica e Editora

Filiado à ABERJE
Associação Brasileira de Comunicação Empresarial

Fundo Oliveira Mello/Enc. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu



Gastão Camargos Filho, diretor de operações da Prefeitura Municipal de Paracatu.

A Praça JK, adotada pela Rio Paracatu Mineração.

Fundo Oliveira Mello/Esc. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

RPM adota uma das praças de Paracatu

Gastão Camargos Filho, diretor de operações da Prefeitura Municipal de Paracatu é o responsável pela limpeza pública, parques e jardins da cidade. Segundo ele, a administração Antônio Arquimedes Borges de Oliveira encontrou a cidade em péssimas condições, em estado de quase abandono. Prometendo fazer uma limpeza geral, ele espera contar com a compreensão de todos os segmentos da população: "Nós precisamos de ajuda para manter a cidade limpa", afirma.

A prefeitura de Paracatu, como a maioria das prefeituras brasileiras, está passando por um período normal de adaptação e atualmente está implantando cinco secretarias – Finanças, Rural, Urbana, Educação e Cultura e Planejamento – o que vai possibilitar a realização de um trabalho junto às bases, como explica Gastão: "Vamos ser obrigados a reconstruir a cidade em todos os aspectos. Uma das metas do prefeito é proporcionr melhores condições de vida à população e um dos primeiros pontos a ser revisto é a infra-estrutura."

Para participar do mutirão da limpeza e preservação da cidade, a RPM, através do seu Departamento de Relações Públicas, comandado por Edison Isabella, já adotou uma praça que a partir de agora receberá toda a atenção e cuidado da empresa. A escolhida foi a Praça JK e cumprindo o objetivo de embelezar a cidade, a RPM cuidará das árvores e jardins que formam a praça, mantendo as características normais daquele logradouro público. O trabalho ainda não começou, está apenas no papel, mas para Gastão Camargos isto já é um começo: "Nós pretendemos fazer um trabalho de conscientização junto às demais empresas e comerciantes locais, solicitando que participem do nosso mutirão e que também adotem uma de nossas praças. É bom para a cidade e também dará um excelente retorno às empresas".

Além da adoção da Praça JK, a RPM também colabora literalmente com a limpeza de Paracatu: doou 700 tambores de lixo à prefeitura, que foram distribuídos aos comerciantes e alguns moradores.

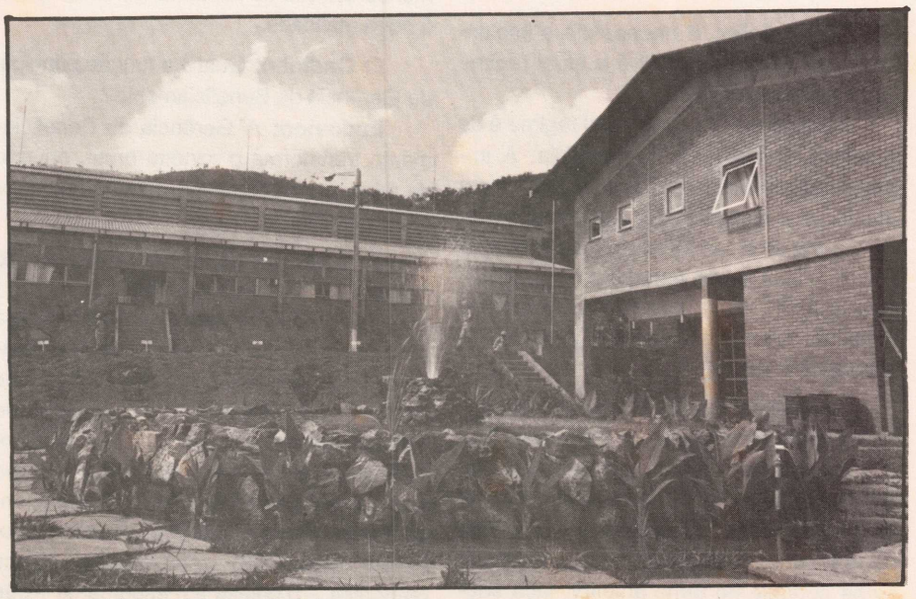
"Agradeço à RPM, que tanto nos tem ajudado. Quando todos trabalhavam visando o mesmo objetivo, o resultado é muito maior. Espero que a atitude da RPM sirva de exemplo para as outras empresas do município", finaliza Gastão.

TORNANDO O AMBIENTE MAIS AGRADÁVEL

A RPM continua investindo e apostando na recomposição e no embelezamento do meio ambiente, dentro e fora da Usina. Há alguns meses, o consultor paisagístico Flademir Scarabelli vem desenvolvendo nas áreas da empresa um projeto de recomposição da vegetação através da arborização das áreas desmatadas, quando da extração da rocha, utilizando espécies nativas.

À saída do escritório foram plantados manacás, que dentro de pouco tempo impedirão a visão do canal de rejeitos e atualmente, dando seqüência ao projeto, acaba de ser construída uma pracinha composta de lago e chafariz, que permanece ligado durante o dia e que está ajudando a embelezar o ambiente, além de atrair os funcionários nas horas de folga.

Segundo Scarabelli, "as micro partículas pulverizadoras lançadas pelo chafariz ajudarão a umedecer o ambiente, abrandando o calor excessivo."



Uma pracinha, um lago, um chafariz...

"O Beneficiamento não anda sozinho"

Considerada a maior gerência da Rio Paracatu Mineração, a Gerência de Beneficiamento possui 180 funcionários e engloba os setores de Britagem, Usina de Concentração e Hidrometalurgia, além do setor de apoio, que é o Laboratório. As quatro áreas são independentes entre si mas as operações são ligadas ao Beneficiamento e segundo o gerente Ludovico Sebastião Costa, trabalham sempre em sintonia, sempre com o objetivo de melhorar a produtividade.

Atualmente, a Gerência de Beneficiamento, como todas as áreas da empresa que trabalham em regime de turno, está se preparando para implantar o 5º turno, através da admissão de novos funcionários.

O Cadinho: Como é o dia-a-dia da Gerência de Beneficiamento?

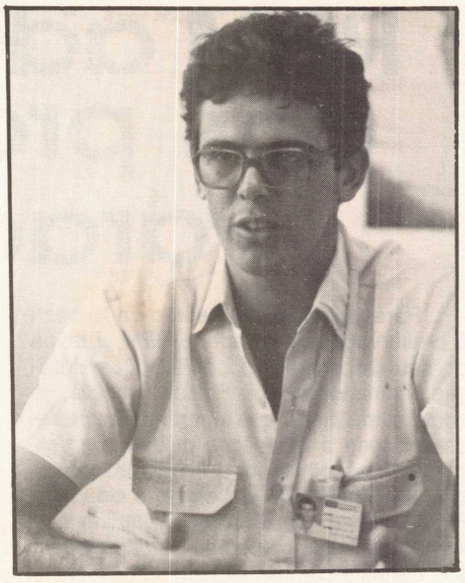
Ludovico: O Beneficiamento não anda sozinho. Além das áreas diretamente ligadas, nós contamos ainda com o apoio da mineração, Manutenção e Administração. Por exemplo: a Britagem e a Usina não podem enviar mais material que a Hidrometalurgia tem capacidade de receber, e, por outro lado, o Laboratório tem que informá-la anteriormente o resultado das análises, para que a quantidade enviada seja padrão para a Hidro. Além disso, nós dependemos de um determinado tipo de minério, que é enviado a nossa unidade pela Gerência de Mineração. Se as características do minério forem diferentes, o meio de tratamento e as alterações de dosagem serão outras. O abastecimento do minério depende da Mineração. O mesmo inter-relacionamento acontece com a manutenção. Nós dependemos do bom funcionamento e da manutenção das máquinas, para que o trabalho não sofra interrupção.

O Cadinho: É necessária a implantação do 5º turno? Qual é o atual regime de trabalho da RPM?

Ludovico: O nosso atual regime é de 4 turnos, trabalhando 8 horas/dia. A implantação de mais um turno se dará para obedecer a Constituição, que prevê jornada de trabalho de 6 horas. Algumas empresas ainda estão estudando o assunto, mas a RPM, ainda que não necessite de mais um turno, está sempre preocupada em seguir a lei.

O Cadinho: A implantação do 5º turno implicará no aumento da produtividade?

Ludovico: Não necessariamente. Particularmente, eu até acho que o regime de 8 horas não é desgastante. Pelo contrário, é o tempo ideal para que o trabalhador tenha controle do turno anterior, faça adequações no próprio trabalho e se prepare para passar o turno para a próxima equipe. Com a redução de 2 horas, terá que ser criado um novo método de trabalho e a princípio a produtividade será menor, pelo menos até que os funcionários se adaptem à nova realidade.



Ludovico Sebastião Costa, gerente de Beneficiamento.

O Cadinho: Qual é a função principal da Gerência de Beneficiamento?

Ludovico: A Gerência de Beneficiamento transforma o minério bruto, oriundo da mina, no produto final, que é o ouro propriamente dito.

O Cadinho: Quais são as etapas do processo de beneficiamento?

Ludovico: O Beneficiamento passa por várias etapas: primeiro, temos a britagem, onde acontece a redução física do material; posteriormente, tem a planta de beneficiamento, onde a redução granulométrica do material é maior ainda; a etapa de moagem e junto com ela a flotação, onde inicia a parte química do processo. Nessa etapa são selecionados alguns reagentes – o coletor e o espumante – que vão separar o ouro do restante do material. Até a planta, o tratamento utilizado foi físico-químico.

O Cadinho: E a partir daí?

Ludovico: A partir da planta temos a etapa de hidrometalurgia, que trata da obtenção propriamente dita do ouro. Aí então, o minério entra em média com 0,7 gramas por tonelada na britagem, e passa para o processo de concentração. Esse concentrado passa por um processo na hidro, que retém 50% do ouro. Os 50% restantes passam por outro processo de tratamento, na hidro, onde temos ácido de cianeto, para solubrizar o ouro e posteriormente essa solução passa por um circuito de carvão carregado, que absorve o ouro. Aí separa-se o carvão da solução e tem-se então o carvão contendo ouro. Esse carvão é tratado com um álcool, o vapor de álcool é circulado através desse carvão, onde é obtida uma solução de água e ouro, separada do carvão, que retorna ao circuito e essa solução de água e ouro é enviada para a eletrólise. Aí temos então a extração do ouro através da eletrólise. Aí junta-se o ouro obtido na concentração com o obtido na eletrólise para fundirmos a barra.

O Cadinho: A atividade desenvolvida pela Gerência de Beneficiamento envolve riscos?

Ludovico: A RPM se preocupa muito com a segurança de seus funcionários, e está muito adiantada em relação a outras empresas, inclusive está implantando o sistema de segurança NOSA. Na nossa área, a maior preocupação em termos de segurança seria a possibilidade de contaminação por chumbo, no Laboratório. Mas já foi implantado o equipamento de exaustão, que acaba de vez com esse problema. Com relação à segurança da Planta, que é aliás a maior cobrança que a RPM tem feito para todas as gerências, nós temos tomado todas as precauções possíveis e repassado essa preocupação aos supervisores e trabalhadores da área.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

BASTIDORES

CURSOS EM CURSO

Nos dias 27, 28 e 29 de março foi ministrado pelo Prof. João Cândido, diretor regional da FUNDACENTRO/MG, o curso Capacitação Gerencial sobre Saúde e Segurança do Trabalho. Foi um ótimo curso e registramos a presença de supervisores, chefes de departamento e engenheiros. É a Rio Paracatu Mineração, mais uma vez, investindo em treinamento, saúde e segurança do trabalho.

COMUNICAÇÃO E MOTIVAÇÃO

O departamento de treinamento realizou no período de 20 de março até 5 de abril o curso de Comunicação e Motivação. Distribuído em dois módulos de quatro horas cada, o curso teve como instrutora a Professora Selene e contou com a participação de sessenta e cinco funcionários, distribuídos em cinco turnos. O curso motivou a comunicação entre os vários níveis da empresa.

ELEIÇÕES CIPA

No dia 20 de março tivemos a eleição dos representantes da CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, que cumprirão o mandato de um ano, conforme determina a lei. Cerca de 60% dos funcionários escolheram seus candidatos.

Os nossos representantes dos empregados junto à CIPA são: **Titulares**: Luiz Melo Peres (Lobão), Heraldo Bretas Moreira, Gerson Peixoto Barbosa e Elvécio Costa Neto.

Suplentes: Francisco Marconi David, Wanderley E. Rosa Cordão, Antônio Marcos F. da Silva e Roberto Luiz M. Torres.

Os representantes da empresa são: **titulares**: Nelson R. Munhoz, Oswaldemir G. Rodrigues, Marisa de M. Glória e Leôncio Ramos Ferreira. **Suplentes**: Cláudio Ribeiro de Carvalho, José G. Lana de Miranda, Antônio Jorge Rabelo e Benedito Eliazar de Andrade.

Participaram ainda como coordenadores e assessores da CIPA os funcionários do departamento de Segurança do Trabalho e Meio Ambiente da Rio Paracatu Mineração.

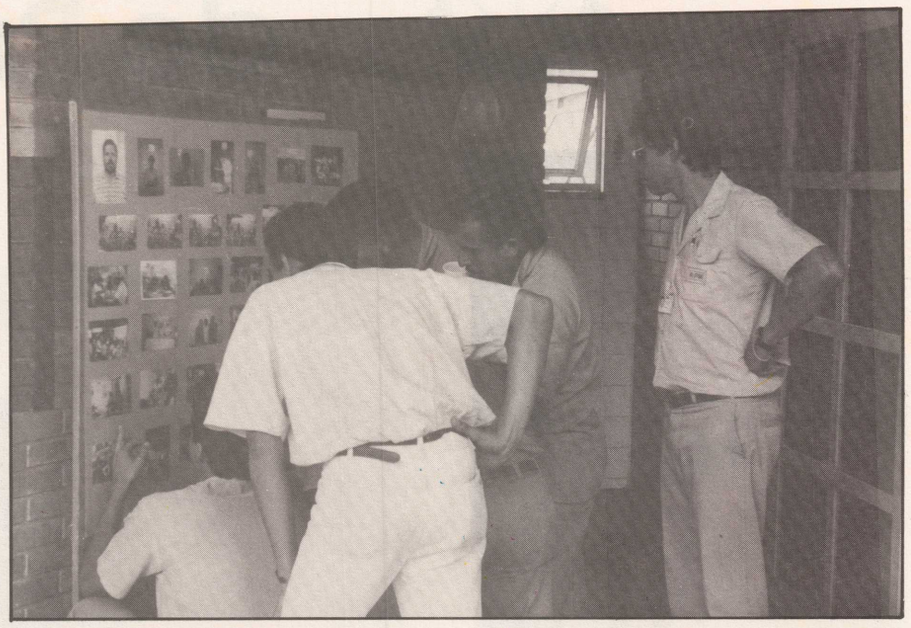
FUTEBOL

Convidada a participar do Torneio de Futebol de Salão patrocinado e disputado na quadra da Associação dos funcionários da Mineração Morro Agudo, a Rio Paracatu Mineração conseguiu o 2º lugar. Valeu o esforço dos nossos atletas, que disputaram a final com o time do Banco do Brasil.

MAIS FUTEBOL

Todos os domingos, de 8 ao meio dia, o campo do Santana está disponível aos funcionários da Rio Paracatu Mineração que queiram mostrar suas habilidades com a gorduchinha. Caso não dê para ir no domingo, os atletas podem optar pelo ginásio coberto do Joquey Clube, no horário das 19 horas às 23 horas, às segundas-feiras.

Não fique aí parado. Monte seu time, entre em contato com José Cláudio, ramal 216, marque a hora e o local e... bom futebol.



Vale a pena conferir. Será que eu estou aí?

ACHOU, LEVOU

Um dia, ao remexer nos arquivos da empresa, Edison Isabella encontrou mais de 1.000 fotos antigas dos funcionários, nas mais diversas ocasiões. E quer eles queiram, quer não, estas fotos estão ajudando a relembrar bons momentos.

Para alegria de uns e tristeza de outros, as fotos saíram da obscuridade de um arquivo e foram compor um grande painel, instalado à entrada do Restaurante da empresa. Mas antes elas passam por um verdadeiro retoque, graças a imaginação do Edison Isabella, que cria frases e pensamentos, que são colados nas fotos, tornando-as verdadeiras estórias em quadrinho.

O funcionário que se localizar nas fotos tem o direito de levá-la para si. O painel, no entanto, não se esgota facilmente: é abastecido semanalmente com novas fotos e tem gente que está batendo o recorde em material fotográfico para arquivo pessoal.

A brincadeira tem agradado e todos os dias, antes e após o almoço, não há quem consiga controlar a curiosidade e não vá dar uma conferida para ver se acha uma foto sua ou simplesmente para gozar um colega menos afortunado. Afinal, a câmara do Edison pode ter tido a sorte de revelar um **click** bem indiscreto.

ESCOLINHA DE FUTEBOL

Criada em março de 1988, a Escolinha do Lobita, a primeira escolinha de futebol de Paracatu vem ensinado e estimulando a competição saudável entre a garotada de 6 a 15 anos.

A RPM colabora e apoia a iniciativa do Sílvio, mais conhecido como Lobita e deseja muito sucesso aos novos pequenos craques.

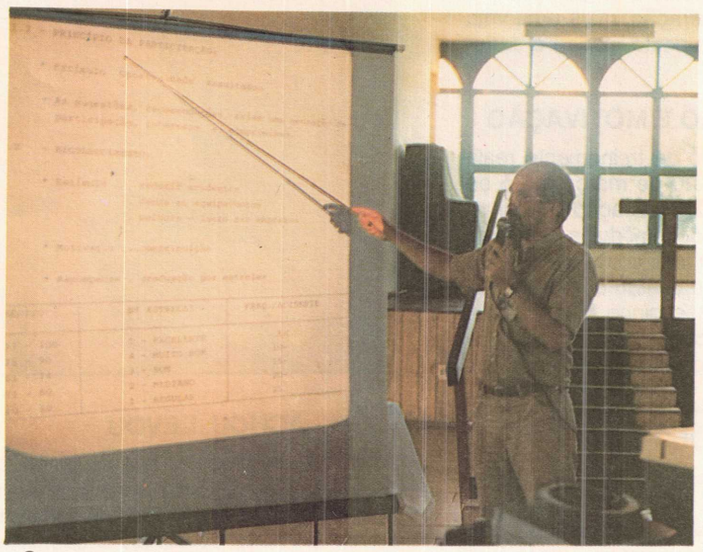
Uma das turminhas da Escolinha do Lobita

Fundo Oliveira Mello/Enc. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

A RPM e o Sis de Prevenção

Fundo Oliveira Mello/Enc. 43/Acervo Arquivo Público de Paraca

O gerente geral, Antônio Cardoso, durante a abertura do Seminário NOSA.



O gerente geral, Antônio Cardoso

Um dos maiores desafios que hoje em dia todas as empresas enfrentam é a conservação dos seus recursos humanos, físicos e financeiros. Na RPM não podia ser diferente.

No dia 21 de março, o salão social do Jóquei Clube da cidade transformou-se em palco do evento para discussão do assunto e apresentação do sistema NOSA de prevenção de acidentes, seguido de entrega de manual sobre o assunto a 70 funcionários, desde gerentes até supervisores.

O sistema NOSA é aplicado e utilizado com grande sucesso por várias empresas de mineração na África do Sul e tem como objetivo principal garantir a padronização dos métodos de prevenção de acidentes.

O manual é dividido em cinco classificações. São elas: **Prédios e Organização; Proteção Mecânica, Elétrica e Pessoal; Prevenção e Combate a Incêndios; Registros de Acidentes e Investigação; Organização de Prevenção de Acidentes,** as quais são associadas a 73 itens previamente detalhados e que possuem padrões mínimos estabelecidos, cobrindo todos os aspectos críticos da segurança da empresa.

"O sistema de segurança da NOSA identifica ainda pontos fracos e fortes do nosso programa de segurança e serve também para avaliar e quantificar os esforços da gerência", conforme afirma um dos responsáveis pela implantação do sistema.

O manual foi previamente trabalhado durante 10 meses, tendo sido redigido pelo gerente geral Antônio Cardoso, por Luís Alberto, gerente da mineração, Jefferson Rosa dos Santos, engenheiro de segurança do trabalho e meio ambiente e Edison Isabella, chefe do departamento de Organização e Métodos.

As quase 300 páginas que compõem o manual foram datilografadas por Marina Salete Rabelo e a conferência e montagem ginal foi executada pelas estagiárias Magda e Rosanir do departamento de O&M, supervisionado por Edison Isabella.

Mas possivelmente a faceta mais importante do manual e de todo o programa é dar mérito à gerência através de graduação por estrelas, por atingir altos padrões de realização. Uma estrela será atribuída onde houver um programa de prevenção de acidentes bastante fraco, enquanto que

Wanderlan Almeida entrega o manual ao funcionário da gerência de mineração.

Os setenta participantes, funcionários, supervisores e g

tema NOSA de Acidentes

ci.o estrelas serão atribuídas às empresas com o melhor programa de prevenção de acidentes do país.

O evento foi aberto pelo gerente geral Antônio Cardoso, que expôs a filosofia do sistema NOSA de maneira bem prática, seus objetivos e apresentou como o mesmo será aplicado na RPM, incluindo cronograma de trabalho e meta a ser atingida até o final do ano. "Vamos trabalhar para conseguir 3 estrelas", afirmou Cardoso.

O engenheiro Jefferson Rosa apresentou detalhes do sistema de segurança NOSA, ilustrando a apresentação com slides retratando pontos fortes e pontos fracos dentro da empresa. "Queremos que os pontos fracos de segurança na RPM sejam eliminados rapidamente, e para tanto precisamos da conscientização de todos", lembrou Jefferson.

Após a apresentação, cada gerente entregou pessoalmente a seus subordinados o manual, e o encerramento ficou a cargo de Antônio Cardoso, que reafirmou: "Por estar convencida de que a eficiente performance da produção e a lucratividade são inseparáveis da saúde e segurança, a RPM, utilizando todas as possibilidades ao seu alcance, se compromete a oferecer um ambiente de trabalho no qual todos possam trabalhar sem riscos, desde que seguidos os procedimentos e práticas estal.ecidas.". Para Cardoso, a empresa se compromete ainda a manter um programa ativo, realista e vigoroso para eliminar ou reduzir a níveis tão baixos quanto possíveis, todas as formas de desperdício humano e material, acreditando que cada funcionário assuma a responsabilidade de tra.alhar sempre de maneira a evitar acidentes a si próprio, a seus colegas e a nossa propriedade. E finaliza: "Aceitando este compromisso, temos certeza de que estamos contribuindo para nossa prosperidade e a da empresa, tornando-nos também muito mais eficientes".

O engenheiro Jefferson Rosa dos Santos, durante a sua exposição. À mesa, Edison Isabella, José Luiz de Carvalho, Antônio Cardoso, Otaniel A. Souza, Ludovico Sebastião Costa e Wanderlan Almeida.

Os participantes do seminário.

ntes.

Otaniel Alves entrega o manual NOSA à Solange de Alcântara.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Eliminando os riscos de acidente do trabalho

O Departamento de Segurança da Rio Paracatu Mineração conta hoje com 4 supervisores (Ralf Rocha, 10 anos de experiência, José Wanderley C. Moura, 10 anos na área, Consolação Silva, 2 anos, e Roberto José Gualberto, 15 anos de experiência), 1 engenheiro de segurança (Jefferson Rosa dos Santos), 2 médicos e 5 enfermeiros, e um responsável pelo meio ambiente (Adão).

Cada supervisor de segurança está diretamente ligado a uma gerência: Wanderley/Beneficiamento; Waldemir/Manutenção, Roberto/Mineração e Ralf/Administração. São subordinados tecnicamente ao engenheiro Jefferson Rosa dos Santos e administrativamente ao gerente da área. Segundo Ralf Rocha, essa descentralização está contribuindo para agilizar o trabalho. Ao receber do Posto Médico a denúncia até de um "quase acidente", o supervisor de segurança preenche uma ficha de análise de acidentes; em seguida o enfermeiro toma todas as providências necessárias e o supervisor de segurança da área faz a investigação. Mas a equipe trabalha mesmo é com a prevenção de acidentes. "A nossa função é prevenir acidentes, orientando os funcionários da necessidade do uso de equipamentos, promovendo palestras nas áreas e participando dos cursos introdutórios. O funcionário quando chega à sua área, está devidamente orientado, mas todos os conceitos de segurança no trabalho são reforçados no dia-a-dia. Nós já estamos há 4 meses sem acidentes, fruto de um árduo trabalho de conscientização e pretendemos chegar a um ano. Mas para isso é preciso que o treinamento seja constante. Quanto maior é a experiência do funcionário, menores são os riscos de acidentes", garante.

"A RPM se preocupa muito com a segurança de seus funcionários e investe nisso, treinando seus supervisores e adquirindo os melhores equipamentos existentes no Brasil. Isso motiva o funcionário a utilizar os equipamentos de proteção individual, porque, na medida do possível, os melhores equipamentos são também os mais confortáveis, os mais suportáveis.

A equipe também está fazendo uma campanha para incentivar o uso das luvas e de que os funcionários comuniquem ao Posto Médico os "quase acidentes". Além dos "quase acidentes", existe ainda o acidente sem afastamento e com afastamento.

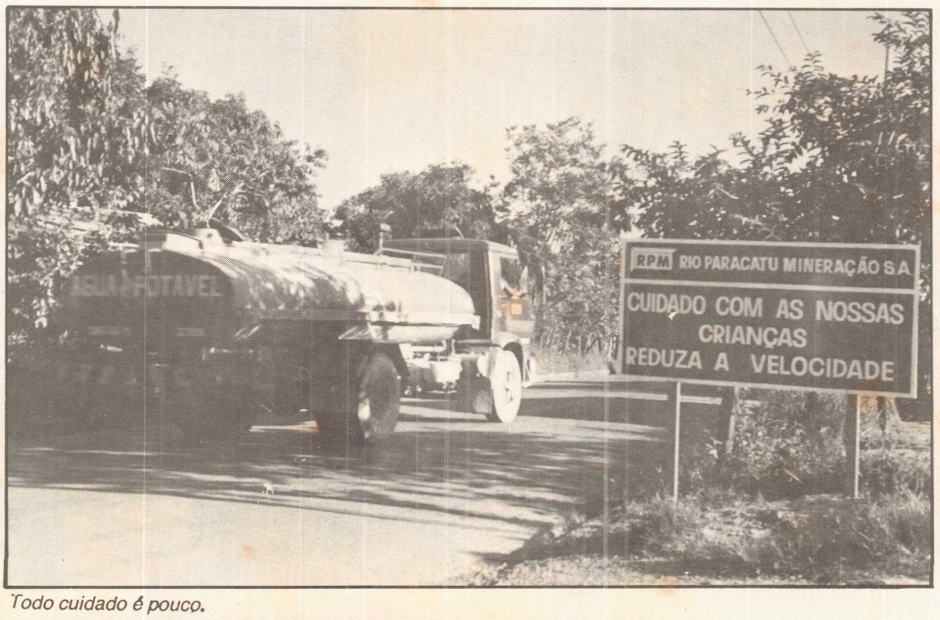
Além dessa equipe altamente experiente, a área de segurança da Rio Paracatu Mineração conta ainda com uma brigada de incêndios, que treina os funcionários através da prática de acidentes simulados.

PLACAS DE SINALIZAÇÃO

A RPM instalou quebra-molas e placas de sinalização em toda a estrada que dá acesso ao Morro do Ouro, alertando os motoristas da presença de crianças no local. A empresa também instituiu o uso de cintos de segurança dentro e fora da usina antes mesmo de ser obrigatório por Lei.

Na área da empresa, além das placas de trânsito, foram instaladas placas de alerta ao uso de equipamentos de proteção individual, da presença de líquidos inflamáveis e do uso de extintores de incêndios. A parte elétrica também mereceu atenção especial. Toda a tabulação é identificada através do uso das cores primárias. "Estamos sempre procurando alertar nossos funcionários e temos obtido sucesso. É bom trabalhar numa empresa que nos oferece boas condições de trabalho. Algumas empresas parecem não avaliar que o retorno obtido através do treinamento ostensivo e da compra de equipamentos de segurança é superior a qualquer investimento. O nosso grau de risco é o número 4, considerado o mais grave pelo Ministério do Trabalho. E se já superamos 4 meses sem registrar nenhum acidente com afastamento, é sinal de que o treinamento tem sido eficiente e que os trabalhadores estão ficando cada vez mais conscientes da necessidade do uso dos EPI's", lembra Ralf Rocha.

Da esquerda para a direita: José Wanderley, Waldemir e Ralf.



Todo cuidado é pouco.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Eu não uso cinto de segurança porque:

1 TENHO MEDO DE FICAR PRESO, SE O CARRO PEGAR FOGO.

As estatísticas mostram que, em apenas 0,2% dos casos, ocorre incêndio após o acidente. Mesmo assim, o cinto evita que o chofer e os passageiros percam a consciência com o impacto. Ou seja: em caso de incêndio, o cinto é ainda mais importante.

2 TENHO MEDO DE AFOGAMENTO, SE O CARRO CAIR EM UM RIO.

Os casos de submersão do veículo acontecem em apenas 0,3% dos acidentes. Aqui, também, o cinto evita que os ocupantes desmaiem, aumentando em muito as chances de salvamento.

3 EU SEMPRE DIRIJO DEVAGAR, ENTÃO NÃO PRECISO DE CINTO.

Mais da metade dos acidentes com morte ocorrem em baixas velocidades, até 65 Km/h. Lembre-se de que a força do impacto não depende apenas da sua velocidade, mas também da velocidade do outro carro.

4 USO NA ESTRADA, MAS NA CIDADE NÃO ACHO NECESSÁRIO.

80% dos acidentes acontecem a uma distância de 40 Km da residência, quando as pessoas estão indo para o trabalho, para as compras ou para o clube, o sítio etc.

5 NÃO USO PORQUE NUNCA TIVE UM ACIDENTE ANTES.

4 em 5 motoristas acidentados também nunca tinham passado por qualquer susto, antes. O acidente é sempre inesperado.

6 NÃO USO PORQUE ACHO QUE NÃO ADIANTA.

A principal causa de morte em acidentes é o lançamento dos ocupantes para fora do veículo. Coisa que não acontece, se você estiver com o cinto. O cinto tem demonstrado sua eficiência até mesmo em altas velocidades, superiores a 140 Km/h.

7 NÃO USO PORQUE VÃO ME CHAMAR DE MEDROSO.

Ter medo de acidentes é uma reação normal e saudável. É melhor ter medo e continuar vivo do que bancar o corajoso e morrer.

8 NÃO USO PORQUE ATRAPALHA NA HORA DE DIRIGIR.

Mentira. O cinto, quando bem ajustado, proporciona maior estabilidade do corpo nas curvas, nos buracos e nas derrapagens, firmando o motorista no lugar.

9 NINGUÉM USA E EU NÃO QUERO PARECER DIFERENTE.

Neste caso, ser diferente é ser inteligente. Na Inglaterra, na Dinamarca, na Alemanha e em praticamente todos os países desenvolvidos, as pessoas se espantam ao ver alguém dirigindo sem o cinto. Nos Estados Unidos, por exemplo, o número de mortes por acidentes de trânsito caiu em 37%, com o uso do cinto, em 1980.

10 NÃO USO PORQUE SUJA A ROUPA.

Se você lavar o cinto de vez em quando, o problema acaba. Lembre-se de que se o carro estiver sujo, a sua roupa também vai sujar. E você costuma lavar o seu carro, não costuma?

Fundo Oliveira Mello/Enc. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

AIDS, prevenir para não adoecer

Segundo estimativas oficiais da Organização Mundial de Saúde, (OMS), entidade da Organização das Nações Unidas/ONU, divulgadas no dia 14 de março em Moscou, durante a abertura da conferência sobre prevenção e profilaxia da Aids, existem atualmente 142 mil aidéticos no mundo.

E se forem considerados os casos não declarados, esse número pode chegar a 350 mil, e 5 milhões de pessoas estão infectadas pelo vírus. A ONU prevê, ainda, que até o final de 1990 surgirão 400 mil novos casos, quase 3 vezes o número de casos existentes hoje.

Não existe tratamento curativo (medicamentos) ou preventivo (vacinas) contra a Aids. A Aids é mortal, mas pode ser prevenida através de um trabalho consciente de educação. Por enquanto, a única saída contra essa terrível doença é a educação de jovens e adultos, para que se possa atenuar a disseminação desse vírus.

Procure se informar. Em caso de dúvida, procure orientação médica.

O QUE É A AIDS?

É o nome dado a uma doença mortal que impossibilita o organismo de lutar contra as infecções, devido à perda da resistência normal.

O QUE SÃO GRUPOS DE RISCO NA AIDS?

São indivíduos com maior probabilidade de contrair o vírus da Aids, e conseqüentemente, ter a doença. Entre eles estão:

Homossexuais masculinos: homens que têm relações sexuais com outros homens.

Bissexuais masculinos: homens que têm relações sexuais tanto com homens quanto com mulheres.

Toxicômanos: pessoas que fazem o uso de drogas através de seringas ou agulhas diretamente na veia (cocaína, morfina, etc).

Hemofílicos: pessoas que possuem problemas na coagulação do sangue e que necessitam de constantes transfusões de sangue.

Politransfundidos: pessoas que, por motivos de saúde, precisam receber várias transfusões de sangue.

Homens e mulheres heterossexuais: homens e mulheres com grande número de parceiros (quanto maior o número de parceiros, maior o risco).

Da mãe para a criança: crianças geradas por mulheres portadoras do vírus da Aids.

A AIDS É CONTAGIOSA?

É transmissível, mas não se transmite como a gripe ou resfriado. A Aids não é transmitida pelo ar, pela tosse, espirro, comendo ou bebendo em utensílios comuns. Também não é transmitida através de privadas e banheiros, piscinas, ônibus e outros transportes coletivos. Não se contrai Aids pela doação de sangue, desde que seja utilizado material descartável. Não se pega Aids só pelo fato de estar perto de um doente de Aids. Doses diárias de carinho e compreensão são vitais para o paciente. Enquanto a ciência busca a cura da doença, esse ainda tem sido o único tratamento eficiente para o doente da Aids.

COMO A AIDS PODE SER CONTRAÍDA?

1 - Pelo contato sexual.
O vírus da Aids é transmitido através do esperma, do sangue e das secreções vaginais de uma pessoa potadora do vírus pra outra pessoa sadia, durante a relação sexual, quer essa relação seja vaginal, anal ou oral.

2 - Agulhas (injeção/acupuntura/tatuagem).
Ou objetos cortantes e perfurantes que entram em contato com o sangue podem transmitir o vírus da Aids. É absolutamente necessário que se faça a esterilização correta desses materiais. É melhor usar material descartável.

3 - Transfusão.
Todos os que receberam sangue não testado para o vírus da Aids nos últimos 5 anos devem passar por avaliação médica.

4 - Da mãe para a criança.
A mulher grávida contaminada pelo vírus pode passá-lo para a criança, durante a gravidez.

O QUE É PERÍODO DE INCUBAÇÃO

É o tempo que vai do momento que a pessoa entra em contato com o vírus até o aparecimento dos primeiros sintomas. Durante esse tempo, a pessoa contaminada pode contaminar outras pessoas sadias através da relação sexual e do sangue.

PRINCIPAIS SINTOMAS DA AIDS

(**Importante:** a presença de um ou dois sintomas citados abaixo não significa necessariamente a presença da Aids. Podem também ocorrer em outras doenças frequentes em nosso meio).

- cansaço e fraqueza por tempo prolongado;
- emagrecimento acentuado (mais de 10% do peso);

Fundo Oliveira Mello/Enc. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

- febre contínua e prolongada, por mais de um mês;
- suores noturnos;
- caroços, gânglios ou ínguas pelo corpo, por mais de 3 meses;
- tosse sêca continuada, não relacionada com o hábito de fumar, por mais de 1 mês;
- sapinho na boca (manchas brancas);
- manchas avermelhadas por mais de 1 mês.

QUAL O TRATAMENTO PARA A AIDS?

Até o momento não existe cura para a Aids. Também não existem vacinas para prevení-la. No entanto, você pode e deve tomar as seguintes precauções na prevenção contra essa terrível doença:

1 - Reduza o número de parceiros sexuais (homens ou mulheres);

2 - Conheça o seu parceiro sexual;

3 - Use camisinha de vênus ou preservativos de borracha. As relações sexuais com pessoas desconhecidas, principalmente as relações homossexuais, as relações com travestis e prostitutas, são práticas de alto risco para contrair o virus da Aids;

4 - Não tenha relações sexuais com pessoas que fazem uso de drogas na veia;

5 - Lave bem, com água e sabão, as mãos e os órgãos genitais, após a relação sexual;

6 - Não compartilhe aparelho de barba, escova de dentes, alicates de unha e outros objetos cortantes. Tenha seus objetos de uso pessoal.

CUIDADO

Homem ou mulher, estabeleça o uso do preservativo nas suas relações. Converse com o seu parceiro. Deixe claro que não é uma questão de desconfiança, mas um meio seguro de prevenir a doença. Afastar o vírus é muito melhor do que afastar-se de quem você gosta.

É POSSÍVEL CONTRAIR A DOENÇA EM MOTÉIS?

Não, desde que os lençóis sejam trocados a cada cliente. Mesmo que permaneçam secreções na roupa de cama, deixadas pelos ocupantes anteriores no quarto, a contaminação só se daria se ocorresse a conjunção de dois fatores:

O primeiro casal estivesse contaminado e que o segundo casal apresentasse lesões ou arranhões na pele, por onde o vírus da Aids pudesse entrar. Essa coincidência pode ser listada entre as ocorrências improváveis.

É POSSÍVEL CONTRAIR A AIDS ATRAVÉS DO BEIJO?

Não há risco algum no chamado beijo social, dado no rosto. Mas o beijo íntimo trocado entre uma pessoa sadia e outra portadora do vírus da doença ainda não foi totalmente descartado como fator de risco. Já foi encontrado o vírus da Aids em amostra de saliva de pacientes, mas até agora não se conhece nenhum caso e transmissão da Aids por esse meio. Uma explicação para isso está no fato de que as concentrações de vírus na saliva são inferiores às encontradas no sangue.

Enquanto a cura da Aids não vem, faça a sua parte. Informe-se. Cuide-se. Passe adiante as informações corretas sobre a Aids, para seus filhos, parentes e amigos.

DIREITOS DO CONSUMIDOR

1. O QUE VOCÊ DEVE OBSERVAR NA HORA DA COMPRA?

- leia atentamente a lista de ingredientes e as recomendações impressas no rótulo dos produtos industrializados. Assim você saberá o que está consumindo e como deve preparar o alimento
- Verifique se os alimentos perecíveis estão expostos em balcões refrigerados.
- Sinta se há algum odor estranho, indicador infalível de deterioração.
- Observe a data de fabricação e o prazo de validade.

2. O QUE OBSERVAR NOS ENLATADOS?

- Nos alimentos enlatados, o único sinal visível de deterioração é o estufamento da embalagem. Latas amassadas e enferrujadas também devem ser evitadas.

3. E NOS ALIMENTOS EMBALADOS EM VIDROS?

- Irregularidades nos produtos em vidro podem ser observadas quando houver formação de gases, estufamento da tampa, turvação do líquido da cobertura e depósitos no alimento ou no fundo da embalagem.

4. QUAIS OS PROBLEMAS COM OS ALIMENTOS EMPACOTADOS?

- Alimentos empacotados não devem ser adquiridos se as embalagens apresentarem estufamento, furos, vazamentos, sulcos ou partes amassadas. Quando o pacote for transparente, observe se não há presença de mofo em massas refrigeradas, pães de forma etc.

No caso dos embalados em plástico a vácuo (lingüiças, salsichas) não compre o produto que estiver sito dentro do pacote (sinal de que perdeu o vácuo) e observe o prazo da validade.

5. QUE CUIDADO SE DEVE TOMAR NA COMPRA DE BEBIDAS?

- Em garrafas transparentes, é possível verificar a presença de sujeiras ou corpos estranhos colocando-se o frasco contra a luz. Se houver alguma irregularidade, não abra o produto e faça uma denúncia ao Centro de Saúde da região.

6. SACOS PLÁSTICOS COLORIDOS, COMO OS DISTRIBUÍDOS EM FEIRAS LIVRES, SÃO ADEQUADOS PARA ARMAZENAR ALIMENTOS?

- Não, uma vez que são fabricados com material reciclado e podem conter corantes prejudiciais ao alimento. No entanto, podem ser utilizados por pouco tempo, como no transporte de frutas e de verduras da feira para casa. Para guardá-las, porém, use sacos transparentes incolores.

7. É PERMITIDO O USO DE JORNAL PARA EMBRULHAR ALIMENTOS?

- O contato direto do jornal com alimentos como carne, peixe, pão ou queijo frescos é proibido, pois a tinta usada para impressão contém chumbo, que pode contaminar o produto. Mas há tolerância em se tratando de produtos cuja casca será retirada, como bananas e laranjas.

8. POR QUE CERTOS RÓTULOS DIZEM QUE O PRODUTO "DEVE SER PESADO À VISTA DO CONSUMIDOR?

- Porque esses produtos, com o tempo, perdem água e sofrem diminuição de peso. Isso acontece, por exemplo, com o alho e o queijo fresco.

NOVOS COLABORADORES QUE INTEGRAM A RPM

- O paulista Walter José Balieiro Regatiere, técnico químico, foi contratado na Rio Paracatu Mineração como supervisor de laboratório.

- José Geraldo Martins, mineiro, natural de Carmo da Mata, foi contratado como supervisor de manutenção, atuando na britagem. Já chamado pelos colegas de sósia do ator global Lima Duarte, José Geraldo não se sente chateado. Afinal, não é todo dia que a gente tem chance de ser comparado ao "Salvador da Pátria".

- Mais um paulista na jogada. Trata-se de Benedito Carlos de Souza, sociólogo, que vem integrar a equipe de treinamento. Possui experiência em diferentes empresas e com certeza é mais um profissional "de peso" que a RPM tem a satisfação de contar.

- Desejamos a eles uma rápida integração. Na empresa e também na cidade.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

SINTONIA COM O LAZER

Boletim

Diante do boletim escolar do filho, que trazia uma coleção de zeros, o pai reage aos berros;

– Mas que vergonha, meu filho! No meu tempo, notas tão ruins como essas eram punidas com muita surra!

– Pois é, papai. Que tal a gente pegar o professor na esquina, depois da aula?

■

NO TRÂNSITO

O guarda de trânsito surpreendeu o Manuel na contra-mão e disse-lhe:

– Meu senhor, assim vou ser obrigado a lhe tirar a carteira de motorista.

– Eu lhe agradeço muito, pois há cinco anos que eu tento e não consigo.

■

DE PAI PARA FILHO

– Pai, é verdade que o cisne canta antes de morrer?

– Claro, menino. Como quer que ele cante depois de morto?

RESPOSTA DO PASSATEMPO DO CADINHO Nº 18

A resposta correta é BENEFICIAMENTO. Dentre as respostas corretas enviadas, estes foram os ganhadores:

José Olavo de Souza - Mineração
Eurones Luiz de Lima - Beneficiamento
Divino Francisco Barbosa - Segurança
Eliezer Ferreira dos Santos - Mineração
Laire Memória - RTZ

Solicitamos aos ganhadores que retirem o prêmio no departamento de Relações Públicas. Parabéns a eles!

LEIA O CADINHO

TIPOS DE CHEFES

Como existe chefe pra tudo e para todos os gostos, localize o seu. Não importa se alto ou baixo, gordo ou magro, bonito ou feio, chefe é chefe. Os chefes se encaixam em vários tipos, entre os quais relacionamos abaixo:

CHEFE ASTRÓLOGO: aquele que está sempre no mundo da lua.
CHEFE ALPINISTA: aquele que sobe pelas paredes.
CHEFE ÁRBITRO: aquele que não apita nada, mas pisa na bola.
CHEFE ARTISTA: aquele que pinta quando menos se espera.
CHEFE CARRETEL: aquele que é enrolado.
CHEFE CORREIO: aquele que possui as cartas marcadas.
CHEFE CARANGUEJO: aquele que só faz o serviço andar para trás.
CHEFE DISCO VELHO: aquele que só chia.
CHEFE DORIL: aquele que espirra sempre que surge um problema.
CHEFE ELEFANTE: aquele que está sempre de tromba.
CHEFE ELÉTRICO: aquele que põe todo mundo em estado de choque.
CHEFE FÓSFORO: aquele que esquenta à toa.
CHEFE HELICÓPTERO: aquele que sempre voa baixo.
CHEFE HORTICULTOR: aquele que só pega pepino e abacaxi.
CHEFE JÓQUEI: aquele que vive caindo do cavalo.
CHEFE LÂMPADA: aquele que dá a luz quando o funcionário falta.
CHEFE LIMÃO: aquele que vive azedo.
CHEFE MÚSICO: aquele que faz todo mundo dançar.
CHEFE ORTOPEDISTA: aquele que só pega no pé.
CHEFE PEIXE: aquele que na hora do aumento, nada.
CHEFE PREGO: aquele que só leva na cabeça.
CHEFE SABONETE: aquele que é liso como ele só.
CHEFE SÍLVIO SANTOS: aquele que de tanto falar, perde até a voz.
CHEFE SORVETE: aquele que quando vê o seu chefe se derrete todo.
CHEFE TESOURA: aquele que vive cortando o barato.
CHEFE TINTUREIRO: aquele que só passa o serviço.

COM SEGURANÇA NÃO SE BRINCA

Pensando nesta frase, distribuímos no quadro abaixo o nome de 8 (oito) equipamentos de segurança, conhecidos de vocês. Os nomes estão escritos na horizontal ou vertical, inversamente ou não.

Localize-os e mande a resposta ao departamento de Relações Públicas até o dia 30/05/89. Entre as respostas corretas, sortearemos fitas cassete stereo. Boa sorte.

S	A	N	F	R	A	R	A	C	S	A	M	B
A	B	X	B	V	F	A	D	X	R	Q	Z	E
S	A	R	Q	S	O	L	U	V	A	S	V	T
M	F	A	T	I	S	E	C	S	I	R	V	E
Q	A	T	X	O	B	Z	I	X	O	T	A	C
N	D	O	S	E	N	U	N	Z	U	X	N	A
B	O	B	L	N	Z	O	T	I	X	L	A	P
I	R	S	O	L	U	C	O	U	E	V	N	A
Z	T	O	A	E	J	T	O	C	U	B	Z	C
R	O	T	N	I	T	X	E	M	L	E	R	S

IMPRESSO

PORTE PAGO
DR/BRASÍLIA
ISR-47.021/89

REMETENTE: RPM S.A.
Estrada do Machado s/n
Telefones: 671-2929 - 671-2894
CEP 38600 - Morro do Ouro - Paracatu-MG

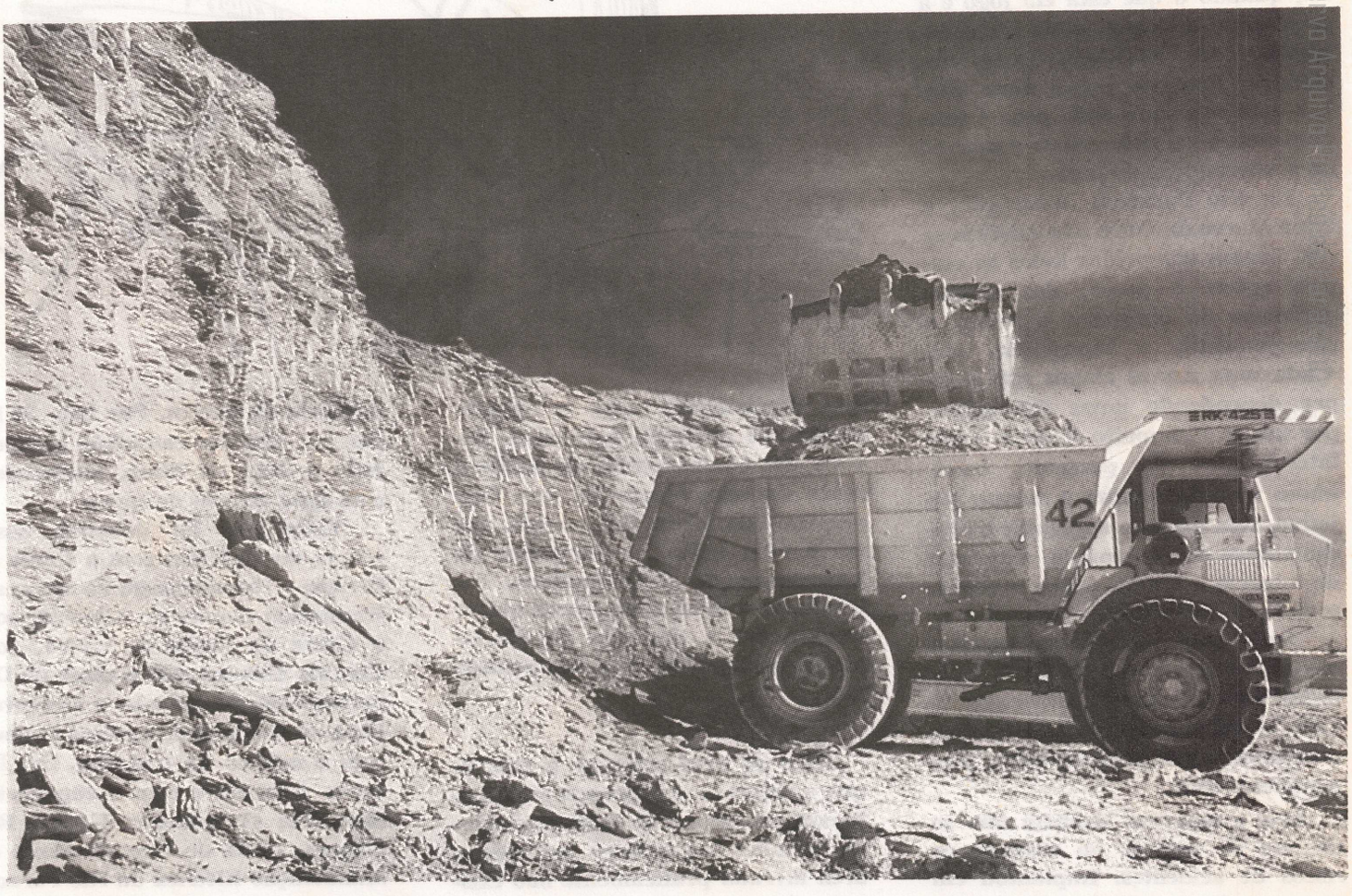
Fundo Oliveira Mello/Enc. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O CADINHO

Informativo da RIO PARACATU MINERAÇÃO S. A.

ANO III – Nº 20 – JUNHO/JULHO 1989

A extração do ouro



Mais importante que o tipo do minério que está sendo enviado à Usina é a continuidade das características físicas e minerológicas desse minério. Pág. 6/7.

O Programa de Treinamento da Rio Paracatu Mineração **Pág. 4**

Conheça um pouco do trabalho do Departamento de Manutenção Elétrica da RPM. **Pág. 8/9**

Envie sua colaboração para a Seção PASSATEMPO **Pág. 12**

Eleito o Operário Padrão da RPM **Pág. 3**

Fundo Oliveira Mello/Empresa/Acervo Arquivo

Como num quebra-cabeças

Uma empresa é um conjunto de idéias, uma completando ou subsidiando a outra, as quais todos precisam apoiar e aprender a defender. Numa empresa, nennum departamento poderá desenvolver plenamente as suas atividades se não houver entrosamento com os demais. Em se tratando de uma Mina, quando o que está em jogo é a produção de ouro, cada departamento, cada atividade, cada funcionário funciona como num quebra-cabeças, onde cada peça é fundamental e vai determinar o sucesso ou a interrupção do jogo.

Na Rio Paracatu Mineração, a Mina Morro do Ouro não existiria se não fossem cumpridas todas as etapas, passo a passo, das demais gerências da empresa: a lavra, o planejamento, a topografia, etc. Cada uma dessas etapas está sempre dependendo umas das outras por um motivo muito simples: estão inter-ligadas. E, portanto, caminham visando sempre o mesmo objetivo, seja ele o de aumentar a produtividade das máquinas, alimentar de minério a Usina, colher a rocha, secá-la em laboratório, etc., etc.

Tudo isso para tornar possível enviar à Usina cerca de 1.040 toneladas/hora de minério, o que significam 23 mil toneladas/dia. Aí então, estaremos a um passo do ouro, propriamente dito.

Mas a empresa também não se esquece de reduzir ao máximo os riscos de acidentes. Implantou em março o sistema de segurança NOSA e está sempre atenta para que seus funcionários usem os equipamentos de proteção individual. Investe em equipamentos de saúde e cuida da alimentação de seus funcionários de forma balanceada, como manda o PAT – Programa de Alimentação dos Trabalhadores. E o resultado está aí, para quem quiser comprovar: a gerência de Manutenção atingiu 365 dias sem acidentes.

Isso só vem reforçar a tese de que a empresa se preocupa realmente com as normas de segurança. Outro detalhe importante: em toda a área lavrada praticamente não existe poeira, mas a gerência quer chegar bem próxima dos 100% de ausência de poeira. Por isso, 24 horas por dia, um caminhão percorre toda a área da Mina, molhando-a com água através de spray.

Tudo isso foi debatido nessa edição do Cadinho com o Chefe da Divisão e Planejamento da empresa, Wanderlan Gomes de Almeida; com o Chefe da Seção de Lavra, José Cláudio Gomes; com o chefe do Departamento de Seleção e Desenvolvimento de Pessoal, Antônio Gomes; com o médico do trabalho, Dr. Ricardo Guazelli e com o engenheiro eletricista Oswaldemir Goçalo Rodrigues, chefe do Departamento de Manutenção Elétrica da Rio Paracatu Mineração, a fim de aproximar a empresa mais de seus funcionários.

Substituição

Por decisão própria, Antônio Cardoso deixa a Rio Paracatu Mineração no dia 1º de julho e assume nova função no Grupo RTZ, em Brasília. Em seu lugar assume o Engenheiro de Minas João Carlos Kasbergen, que exercia a função de Gerente de Desenvolvimento na Diretoria de Exploração do Grupo RTZ, tendo trabalhado anteriormente na Mineração Morro Velho e Copebrás.

Kasbergen, já de mudança para Paracatu, tem 41 anos, é natural de Belo Horizonte. É casado com Regina de Fátima, com quem possui dois filhos; Antonius, de 15 anos, e Karen Anne, de 11.

Como Diretor de Operações da Rio Paracatu Mineração, Kasbergen inicialmente dará prosseguimento ao trabalho que vinha sendo desenvolvido pelo seu antecessor.

Rio Paracatu Mineração S.A.
Estrada do Machado, s/nº - Morro do Ouro
CEP 38.600 – Paracatu – MG
Fones: (061) 671-2929 / 671-2894 e 671-2889

O CADINHO
Informativo da Rio Paracatu Mineração S.A.

Coordenação
Edison Isabella

Editoria
Câmera Um Produção e Comunicação Ltda.
Av. Brasil, 283 – Sala 1.002
CEP 30.140 – Belo Horizonte – MG
Fone: (031) 273-3999

Filiado à ABERJE
Associação Brasileira de Comunicação Empresarial

Fundo Oliveira Mello/Ent. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

BASTIDORES

Sempre num clima de muita descontração, onde a integração de funcionários e familiares foi a tônica maior, aconteceram quatro churrascos de confraternização das gerências.

No sábado, dia 8 de abril, o clube da RPM foi palco da confraternização da Gerência de Manutenção, e no dia 9, domingo, foi a vez da Gerência de Mineração. Além da carninha bem assada e da cervejinha gelada, houve também torneio de futebol de salão e vôlei, e o samba de batuque se fez presente.

Já no dia 15 de abril, quem esteve presente, foram os funcionários e familiares que integram a Gerência Administrativa. A participação foi total e os truqueiros se divertiram a valer.

Mas a confraternização que teve o maior número de participantes foi a da Gerência de Mineração, no dia 22, onde as brincadeiras das crianças e a organização foram o ponto forte da festa.

Arraiá RPM

Na próxima edição do Cadinho, reportagem completa sobre a Festa Junina da RPM, que reuniu cerca de 850 pessoas. Êta trem bão!!!

NOSA

O Gerente Administrativo Teodoro de Oliveira foi à África do Sul participar do curso Santrac da NOSA e lá demonstrou a sua garra, conseguindo nada mais, nada menos que o troféu "Top student". Tal troféu é oferecido ao melhor aluno de cada turma, que além de receber um troféu, tem seu nome gravado numa taça que fica em exposição no local do curso. Desejamos ao Teodoro parabéns pelo sucesso obtido.

Teodoro e a esposa Nora e um dos diretores da NOSA.

Prevenção de acidentes

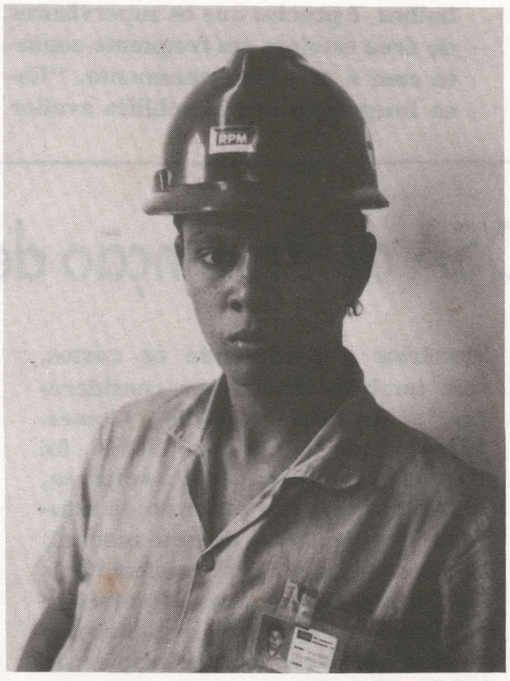
A RPM classificou-se em 5º lugar no concurso anual realizado pela ABPA (Associação Brasileira de Prevenção de Acidentes), na categoria de empresas de mineração no ano de 88. Vale lembrar que 88 foi o início de novas atividades, e nosso primeiro ano de participação nesse concurso.

Salvandir é o Operário Padrão 1989

Salvandir Fernandes Viana foi eleito o Operário Padrão 1989 da Rio Paracatu Mineração, concorrendo com dez colegas das áreas de Manutenção, Mineração e Beneficiamento, igualmente capacitados.

A escolha de Salvandir como Operário Padrão traz algo de novo pela sua idade. Ele começou a trabalhar aos 13 anos, quando muita gente ainda leva a vida na brincadeira. Hoje, para esse jovem trabalhador de apenas 18 anos, dos quais cinco integrando o quadro de pessoal da Rio Paracatu Mineração como Auxiliar de Mecânica da Gerência de Manutenção, esse título aumenta ainda mais a sua responsabilidade perante a empresa.

Por isso, pretende concluir os estudos e investir em sua vida profissional. "Eu estou satisfeito com o título, mas quero progredir", garante.



Salvandir Fernandes Viana, Operário Padrão 1989.

Salvandir atribui parte do seu sucesso ao Operário Padrão 1988, Reginaldo da Paz Reis, com quem diz "aprender mais um pouco, a cada dia", e também ao exemplo favorável do pai, Cirio Fernandes Viana, também funcionário da RPM, na função de vigilante.

Indicados

Os funcionários indicados pelo Departamento de Pessoal ao título de Operário Padrão da Rio Paracatu Mineração foram: Beneficiamento: Antônio da Silva Couto Filho, Daniel Paixão de Oliveira, Geraldo Eustáquio F. Maia, Ivo Pereira da Gama; Manutenção: Antônio Eurípedes de Souza, Antônio Ferreira Gomes, José Alfredo Tolentino, Ney Strapasson de Cesar; Mineração: Elvécio Costa Neto e Geraldo de Sá Guimarães.

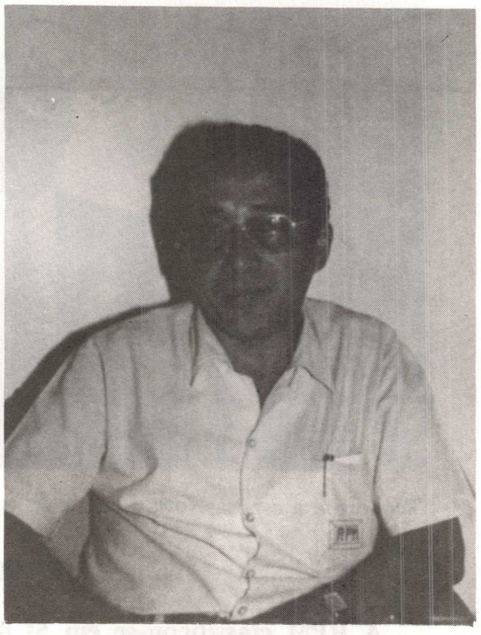
Eduardo Oliveira Mello/Enc. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Treinando a empresa, passo a passo

A Rio Paracatu Mineração está desenvolvendo um programa de treinamento de seus funcionários, criado a partir de um plano de metas a ser alcançado em 1989 pelo Departamento de Seleção e Desenvolvimento de Pessoal, subordinado à Gerência Administrativa. O programa visa atingir a empresa num contexto global, seja através de cursos internos, utilizando o próprio pessoal da área de treinamento e supervisores de área como instrutores; seja através de cursos externos específicos de desenvolvimento de pessoal.

Segundo Antônio Gomes, chefe do Departamento de Seleção e Desenvolvimento de Pessoal, "todo mês está previsto a realização de um conjunto de cursos. Os que porventura não puderem ser realizados naquele mês, serão reprogramados. Existem também os casos em que os cursos são antecipados, em função do calendário dos fornecedores".

Dentro destes, os mais importantes são os cursos internos ou operacionais. "Ao serem admitidos, os funcionários recebem um treinamento específico chamado "Treinamento de Integração", contendo orientações gerais sobre a empresa e sobre normas de segurança no trabalho. Em seguida, são levados em visita à área, acompanhados pelo supervisor de segurança. Na área, são reciclados em cursos específicos, que vão capacitá-los para exercerem determinada função", afirma Antônio Gomes.



O psicólogo Antônio Gomes, chefe do Departamento de Seleção e Desenvolvimento de Pessoal da RPM.

Para o bom andamento dos trabalhos é preciso que os supervisores de área estejam em frequente contato com a área de treinamento. "Essa integração nos possibilita avaliar mais rapidamente o retorno do nosso trabalho", garante Antônio Gomes, psicólogo, há dois anos na RPM, primeiramente como coordenador de treinamento, chefe do Departamento de Pessoal e atualmente como chefe do departamento de Seleção e Desenvolvimento de Pessoal.

Integra o departamento uma psicóloga, Marisa Magalhães Glória, dois instrutores de treinamento – Mozart Vaz e Benedito Carlos de Souza, (que esteve na África do Sul participando de um curso específico sobre o Sistema de Segurança NOSA, para posterior aplicação na empresa) uma monitora de treinamento, Vera Lúcia Scarabelli, e duas estagiárias, Alina Santana e Leile Fernandes Viana.

O número de funcionários treinados pelo departamento de Seleção e Desenvolvimento de Pessoal no mês de abril foi de 237 e em maio chegou a 362. Entre os cursos internos e externos realizados, citamos: Comunicação e Motivação; Cursos Mensais de Integração; Formação Básica para Instrutor de Treinamento; Cursos de ICMS; Curso de 1º Socorros; Lubrificação Industrial; Operador de Dessorção; Ponte Rolante; Limpeza da Planta; Técnicas de Processo e Prevenção e Combate à Incêndios.

Sistema NOSA de Prevenção de Acidentes

O Sistema de Segurança NOSA é uma realidade na África do Sul, onde está registrado o menor índice de frequência de acidentes do mundo, graças à prática sistemática das normas e procedimentos contidos dentro do Sistema de Segurança NOSA.

"E objetivo da empresa reduzir o máximo possível o número de acidentes, beneficiando os nossos funcionários e diminuindo os custos, que também devem ser considerados", lembra Antônio Gomes. "Desde que o Sistema NOSA foi apresentado oficialmente à empresa, demos início a um processo de estudo e interpretação do seu manual, realizando reuniões sistemáticas dentro das várias áreas, envolvendo os diferentes níveis da organização. Hoje a aplicação dos princípios da NOSA já é visível nas dependências da empresa", garante ele.

Ao final deste ano a NOSA deve enviar um representante para avaliar essa nova postura da RPM. O instrutor Benedito Carlos de Souza retorna da África no início de junho, trazendo consigo todo o know how do Cursos de Treinamento de Segurança NOSA, tal qual é ministrado naquele país, para ser implantado em todas as áreas da Rio Paracatu Mineração.

Fundo Oliveira Mello/CBAE/Arquivo Público Mineiro

Treinamento de Vigilantes apresenta bons resultados

Diz o Mestre Aurélio da palavra Vigilante: pessoa que vigia, zelosa, diligente, vigiante. Cuidadosa, cautelosa, precavida, atenta.

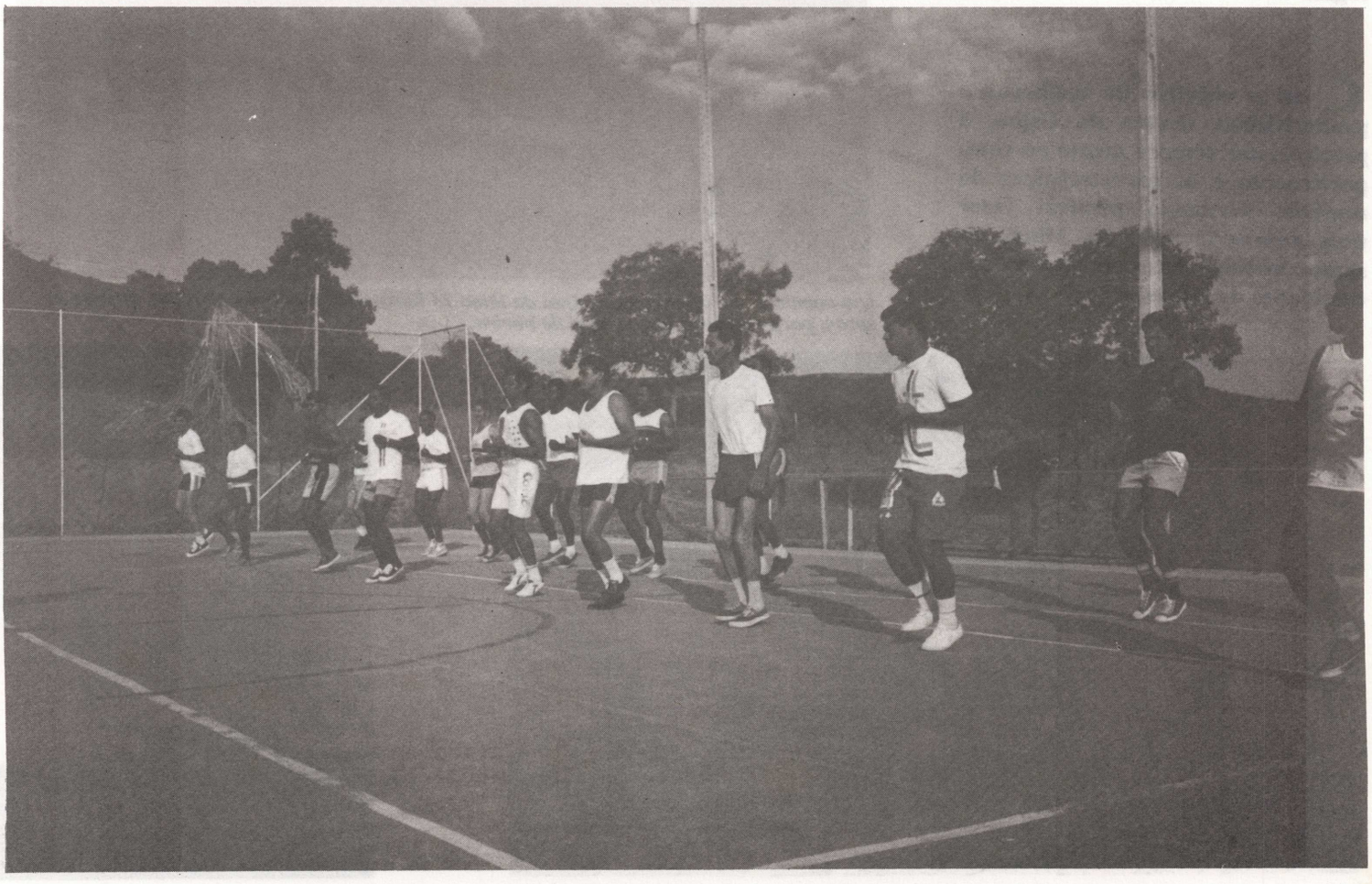
Vigilante. Profissão nem sempre compreendida por aquelas pessoas que, às vezes, são obrigadas a se identificar ou a se submeter a cinco minutos de inspeção, ao entrar ou sair de determinada empresa. Essas pessoas se esquecem de que esses homens (a profissão é 100% ocupada pelos homens) estão apenas cumprindo ordens, a fim de zelar pela segurança patrimonial e integridade física de seus funcionários. Porque, diz o ditado, "não adianta colocar tranca depois que a casa foi assaltada".

E podem ter certeza, ser um bom vigilante exige muita atenção e preparo físico. É preciso estar sempre de prontidão; ser capaz de, se preciso for, fazer uso de uma arma e estar atento ao motivo que levou determinada pessoa ou visitante a penetrar nas dependências de uma empresa .

Na Rio Paracatu Mineração, quarenta e um vigilantes, divididos em cinco turmas de quatro turnos, cumprem diariamente uma jornada de trabalho de seis horas, com revezamento. Distribuídos em pontos estratégicos, esses homens atendem a portaria, ao escritório, Usina, Hidrometalurgia e à Vila Santa Izabel, residência dos gerentes. Uma outra equipe de vigilantes, contratados através de empreiteiras, cuida de áreas mais afastadas, como por exemplo o córrego de rejeitos e lavra.

Há cerca de dois meses os vigilantes da RPM estão se submetendo a três horas de treinamento, realizados no Clube da empresa sempre às 4as feiras. Constam do treinamento procedimentos teóricos e análises de normas de segurança, palestras sobre leis, código penal, princípios básicos de incêndios e uso de extintores, noções sobre segurança no trabalho, além de ginástica aeróbica e outros esportes, como corrida e futebol de salão.

Segundo Antônio Gomes, chefe do Departamento de Seleção e Desenvolvimento de Pessoal, o treinamento tem apresentado resultados altamente positivos. "Os vigilantes têm se submetido ao treinamento com bastante entusiasmo. O conteúdo do curso vai ajudá-los muito no desempenho de suas funções; a educação física vai lhes proporcionar maior resistência e, além disso, eles estão tendo a oportunidade de se encontrar e falar sobre o próprio trabalho. Coisa que quase não acontece, devido ao fato de trabalharem em horários diferentes. Isso só pode estar fazendo bem a eles".



Os vigilantes, durante os treinamentos.

Fundo Oliveira Mello/Enc. [illegible]

A extração do

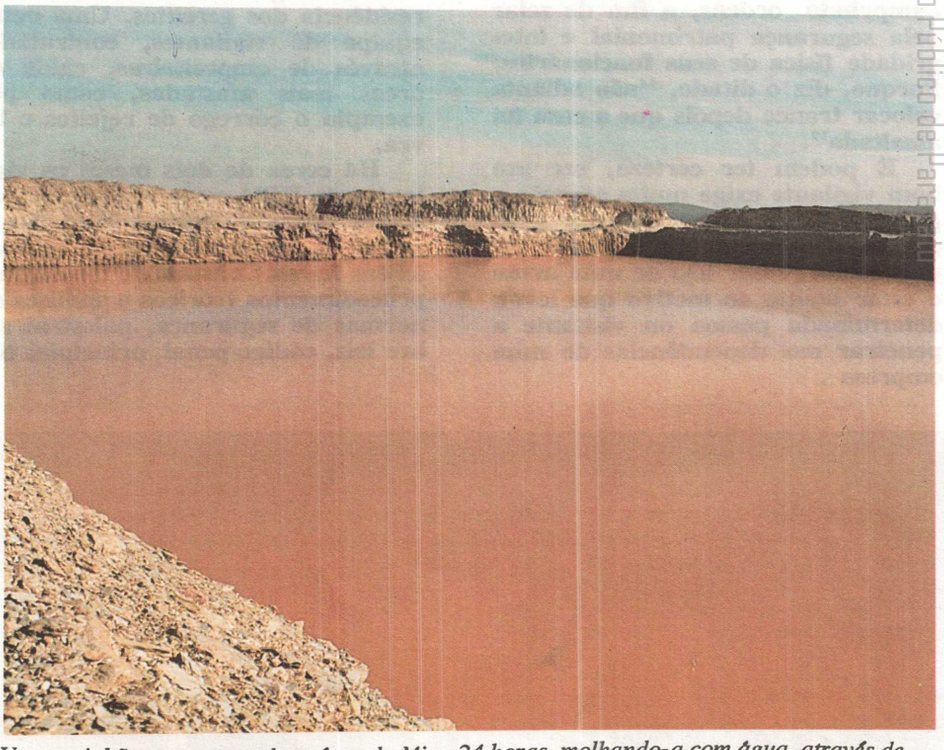
A Geologia é quem dá início a todo o processo. É ela quem define o tipo de minério existente nas bancadas que compõem a Mina Morro do Ouro, da Rio Paracatu Mineração. O Planejamento é feito com base nos dados da Geologia e diz como, quando e onde retirar o minério, antecedendo as fases de Produção.

A área de Planejamento de Mina é responsável pelos planos de lavra, divididos em fases, caracterizados como de horizonte pequeno (Mensal), horizonte médio (seis meses), longo (1/5 anos), além do plano de exaustão. É o Planejamento que define a filosofia de trabalho adequada para se obter o minério na quantidade e com a qualidade necessária à Usina, orientando a execução da lavra, baseando-se em dados de Geologia.

Com o objetivo de melhorar a produtividade dentro da Usina, é preciso estar sempre atento ao comportamento e às características do minério, tornando possível fazer uma reprogramação na Mina, visando atender inteiramente as necessidades da Usina.

No entanto, mais importante que o tipo do minério que está sendo enviado à Usina, é a continuidade das características físicas e minerológicas desse minério. A Planta necessita trabalhar de forma estável, o que será praticamente impossível se houver variação da característica do minério. Nesse ano, haverá muito mais perda, até que a planta se adapte a esse novo tipo de minério.

Existem hoje oito litotipos diferentes de minério, devidamente identificados na Mina Morro do Ouro, da Rio Paracatu Mineração, cada um deles com características totalmente diferentes. Após completa identificação desses vários tipos de minério, determina-se o tipo ideal para alimentar a Usina, trabalhando sempre de forma alternada e combinada.

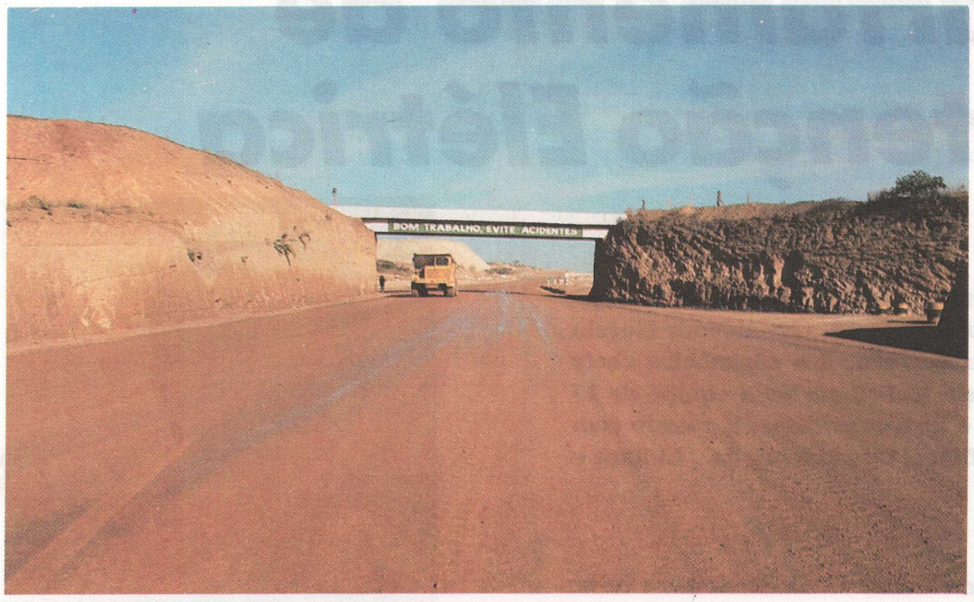


Um caminhão percorre toda a área da Mina 24 horas, molhando-a com água, através de spray, para reduzir a zero o nível de poeira.

Existem hoje oito litotipos diferentes de minério identificados na Mina Morro do Ouro.

Dezesseis caminhões transp

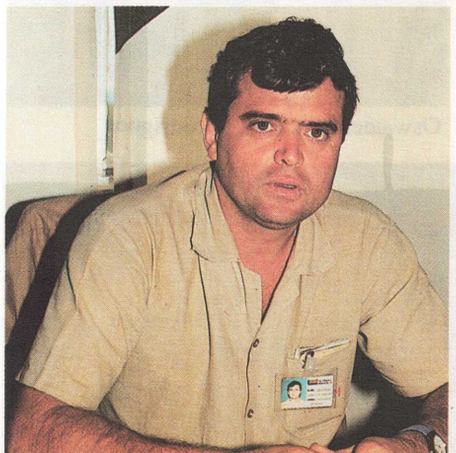
ouro em cadeia



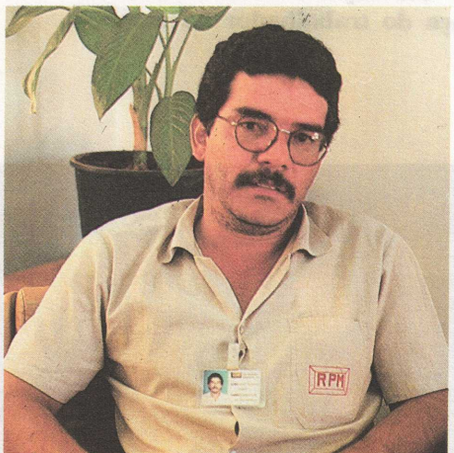
A empresa se preocupa realmente com a segurança de seus funcionários.

A Topografia é responsável pela medição e acompanhamento do minério lavrado mensalmente. Os faturamentoos baseiam-se nos números definidos posteriormente pela Topografia, daí a sua importância no contexto.

A Seção de Lavra é a área responsável pela extração do minério que vai alimentar a Usina de Beneficiamento. Um planejamento indica como e onde lavrar, bem como a quantidade e qualidade desse minério. Em função dessas diretrizes, avaliadas em conjunto com as gerências Geral, de Beneficiamento, de Manutenção e Administrativa, a Mina se prepara para cumprir o seu programa.



Wanderlan Gomes de Almeida, chefe da Divisão de Planejamento.



José Cláudio Gomes, chefe da Seção de Lavra.

O trabalho de extração é feito utilizando equipamentos de cargas: duas escavadeiras, três tratores de esteiras e quatro pás mecânicas 966. Dezesseis caminhões transportam o minério até a Britagem, onde é submetido a tratamento. Da Britagem, o material é enviado à Gerência de Beneficiamento (A Gerência de Beneficiamento foi objeto de extensa matéria na edição nº 19, de fevereiro/março 1989).

minério até a Britagem.

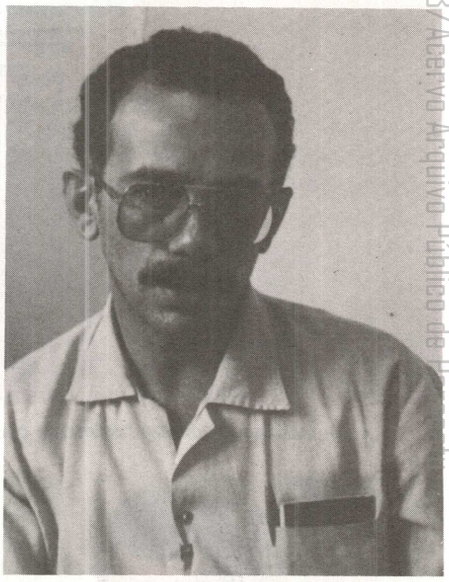
Da Britagem, o minério é enviado à Gerência de Beneficiamento.

O dia-a-dia do Departamento de Manutenção Elétrica

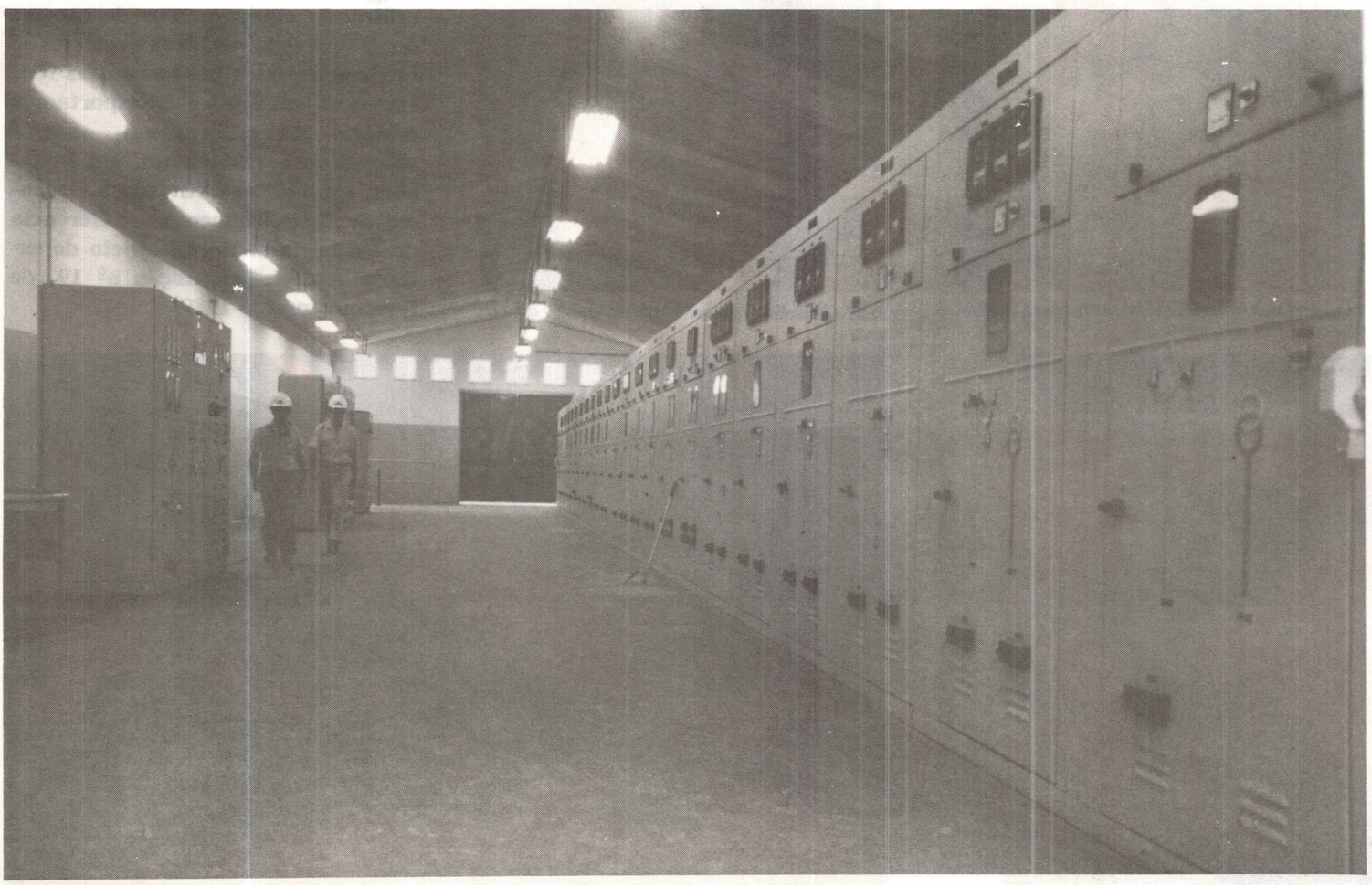
Fundo Oliveira Mello/Enc. 43/Acervo Arquivo Público de

O Departamento de Manutenção Elétrica da Rio Paracatu Mineração abrange as seções de elétrica e instrumentação. Oswaldemir Goçalo Rodrigues, na empresa desde outrubro de 1986, é o engenheiro chefe responsável pelo departamento, e com ele trabalham uma equipe de 15 pessoas, entre supervisores, eletricistas e instrumentistas. É casado com Marilene. A. B. Rodrigues, e pai de três filhos; Oswaldemir Jr., Lidiane e Polyane.

O engenheiro eletricista Oswaldemir recebeu O Cadinho para falar um pouco sobre as linhas de transmissão existentes na região; das atividades de manutenção desenvolvidas pelo seu departamento e dos cuidados necessáros para garantir a segurança do trabalhador da empresa, entre outras coisas.



Oswaldemir Goçalo Rodrigues



Subestação principal da RPM, distribuição geral de energia elétrica em 13.800 volts.

ELÉTRICA

O Cadinho: Como é o dia-a-dia do Departamento?
Oswaldemir: São diversas as atividades do nosso dia-a-dia. Desenvolvemos trabalhos de manutenção preventiva e corretiva; melhorias, otimização, testes, montagem e desenvolvimento de projetos de pequeno porte. Para os serviços corretivos, onde os eventos ocorrem aleatoriamente, nossa equipe fica à disposição da empresa 24 horas. No entanto, nosso sucesso só é verificado com a prática de manutenção preventiva e preditiva.

O Cadinho: Como é feita a distribuição da energia nas áreas da RPM?
Oswaldemir: O sistema elétrico inicia-se na U.H.E de Emborcação, que através de linhas de transmissão recebemos energia elétrica ao nível 138 KV e utilizando-se de transformadores em nossas instalações rebaixamos para os níveis de 13,8/4,16 KV-440/380/220 V. Ressaltamos que a partir de 13,8 KV já ligamos motores de moinhos e bombas.

O Cadinho: Existem outras unidades de distribuição de energia?
Oswaldemir: A distribuição de energia é feita em diversas áreas, envolvendo linhas de transmissão, transformadores e quadros elétricos de distribuição, tendo como principais:

Subestação Principal (13,8 KV); Subestação Usina (4,16 KV-440/220 V); Subestação Britagem (4,16 KV-440/220 V); Subestação Hidrometalurgia (440/220V); Subestação Captação de Água (13,8 KV-440/220 V) e Subestação Escritórios/Oficinas/Laboratórios (440/220 V).

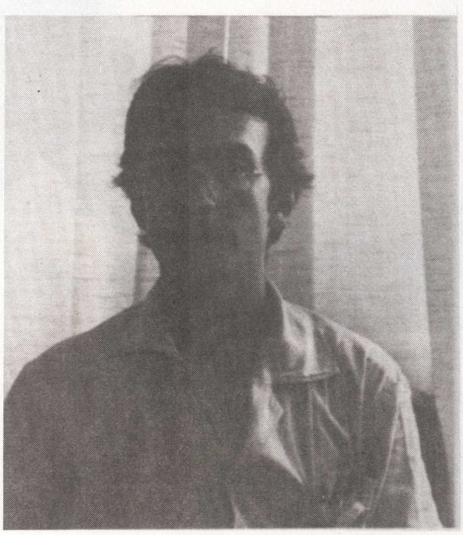
O Cadinho: Qual é a média de consumo de energia elétrica da RPM?
Oswaldemir: Nosso consumo médio está 9.800.000 KWH mês, a demanda registrada é de 14.560 KW, fator de carga 0,93 e de potência 0,90, sendo que no município de Paracatu registra-se 3.910.000 KWH de consumo/mês (duas vezes menos que a RPM) e 13.000 KW de demanda.

O Cadinho: O que isso significa em termos financeiros?
Oswaldemir: Nossa despesa junto à Cemig, em maio, foi de 441 mil cruzados novos.

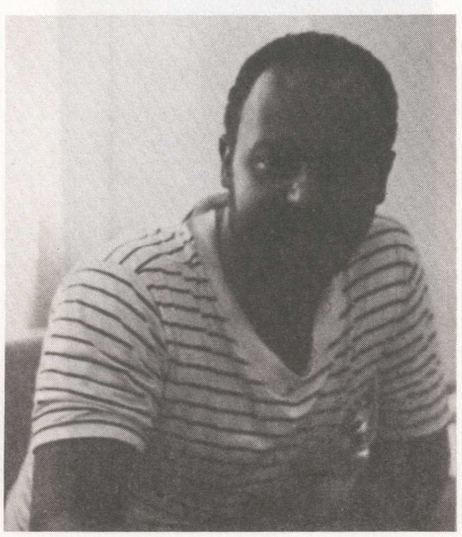
O Cadinho: Caso a Cemig deixasse de suprir a RPM de energia, o que aconteceria? A empresa possui algum sistema que permita levar adiante as suas atividades, sem interrupção?
Oswaldemir: Caso ocorra algum problema com o suprimento de energia recebida da U.E.H Emborcação, resta-nos apenas a alternativa de recebermos energia da U.H.E. Três Marias, que nos atenderia em, no máximo, 30% de nossas necessidades.

O Cadinho: De que maneira a implantação do Projeto RPM tem beneficiado a região de Paracatu?
Oswaldemir: Para a implantaçãodo Projeto Morro do Ouro foi necessário buscar outra fonte geradora de energia, daí requerendo a construção de nova linha de transmissão 138 KV até Paracatu, com capacidade energética de 90 MW ficando assim disponível para os novos usuários e ou novos projetos 75 MW em termos de capacidade transmissão.

O Cadinho: As atividades desenvolvidas no Departamento de Manutenção Elétrica envolvem muitos riscos para os funcionários. E com a implantação do Sistema de Segurança NOSA já pode ser notado algum progresso?
Oswaldemir: A área de eletricidade requer cuidados especiais, iniciando pelo projeto, pela escolha de equipamentos, instalação, testes e por último, na formação do quadro de pessoal, para assegurar a manutenção e utilização dos equipamentos. Em todas essas etapas o ítem segurança tem que ser obrigatoriamente considerado. A partir de março passamos a ter um grande aliado, o Sr. NOSA, que veio fortalecer a nossa caminhada. Depois que todos nós passamos a conhecê-lo, as improvisações diminuiram consideravelmente na área de eletricidade e de "rato" mudamos para "gato sem fazer gato". Com a aplicação do Manual NOSA, observou-se mudanças profundas nas ações de todos nós, e um dos grandes beneficiados, sem dúvida, foi o nosso departamento. Entendemos que quando conseguirmos praticar as recomendações do Sr. NOSA em sua plenitude, os riscos diminuirão em todas as áreas. É interessante relatar que hoje, poucas pessoas na empresa mesmo brincando, se arriscam em dizer:
– "é só puxar um cabinho daí e ligar aqui";
– "liga de qualquer jeito, é só para teste";
– "vamos logo, estamos perdendo ouro";
– "praquê tudo, não quero água". Acho que isso reflete o grau de progresso alcançado na empresa, até hoje.



Heraldo Bretas, supervisor de Manutenção.



Gilmar José da Silva, supervisor de Manutenção

Ronan Funchal, supervisor de Manutenção.

RPM investe na saúde de seus funcionários

Através de uma equipe médica altamente especializada e munida de todos os aparelhos e equipamentos necessários, a Rio Paracatu Mineração tem extrapolado todas as exigências médicas previstas em lei. Somente nos últimos meses, a empresa adquiriu uma cabine acústica, que possibilita verificar periodicamente se há variação da acuidade auditiva de seus funcionários; uma boneca norueguesa chamada Anne, que possui todas as funções do corpo humano, utilizada no treinamento de primeiros socorros; e um aparelho de espirometria, utilizado na prevenção de pneumoconiose, doença causada pelo excesso de poeira.

O departamento médico da RPM atua com dois médicos – José Guilhermo Calderón, no período da manhã, e Dr. Ricardo da Silva Guazeli à tarde, prestando atendimento aos funcionários em consultas, além de exames de admissão e controle periódico da saúde.

Segundo Dr. Ricardo, ao ser admitido o funcionário é submetido ao teste de audiometria, que é comparado a outros exames realizados semestralmente, que vão dizer se os ruídos existentes na Usina estão prejudicando a sua audição. Além disso, a equipe ministra regularmente cursos de primeiros socorros, com 8 horas de duração, a nível de encarregado para cima. Participam dos cursos, em média, 80 funcionários, que também são reciclados.

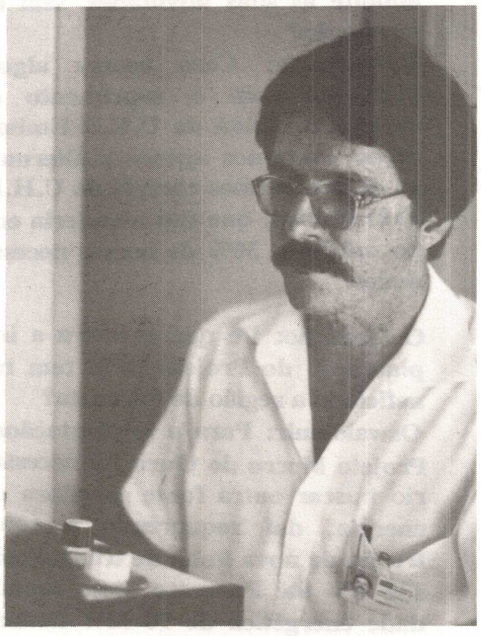
"O curso tem como objetivo capacitar os nossos funcionários, ligados ou não à área de saúde, a prestarem atendimento, dentro ou fora da empresa: estancar hemorragias, fazer respiração artificial e massagem cardíaca, prestar atendimento quando de um traumatismo medular, em fraturas e asfixias diversas. Enfim, prestar atenção a determinados procedimentos que poderão salvar ou agravar o quadro de um paciente", esclarece Dr. Ricardo.

Os médicos da empresa fazem em média 20 atendimentos diários. Os casos de rotina são feitos por auxiliares de enfermagem. Além disso, a Rio Paracatu Mineração mantêm convênios com praticamente todos os bons médicos da cidade.

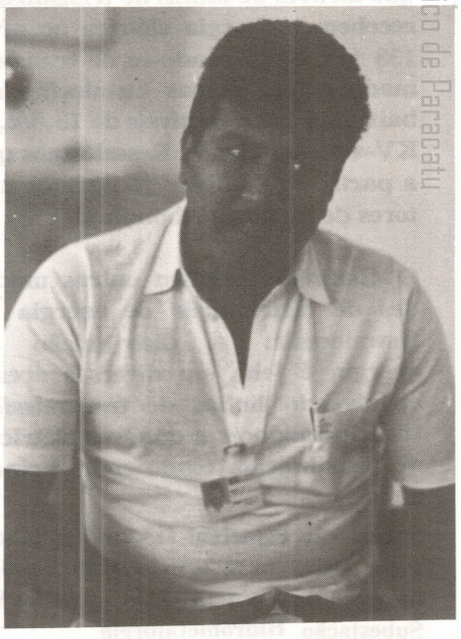
Afastando a pneumoconiose

A empresa adota a medicina eminentemente preventiva, visando prevenir principalmente as doenças ocupacionais. Segundo Dr. Ricardo, das doenças ocupacionais, a que mais diz respeito a RPM é a pneumoconiose, causada pelo excesso de poeira. No ambiente de trabalho, a prevenção é feita reduzindo a poeira ambiental e através do uso constante dos EPI's (equipamentos de proteção individual). Também são feitos controles médicos semestrais. Atualmente a radiografia cedeu lugar na RPM para um exame mais sofisticado e mais preciso: a espirometria.

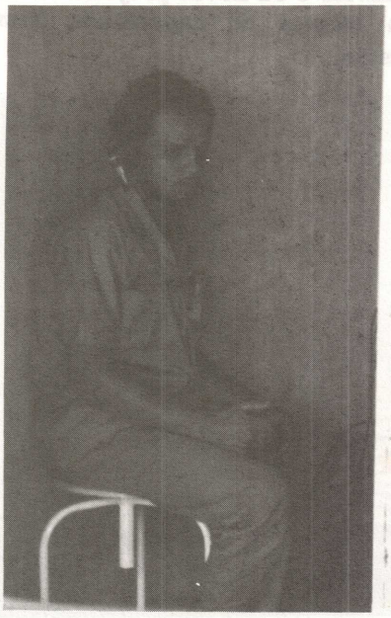
A RPM adquiriu um aparelho especial que mede a capacidade pulmonar do paciente com precisão.



Dr. Ricardo da Silva Guazeli



José Guilhermo Calderón, médico



Na cabine acústica, verifica-se se há perda da acuidade auditiva do funcionário.

Fundo Oliveira Mello/Arquivo Público de Paracatu

O exame é feito quando da admissão do funcionário e posteriormente, se for comprovada queda da sua função respiratória, é sinal que algum fator está contribuindo para isso. Se esse fator for, por exemplo, a poeira, o funcionário será desviado para outra função.

O exame de espirometria é rotineiro em pneumologia e funciona da seguinte maneira: através de papel apropriado, é medido o volume pulmonar forçado total, em litros. Em seguida, através de um diagrama, é calculado o volume expiratório médio e o volume expiratório forçado em um segundo. A seguir, é calculada a relação deste com o primeiro valor. Com esses dados é possível prevenir a pneumoconiose.

"A espirometria é mais precisa, mais fidedigna", garante o médico. Na região, à exceção de Brasília, não há nenhum outro local onde esse exame possa ser feito, além do Departamento Médico da Rio Paracatu Mineração.

A Rio Paracatu Mineração tem mostrado com fatos que podem ser facilmente comprovados e também com muito trabalho que se preocupa com a saúde e o bem estar de seus funcionários. Além de dois médicos do trabalho, cinco auxiliares de enfermagem estão capacitados a atender as emergências. A empresa também adquiriu aparelhos para pequenas cirurgias, equipamentos para esterilização, possui uma pequena farmácia e uma ambulância. "Afinal, apesar de pequenos, os riscos existem", lembra Dr. Ricardo Guazeli.

Um funcionário da RPM, ao ser submetido ao exame de espirometria.

Garantindo o padrão de qualidade das refeições

Elvécio Chaves, gerente do Restaurante RPM e Vera Lúcia Almeida, nutricionista

Inaugurado em novembro de 1987, o Restaurante da Rio Paracatu Mineração fornece diáriamente aos funcionários da empresa cerca de 450 refeições e 140 lanches para os funcionários que trabalham em jornada de seis horas ou em horário noturno.

Elvécio Chaves, gerente do Restaurante, e Vera Lúcia de Almeida, nutricionista, são os responsáveis pela coordenação e funcionamento. Elvécio, no ramo há 12 anos, fez vários cursos de especialização comercial e industrial. Vera Lúcia é formada pela Universidade Sagrado Coração, em Bauru, São Paulo, nasceu em Patrocínio e está em Paracatu há um ano. Juntos, eles coordenam uma equipe de 20 pessoas, entre cozinheiro-chefe, garçons, copeiras e auxiliares.

A maioria dos alimentos utilizados no restaurante não é encontrada em Paracatu, o que dificulta um pouco o trabalho da dupla. Legumes, verduras, cereais e às vezes, até mesmo a carne, são adquiridos em outras localidades, demandando tempo e custos adicionais. Por isso, às vezes, o cardápio é mal compreendido por alguns funcionários. "Temos consciência de que, apesar do nosso esforço, nem sempre a gente consegue agradar estômagos mais exigentes", argumentam.

Para manter o padrão de qualidade das refeições, mensalmente é elaborado um cardápio, que é submetido à apreciação da Gerência Administrativa. Esse cardápio, contudo, pode ser alterado em função das condições e necessidades do momento, como por exemplo, devido a falta de determinados produtos na região.

O cardápio, que é único para todos os funcionários, sem distinção de cargos ou salários, é preparado segundo orientação do PAT (Programa de Alimentação dos Trabalhadores). É variado e concentra uma alimentação balanceada, à base de proteínas, glicídios, gordura, vitaminas e sais minerais. Vera Lúcia ressalta que não é possível preparar um cardápio especial para cada atividade desenvolvida na empresa (leve, moderada ou pesada). Porém, cada refeição contém cerca de 1.200 calorias, percentual calórico que cada invidíduo deve ingerir em cada refeição.

Algumas verduras e legumes utilizados no Restaurante estão sendo cultivados na horta do clube da RPM. Fica aqui o convite aos frequentadores do Restaurante, que aproveitem para conhecer essa horta. Vale a pena.

Fundo Oliveiriano/Acervo Arquivo Público Paracatu

RESPOSTA DO PASSATEMPO DO CADINHO Nº 19

Os nomes dos equipamentos de segurança são: Abafador, Bota, Capacete, Cinto, Extintor, Luvas, Máscara e Óculos.

Dentre as respostas corretas enviadas à nossa redação, relacionamos abaixo o nome dos cinco ganhadores, que devem retirar o prêmio no Departamento de Relações Públicas.

- **Benedito Fernando P. Conceição – Mineração**
- **Revair Alves Ribeiro – Operador de Bomba**
- **Daniel de Araújo Caldas – Departamento de Pessoal**
- **Ana A. Silva Barros – Manutenção**
- **Vitorino de S. Guimarães – Beneficiamento**

PASSATEMPO

Distribua as letras N, O, S, A pelas dezesseis casas do quadro abaixo, de forma que cada linha horizontal, vertical e diagonal contenha essas quatro letras, sem repetição.

Envie a resposta ao Departamento de Relações Públicas até o dia 15/08. Entre as respostas corretas, sortearemos Canetas Parker Vector RPM.

N			
	O		
		S	
			A

RIA...

Dieta forçada

Um rapaz, casado há pouco tempo, conversa com um amigo:

– Na minha casa, estamos fazendo uma excelente dieta, rica em vitaminas. Comemos tudo cru: cenouras, tomates, beterrabas, pepinos, batatas, verduras e muitas frutas. Você não pode imaginar...

– Posso sim! interrompe o amigo. Minha mulher também não sabia cozinhar quando casamos.

■

Casamento I

Numa briga feia de casal, a mulher furiosa exclama:

– Como me arrependo quando lembro que três homens queriam se casar comigo, antes de você aparecer na minha vida. Sem dizer que eram muito mais inteligentes do que você.

– Se eram , concorda rapidamente o marido. A prova é que eu estou aqui...

■

Casamento II

Antes do casamento, o pai da noiva chega ao futuro genro e lhe pergunta sério:

– Rapaz, você tem certeza que pode sustentar uma família?

– É claro, responde convicto o rapaz.

– Ótimo, diz o velho, pois contigo são sete pessoas.

Responda rapidinho:

1) Qual o empregado que não quer ter a vida do patrão?

2) Qual a diferença entre a mulher e o leão?

3) Qual o tipo de cachorro que está sempre com febre?

Respostas: **1) O guia de cego – 2) A mulher usa baton e o leão ruge**
3) Cachorro-quente.

IMPRESSO

PORTE PAGO
DR/BRASÍLIA
ISR-47.021/89

REMETENTE: RPM S.A.
Estrada do Machado s/n
Telefones: 671-2929 - 671-2894
CEP 38600 - Morro do Ouro - Paracatu-MG

Fundo Oliveira Mello/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Sistema NOSA
ENCARTE ESPECIAL

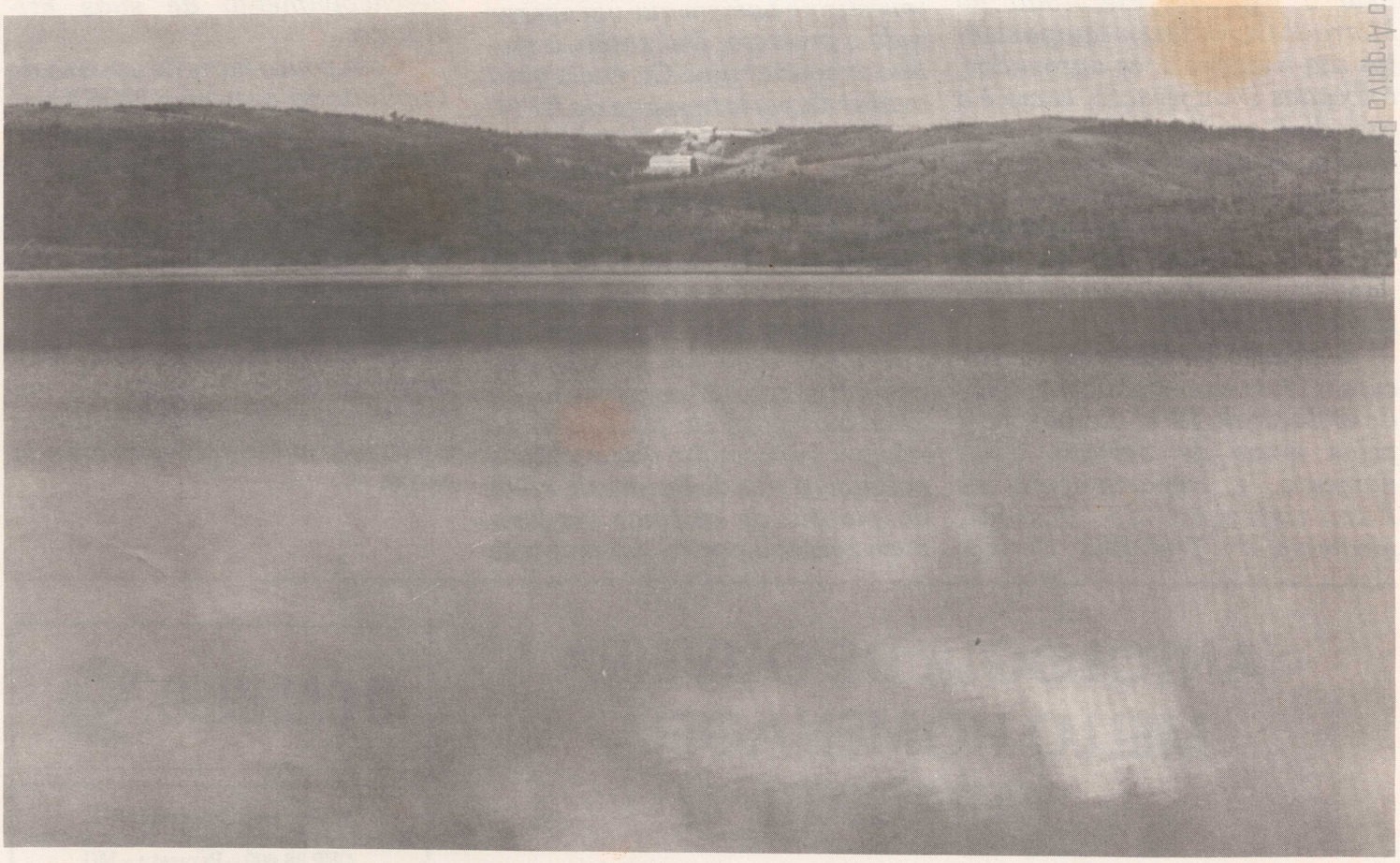
O CADINHO

Informativo da RIO PARACATU MINERAÇÃO S.A.

ANO IV – Nº 22 – Fevereiro/Março/Abril/Maio – 1990

Fundo Oliveira Mello/Enc. 43/Acervo Arquivo P

REJEITOS:
TUDO QUE É SÓLIDO PERMANECE NA BARRAGEM



Além de filtrar a água, a Barragem de Rejeitos evita a poluição causada pela lama e impede a passagem de qualquer resíduo de produtos químicos. Ao fundo, a Usina da RPM.

A preocupação da RPM com a história, a qualidade de vida e preservação do meio ambiente de Paracatu. Pág. 2 e 9

Habitação. RPM entrega 16 casas construídas para seus funcionários nas Vilas Santa Rita e Jardim Serrano. Pág. 4.

Infantil.
Criança também tem vez no Cadinho. Participe de nossa seção destinada a essa gente miúda. Pág. 11.

SISTEMA NOSA COMPLETA UM ANO DE IMPLANTAÇÃO NA RPM. PÁG. 8

EDITORIAL

Todo empreendimento, qualquer que seja o seu segmento de mercado, precisa aprimorar o seu funcionamento para poder acompanhar a evolução do mundo.

A RPM, sempre atenta a estas evoluções, continua a modernizar todo o trabalho executado no Morro do Ouro. Novos equipamentos são testados e, se aprovados, colocados em operação, como é o caso do Exaustor de Poeira montado na Britagem e dos testes em tanques CIL que estão sendo realizados na Hidrometalurgia. Tudo isto visando dar mais dinamismo à produção e a modernização da empresa.

A criação da Gerência de Recursos Humanos é mais um sinal da evolução da RPM. Responsável pelas áreas de Seleção, Treinamento, e Departamento de Administração de Pessoal, Medicina do Trabalho, Serviço Social, Relações Públicas e Organização e Métodos, esta Gerência mostra a preocupação que uma empresa moderna tem com o seu funcionário. A partir do momento em que se investe em equipamentos, torna-se necessário investir no homem que vai operar todo o processo. Daí então, o motivo de se criar uma Gerência para cuidar da parte humana da RPM.

Preservação do meio ambiente também faz parte do trabalho de uma empresa moderna como a RPM. Preservar o meio ambiente mostra a nossa preocupação com o futuro de todo um grupo, de toda uma cidade que, hoje, vive em harmonia com um grande empreendimento. A construção de uma barragem de contenção de rejeitos para evitar que resíduos poluam os rios de Paracatu, além do plantio de cortinas vegetais para conter a poeira, fazem parte dos trabalhos realizados pela RPM para preservar o meio ambiente em que vivemos.

E toda empresa moderna necessita de um programa de Segurança no Trabalho que lhe dê todas as condições para o pleno desenvolvimento de suas atividades.

Com pouco mais de um ano de implantado, o sistema NOSA tornou a RPM uma empresa padrão 5 estrelas em Segurança do Trabalho.

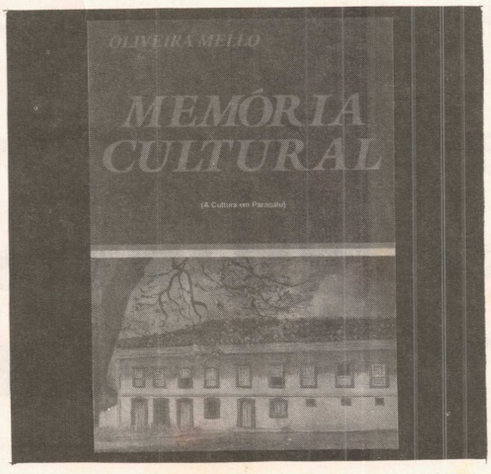
Toda empresa precisa se aprimorar para não passar em vão. No mundo de hoje a empresa precisa ser moderna em todas as áreas. E assim somos nós, uma empresa jovem e moderna, em todos os sentidos. E que continua a sua luta em se aprimorar ainda mais.

ANTOLOGIA DE OLIVEIRA MELLO HOMENAGEIA PARACATU

Os 150 anos de Paracatu foram comemorados no dia 9 de março, dia da elevação da Vila de Paracatu do Príncipe à categoria de cidade. A data, das mais significativas, foi de certa forma perpetuada pela Rio Paracatu Mineração que, valendo-se das regalias da extinta Lei Sarney, se responsabilizou pelo patrocínio da antologia *Memória Cultural (A Cultura em Paracatu)*, do professor, historiador, pesquisador e escritor paracatuense, Antônio de Oliveira Mello.

A antologia é dividida em duas partes: a primeira reúne quarenta autores paracatuenses, a partir de 1755 e a segunda é constituída de tudo o que se escreveu sobre Paracatu, desde o viajante estrangeiro (o português, o francês, o inglês, o alemão, o austríaco) do século XVIII até os nossos dias.

Autores famosos, como Afonso Arinos e Tristão de Ataíde dividem o mesmo espaço com poetas desconhecidos do grande público, deixando registrado em mais de três séculos, de forma carinhosa, o seu encantamento pela cidade. Coisas do coração, diria o poeta.



O CADINHO

Rio Paracatu Mineração S.A.
Estrada do Machado, s/nª – Morro do Ouro
CEP 38.600 – Paracatu – MG
Fones: (061) 671-2929/671-2894 e 671-2889

O CADINHO
Informativo da Rio Paracatu Mineração S.A.
Editado pela Gerência de Recursos Humanos
Carlos Henrique Coelho Teixeira
Relações Públicas
C.R.P.R.P.-MG nº 612
Coordenação
Edison Isabella
Editoria
Câmera Um Produção e Comunicação Ltda.
Av. Brasil, 283 – Sala 1.002
CEP 30.140 – Belo Horizonte – MG
Fone: (031) 273-3999

Composição a Laser
Memória Editoração Eletrônica Ltda.
Fone: 484-2349 – BH – MG

Filiado à ABERJE
Associação Brasileira de Comunicação Empresarial

Fundo Oliveira Mello/Enc.48/Acervo Arquivo Público de Paracatu

BASTIDORES

UM ANO DA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA NOSA

Passado um ano da implantação do Sistema NOSA na Rio Paracatu Mineração, o consultor Alf Butcher esteve na empresa fazendo uma prévia da inspeção que será realizada oficialmente no dia 25 de maio, com a visita do diretor da NOSA, Sr. Bunny Mattysen.

O Sistema NOSA, aplicado e utilizado por várias empresas de mineração, foi implantado na RPM no dia 21 de março, durante seminário realizado no Jóquei Clube e tem como objetivo principal garantir a padronização dos métodos de prevenção de acidentes. Na ocasião, o manual NOSA foi entregue a 70 funcionários, de gerentes até supervisores. Desde então, foi assumido totalmente na empresa.

O precursor da filosofia NOSA na RPM é o seu diretor presidente, Antonio Zini e em função dos bons resultados apresentados nesse primeiro ano, o sistema passou a interessar a outras empresas, que já estiveram visitando a mineradora para se inteirar do assunto.

A NOSA ATINGE OS LARES

A filosofia NOSA começa a extrapolar a empresa e passa a atingir os lares. A RPM realizou em fevereiro uma palestra para cerca de setenta pessoas e mães de funcionários. O tema *Segurança no Lar* foi desenvolvido pelo treinador oficial da NOSA na RPM, o sociólogo Benedito Carlos de Souza, e pelo supervisor de segurança, Marcelo Montandon Marçal.

MAIS TREINAMENTO

O programa de Treinamento de Brigadas de Incêndios e Treinamentos em Primeiros Socorros, realizados na RPM, já atingiu mais da metade de seus funcionários.

Futuramente estaremos organizando competições de segurança em equipe.

A RPM E A COMUNIDADE

Dando seqüência ao seu programa de apoio à comunidade, a Rio Paracatu Mineração está colaborando na construção de 103 casas, que serão doadas pela Prefeitura Municipal a moradores carentes.

Além disso, a empresa vai construir no Paracatuzinho um Centro Médico Social para atendimento à comunidade. O início das obras está previsto para abril próximo.

SEGURANÇA NO TRÂNSITO

A RPM estará desenvolvendo nos próximos quatro meses uma campanha de conscientização de segurança no trânsito, com início previsto para o mês de abril. Como parte da programação, instrutores do SENAI vão ministrar cursos de direção defensiva. A campanha também tem como objetivo alertar os motoristas que a Mina Morro do Ouro está localizada no perímetro urbano, e da necessidade de que sejam redobrados os cuidados no trânsito.

CALENDÁRIO RPM

Confeccionados pela segunda vez consecutiva, os calendários da RPM vem causando sucesso e se tornando uma marca da empresa. A RPM tem aproveitado as peças para deixar registrado um pouco da memória e da história da Paracatu. O calendário 89 retratou, através da pintura de Heloísa Zini, uma parte não mais existente de um bairro de Paracatu e a deste ano mostra a antiga Escola Normal Oficial, construída em 1880 e restaurada no período de 1986 a 1988, hoje transformada na imponente Casa da Cultura. Ambas as peças foram produzidas pela agência de publicidade Câmera Um Produção e Comunicação.

OS DOIS ANOS DA RPM

Em tempo: a Rio Paracatu Mineração completou dois anos de produção no dia 1º de dezembro último. A data foi lembrada com uma comemoração íntima e um delicioso bolo, que foi saboreado entre os funcionários.

MUDANÇAS

O administrador de empresas Edison Isabella, que desde setembro de 1988 tem se responsabilizado pelas áreas de O&M e Relações Públicas, passa agora a assumir também a recém criada Gerência de Recursos Humanos, que é um desmembramento da Gerência Administrativa. Atualmente, estão sob a sua responsabilidade toda a área de Recrutamento e Seleção, Treinamento, Departamento de Pessoal, Restaurante, Serviço Social e Medicina do Trabalho, além das áreas de Relações Públicas e Organização e Métodos (O&M).

Em maio próximo, Edison Isabella deixará a área de Relações Públicas, que deverá ser assumida por um profissional já em fase de contratação.

ENCHIMENTO VENCE 1º TORNEIO FUTEBOL SOCIETY

Aconteceu no dia 22 de abril a finalíssima do 1º Torneio Futebol Society, promovido pela Associação dos Funcionários do Rio Paracatu Mineração (RPM), que homenageou o presidente da empresa, Antônio Zini e contou com a participação de 9 equipes da RPM e 1 da RTZ, de Brasília. Os atletas brasilienses, de olho na vitória, se deslocaram semanalmente do Planalto Central até Paracatu, para disputar as partidas.

Iniciado em 27 de janeiro, o Torneio Antonio Zini contou com a participação das equipes Britadores da Bola, RTZ, Society-Jolada, Enchimento, Almoxarifado, Ccgura, Carroussel, Master, Topominas e Depois dos Trinta.

Todas as partidas realizaram-se no campo de futebol society da Associação dos Funcionários da RPM.

A diretoria do clube aproveita a oportunidade para comunicar aos seus associados que breve terão início as obras de contrução de duas piscinas, da sede própria da Associação e para as crianças, deverá ser instalado um parquinho para recreação.

Os campeões do 1º Torneio de Futebol Society foram: 1º lugar: *Enchimento* (time formado por funcionários das Gerências de Beneficiamento e Manutenção), 2º lugar: *Ccgura;* 3º lugar: *RTZ* e em 4º lugar: *Society-Jolada.*

Fundo Oliveira Mello/Esc. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

BAIRROS SANTA RITA E JARDIM SERRANO RECEBEM BENEFÍCIOS DA RPM

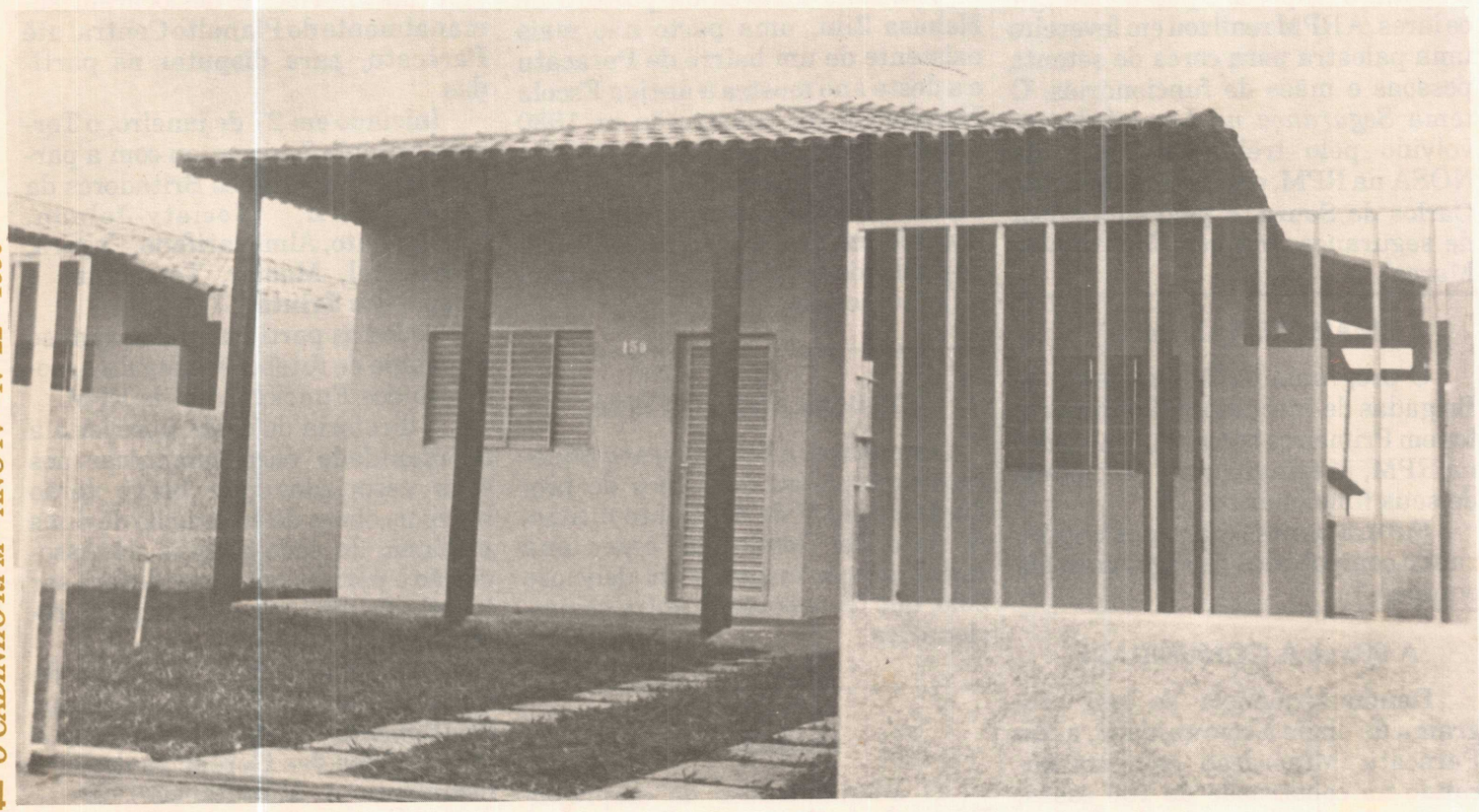
Construir uma vila residencial para seus funcionários sempre esteve nos planos da RPM. A idéia era que esta vila não fosse um condomínio fechado, e sim que fizesse parte de algum bairro de Paracatu. Assim, foram escolhidos os bairros Santa Rita e Jardim Serrano para instalar as 57 casas, número estabelecido, a serem construídas pela RPM.

Com o início de suas construções ainda na época da implantação do Projeto Morro do Ouro, hoje as duas vilas contam com 46 casas prontas e toda a infra-estrutura necessária para sua habitação. Das 11 casas restantes, 6 estão previstas para serem entregues agora no mês de agosto e as outras 5 serão iniciadas ainda este ano. As empreiteiras responsáveis pela construção das casas foram a M. Roscoe e Construtora Ipê.

Para melhorar a vida dos funcionários que moram nas vilas e suas famílias, a RPM, além de asfaltar as ruas, construiu redes de água e esgoto, redes elétricas e de telefone, passando também estas benfeitorias para todos os moradores dos dois bairros. Depois de prontos, estes serviços foram entregues aos órgãos competentes para sua operacionalização.

Hoje, as vilas já começam a caminhar pelas próprias pernas. Foi criada uma Associação de Moradores que é a responsável pela manutenção e melhorias das duas áreas, em comum acordo com a RPM. Sob o comando de Ronaldo Cardoso Martins, presidente da Associação e funcionário da RPM, lotado na gerência de Mineração, a Associação dos Moradores já começou a atingir os seus objetivos. A construção de um play-ground, a arborização das ruas com espécies nativas produzidas pelo viveiro da RPM e a distribuição de latões de lixo para todas as casas são produtos do seu trabalho. E um informativo mensal, mostrando todos os aspectos das vilas, já começa a circular.

O objetivo da RPM ao construir as vilas residenciais era dar aos funcionários e familiares todo o conforto possível. Construir boas casas, bem localizadas e em bairros com toda a infra-estrutura. Tudo isso para que nada lhes falte enquanto viveram em Paracatu.



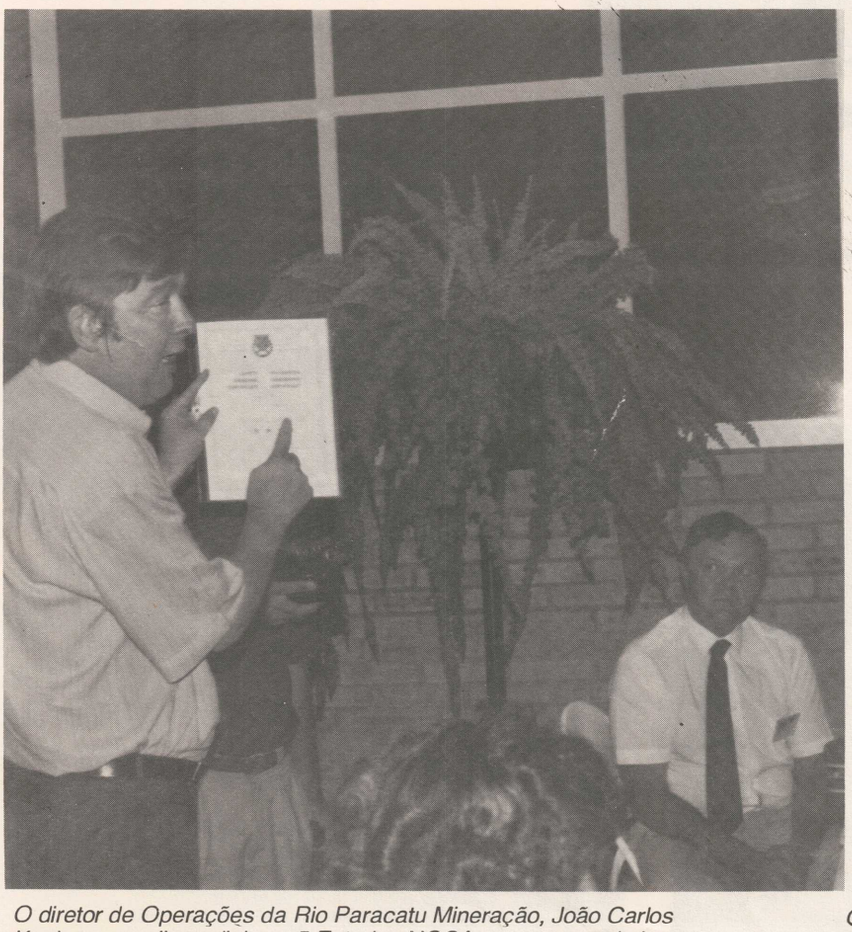
Habitação. RPM inicia entrega de 16 casas construídas para seus funcionários nas Vilas Santa Rita e Jardim Serrano

Fundo Oliveira Mello/Casa da Memória/Biblioteca Pública de Paracatu

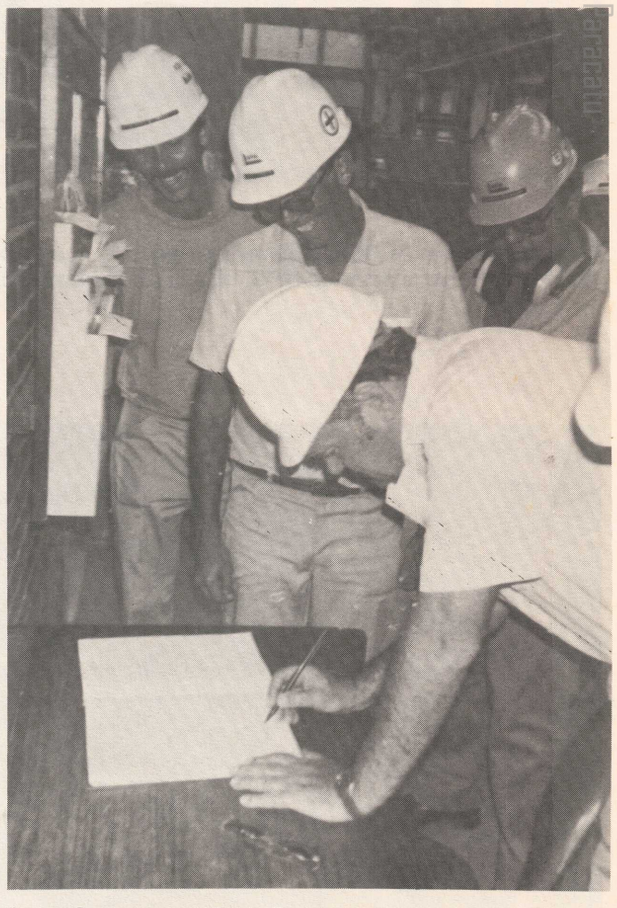
Sistema NOSA
ENCARTE ESPECIAL
O CADINHO
Informativo da RIO PARACATU MINERAÇÃO S.A.

Fundo Oliveira Mello/Doc. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

RPM Recebe diploma de Empresa Padrão em Segurança do Trabalho



O diretor de Operações da Rio Paracatu Mineração, João Carlos Kasbergen exibe o diploma 5 Estrelas NOSA, que coroou de bom êxito o esforço da RPM.



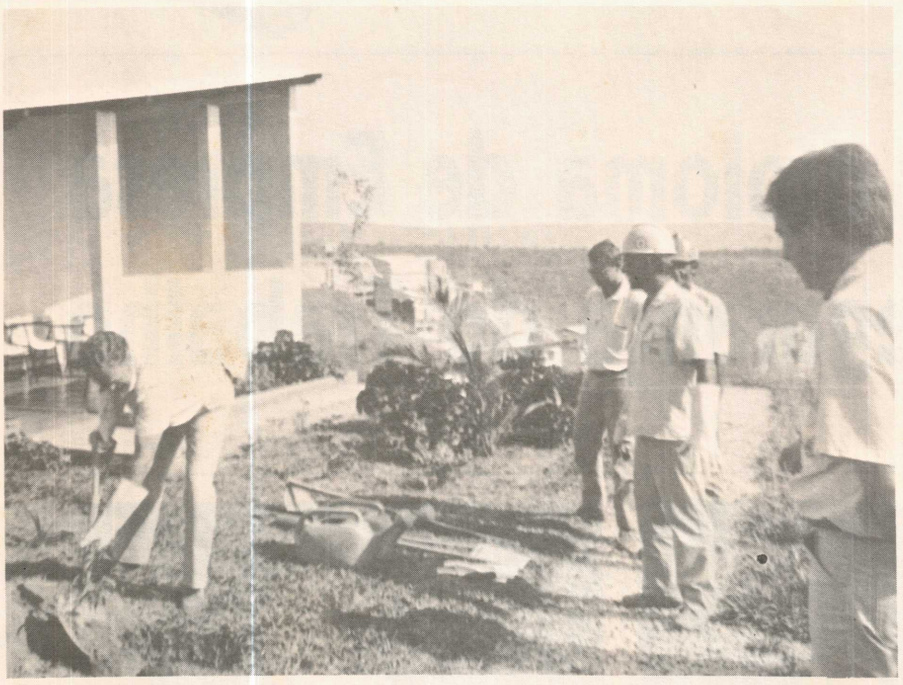
O diretor Gerente de NOSA, Bunny Mathysen assina o livro de anotações da RPM

Fotos = Arquivo RPM

Com a entrega do diploma 5 ESTRELAS NOSA pelo diretor Gerente da NOSA, Bunny Mathysen, ao nosso diretor de Operações, João Carlos Kasbergen, no dia 25 de maio último, coroou-se de bom êxito o nosso esforço desenvolvido ao longo de 1 ano e 3 meses para se implantar o programa NOSA de segurança na RPM.

RPM, UMA EMPRES

Fundo Oliveira Mello/Enc. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu



A história da NOSA na RPM teve início oficialmente no dia 21 de março de 1989, quando gerentes, chefes de departamentos e supervisores reuniram-se no Jóquei Clube Paracatuense e tiveram a primeira reunião formal do programa, feita então pelo gerente Geral, Antonio Cardoso.

A partir desta reunião foi desenvolvido um trabalho envolvendo todos os funcionários visando a implantação efetiva do programa NOSA de segurança. O manual filosófico e operacional da NOSA foi exaustivamente estudado e os itens foram avaliados e cuidados para que todos os pormenores fossem cumpridos. Tudo isso para preparar o plano de ação e treinamento do sistema NOSA na RPM.

O diretor Gerente de NOSA, Bunny Mathysen faz o plantio de uma árvore nas dependências da RPM, num gesto tradicional dos visitantes.

Bunny Mathysen e o logotipo NOSA.

National Occupational Safety Association
(Incorporated Association not for gain)

Nasionale Beroeps-veiligheidsvereniging

Reg. No. 51/00010/08

SAFETY GRADING CERTIFICATE

VEILIGHEIDS-GRADERING-SERTIFIKAAT

Awarded to Toegeken aan

RIO PARACATU MINERACAO SA

Grading values

Regional Manager

23 MAY 1991

Date

VALID FOR 12 MO

O diploma NOSA, que concedeu à RPM o título de Empresa-Padrão em Segurança do Trabalho

A CINCO ESTRELAS

Enquanto os gerentes de área e o pervisor de treinamento transmi-am os ensinamentos adquiridos no rso da NOSA, aos chefes de de-rtamentos e supervisores, os de-ais funcionários da RPM passa-m por um treinamento no Morro Ouro, Hoje, mais de 50% do nos-contingente possui o certificado curso NOSA.

O programa NOSA baseia-se na inistração por Objetivos e en-lve a todos na organização, da rência aos operadores. Metas de sempenho são estabelecidas e os sultados são avaliados através de m diligente programa de ins-ões regulares, onde 73 itens são aliados correspondendo aos 5 pítulos do programa:

. **Dependências: manutenção, rdem e limpeza;**

. **Proteção: elétrica, mecânica e anual;**

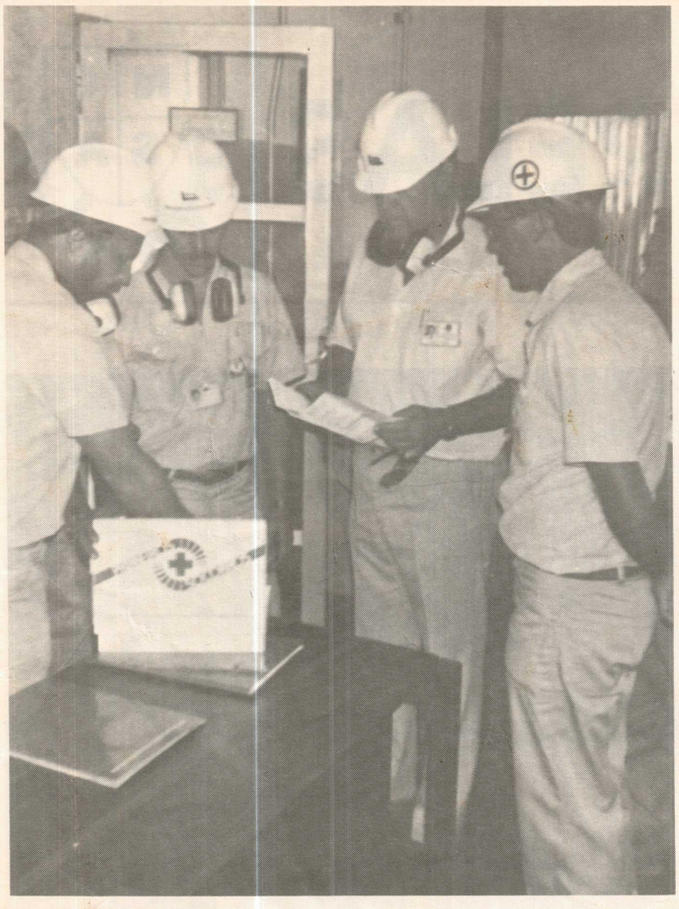
Incêndio: proteção e prevenção;

. **Acidentes: registros e investi-ação;**

. **Organização da segurança no abalho.**

O diretor Presidente da RPM, Antônio Zini, enquanto discursava aos presentes no Jóquei Clube Paracatuense.

Bunny Mathysen percorreu todas as instalações da RPM para avaliar a nossa classificação.



Na inspeção são distribuídos 2.000 pontos entre os 73 itens.

Para se alcançar as 5 estrelas é preciso obter, pelo menos, 91% dos pontos.

A idéia de se trabalhar com o programa NOSA de segurança vem da preocupação da RPM em garantir a padronização dos métodos de prevenção de acidentes. É como diz o diretor Presidente da RPM, Antonio Zini, "não se pode admitir que por falta de um sistema de segurança moderno e adequado, homem e empresa deixem de produzir". Por isto, ao implantar o sistema NOSA, todo o apoio foi dado.

No período de 21 a 25 de maio último, Bunny Mathysen esteve percorrendo todas as instalações da RPM para poder avaliar a nossa classificação. Esta classificação vai de 1 a 5 estrelas conforme a estrutura da empresa em segurança do trabalho. Na inspeção são distribuídos 2.000 pontos entre os 73 itens e para se alcançar as 5 ESTRELAS é preciso obter, pelo menos, 91% dos pontos e ter um índice de acidentes com afastamento igual ou inferior a 5 nos últimos 12 meses.

E na noite do dia 25 de maio, depois de 4 dias de expectativa, o diretor de Operações da RPM recebeu das mãos de Bunny Mathysen o diploma 5 ESTRELAS NOSA. Na sua avaliação, alcançamos 92,7% dos pontos e apresentamos um índice de acidentes com afastamento de 2,78%, algo inédito, até então, para uma empresa com a idade da RPM. A emoção tomou conta dos presentes, quando o diretor Gerente da NOSA lembrou que somos a única empresa no Brasil a participar deste programa de Segurança do Trabalho e que em tão pouco tempo de utilização do sistema já tínhamos alcançado tão alto grau, graças à dedicação de todos.

Para comemorar a classificação, no dia 1º de junho passado, foi realizada uma festa no salão social do Jóquei Clube Paracatuense, local onde recebemos as primeiras informações sobre o sistema NOSA. O motivo da festa não foi apenas a comemoração das 5 ESTRELAS NOSA, mas também participar aos presentes que a classificação NOSA era de todos os funcionários da RPM.

A comemoração do título 5 Estrelas NOSA é de todos os funcionários da RPM.

PRESERVANDO PASSADO, PRESENTE E FUTURO

No mundo inteiro, empresas pesquisam continuamente novos meios de proteger a natureza dos efeitos provocados por qualquer tipo de atividade humana. Como integrante de um dos maiores grupos de mineração do mundo, a RPM herdou a consciência ecológica que a levou à implantação de um eficiente programa de preservação do meio ambiente, capaz de assegurar o bem-estar de seus funcionários e a qualidade de vida em sua área de atuação.

Antes mesmo de implantar o Projeto Morro do Ouro, a RTZ, empresa holding do grupo, estabeleceu rígidos princípios adotados pelas outras subsidiárias em todo o mundo, garantidos por uma eficiente equipe técnica e pela filosofia de atuação da RTZ.

A Rio Paracatu Mineração vem realizando estudos que estão permitindo prever as necessidades geradas em uma mina a céu aberto, como:

- controlar a poeira e a emissão de gases na atmosfera;
- manter um padrão de qualidade aceitável para os cursos d'águas;
- controlar os ruídos das detonações e equipamentos na lavra e vizinhança;
- utilizar os sistemas de transportes adequados;
- manter a estabilidade da mina e áreas vizinhas;
- controlar as sobras sólidas e os rejeitos;
- restaurar o local após o seu uso.

Para que a cidade nada sofra com a implantação do Projeto, a paisagem está sendo respeitada ao máximo. Segundo Jader Alves de Oliveira, técnico agrícola, paisagista e supervisor da área de Serviços Gerais, toda a área interna da Usina, da barragem de rejeitos até bem próximo à rodovia, vem merecendo cuidados da empresa. "A RPM está investindo cifras consideráveis na preservação do meio ambiente", garante o paisagista. "Este ano foi feito o reflorestamento de cerca de 20 hectares, uma parte em área próxima à barragem, para amenizar o impacto visual; ampliamos a cortina vegetal da área de Mineração e fizemos 5 km de cortina vegetal na Rodovia 040, no sentido Paracatu/Brasília", afirma.

Segundo o paisagista, que está há 11 meses na empresa, "a idéia é fazer um projeto de arborização que vai circundar toda a barragem, o que vai o contribuir para modificar a paisagem do cerrado; além de atrair pássaros e pequenos animais para o local, através do plantio de flores e árvores frutíferas". Um aspecto importante a ser observado é que serão utilizadas somente espécies de plantas nativas da região.

A RPM tem procurado ir além das exigências legais do IBDF, que determina que sejam preservados 20% de reserva natural. Com esses projetos, a empresa estará aumentando para 30% a área destinada à reserva natural.

Mas nem tudo são flores para a equipe chefiada por Jader Alves de Oliveira, das quais 13 pessoas estão na parte de limpeza, 13 no paisagismo, além do serviço de empreiteira, utilizado no plantio de gramas. "Dificuldades existem", lembra o técnico agrícola. "A terra não é boa, o que faz com que os custos sejam três vezes maiores que o normal; o solo é rochoso; a perfuração de covas para arborização é difícil; é preciso transportar terra vegetal, esterco, adubo, etc. Mas nós vamos insistindo", garante.

E aos poucos a equipe vai modificando o visual da Usina. "Esse ano já teremos completado toda essa fase de ajardinamento", garante, "Quem passar pelo outro lado da empresa, só vai ver árvores e flores. Será um ambiente bem mais agradável".

A RPM também está terminando a construção de um viveiro de mudas ornamentais, que serão utilizadas inicialmente em projetos internos e também para doações. "As pessoas que visitam a RPM, ficam impressionadas com a limpeza e a conservação da área interna da Usina. Mas isso só tem sido possível graças à orientação da diretoria e do alto nível de conscientização de todo o pessoal. Essa integração é fundamental para o nosso trabalho", finaliza Jader.

O técnico agrícola e paisagista da RPM, Jader Alves de Oliveira.

Fundo Oliveira Mello/ERB 63/Acervo Arquivo Público de Paracatu

AS ETAPAS DE BENEFICIAMENTO DO MINÉRIO

A Britagem é a primeira etapa do Beneficiamento. A Planta de Beneficiamento, que engloba a Britagem e a Usina, ao receber o minério enviado pela Mina, inicia a classificação por peneiramento, seguida de duas etapas de britagem. O minério britado vai para o silo pulão e posteriormente dois silos de moagem farão a distribuição para as linhas de moagem da Usina.

Existem na Usina três etapas de Beneficiamento: moagem, classificação e flotação. O produto das linhas de moagem vai alimentar uma etapa de classificação por Hidrociclones. Depois da classificação é feita a Flotação.

Antes de entrar realmente na moagem, a tonelada horária alimentada na Planta – que hoje gira em torno de 1.100 toneladas/hora – é previamente fornecida pelas balanças existentes na Usina. "Dependendo do tipo do minério, a Planta pode trabalhar uma média de 260 a 280 toneladas/hora por linha de moagem", informou o engenheiro responsável pela Planta de Beneficiamento, Paulo Ferreira Gontijo, há 11 meses na RPM.

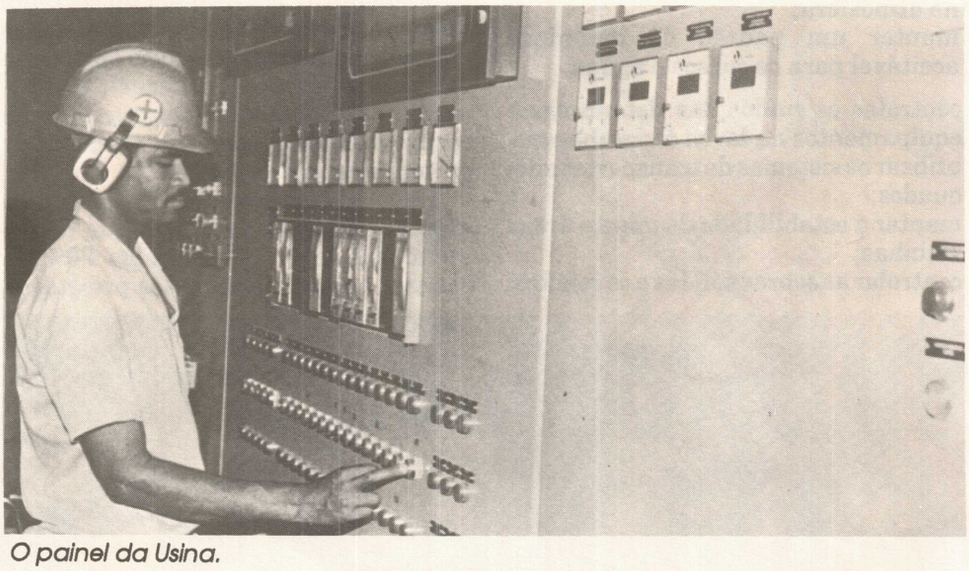
"Para o minério com dureza mais alta, nós alimentamos 260 toneladas. Se o minério alimentado é mais macio, nós colocamos 280 tons/hora por linha de moagem. Esse é o padrão. Com o aumento da carga horária alimentada, que no projeto inicial era de 187 tons/hora por linha de moagem, para 260 a 280 tons/horas, houve redução da carga circulante, que passou de 500% para 250% da alimentação. E isso é muito bom", garante Gontijo.

Segundo o engenheiro, hoje o teor de ouro na Usina está na faixa de 0,65 gramas por tonelada de minério alimentado. O concentrado final hoje está na faixa de 500 a 600 gramas/toneladas. É o que é enviado para a Hidrometalurgia. A Mina alimenta com 0,65 gramas/toneladas, a planta produz 600 gramas/toneladas e o rejeito final do mês de março apresentou uma média de 0,095 gramas/toneladas de ouro. Isso daria uma faixa de 85% de recuperação na Planta.

EQUIPE

Uma equipe de 128 funcionários trabalham na Planta de Beneficiamento incluindo Britagem e Usina. São auxiliares de moagem e britagem, operadores de moagem, de rompedor, de flotação, de espessadores, de reagentes, encarregados de Usina, de Britagem, supervisores e chefe da Planta. A equipe de turno ininterrupto é composta de cinco turmas de 25 homens cada uma, que se revezam a cada 6 horas.

O engenheiro Paulo Gontijo (1º à direita, agachado) e a equipe da Planta de Beneficiamento.



O painel da Usina.

FLOTAÇÃO

O processo de Flotação é contínuo, 24 horas/dia, composto de três etapas distintas: células unitárias (Rougher), Cleaner e Scavenger. A primeira etapa de Flotação é que vai dar um desbaste inicial no minério, retirando o ouro mais grosso através das células unitárias. Nessas etapas são adicionados dois reagentes químicos o coletor (xantato) e o espumante. A etapa final é a da limpeza (cleaner), de onde vai sair a polpa do minério concentrado, que é enviado posteriormente à Hidrometalurgia. A etapa onde é feita a última tentativa de recuperação do ouro é a Scavenger.

A RPM iniciou em março testes na tentativa de eliminar o uso do coletor (xantato) na etapa de Flotação, seguindo uma indicação da Planta Piloto, do Projeto de Expansão. "A medida em que os testes feitos na Planta Piloto apresentam saldos positivos, vão sendo repassados para a gente. É um trabalho de equipe", lembra Gontijo.

O uso do coletor (xantato) ainda não foi totalmente eliminado na Usina, mas os técnicos da empresa estão otimistas com os primeiros resultados. Os testes foram iniciados em uma das duas linhas da flotação e após 15 dias, o processo foi invertido, apresentando resultados bastante positivos. Além do cheiro desagradável, o coletor (xantato) é o segundo maior custo do Beneficiamento, só perdendo para os Corpos moedores (bolas de aço fundido).

DESPOEIRAMENTO

A Rio Paracatu Mineração está investindo 1 milhão e 500 mil dólares no sistema de despoeiramento, que tem como único objetivo melhorar as condições de trabalho na Usina. Todo o pó existente na Britagem será aspirado por exaustão. Todas as linhas da Britagem serão fechadas e os exaustores irão captar o pó, que em seguida retorna à Usina.

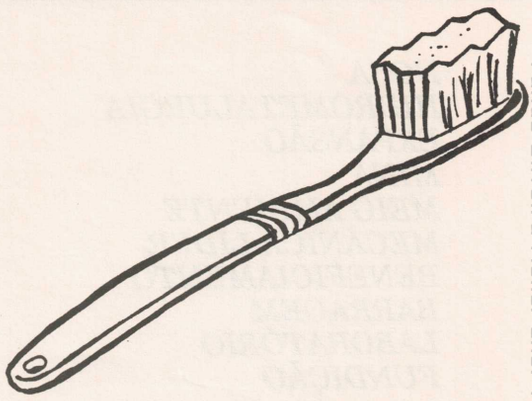
Os estudos visando o despoeiramento tiveram início no final do ano passado e segundo o engenheiro responsável, Francisco Lage, deverão estar em completo funcionamento em junho deste ano.

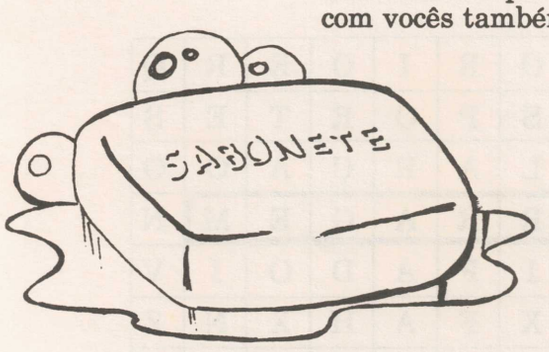
Fundo Oliveira Mello/Fundação Aristides de Paracatu

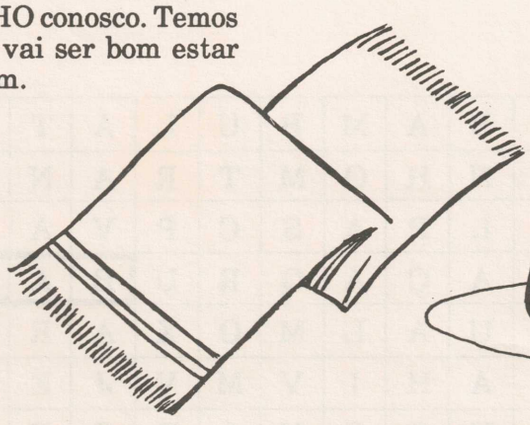
VAMOS COLORIR?

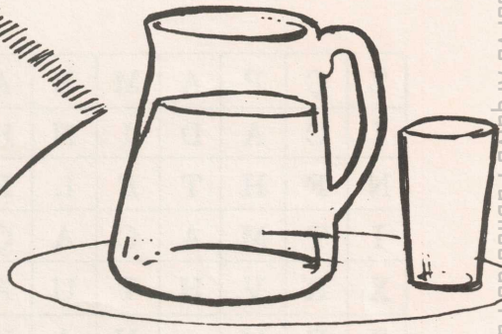
A partir dessa edição estaremos abrindo um espaço para os nossos "baixinhos". Juntos, esperamos pintar, bordar, desenhar, colorir e tudo o mais que a alegria permitir. Aqui só não vale preguiça e cara feia.

Chame seu irmão, amiguinho, ou colega de classe e venha se divertir um boCADINHO conosco. Temos a certeza de que vai ser bom estar com vocês também.









DIVIRTA-SE

QUE TAL LIGAR AS FIGURAS PELO PONTILHADO!

Fundo Oliveira Mello/Enc. 43/Acervo Arquivo Público do Paraná

SINTONIA COM O LAZER

NOSA
HIDROMETALURGIA
EXPANSÃO
MINA
MEIO AMBIENTE
MECÂNICA LÍDER
BENEFICIAMENTO
BARRAGEM
LABORATÓRIO
FUNDIÇÃO

ALMOXARIFADO
BRITADOR
REFEITÓRIO
TRANSPORTES
RECURSOS HUMANOS
CADINHO
TEOR
AMBULATÓRIO
ZINI
MINERAÇÃO

Z	Ç	P	A	M	B	A	M	B	U	L	A	T	O	R	I	O	E	R	Q
I	C	A	D	I	N	H	O	M	T	R	A	N	S	P	O	R	T	E	S
N	F	H	T	E	L	P	A	S	C	P	V	A	L	A	R	Ç	A	O	O
I	T	M	A	C	A	Ç	A	Q	R	U	B	A	R	R	A	G	E	M	N
X	R	V	H	T	U	A	L	M	O	X	A	R	I	F	A	D	O	I	V
Z	E	M	I	N	A	H	I	V	M	V	J	E	X	F	A	H	X	N	Z
N	F	A	D	T	V	B	G	U	A	K	Ç	F	M	N	J	H	J	E	L
M	E	X	R	E	C	U	R	S	O	S	H	U	M	A	N	O	S	R	A
I	I	Z	O	B	Q	C	U	Q	T	D	M	R	E	Q	N	G	P	A	B
C	T	A	M	L	S	B	A	R	G	O	L	O	I	X	O	F	F	Ç	O
O	O	Ç	E	H	B	F	I	S	H	M	X	R	O	O	S	P	J	A	T
B	R	I	T	A	D	O	R	U	M	O	F	P	A	K	A	G	I	O	O
F	I	C	A	R	X	A	E	M	K	B	O	I	M	Z	J	Q	J	F	R
U	O	H	L	P	X	Ç	E	R	E	S	N	X	B	P	Q	Q	E	Z	I
N	C	L	U	A	G	B	E	N	E	F	I	C	I	A	M	E	N	T	O
D	O	M	R	Ç	S	M	D	N	M	T	S	L	E	E	Z	S	R	E	Ç
I	K	P	G	O	R	R	U	Q	U	V	T	Z	N	E	P	Ç	M	O	D
Ç	Q	R	I	T	E	X	P	A	N	S	A	O	T	G	X	G	F	R	K
A	H	O	A	N	P	V	G	Q	R	R	R	X	E	L	Ç	A	B	D	L
O	D	C	J	D	M	E	C	A	N	I	C	A	L	I	D	E	R	J	I

IMPRESSO

REMETENTE: **RPM S.A**
Estrada do Machado s/n
Telefones: 671-2929 - 671-2894
CEP 38600 – Morro do Ouro – Paracatu – MG

PORTE PAGO
DR/BRASÍLIA
ISR-46.021/89

Fundo Oliveira Mello/Enc. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

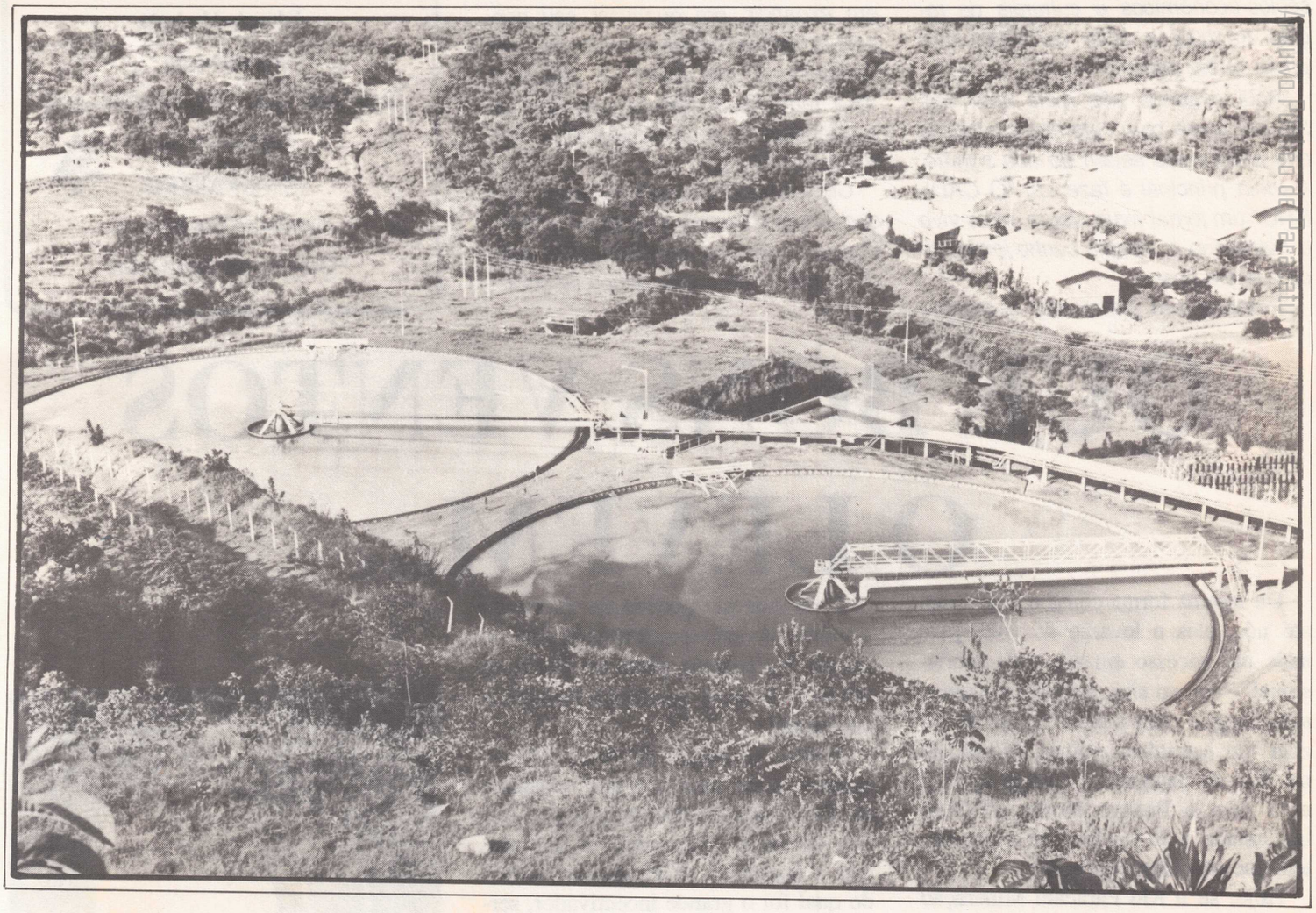
O CADINHO

INFORMATIVO DA RIO PARACATU MINERAÇÃO S. A.

Ano IV – Nº 24 – Março – Abril – Maio – 1991

Fundo Oliveira Mello/Foto 43/Acervo Arquivo Público do Paracatu

MEIO AMBIENTE: UMA CONSTANTE PREOCUPAÇÃO DA RPM



Nesta edição

RPM tem paracatuense em 1º lugar pág. 10

Campanha de prevenção contra acidentes continua a todo vapor págs. 8 e 9

Conheça o ZÉ PM pág. 11

ENCARTE 2º Lugar Competição Internacional NOSA

EDITORIAL

Com esta edição o CADINHO inaugura uma nova fase jornalística, na qual, além da qualidade de órgão informativo interno da RPM, passa, doravante, também a inserir a condição de mais um porta-voz dos interesses sócios-econômicos e culturais da região na qual a ação da nossa empresa se faz sempre.

Aqui estamos nós mais uma vez. Só que agora com algumas mudanças que esperamos sejam do seu agrado. A idéia principal é fazer do "O CADINHO" um jornal mais alegre, mais vivo e mantendo o mesmo cunho jornalístico que ele possui.

Preparar um jornal não é matéria fácil. É preciso estar sempre inovando, modificando e melhorando. Da mesma forma é você fazer funcionar. E na RPM não é diferente. Isto você poderá ler nas matérias deste Cadinho. Aqui você verá a preocupação da empresa em expandir, em qualificar seu pessoal e apoiar o crescimento de uma comunidade, em todos os aspectos. Verá também a preocupação com os funcionários e seus familiares, e com o meio ambiente.

Com o mesmo carinho e suor com que é feito o Cadinho, tocamos a RPM. Porque achamos que sem isto nem um jornal e nem uma empresa sobrevivem.

O CADINHO

O CADINHO
Informativo da Rio Paracatu Mineração S.A.
Editado pela Gerência de Recursos Humanos
Carlos Henrique Coelho Teixeira
Relações Públicas
C.R.P.R.P.-MG nº 612
Coordenação
Edison Isabella

Diagramação e Arte-final
Eduardo Machado

Composição
Tecla Light Ltda. – Tel.: (031) 201-1836

Editora Lâncer

Filiado à ABERJE

Associação Brasileira de Comunicação Empresarial

QUE BONS VENTOS O LEVEM...

Da mesma forma como o trouxeram até nós, eles o levarão de volta para mais um sucesso em sua vida profissional. Sucesso sim, porque para quem aqui chegou com a dura missão de fechar um escritório central, localizado na Rio de Janeiro, e retorna após 8 anos com o Projeto Morro do Ouro implantado e já em fase de expansão, tem que considerar sucesso.

Hoje, se a Rio Paracatu Mineração é uma realidade, um dos grandes responsáveis por este feito foi você. E todos nós só temos a lhe agradecer, pois vivemos, sentimos e participamos juntos, de todos os momentos.

Sabemos o quanto foi difícil a adaptação: língua, costumes e pessoas diferentes. Mas graças à sua persistência, venceu esta luta. Tê-lo como nosso "professor" nestes 8 anos foi de grande valia para todos nós. Aprendemos muito durante este tempo e ficamos fortes pelo apoio que nos deu e pela confiança que depositou no grupo.

Caso quizesse poderia ter se deitado à sombra do sucesso alcançado aqui no Brasil. No entanto, parte em busca de um novo sucesso que com toda certeza encontrará.

Mesmo de longe, do outro lado do oceano, a sua presença será constante na RPM, através dos amigos que deixou ou então pelos projetos que ajudou a implantar. O Programa NOSA, do qual foi o grande incentivador, servirá como prova.

E pode ter certeza que tudo isto, o seu trabalho, a sua dedicação e a sua amizade, ficará guardado para sempre.

Que bons ventos o levem Sr. Frank.

No mês de abril o Sr. Frank deixou a presidência da RTZ Mineração para assumir o cargo de diretor-presidente da Rio Tinto South, África.

O Sr. Apolinar Guzman é o seu substituto. Na próxima edição do Cadinho teremos uma entrevista com o novo presidente da RTZ Mineração.

Senhor Frank e Senhora

TRABALHAR COM SEGURANÇA É GOSTAR DE SI MESMO.

Sebastião Teixeira de Oli...

Fundo Oliveira Mello/Enc. 48/Acervo Arquivo Público de Paracatu

ELEIÇÕES, POSSE E METAS

Jader, presidente da Associação dos Moradores da Vila Santa Rita e Jardim Serrano.

Jáder Alves de Oliveira, responsável pelo Setor de Serviços Gerais e Paisagismo da RPM, no dia 16 de março próximo passado, foi eleito e tomou posse no cargo de Presidente da Associação dos Moradores da Vila Santa Rita e Jardim Serrano, entidade que congrega os funcionários da empresa, moradores nas duas vilas, tendo disputado o pleito com Dionaldo César Fidélis, lotado na Usina.

Jáder, consciente da responsabilidade que lhe pesa, tem 12 meses de mandato para dar prosseguimento e realizar projetos que já vinham sendo executados, junto com a diretoria: Marcelo Montandon (vice-presidente), José Eduardo Correa (secretário), Mário D'Agostinho, Ronan, Edmilson e Marisa, e contando com a participação e colaboração de todos os moradores, vai dar início ao trabalho que garante, "será muito".

Conhecedor do espírito que norteia a empresa e dos muitos benefícios que ela oferece aos seus funcionários, valorizando-os e respeitando-os, Jáder lembra que as reivindicações que deverá encaminhar à sua Empresa serão invariavelmente analisadas e atendidas no tempo certo; outras cuja finalidade principal terá de ser do interesse maior dos moradores dos bairros representados pela associação, serão encaminhadas a setores da administração pública.

Esclarece que são várias as ruas ainda sem asfalto o que certamente cria uma série de transtornos, principalmente por ocasião das chuvas, mas não tem dúvida de que esta situação não vai perdurar por muito tempo. Nesse início de mandato tem como meta prioritária execução do projeto para construção de uma sede social dentro da comunidade e em cujos departamentos proporá a inclusão de um ambulatório médico-odontológico.

A Associação dos Moradores da Vila Santa Rita e Jardim Serrano, através da sua diretoria, procurará manter convivência harmoniosa com as autoridades e entendimento pleno com a direção da RPM, por entender serem as vilas uma extensão da própria empresa.

SENAI CHEGANDO PARA MUDAR

Uma aliança se fez e o resultado foi mais que oportuno: Fundação Educacional de Paracatu – FEP. Da cooperação mútua havida entre a Prefeitura Municipal, ACIPA, RPM e outras empresas locais, criou-se esta entidade que tem como objetivo principal a finalidade de promover cursos profissionalizantes, de forma que Paracatu, dentro de algum tempo, possa oferecer mão-de-obra qualificada, facilitando até às várias indústrias aqui instaladas de se verem às voltas (tendo de recorrer a outros centros) quando necessitam aumentar seu quadro funcional, com a falta de trabalhadores especializados.

Para agilizar esse processo, a Fundação já celebrou vários convênios com instituições que vão participar: FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais; IETEC – Instituto de Educação Tecnológica de Minas Gerais; e por último com o SENAI – Serviço Nacional da Indústria. E há uma enorme satisfação por parte da RPM porque os entendimentos avançaram e o SENAI, dentro de mais alguns dias, estará iniciando o processo de formação de mão-de-obra qualificada aqui em Paracatu. Os técnicos do SENAI terão todo o apoio para que possam efetuar o melhor programa de ensino, inclusive a colaboração do Instrutor de Treinamento da RPM, Mozart Justino Vaz, pela sua experiência nesse campo e para dar a maior ênfase a esse empreendimento de longo alcance social, o que vai de encontro aos seus anseios da Empresa para com a comunidade.

Vale ressaltar, ainda, que o SENAI é o órgão nacional de maior credibilidade nesse setor, tendo formado milhares e milhares de profissionais, nas mais variadas funções técnicas e auxiliares. Numa primeira etapa, pretende-se ministrar cursos para formação de Torneiro Mecânico, Soldador, Eletricista Industrial. A Rio Paracatu Mineração S/A está totalmente integrada na vida da comunidade paracatuense e é por isso que continuará a não medir esforços sempre que for para participar de acontecimentos dessa grandeza. Daí a certeza na afirmação de que quanto maior a qualificação menor fica a possibilidade de erro. Porque não investir no que é mais seguro?

CONVÊNIO COM CENTRO HOSPITALAR

Os funcionários da RPM têm, desde janeiro deste ano, mais um convênio para atendimento médico firmado com o Centro Hospitalar Paracatu.

Para usufruir desse benefício o funcionário precisa, obrigatoriamente, ser associado da AF-RPM, sendo o benefício extensivo aos seus dependentes. Consta do convênio os serviços de consultas, exames de radiografia, ultra-som, internações e cirurgia.

A assinatura de mais este convênio confirma a preocupação da RPM com o bem-estar do funcionário e seus familiares. E através da Associação dos Funcionários, à empresa vem buscando a todo momento criar uma melhor estrutura para o seu empregado.

O ÊXITO DO NOSSO TRABALHO DEPENDE DA IMPORTÂNCIA QUE DAMOS A SEGURANÇA

Berino Eliziário (Laboratório)

AF – RPM CONSTROI SEDE E AMPLIA ATIVIDADES

Fundo Oliveira Mello/Enc. 43/ Acervo Público

A Associação dos Funcionários da RPM – AF-RPM –, criada há três anos tem, hoje, uma estrutura de atendimento aos seus associados, com convênios médicos e odontológicos, promoções esportivas e o clube social, que pode ser comparada a estrutura da Associação de Funcionários de várias empresas de grande porte.

Isso ocorre devido ao interesse de alguns trabalhadores da RPM que se juntaram e se esforçaram para criar um projeto de integração dos funcionários e seus familiares. Somado a esse esforços está o interesse e o empenho da direção da RPM de apoiar e incentivar, inclusive, com recursos financeiros o crescimento da Associação.

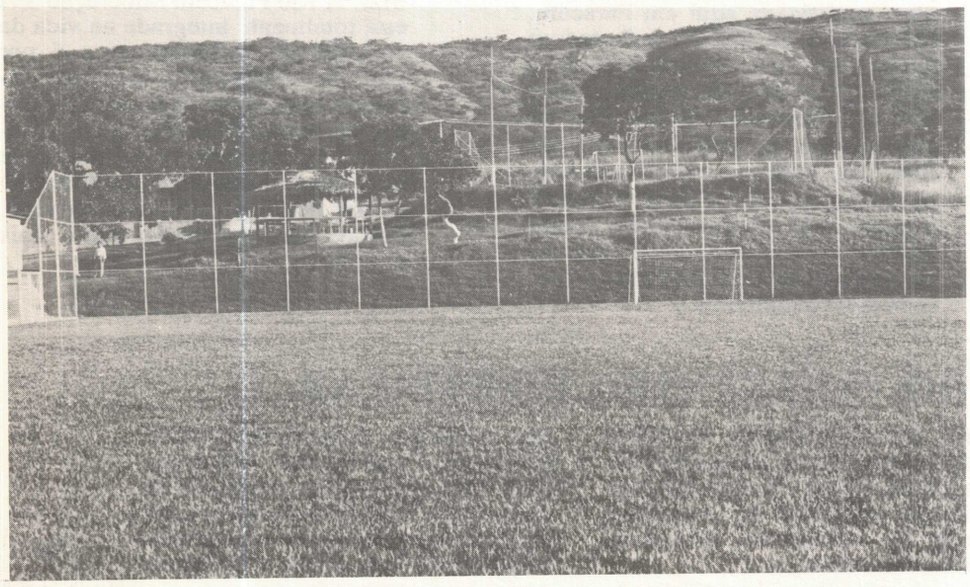
Para administrar esta estrutura, já em fase final de construção da segunda etapa do clube social, a AF-RPM conta com uma diretoria composta de membros: Luís Alberto Alves (Presidente); Antônio Landi Borges, vice-presidente; Samuel Vieira Paz, diretor-administrativo; Gabriel da Silva Alves, diretor de esportes; Augusto Furtado de Miranda, diretor-financeiro; Ralf Rocha, diretor de comunicações; Marisa Magalhães Glória, diretora-social; João Cândido Meireles Neto, administrador; Margareth de Fátima Souza, secretária da Associação e Ângela Monteiro Santos, secretária do clube. O atual presidente, Luís Alberto Alves, que ainda conta com alguns meses de gestão - nova eleição está marcada para o próximo mês de agosto – não credita o crescimento da AF-RPM a um trabalho isolado. Ele destaca, principalmente, a participação dos diretores da AF que, na sua opinião, "é uma equipe que tem todo o mérito deste trabalho que vem sendo feito para melhoria do clube". Ele ressalta o desempenho dessa diretoria, lembrando que mesmo em suas horas de lazer os diretores trabalham buscando criar opções para os associados.

Sede Social recebendo últimos retoques. (Foto Março-91)

As programação são sempre elaboradas em conjunto e, todas as decisões envolvendo maiores gastos, além de discutidos em reunião passam antes pela aprovação da diretoria. O presidente afirma que "a RPM está sempre aberta em apoiar projetos voltados para a integração social e o bem-estar dos funcionários".

Na área social, o trabalho da diretora Marisa Magalhães Glória, está voltado para a integração, através do lazer. Uma de suas preocupações é levar o associado a freqüentar e participar das atividades oferecidas a ele e à sua família; "pois" – observa "sem a participação dos associados não há razão de existência do nosso clube. Afinal, ele foi projetado e criado para nós, funcionários da RPM e nossas famílias". Com a inauguração da sede do clube – em fase de acabamento e da piscina, Marisa espera que o associado vá ter maior estímulo em freqüentar a sede social.

Para o ano de 1991, a diretoria social tem um calendário programado. São três festas especiais: a inauguração da sede social, a festa da primavera, no mês de setembro e a comemoração do aniversário da RPM, no final do ano.



Campo de Futebol Soçayte e ao fundo a Quadra Poliesportiva

ADMINISTRAÇÃO

João Cândido Meirelles Neto é um dos funcionários da RPM que se integrou à diretoria da AF-RPM com o objetivo de trabalhar para o crescimento da Associação. Ele foi nomeado, pela diretoria, como gerente de manutenção do clube, na parte administrativa. Ele é da mesma opinião da Marisa Magalhães quanto à participação do associado. Para ele, não será repentinamente que o associado começará a freqüentar o clube, "mas com a ampliação das dependências teremos condições de oferecer maiores opções, tanto nas programações festivas quanto esportivas".

JOGUE LIXO NO LIXO

Marisa Magalhães (Seleção e treinamento)

Hoje, um dos motivos que leva grande parte dos associados a não participar com mais freqüência é a dificuldade de acesso, ao clube, para os associados que não tem carros. Segundo João Cândido, a solução deste problema está sendo estudada. "Há muito interesse por parte da diretoria em resolvê-lo". Outra preocupação da direção administrativa é com relação a manutenção da limpeza. "Nosso sistema de higiene e limpeza tem sido rigoroso" garante o diretor-administrativo, Samuel Vieira Paz. Além disso, há uma visível preocupação do diretor com a conservação dos bens materiais da Associação. Outra atividade da direção administrativa é o acompanhamento burocrático dos convênios, criados para atender aos associados. Um deles, criado recentemente, visa atendê-los em exames de análises clínicas. São dois laboratórios disponíveis: São José e Carlos Chagas.

A AF-RPM conta, atualmente, com cerca de 420 associados, o que representa cerca de 80% do quadro funcional da empresa.

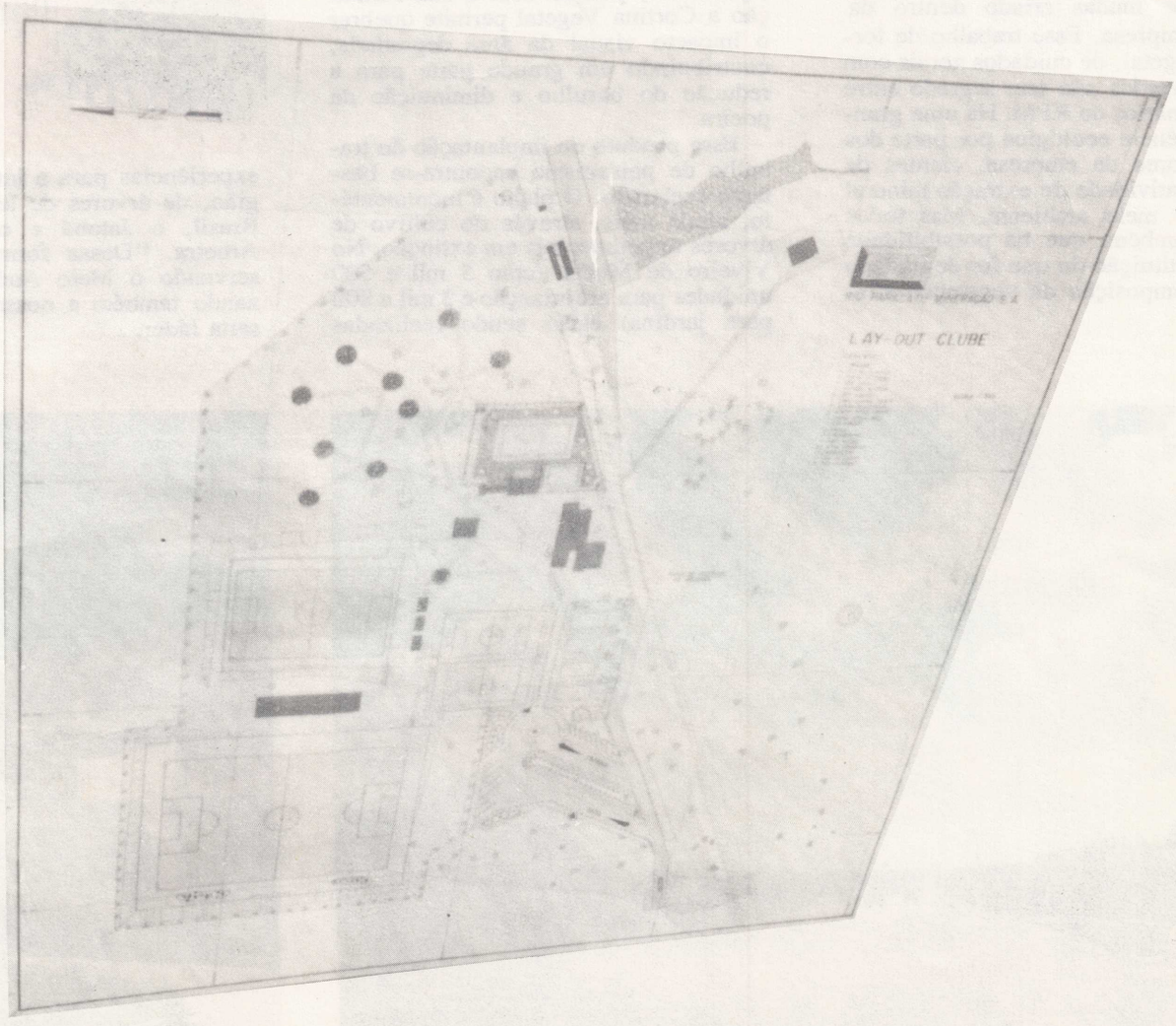
ESPORTES

Sem dúvida, o esporte é um dos mais poderosos meios de integração. Baseado nesse princípio e que foi construída a primeira parte do clube da AF-PM – uma quadra de futebol. Depois, um campo para o futebol soçayte (segundo o diretor-esportivo é o esporte que mobiliza a maioria dos associados) e, atualmente, a sede social.

A diretoria de esportes, sob o comando de Gabriel da Silva Alves, tem procurado desenvolver um trabalho que atenda ao associado, de maneira geral. São realizados torneios esportivos internos e há o interesse e o esforço, por parte do diretor de esportes, de levar a Associação a participar de torneios promovidos por outros clubes da cidade. Nesses dois anos foram realizados dois torneios de futebol de campo oficial entre gerências, sagrando-se campeões o Beneficiamento (1º Torneio) e Manutenção (2º Torneio), dois de futebol soçayte, tendo como campeões: Enchimento (1º Torneio) e a equipe Master (2º Torneio); dois de vôlei misto – primeiro lugar para a Mineração (1º Torneio) e primeiro lugar para os Estados Unidos (2º Torneio).

Nos campeonatos promovidos por clube externos, a AF-RPM tem se destacado: foi campeã do Torneio Integração, promovido pela empresa Morro Agudo; recebeu o título de vice-campeã em outro torneio da cidade. Na última participação nos campeonatos integrados com a comunidade, ficou classificada em terceiro lugar.

É intensa a programação esportiva para o ano de 1991. Com a final ocorrida em Abril aconteceu o Torneio Interno de Peteca saindo vencedores o Trio Walter (expansão), Geraldo e Heraldo (manutenção). Por ser o primeiro nessa modalidade, não há participação efetiva do associado. No entanto, acredita o diretor Gabriel Alves que, na segunda fase, o torcedor ficará mais entusiasmado em incentivar as duplas classificadas para as finais. Em maio teve início o Torneio de Futebol Soçayte; em junho/julho a AF participará do Torneio de Futebol Soçayte da cidade; em agosto/setembro o Torneio de Vôlei – Clube e finalizando a programação, o Torneio Semi-Interno de Futebol Soçayte.



NÃO SEJA IMPRUDENTE, SEGURANÇA É NECESSÁRIO

Wilson M. Machado (DG)

MEIO AMBIENTE: CUIDANDO E PRESERVANDO

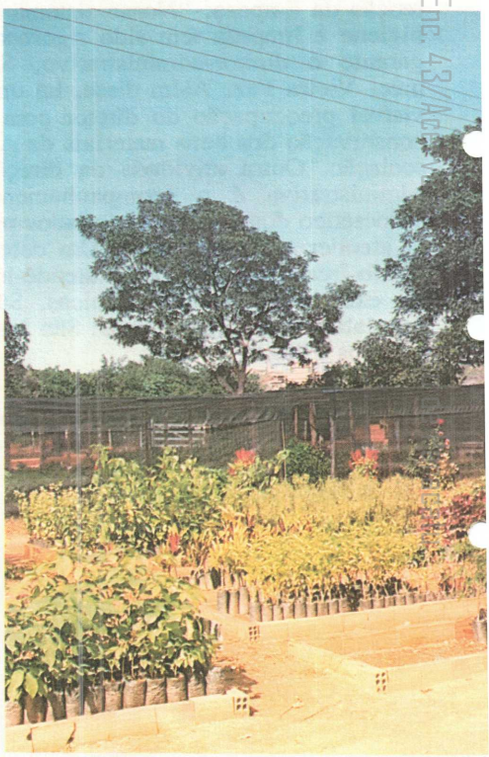
Quando a Rio Paracatu Mineração S/A – RPM – se instalou no Morro do Ouro, ela já tinha a certeza de que junto ao projeto de exploração das jazidas de ouro, ali também deveria ser implantado um projeto de preservação do Meio Ambiente. E isso vem sendo cumprido de forma bastante ampla. São vários trabalhos relacionados com o meio ambiente que são desenvolvidos constantemente pela empresa. Por exemplo, há um volume de 32.300 m^2 plantados entre jardins e gramados; está sendo formada uma Cortina Vegetal que abrange uma área de 20 hectares, 10 hectares na região de lavra, 4,5 hectares na barragem e 5,5 hectares na BR-040 – sentido Paracatu-Brasília.

Esse projeto de preservação do Meio Ambiente, implantado pela RPM, vem se consolidando junto à comunidade: já foram doadas às escolas e entidades cerca de 3.000 mudas, produzidas no viveiro de mudas criado dentro da própria empresa. Esse trabalho de formação vegetal, de cuidados gerais com as áreas verdes não tem segredo entre os funcionários da RPM. Há uma grande consciência ecológica por parte dos trabalhadores da empresa, cientes de que toda atividade de extração mineral agride ao meio ambiente. Mas todos sabem, também, que há possibilidade de reconstituição do que for degradado e da recomposição da vegetação atingida.

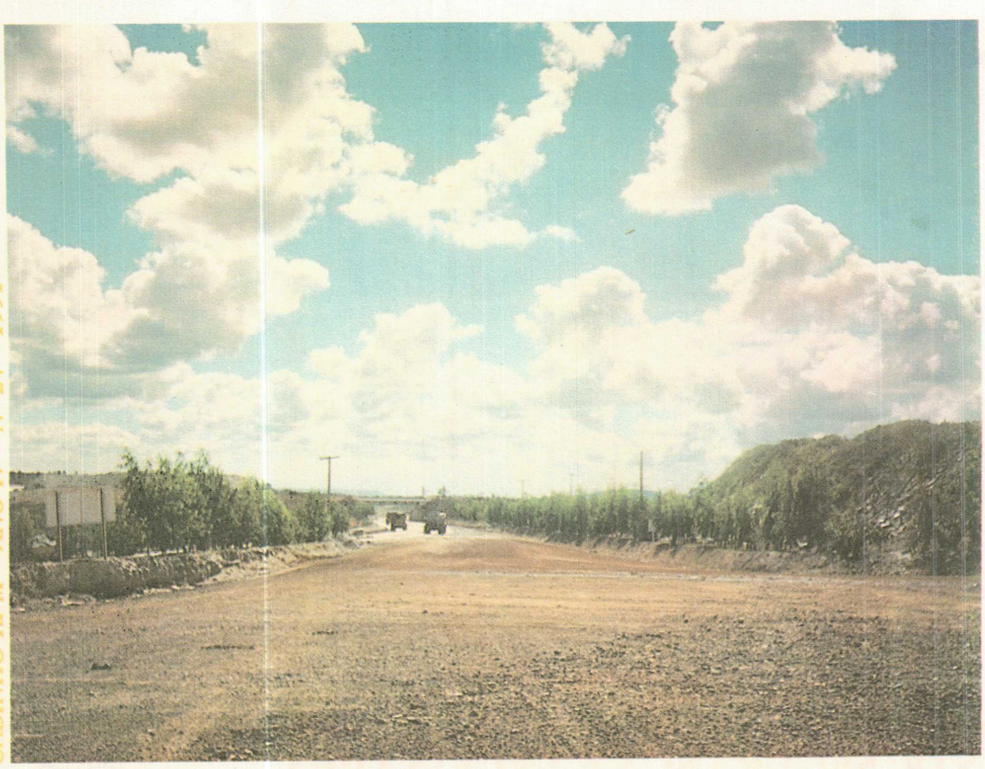
Falando sobre esse interesse da RPM pela preservação do Meio Ambiente e sobre o que foi feito de concreto até agora, o responsável pelo setor de paisagismo da Rio Paracatu Mineração S/A – Jader Alves de Oliveira – informou que, inicialmente, a empresa procurou tornar o ambiente de trabalho agradável para os seus funcionários, através da formação de jardins, bosques e praças. Outra preocupação da direção da RPM e que chega a ser uma exigência é com relação a preservação de parte da vegetação existente. Segundo Jáder, para atender essa exigência, foram traçadas normas as quais não permitem corte de nenhuma das espécies.

A Cortina Vegetal – com seus 20 hectares de área plantada – significa um avanço em termos de reconstituição e preservação do Meio Ambiente. Principalmente, porque com a sua formação a Cortina Vegetal permite quebrar o impacto visual da área degradada, contribuindo em grande parte para a redução do barulho e diminuição da poeira.

Esse produto de implantação do trabalho de paisagismo encontra-se bastante acelerado. O plano é incrementá-lo, ainda mais, através do cultivo de árvores experimentais em extinção. No Viveiro de Mudas (com 5 mil e 500 unidades para arborização e 3 mil e 800 para jardins) estão sendo realizadas



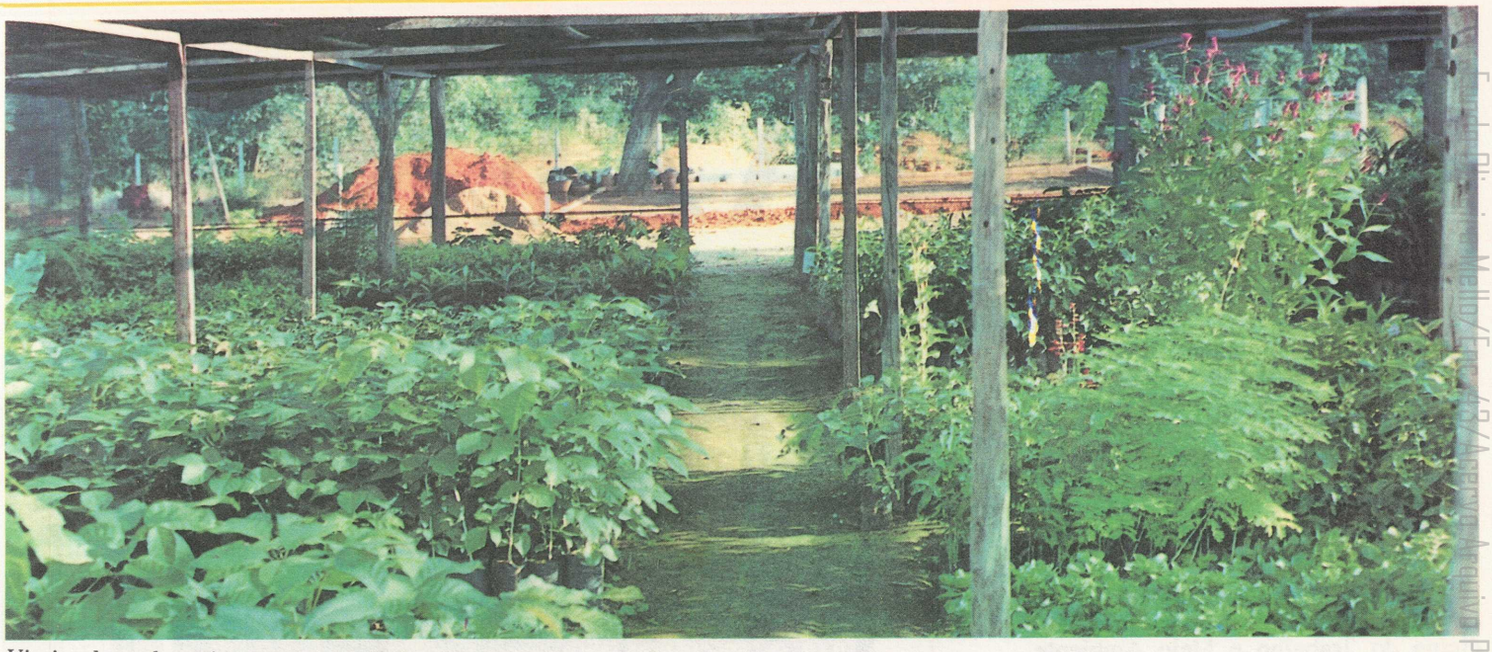
experiências para a introdução, na região, de árvores de lei, como o Pau-Brasil, o Jatobá e o Ipê, além da Aroeira. "Dessa forma estamos preservando o Meio Ambiente e valorizando também a nossa história", ressalta Jáder.



Cortina Vegetal no acesso à Mina

O Trabalho Paisagístico na Área dos Escritórios

Fundo Oliveira Mello/Enc. 43/Ad...



Viveiro de mudas: várias espécies.

PROJETOS PARA A COMUNIDADE

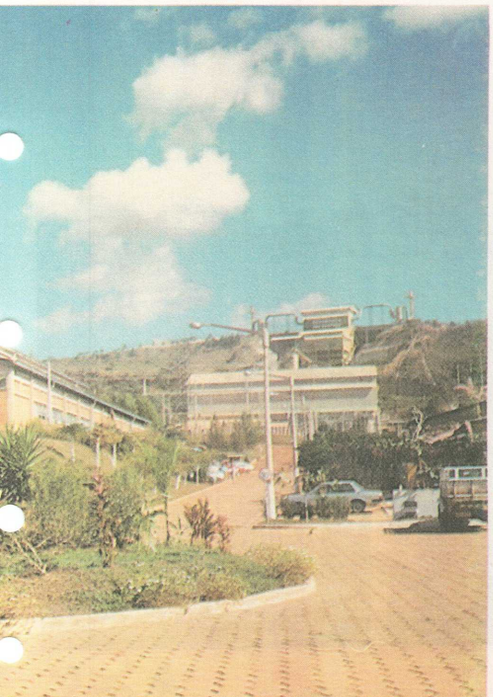
Além da implementação dos projetos internos, a empresa faz doações de mudas às escolas e entidades, fornecendo insumos e orientações técnicas. Com isso, a empresa visa participar principalmente, em nível de escolas, do crescimento de seus alunos com relação ao Meio Ambiente. A adoção de uma praça da cidade é um outro projeto da RPM e que encontra-se em fase de implantação. O objetivo do referido projeto é prestar um serviço de apoio à comunidade. "A praça adotada" – Praça da Matriz receberá um novo visual, pois observa Járder Alves, "estamos desenvolvendo um projeto a ser implantado ainda este ano, do qual consta a arborização do local, a incrementação dos jardins e manutenção da limpeza".

Nesse trabalho, extensivo à comunidade, a empresa já arborizou todas as áreas residenciais de seus funcionários, montando um parque infantil, aberto ao uso de crianças da comunidade.

CAMPO DEMONSTRATIVO

Testando o tipo de solo, a RPM já constatou que as áreas minerais são impróprias para a agricultura. Para comprovação das condições do solo, foi desenvolvido no ano 90/91 um campo demonstrativo com o plantio de forrageiras (plantas rasteiras) buscando obter, através dessa experiência em uma área já minerada, uma projeção do que será a mina no final da exploração. Segundo Jáder, a conclusão é que essa área é muito pobre em fertilidade. "Temos que recuperá-la utilizando os fertilizantes necessários para o desenvolvimento de plantas. E é exatamente aí que está a maior preocupação da empresa: reabilitação da área degradada ou restauração paisagística que consiste em recompor o local com as mesmas espécies existentes nele", garante.

Para levar em frente esse projeto de arborização e restauração, a criação do Viveiro de Mudas foi imprescindível. "Sem a sua criação, quase não seria possível desenvolvermos o trabalho, visto a dificuldade para a aquisição de mudas". No Viveiro Experimental – com potencial para 500 mil mudas – elas estão sendo multiplicadas, "na tentativa de nos tornarmos auto-suficientes na produção e no controle de qualidade das sementes". Isso nos permite garantir que os locais que estão sendo degradados, sem dúvida, estão sendo cuidadosamente restaurados".



Campo Demonstrativo na Área da Mina

METAZERO

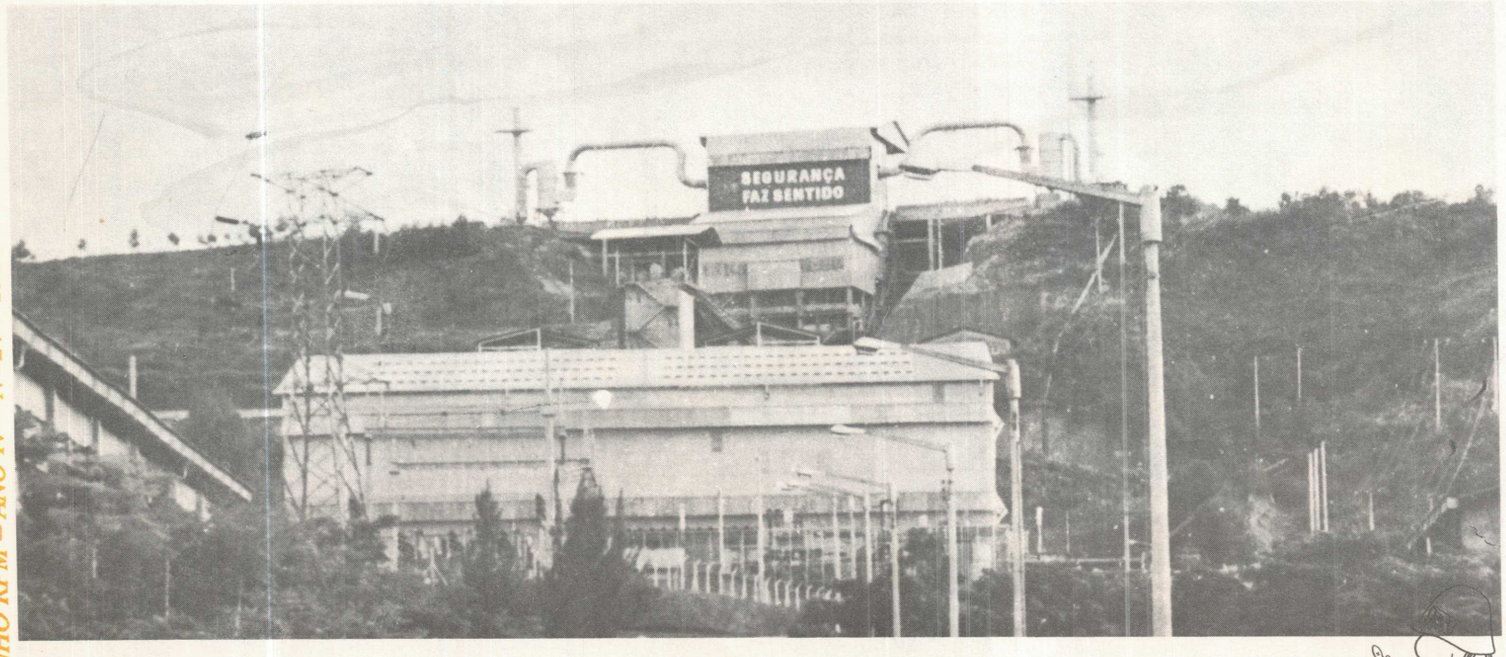
Para qualquer trabalhador conhecer de primeiros socorros, ter iniciativa para prestar atendimento preliminar (de urgência), demonstra estágio avançado de consciência e solidariedade. Mas a bem da verdade, maior valor deverá ser creditado àqueles que investem tudo na prevenção contra esses mesmos acidentes. Aliás, o velho adágio assegura: "remédio que evita é melhor do que o que cura".

Jefferson Rosa dos Santos, Chefe do Departamento de Segurança e Medicina do Trabalho e Meio Ambiente afirma que a Campanha "do Trabalho Seguro" desenvolvida pelo seu departamento com total apoio da RPM, vem alcançando resultados positivos. "A RPM – prossegue – perde com o acidente porque o empregado se afasta havendo a necessidade da adaptação de outro para o seu lugar, o acidentado, maior prejudicado, sofre com a lesão, as dores, além dos problemas passados aos familiares; e, se não bastasse, um acidente do trabalho funciona como um "iceberg", você só vê a ponta dele. Então aquela parte que está submersa (os custos indiretos, etc), você não vê. Normalmente, o custo de um acidente é quatro vezes maior do que aparentemente se supõe".

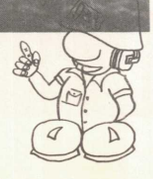
A Rio Paracatu Mineração S/A tem consciência de quanto é desagradável enfrentar o transtorno de um acidente, em qualquer dimensão. E é por isso que deseja, diariamente, após cada turno de trabalho, que seus funcionários retornem ilesos para os seus lares;

e que no dia seguinte (excetuado o dia de folga) voltem à mineração para o trabalho, com a certeza de que todas as medidas de segurança necessárias ao seu bom desempenho profissional, estão sendo rigorosamente cumpridas pela empresa. E o cumprimento de todas as normas de segurança por parte da RPM, em momento algum se prende ao fato de fazê-la merecedora de prêmios, ou de elogios que, não raros, tem vindo de todas as visitas que circulam pelo nosso campus de trabalho. Pessoas daqui e de fora daqui. Mas em primeiro lugar a RPM está preocupada com o bem-estar dos seus funcionários, com a sua segurança.

Quando se fala de metas, a tendência é a elevação ao máximo. Neste momento a RPM tem como objetivo maior atingir a meta ZERO relativamente a acidentes do trabalho. A proposta é para todos NÓS, JUNTOS, vamos ZERAR acidentes no nosso trabalho!



— A NOSSA SEGURANÇA NÃO DEPENDE SÓ DA EMPRESA OU DOS —
SUPERVISORES DE SEGURANÇA, MAS SIM DE CADA UM DE NÓS



José de Assis Silva (EMON)

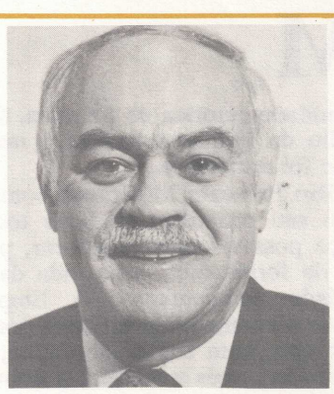
RPM NOTA 10

Lóris de Souza, 41 anos dedicados à prevenção contra acidentes, é o presidente da Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes – ABPA e foi a grande presença desses primeiros dias do mês de abril nas dependências da Rio Paracatu Mineração S/A. Inquirido sobre a ABPA disse que "a Associação foi criada a 50 anos atrás com a finalidade de implantar o espírito de segurança, não só no trabalho, como também no lar, na via pública etc, mas principalmente no trabalho". Naquela época, prossegue, a prevenção de acidentes era quase desconhecida e ao longo de todos esses anos vimos lutando no sentido de conscientizar a todos da sua importância.

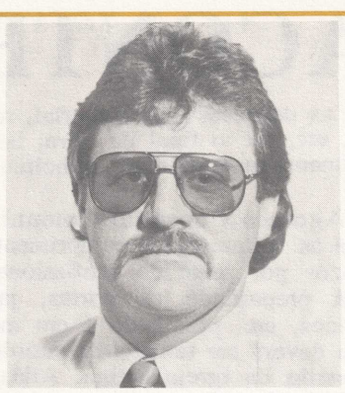
Meio século depois, percebe-se que houve algum avanço em que pese no Brasil coisas dessa ordem caminharem muito lentamente. Segundo o presidente Lóris, no Conselho Regional do Rio de Janeiro – CRRJ tem 1400 firmas filiadas e outras 1000 no conselho de São Paulo – CRSP, pagando mensalidade que garantem a sobrevivência da Associação que presta serviços dos mais variados aos departamentos afins das empresas contribuintes. Por exemplo: gabinetes para análises de poeiras, diluído e outros; cursos de treinamentos em múltiplos campos de segurança; muitas publicações como o jornal bimensal Cruz Verde, livros de ensinamentos técnicos, além de séries de slides para uso em palestras dentro das firmas.

Falando sobre seus conhecimentos e sua experiência de mais de quatro décadas nessa área de prevenção de acidentes, solicitamos que tecesse suas considerações técnicas depois da visita a todos os departamentos da Rio Paracatu Mineração. Foi aí que lembrou-nos que durante essa visita fez a entrega oficial ao Gerente Geral, Ludovico Costa, de uma placa e de um certificado que atestam o mérito da RPM, vencedora do Concurso Anual de Segurança, promovido pela ABPA no ano passado. Confessa seu entusiasmo ao constatar o investimento sério e responsável com o qual a RPM está fazendo rigorosa aplicação do programa de segurança no trabalho. Percebeu, diz Lóris, a sintonia de todas as chefias com a filosofia do programa integral de segurança, o que dá a ele a certeza absoluta de que a RPM pode servir de exemplo para todos que desejarem tornar mais agradável e mais seguro o ambiente de trabalho para seus funcionários.

No final da conversa, Lóris voltou a falar do seu encantamento com o que assistiu dentro da mineração, do mérito que deve ser creditado a todos que estão dando cumprimento ao programa de prevenção contra acidentes, e que a RPM é candidata, mais forte do que nunca, a abiscoitar novos prêmios.



NOSA



Nos dias 7 e 8 de maio a RPM estará participando da competição internacional NOSA entre empresas de mineração. Neste período, os Srs. Phillip C. Basson e M. A. de Beer, membros da NOSA, estarão percorrendo todas as áreas da empresa, fazendo uma avaliação do nosso desempenho com relação ao programa. Esta competição NOSA é anual e cada empresa concorre dentro da sua área de atuação. A RPM estará concorrendo com mais 10 (dez) empresas mineradoras, padrão 5 estrelas, na categoria acima de 500 funcionários.

Visando a nossa participação no evento, foram intensificados os exercícios de primeiros socorros, evacuação de área e combate a incêndio.

Conforme informações do Sr. Alf Butcher, consultor para assuntos relacionados à NOSA, a disputa vai ser muito difícil. Algumas das empresas concorrentes já trabalham com o programa há mais de 10 anos e participaram diversas vezes desta competição. Mas, completou o Sr. Alf, apesar do pouco tempo de operação do programa na RPM, a empresa é uma forte concorrente.

Os Srs. Phillip C. Basson e M. A. de Beer são membros da NOSA e possuem larga experiência tanto na área de mineração quanto na de segurança do trabalho. O Sr. Basson está na NOSA há mais de 20 anos e é qualificado em diversos cursos, incluindo-se um diploma em gerência de segurança, sendo atualmente Gerente de Operações daquela organização, e o Sr. de Beer está na NOSA há cerca de 5 anos, dos quais 2 anos e meio como Consultor de Segurança e Mineração. Atualmente é gerente regional da NOSA para a área de mineração.

JOGUE LIMPO, NÃO SUJE

Mariano (IVAI)

PARACATUENSE: PRIMEIRO LUGAR

Neste momento, o grande investimento da RPM em benefício da comunidade de Paracatu é o CENTRO INTEGRADO DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL, cuja construção está em fase de acabamento num terreno do loteamento Chapadinha, cedido à RPM – para esta finalidade – por força da lei Municipal nº 1652, de 29/05/90.

Com uma área construída de 287 m², o bairro do Paracatuzinho receberá o Centro Social que, numa primeira etapa, contará com o trabalho de um médico, uma assistente social, uma enfermeira, uma pequena farmácia para atender aos casos mais prementes, e pessoal de apoio: auxiliar de escritório, atendente e servente. Numa segunda etapa, será instalada uma creche com toda estrutura (inclusive pedagógica): refeitório, área de lazer, etc; e, numa terceira, a criação de cursos noturnos envolvendo a Secretaria Municipal da Educação e Cultura. Este assunto já vem sendo desenvolvido há algum tempo com o Dr. Agostinho, Secretário Municipal de Saúde e responsável por parte da Prefeitura para a implantação do Centro Integrado.

Por tudo isso, já está sendo elaborado um estatuto para criação de uma Fundação que terá como finalidade principal a administração e coordenação de todos os projetos do Centro Integrado de Saúde e Assistência Social do Paracatuzinho, sendo o seu corpo diretivo formado por representantes da RPM e da Prefeitura Municipal, de acordo com entendimentos havido preliminarmente.

A Rio Paracatu Mineração S/A, terá presença marcante nessa realização conjunta, pois entende ser este um investimento totalmente afinado com a sua filosofia de prestar relevantes serviços, a todos os integrantes da comunidade paracatuense.

Construção do Centro em fase de acabamento.

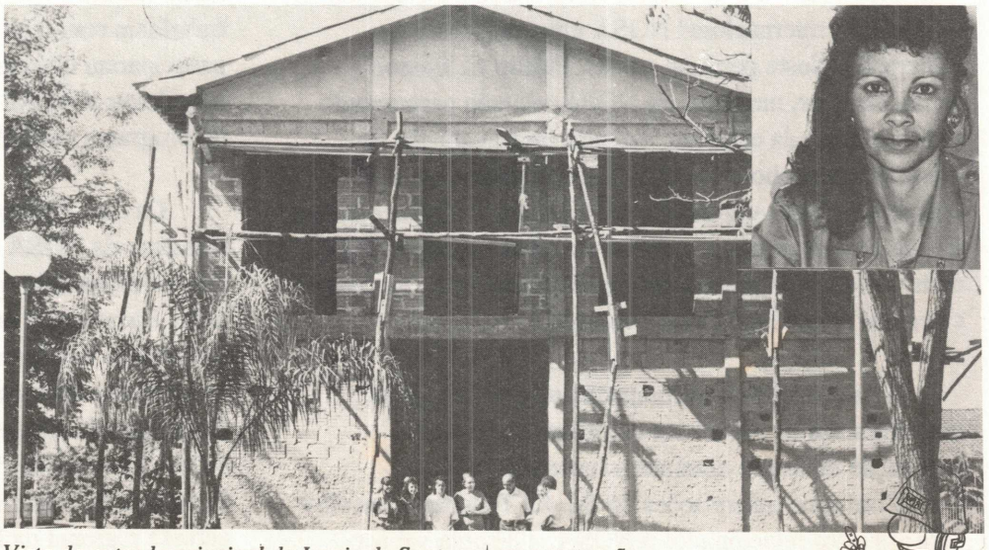
MILAGRES ACONTECEM

O Bairro de Santana, um dos bairros mais atingos de Paracatu, teve seus moradores durante longo tempo vivendo uma tristeza angustiante. Isto porque a falta de recursos vividos pela população e o desejo ardente da comunidade santanense de ter reconstruída a Igreja de Santana, jogada ao chão pelas suas condições de precariedade, depois de uma existência de mais de século, se misturavam de tal forma que o Conselho Comunitário resolveu agir. E com trabalho criativo, depois de ter sensibilizado o prefeito Arquimedes Borges e reaver o espaço na mesma praça onde esteve erguida, promoveu atividades de toda ordem e iniciou o processo de reconstrução da Igreja.

E como toda construção, o custo virou uma bola de neve e, Maria Romualda, Secretária de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, moradora do bairro, foi quem declarou: "o Conselho não tinha mais como tocar a obra, os recursos acabaram". Indignada e ao mesmo tempo no afã de participar da vida comunitária como sempre foi do seu feitio, fez ofício à diretoria da RPM onde colocava toda a questão. E ela mesma confessa seu espanto dizendo "esperava que a RPM ajudasse sim, com uma parcela significativa, mas não que a sua diretoria nos convidasse para uma reunião onde assumiriam todas as despesas com material, madeiras, etc, até o final da obra; isso foi realmente maravilhoso", concluiu.

Agora o Conselho Comunitário, está às voltas com o cumprimento dos prazos por parte do profissional que está preparando as portas, janelas, bancos, etc, pois tudo é em madeira que deverá ser talhada de acordo com o estilo da igreja antiga. Aliás, uma das vitórias alcançadas nesse ato pela comunidade católica de Santana, é que o estilo da igreja nova será o mesmo da que foi derrubada.

A Rio Paracatu Mineração continua com o seu propósito de fazer todo o esforço possível para colaborar, participar de forma efetiva na vida da comunidade paracatuense. A Empresa sente-se plenamente gratificada por entender que, com sua colaboração, poderá ajudar, mais uma vez, a comunidade.



Vista da entrada principal da Igreja de Santana, em construção.

O MELHOR SEGURO DE VIDA É O EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA

José Vanderlei F. Moura (DSTMA)

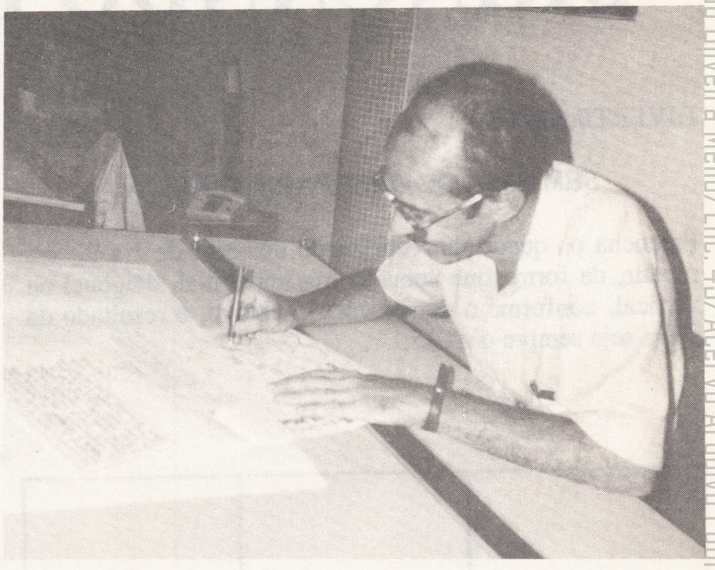
A NOVA ESTRELA DA RPM

Ele foi chegando de mansinho, através das mãos hábeis do nosso colega Riedel

E de mansinho ele foi conquistando o seu lugar ao sol, o coração e o carinho de todos

O ZÉ PM é o representante dos funcionários da RIO PARACATU MINERAÇÃO e o seu trabalho é lembrar a todos os cuidados que devemos ter com a nossa segurança, higiene, saúde e com o meio ambiente.

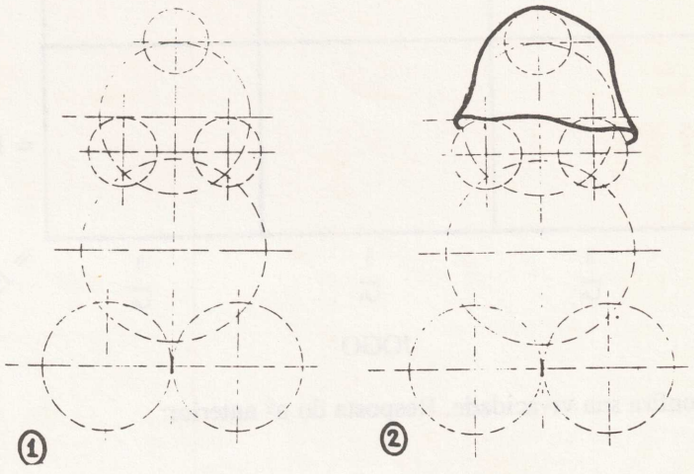
Acompanhe sempre os alertas que o ZÉ PM dará para você nas próximas edições do O CADINHO.

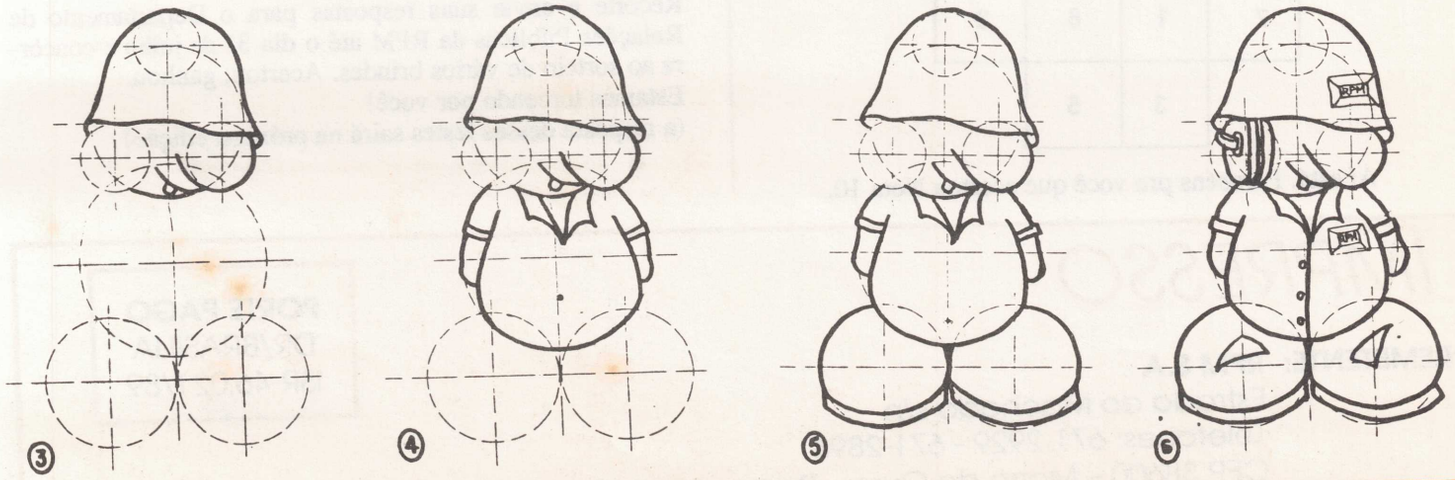


O ZÉ PM chegou para te ajudar. Faça dele um novo amigo.

APRENDA A DESENHAR O ZÉ PM

1 – Preste atenção na proporção das circunferências, tente fazer iguais ou tire uma xerox.
2 – Baseado no desenho 6 você começa a traçar por parte o ZéPM, primeiramente o capacete.
3 – Depois vamos traçar o nariz que é parte da circunferência menor. A boca com o dentinho e parte do rosto.
4 – Em seguida vamos traçar o tórax, braços e detalhes da camisa.
5 – Concluindo a imagem do ZéPM faremos as botas.
6 – Finalizando é só você prestar atenção e traçar os detalhes que complementam este nosso amigo que são os logotipo da RPM e o abafador de ruídos.





TRABALHO, SEGURANÇA, VIDA. PRESERVE-OS

Geraldo Donizeti (Usina)

Fundo Oliveira Mello/Enc. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

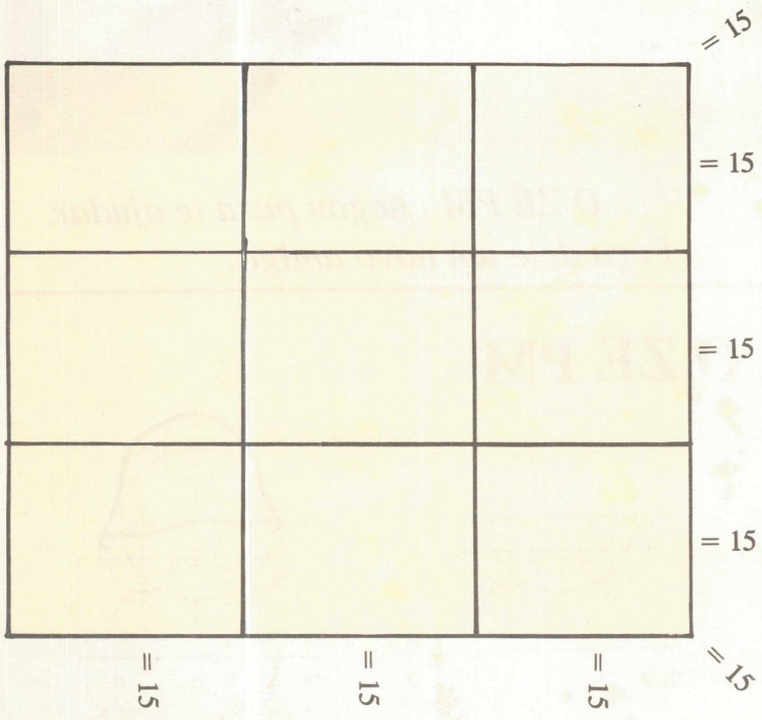
BRINCANDO E APRENDENDO

Fundo Oliveira Mello/Enc. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

DIVERTIMENTO

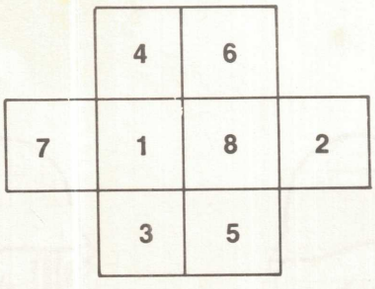
SEM ESSA DE QUEBRAR A CABEÇA

Preencha os quadrinhos utilizando números de 1 a 9, sem repetir, de forma que somados na horizontal, diagonal ou vertical, conforme o demonstrativo abaixo, o resultado da soma seja sempre o nº 15:

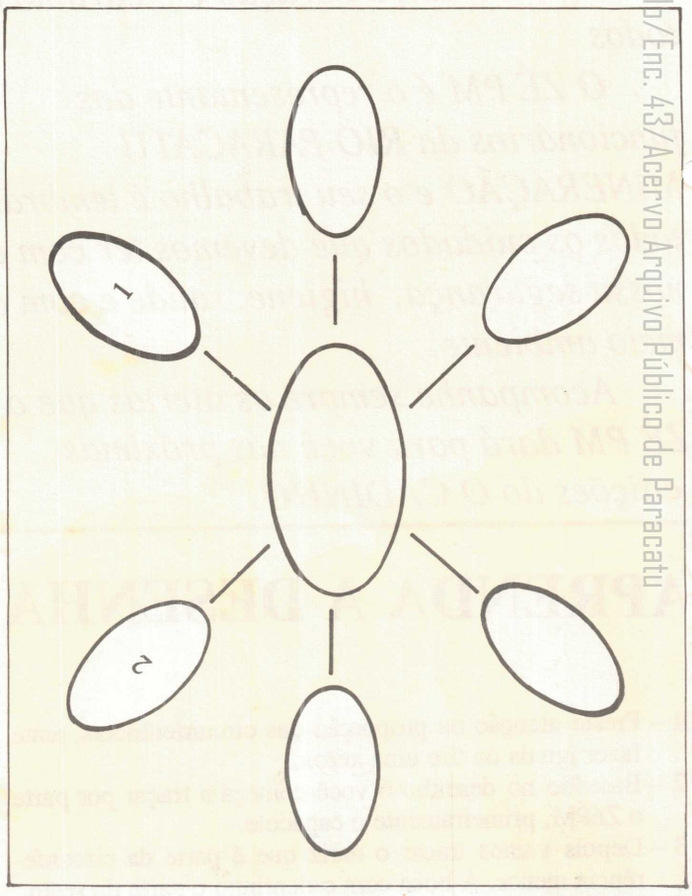


JOGO

Confira sua vivacidade. Resposta do nº anterior:



Aí está. Parabéns pra você que acertou Nota 10.



QUADRADO MÁGICO

Você terá de completar as casas que se encontram em branco com os números 3, 4, 5, 6 e 7, de maneira a obter o mesmo resultado ao somar os três algarismos que ficarem situados em qualquer uma das retas.

Recorte e envie suas respostas para o Departamento de Relações Públicas da RPM até o dia 31 de julho e concorra ao sorteio de vários brindes. Acertou, ganhou.
Estamos torcendo por você!
(a resposta desses testes sairá na próxima edição)

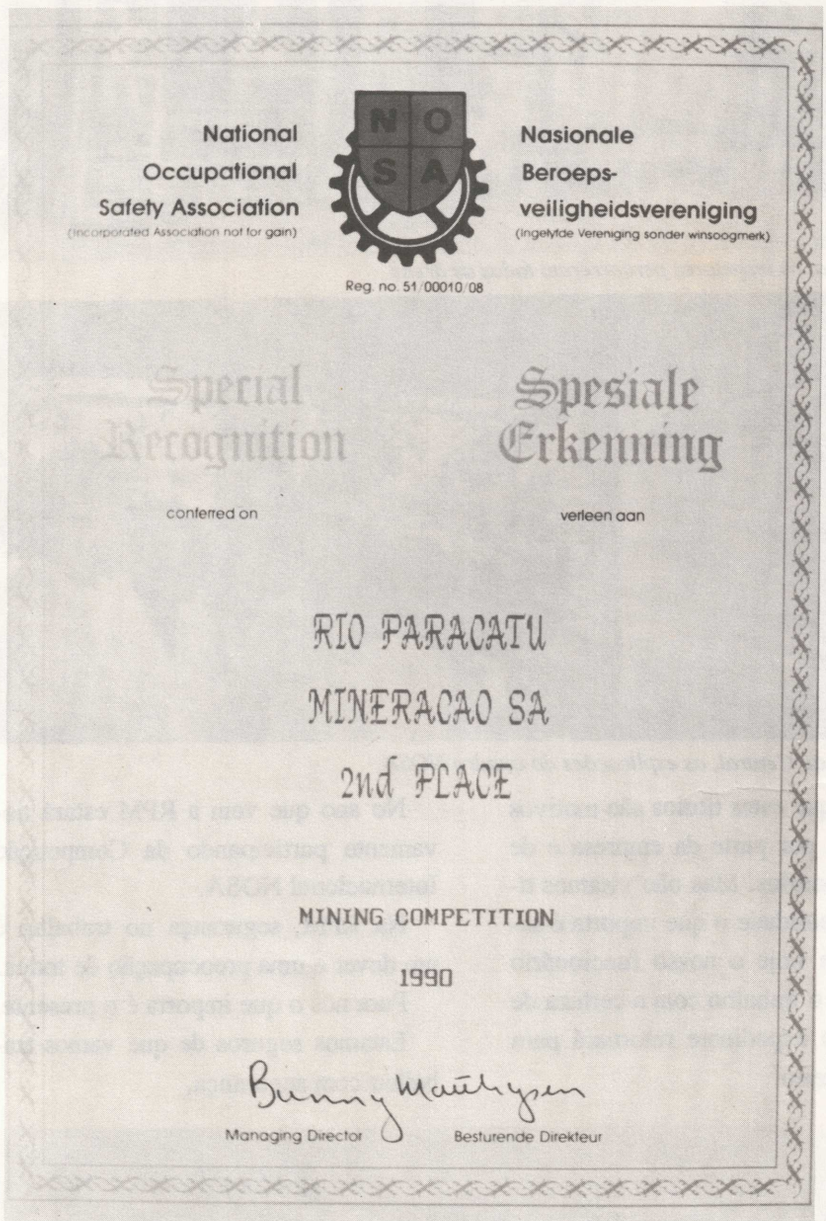
IMPRESSO

REMETENTE: RPM S.A
Estrada do Machado s/n
Telefones: 671-2929 - 671-2894
CEP 38600 – Morro do Ouro – Paracatu – MG

PORTE PAGO
DR/BRASÍLIA
ISR-46.021/89

RPM CONFIRMA SEU PADRÃO 5 ESTRELAS E É O 2º LUGAR NA COMPETIÇÃO INTERNACIONAL NOSA

No dia 08 de maio, após uma inspeção feita pelos membros da NOSA, a RPM teve novamente confirmado o seu padrão 5 ESTRELAS. E no dia 07 de junho durante a convenção da NOSA, na África do Sul, foi divulgado o resultado da Competição Internacional NOSA, na qual a RPM se classificou em 2º lugar.



National Occupational Safety Association
(Incorporated Association not for gain)

Nasionale Beroeps-veiligheidsvereniging
(Ingelyfde Vereniging sonder winsoogmerk)

Reg. no. 51/00010/08

Special Recognition

Spesiale Erkenning

conferred on

verleen aan

RIO PARACATU
MINERACAO SA
2nd PLACE

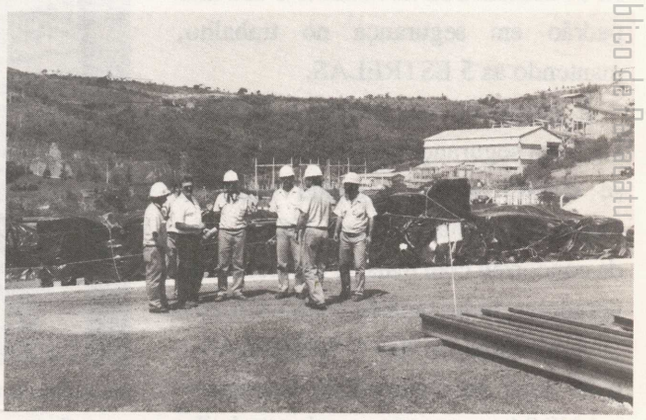
MINING COMPETITION

1990

Managing Director

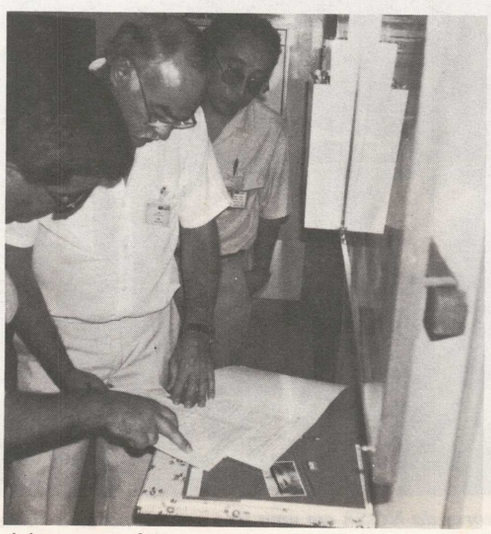
Besturende Direkteur

Diploma



Sr. M. A. de Beer fazendo inspeção no pátio de sucatas

Os inspetores da NOSA conheceram todas as áreas da RPM



A inspenção foi minuciosa

O diretor de operações João Carlos Kasbergen, em nome do presidente da RTZ, agradeceu o esforço e o empenho de todos para a obtenção do 2º lugar na Competição e a manutenção das 5 ESTRELAS

Fundo Oliveira Mello/Enc. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

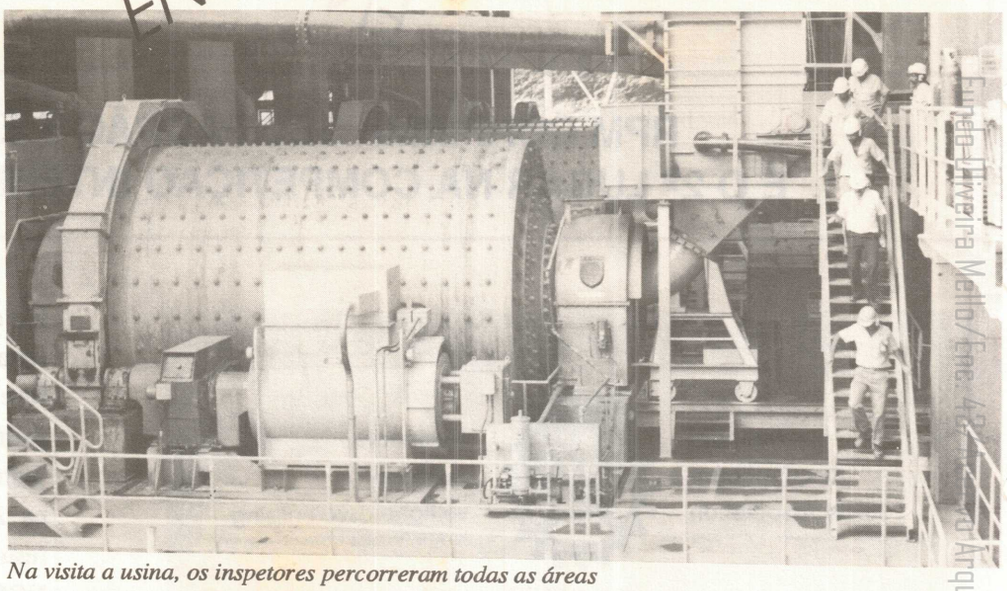
Como aconteceu no mês de maio do ano passado, nos dias 7 e 8 de maio deste ano, a RPM recebeu em suas instalações os inspetores da NOSA, para uma nova inspeção. Neste ano, a inspeção foi feita pelos srs. Phillip C. Basson e M. A. de Beer, que além de verificar a aplicação do programa NOSA (ver se a empresa mantinha o padrão 5 ESTRELAS em segurança no trabalho), visou a participação da RPM na Competição Internacional NOSA entre empresas mineradoras.

Como na inspeção anterior, todas as áreas foram investigadas a fundo. E a RPM demonstrou novamente o seu alto padrão em segurança no trabalho, mantendo as 5 ESTRELAS.

E graças ao seu padrão 5 ESTRELAS em segurança no trabalho, a RPM se classificou em segundo lugar na Competição Internacional NOSA, onde concorreu com mais 09 empresas mineradoras, todas também 5 ESTRELAS.

A manutenção das 5 ESTRELAS e o 2º lugar na Competição Internacional NOSA, mostra que aqui se trabalha com toda segurança.

Quando a RPM resolveu investir em segurança no trabalho, a meta principal foi o funcionário. Para isto a empresa investe no homem, através de treinamentos, normas e equipamentos de segurança.



Na visita a usina, os inspetores percorreram todas as áreas

Na Administração Central, as explicações do quadro NOSA

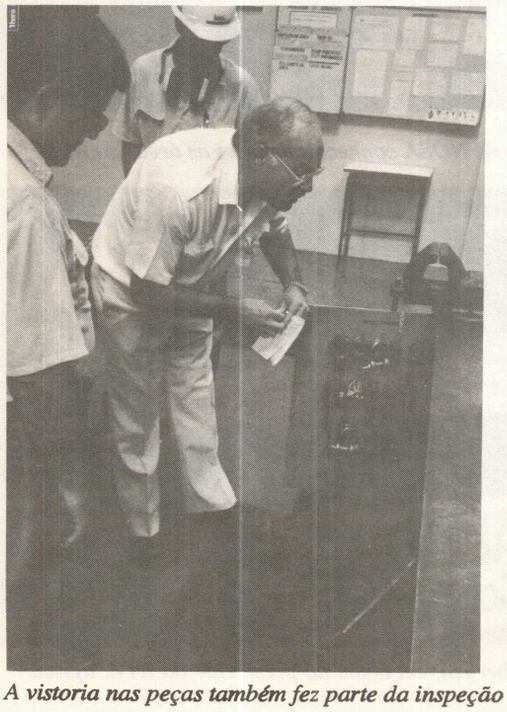
É certo que estes títulos são motivos de orgulho por parte da empresa e de seus funcionários. Mas não visamos títulos. Na realidade o que importa é sabermos que hoje o nosso funcionário chega para o trabalho com a certeza de que após o expediente retornará para sua casa inteiro.

No ano que vem a RPM estará novamente participando da Competição Internacional NOSA.

Na RPM, segurança no trabalho é um dever e uma preocupação de todos.

Para nós o que importa é o presente.

Estamos seguros de que vamos trabalhar com segurança.



A vistoria nas peças também fez parte da inspeção

Os inspetores da NOSA em uma foto para lembrar a visita

O CADINHO

INFORMATIVO DA RIO PARACATU MINERAÇÃO S. A.

Ano IV - Nº 25 - Junho - Julho - Agosto - 1991

Fundo Oliveira Mello/Enc. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

DETONAÇÃO: CONHEÇA NOSSO PROCESSO

OPERÁRIO PADRÃO PÁG. 4

RPM ABRE AS PORTAS PÁG. 3

COMPUTADOR A SERVIÇO DA MEDICINA DO TRABALHO PÁG. 5

SINTONIA COM O LAZER - ESTES SÃO OS GANHADORES PÁGI. 12

EDITORIAL

Efetuar um trabalho de reportagens e ilustrações, no interior da RPM, tratando dos assuntos mais importantes e diversificados, dentro da filosofia da Rio Paracatu Mineração S/A, é sem dúvida uma experiência nova para um profissional da área de comunicação.

Quando começamos a elaborar "O CADINHO", este que você está lendo agora, eu sentia que passava por uma nova experiência. Um jornal empresarial tem características totalmente diferentes dos demais. Não precisa de sensacionalismo, manchetes de capa que venham a vender o produto e até mesmo a linguagem, a maneira de escrever são bem diferentes.

O que mais me impressionou não foi em sí o trabalho de reportar sobre a empresa, mas a maneira de como as coisas foram acontecendo, com naturalidade, para que chegássemos ao fechamento desta edição. Para isto a compreensão e até mesmo a solidariedade, deixaram notório que chefes de departamentos, diretores e funcionários da RPM, têm pelo CADINHO,um carinho especial.Todos gostam e valorizam o órgão que registra o dia-a- dia do Morro do Ouro. Por exemplo Magda, Luiz Alberto, Moacir, Xandú, Jefferson, Agostinho, Vitor Hugo, Margareth, e tantos outros nos receberam de braços abertos e além de contribuirem para o nosso trabalho,nos deixaram a vontade para realizá-lo.

Foi assim que conhecemos mais um pouco da RPM, que tem em seu quadro, verdadeiros amigos que executam o trabalho pelo prazer de fazer bem feito.

Eu, Juan Drummond, também em nome de Roane Abreu, que com eficiência, muito contribuiu, cheguei a seguinte conclusão: como é bom trabalhar no que a gente gosta de fazer. Por tudo isso, a Noroeste Propaganda, empresa de publicidade, marketing e jornalismo, estabelecida em Paracatu, passa a se sentir engrandecida, por estar produzindo "O CADINHO" e também pela convivência harmoniosa, saudável e altamente profissional, com a família RPM, onde estamos fazendo amigos.

ENTREVISTA COM O SR. APOLINAR GUZMAN

Desde o dia 1º de abril passado a RTZ Mineração no Brasil tem um novo Presidente; seu nome: Apolinar Guzman; Pol, como gosta de ser chamado.

Nascido em Tormey, California, nos Estados Unidos, formou-se em Engenharia Mecânica pela Universidade da California, tendo publicado artigos sobre Projeto de Pequenos Moinhos, em 1969, e Projeto e Operação de Sistema de Bombeamento de Rejeitos, em 1982.

Acumulou experiência profissional pelos países onde trabalhou: EUA, México, Canadá, Espanha, Guatemala, Austrália, Tasmânia, África do Sul, Namíbia, Portugal e, por último, no Chile, na mina de Escondida.

Com 57 anos, casado com D. Maria Teresa, de nacionalidade portuguêsa, possuem 5 filhos e são avós de 5 netos.

Pol, de gestos e fala pausados, recebeu a reportagem de "O Cadinho" para responder às seguintes perguntas:

1 - O que muda na RTZ Mineração no Brasil com o senhor assumindo o controle?

A filosofia do grupo RTZ é única, valendo para todas as minas espalhadas pelos 5 continentes. No Brasil ainda somos novos, precisamos crescer. Vamos continuar, agora mais do que nunca, a executar trabalhos bem pensados e planejados. No momento, só temos a mina Morro do Ouro e não podemos permanecer apenas com ela. As previsões para o ouro nos próximos anos não são nada favoráveis.

Precisamos pensar na racionalização, na automação, pois são importantes para os empregados e o país.

Não podemos esquecer que a mineração como um todo e o país, passam

por momento delicado. Dificuldades virão e quem estiver melhor preparado sentirá menos.

2 - A RTZ pretende fazer novos investimentos no Brasil?

Sim, a RTZ veio ao Brasil para ficar; vamos continuar investindo aqui, pois acreditamos neste país.

Assinamos um compromisso de intenção de compra da MCR, Mineração Corumbaense Reunida, e até o final do ano deverá estar concretizada a compra. Estamos procurando um sócio brasileiro para o investimento. Pretendemos aumentar a produção de ferro e manganês da mina. Tenho certeza que vamos aprender muito sobre transporte de minérios e, mais importante, vamos deixar de ter apenas uma mina. Isto é muito benéfico para todos.

3 - O senhor pretende modernizar os processos de valorização humana e controle do meio ambiente nas minas sob sua responsabilidade?

A RTZ possui uma atenção especial na valorização de todos os seus colaboradores, o aperfeiçoamento profissional é constante, saúde, segurança no trabalho e controle do meio ambiente são nossos pontos fortes.

Nossa política de recursos humanos é sempre crescente, nossas minas devem ser boas casas de trabalho para que nossos funcionários sintam-se bem também.

Quanto ao meio ambiente, esta é uma preocupação antiga da RTZ, não só no Brasil mas no mundo todo. As mineradoras sempre foram alvo fácil de críticas, pois agridem o meio ambiente.

Vamos continuar, sempre que possível, a fazer mais que a legislação local exige. Esse é o nosso compromisso.

4 - No processo de comunicação, qual o recado que o senhor transmite aos funcionários da RTZ no Brasil?

Comunicação é algo muito abrangente. Primeiramente, precisamos melhorar nossa comunicação interna, estreitar a relação entre os funcionários. Todos devem entender a mesma linguagem, que deve ser única, tanto no escritório central quanto nas minas. Precisamos acabar com o "boato" e com as "fofocas".

Quanto à comunicação externa, estamos estudando uma proposta abrangente de comunicação que envolva toda a RTZ. Vamos divulgar algo que o público aceite e espera de uma mineração séria, honesta e competente.

Os trabalhos até agora desenvolvidos já demonstram resultados positivos. A implantação do sistema NOSA de segurança no trabalho e o controle do meio ambiente na mina Morro do ouro fazem da RPM uma mina conhecida e respeitada.

Grande parte do sucesso da RTZ encontra-se nas mãos dos nossos funcionários; eles são a "linha de frente" e devem estar munidos de informações corretas. Esta é uma responsabilidade de todos.

NÃO EXISTE TRABALHO SEGURO, SEM QUE VOCÊ SEJA A SUA PRÓPRIA SEGURANÇA.

Valdeci Neto de Oliveira (Planta)

Fundo Odilia Mello Abreu - Acervo Público de Paracatu

PORTAS ABERTAS: UM PROJETO QUE DEU CERTO

O Programa de visitas "Portas Abertas" da RPM, promove todos os meses, sempre aos sábados, uma visita de pessoas de fora da empresa. O objetivo principal deste programa é demonstrar o trabalho de segurança que vem sendo desenvolvido dentro da empresa, a preocupação com o meio ambiente, além de levar os segmentos mais heterogênios da comunidade, para conhecer a atividade industrial. Desde o início do ano, cerca de 800 pessoas já participaram deste programa.

No início da visita às 8 horas da manhã, os convidados assistem um vídeo sobre a empresa, que explica o que é a RPM e a RTZ. Durante todo o dia os visitantes percorrem a área industrial. O primeiro local onde vão é a Mina, onde conhecem o processo de retirada do minério e como é transportado em caminhões. Em seguida assistem o processo de britagem e separação do ouro, feito nas células de flotação. Passam pelo hidrometalurgia, onde é feita a fundição. Visitando ainda o posto médico, o Escritório Central Administrativo, o Viveiro de Mudas, o Clube interno e por último a Barragem. O programa vai das 8 horas da manhã, até as 15 horas e os visitantes são convidados à almoçar na RPM.

Além das pessoas da comunidade convidadas pela RPM, muitos interessados entram em contato com a empresa, através de cartas e telefonemas e têm acesso às visitas. A RPM, está com as portas abertas a quem quiser participar. As visitas se estendem também às famílias dos funcionários, que uma vez por mês vão conhecer as dependências da empresa.

Durante a visita os convidados podem fazer todo tipo de perguntas, afim de esclarecer suas dúvidas. Num ato de preservação do meio ambiente e conscientização ecológica, os visitantes plantam uma árvore simbólica, que leva o nome de todos os participantes. Algumas destas árvores já estão espalhadas nos canteiros da empresa.

Visitantes conhecem o viveiro de mudas da RPM

O programa surgiu no momento em que a RPM, recebeu a visita dos dirigentes da Federação das Indústrias de Minas Gerais - FIEMG, que se surpreenderam com o trabalho que vem sendo desenvolvido. Admirados com a empresa, eles sugeriram que as portas fossem abertas ao público, para que a comunidade pudesse conhecer, o que é uma empresa de mineração e o que está sendo realizado em Paracatu. A orientação da FIEMG foi ouvida e o programa acabou dando certo.

Desde o início do ano, as visitas à RPM, foram estendidas também às escolas, nos dias de semana, a exemplo das Escolas Dom Elizeu e Temístocles Rocha. Com isto as crianças em idade escolar, recebem também os conhecimentos sobre a mineração que está se desenvolvendo. Entre os seguimentos da sociedade de um modo geral, a Câmara de Vereadores, a diretoria da Associação Comercial e Industrial de Paracatu - ACIPA, os representantes dos comércios e indústrias, a Associação Médica de Paracatu, e os funcionários da Delegacia Regional de Ensino, já estiveram dentro da empresa, através do Programa Portas Abertas.

Segundo Edison Isabella, Gerente de Recursos Humanos, o objetivo é aumentar ainda mais este programa, levando um número de pessoas cada vez maior, para ter um contato mais estreito com a RPM. Com isto a comunidade irá mudar a concepção errada que tem da empresa, através do conhecimento dos métodos utilizados para a mineração.

Visitantes plantam árvore simbólica

A realização do programa já começa a dar bons resultados, a partir do momento em que as pessoas descobrem que a extração mineral não é exatamente como passa por suas cabeças, principalmente quando é realizada de forma séria. Quando chegam à RPM, os visitantes se assustam e muitos se manifestam, afirmando que não esperavam encontrar uma empresa limpa, com pisos demarcados e uma área de treinamento tão grande, o que indica que a imagem distorcida que a empresa possui, começa aos poucos ser corrigida. As pessoas começam a enxergar a verdade dentro da empresa, durante as visitas. Os segmentos formadores de opinião, dentro da própria cidade, já têm uma visão do que é a empresa, e sua preocupação com segurança e o meio ambiente.

Fundo Oliveira Mello (FAO) / Acervo Cultural Paracatu

OPERÁRIO PADRÃO 91: O RECONHECIMENTO DO TRABALHO

A realização da eleição do Operário Padrão RPM, vem incentivando e valorizando, de forma crescente, o trabalho de cada um dos que fazem desta, uma grande empresa.

A reportagem ouviu os candidatos a Operário Padrão para saber como eles se sentiram na participação do evento.

Moacir Austerno, Topógrafo - Operário Padrão 91

"Ser Operário Padrão RPM, foi muito gostoso. Eu sempre fui muito calado, mas depois que fui indicado, tive condição de ter mais contato e conversar mais com os colegas.. Me expandi mais, foi muito bom. Quando vi o meu nome na lista dos dez, foi uma surpresa. A partir daí eu resolvi fazer campanha. Talvez eu tenha sido eleito por insistência minha mesmo, porque tem vários funcionários com mais tempo de casa do que eu. Receber o título é ótimo, é uma homenagem que a empresa faz, que estimula os funcionários. Para os próximos anos, eu quero deixar uma expectativa de maior participação dos funcionários nesta festa, que envolve a RPM e seus empregados".

Moacir - Operário Padrão 91

Berino Eliziário de Souza, Preparador de Amostras - Candidato

"Foi muito bom para mim concorrer. Foi uma experiência que serviu para que eu pudesse ver o grande círculo de amizades que possuo dentro da empresa, onde eu não imaginava que fosse ser tão prestigiado. Eu procuro dentro do possível fazer o máximo pela minha função. Para mim ser Operário Padrão é a elevação do funcionários ao que ele merece, pelo seu empenho dentro da empresa, a premiação é boa, porque torna o funcionário conhecido dentro e fora da empresa".

Eduardo Ferreira Túlio de Araújo, Encarregado de Almoxarifado - Candidato

"Eu me senti muito orgulhoso por representar aqui em Paracatu e lá fora, uma empresa 5 estrelas, o que é uma responsabilidade muito grande. A RPM é muito boa, cuida da nossa segurança aqui e em casa. A premiação acrescenta ao funcionário a nível de curriculo e valorização. Quando a empresa preocupa em realizar o Operário Padrão, ela preocupa com o funcionário dando uma margem para ele crescer, incentivando cada vez mais para o trabalho. Quando fui para o segundo turno, fui a luta. Levantava cedo para fazer campanha na Barragem, local onde o Moacir ganhou, falando sobre segurança aos funcionários, e mesmo sendo a área dele, eu consegui ganhar 21 votos, com a minha estratégia. A RPM é muito boa, colabora com a cidade e é muito preocupada com o meio ambiente, eu estou muito satisfeito de trabalhar nesta empresa

João Cândido Meireles Neto, Supervisor de Obras Civis - Candidato

"Eu fui indicado para ser Operário Padrão numa lista de 10 nomes, só por isto eu fiquei satisfeito, de ser reconhecido pelo meu trabalho. Depois fui classificado entre os quatro primeiros colocados. No final foi escolhido o Moacir, muito merecidamente. Eu não realizei campanhas, porque não tenho tendências políticas nenhuma e já estava satisfeito por ter sido reconhecido como um bom funcionário. O Operário Padrão acresce muito à vida dos funcionários, que ficam realmente empolgados, como é o caso do Xandú, que foi eleito no ano passado e passa este entusiasmo da competição para os colegas. Este tipo de confraternização é de muito ganho, em termos de motivação do pessoal. Eu dedico ao máximo ao meu trabalho e procuro fazer o melhor da minha parte. A indicação me deixou satisfeito, eu vibrei muito com a minha família".

LAZER E DESCANSO ATRAVÉS DA COMPETIÇÃO

O Clube da Associação dos Funcionários da RPM, foi criado para oferecer mais uma opção de lazer e descanso aos funcionários. Desde a sua fundação, o clube vem incentivando a prática do esporte, pelos funcionários da empresa, com a realização de torneios, que animam as equipes nos horários de folga.

Este ano foi realizado mais um torneio interno de futebol soçayte com grande sucesso, a disputa acirrada entre as equipes, que mostraram que sabem realmente competir. Agora será iniciado o torneio de voley misto, com curto tempo de duração, com o término previsto para o dia 15 de setembro. Nesta época será iniciado o torneio de futebol soçayte. A competição é aberta à comunidade e até agora 16 equipes já se inscreveram. Ao final desta fase o campo terá uma trégua para a recuperação do gramado.

No início do período chuvoso, como o futebol, que é o esporte preferido dos funcionários da empresa, se torna impraticável, será realizado torneio de peteca ou voley na quadra de cimento. Neste mesmo período será concluída a piscina, que vai ser a maior atração do próximo verão.

Atualmente o clube funciona com uma quadra que não é suficiente para atender a todas as modalidades, voley, peteca, tênis e futebol das crianças. Mas já existe o projeto de construção de uma nova quadra, explicou Luiz Alberto Alves, presidente do AFRPM. A quadra poderá ser de cimento ou areia, não se sabe ainda. Já existe previsão também da construção de áreas para churrascos, que irão diversificar ainda mais o leque de alternativas de lazer.

Luiz Alberto entrega troféu a equipe campeã do futebol soçayte

Com estes investimentos na área de esportes, a RPM visa proporcionar maior integração entre os seus funcionários. O esporte está promovendo uma ligação empresa-comunidade, com a promoção de torneios, que vêm recebendo o apoio maciço das equipes de fora.

Fundo Oliveira Lima/Acervo Arquivo Público

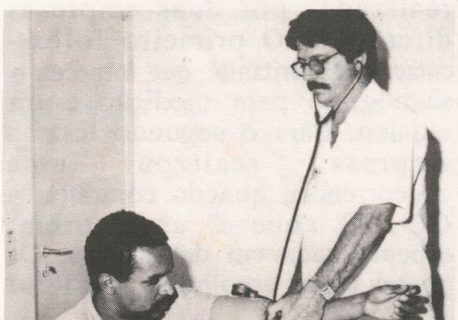
INFORMATIZAÇÃO - A ÚLTIMA GERAÇÃO DA MEDICINA DO TRABALHO

O Departamento de Segurança e Medicina do Trabalho, está implantando dois programas de gerenciamento na medicina, através de computador. O DOC - AUDI, analisa a perda ou conservação auditiva do funcionário e o AUDI-MED é um banco de dados com todas as informações sobre a saúde dos funcionários. O DOC-AUDI já está funcionando e o DOC-MED, deve entrar em funcionamento dentro em breve, mas já é possível sentir os bons resultados da informatização da medicina do trabalho.

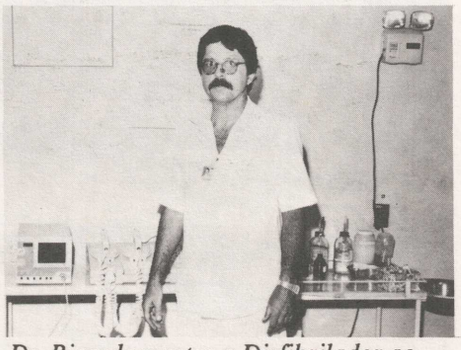
O controle da audição dos funcionários se fez necessário, devido ao fato de que dentro da área industrial, onde muitos deles trabalham, existem diversos equipamentos, que emitem ruídos em níveis acima do que o organismo humano pode suportar. O limite máximo de ruídos que o organismo suporta numa área ruidosa, durante 8 horas de trabalho é de 85 decibéis, sem a proteção dos abafadores. Acima deste nível começam a ocorrer as perdas auditivas, que são gradativas e não são perceptíveis.

De 6 em 6 meses o Departamento de Medicina do Trabalho, realiza exame em todos os funcionários da área industrial e os da área administrativa, são avaliados anualmente. O exame é realizado através da emissão de sinais, dentro de uma cabine, onde o funcionário está e confirma se está ouvindo ou não. O som é emitido em diversas frequências e tonalidades. Os dados são lançados no computador, que vai detectar se a doença é orgânica, ou se é relacionada com o ruído do trabalho.

Este programa é um dos métodos de controle mais prático que se tem do comprometimento do ambiente ruidoso, sobre a saúde do trabalhador. Como medida de segurança contra a perda auditiva, provocada pela exposição à níveis altos de ruído, a RPM, obriga o uso de abafadores, que têm a capacidade de reduzir em 25 decibéis, o nível dos ruídos. Por exemplo na área onde o nível de ruídos é de 100 decibéis, com a utilização do abafador, este índice baixa para 75 decibéis. Estes programas foram desenvolvidos pela Ergo Sistemas com a coordenação do Sr. Hudson de Araujo Couto.



Dr. Ricardo Guazeeli examina funcionário



Dr. Ricardo mostra o Disfibrilador ao lado

O Programa de Controle Audimétrico em Computador - DOC-AUDI, possibilita ainda a execução de uma série de gráficos e opções de informações, como cálculos automáticos da perda auditiva individual ou em grupo, classificações da audiometria, classificação de traçados audiométricos, indicação das condutas a serem adotadas frente ao Ministério do Trabalho, indicação da gota acústica, evolução da perda auditiva, registro de antecedentes importantes, acompanhamento em números e gráficos a percentagem de realização de audiometria, entre muitas outras funções.

O Programa de Gerenciamento da Medicina do Trabalho em Computador - DOC- MED, estabelece um banco de dados dos funcionários, através da elaboração de pastas individuais, que relatam toda a evolução médica de cada funcionário dentro da empresa, como exames realizados e doenças que o acometeram. As informações são armazenadas em disquetes, que são a documentação médica do trabalhador.

O tradicional prontuário escrito, dá lugar ao prontuário registrado magnéticamente, trazendo uma série de vantagens a área de medicina, com a eliminação dos pontos de dificuldades, que podem comprometer o trabalho na medicina do trabalho. Desta forma o profissional de saúde do trabalho pode concentrar mais sua atenção nas atividades fins, do que nas atividades meios.

O DOC-MED, permite uma gama de controles entre eles, programação dos exames de controle médico, acompanhamento das revisões, acompanhamento das alterações dos trabalhadores da mesma categoria, acompanhamento da realização de consultas médicas especializadas, as opções de informações são infinitas.

Segundo o Dr. Ricardo Guazelli, médico do trabalho da RPM, a informatização, proporciona a formulação de um banco de dados dos funcionários, o que dá maior agilidade, melhor controle da saúde dos trabalhadores, além de desburocratizar a parte de prontuário, que contém todas as informações necessárias à medicina do trabalho. O programa de audiometria, calcula todas as perdas de audição baseado nas normas oficiais, de regulamentação, eliminando o problema da perda de tempo, que o processo de medição implica.

A mais nova aquisição da medicina do trabalho é o Desfibrilador. Este aparelho é eficaz, para a realização de socorro no caso de ataques cardíacos, principalmente na fibrilação ventricular. Quando o paciente tem um ataque, o fator mais importante para salvar sua vida é o tempo, e a cardioversão, ou seja emissão de choques, pode ser feita através do disfibrilador. De acordo com Dr. Ricardo, esta foi uma excelente aquisição da RPM, no sentido de ganhar tempo, na hora de socorrer pacientes com deficiência cardíaca, até que possa ser feito o transporte até o hospital.

Posto Médico da RPM

Fundo Oliveira Mello/Acervo Público do Estado

"As detonações da RPM não afetam a estrutura das casas, como já foi comentado, pois o primeiro local a sofrer esta consequência, seria os próprios prédios da empresa, que estão bem mais perto do local, onde este trabalho é realizado", afirmou Wanderlam Gomes de Almeida, responsável pelo Departamento de Operação da Mina. Recentemente foram realizados testes de detonação com a presença de representantes do CODEMA - Comissão de Defesa do Meio Ambiente de Paracatu e do Exército, quando as vibrações medidas, estavam bem abaixo da exigida pela Associação Brasileira de Normas e Técnicas - ABNT.

Através de análise da planta topográfica, é determinada a área a ser detonada, indicada pelos locais onde as escavadeiras não conseguem trabalhar. O espaço desmontado geralmente possue a extensão de 50 metros de comprimento por 20 de largura. No início do dia uma placa indica o horário exato da detonação que normalmente é as 14:00 horas e minutos antes a área é evacuada.

Funcionário prepara a detonação

DETONAÇÃO: SEGURA

A quantidade de explosivos é rigorosamente controlada. O limite máximo é mil quilos por detonação. Para aumentar a fragmentação, o material é detonado parcialmente, com a colocação de um acessório, que causa um retardo entre uma explosão e outra. O trabalho é facilitado pelo fato de que o maciço a ser desmontado é constituído por um material plástico, que é o filito. A razão da carga de explosivos utilizada é pequena, devido a consistência macia deste minério.

O fogo é utilizado apenas para afrouxar o material. A RPM, faz o uso de um explosivo convencional, que é o Nitrato de Amônia, na coluna; na amarração é utilizado o brinel, ou seja o Nonel, fabricado pela Britanit. Segundo o Tenente Geraldo Magela Batista, Chefe do Serviço de Fiscalização dos Produtos Controlados do Exército, a fiscalização não detectou nenhuma irregularidade na parte de explosivos. Estes produtos possuem um certificado de registro, fornecido pela Quarta Divisão Militar, com validade trianual. "Nós tivemos oportunidade de assistir duas detonações e não constatamos alto teor de explosivos em nenhuma delas", comentou o tenente.

Os testes de detonação foram realizados por duas empresas diferentes. O primeiro foi executado pela Britanite, que forneceu o sismógrafo para medição e um técnico. Para o segundo teste a empresa realizou uma concorrência, quando contratou a CEDET, que é uma firma especializada em detonações. Os pontos foram escolhidos pela RPM

Wilson Gonçalves de Souza, Gracindo Gomes Brochado Filho, Milton Magri de Menezes Filho, membros do CODEMA

PENSE NOS GRANDES BENEFÍCIOS QUE A SEGURANÇA PODE TE DAR, POIS COM ELA VOCÊ SÓ TEM A GANHA

José Wilson F. Costa (Planta)

Fundo Oliveira Vianna - C.A.3 Acervo Arquivo Público de Paracatu

ETONAÇÃO

ÇA É O X DA QUESTÃO

pelos membros do CODEMA. Os sultados ficaram claros e in- caram um índice bem abaixo dos igidos pela ABNT, que seria até mm por segundo, a velocidade propagação da onda de vibração limite da mina. As medições da EDET, indicaram uma velocidade 1,0 mm por segundo a 300 me- os das detonações, ou seja, mais dez vezes abaixo do permitido. que prova que as detonações não usam vibrações fora da mina.

Os técnicos do CODEMA mpanharam também os testes ra verificar, o sistema utilizado e ele seria nocivo à saúde da pulação, no sentido de participar sociedade como são as detonações ntro da empresa. A equipe for- da por Gracindo Gomes rochado Filho, Wilson Gonçalves e Souza, Milton Magri de enezes Filho, Levi Lopes mplício e Miguel Ferreira Alber- z, detectaram que o problema do ulho é inexistente, apesar de exis- poeira no momento da detonação. les anotaram as distâncias, os orários e a intensidade das detonações e não foram constatadas vibrações no local das detonações. Segundo Gracindo Gomes Brochado Filho, membro do CODEMA, o problema do barulho, foi resolvido com o uso do Brinel.

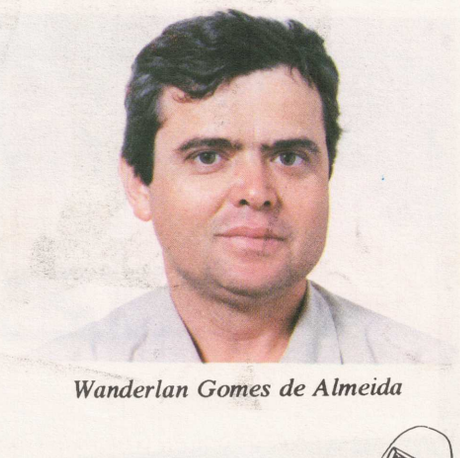
A RPM está trabalhando com o Brinel em fase de teste, procurando reduzir ainda mais os níveis de ruído no momento da detonação, embora os níveis medidos anteriormente estivessem abaixo dos limites aceitáveis, informou Wanderlan Gomes de Almeida.

Tenente Geraldo Magela Batista, Chefe do Serviço de Fiscalização dos Produtos Controlados do Exército

Já a minimização da poeira produzida pela empresa no trabalho das detonações, é realizada de forma natural, devido ao fato de que os ventos na área da RPM, se dirigem em direção contrária à Paracatu. Apesar de os níveis de poeira serem baixos, pois a empresa é irrigada durante todo o dia.

O controle do deslocamento dos ventos é efetuado de forma a evitar que haja detonações quando o vento se desloca na direção de Paracatu. Normalmente a direção preferencial dos ventos é para o noroeste, enquanto a cidade está localizada ao sul da empresa. Este controle será melhorado com a instalação de uma "biruta", prevista para os próximos dias, que dará a orientação dos ventos.

Quanto as trincas das casas da cidade, estas são facilmente explicáveis por vários fatores, sendo um deles o intenso tráfego de veículos pesados dentro do perímetro urbano. A RPM, realizou teste de medição do tráfego dentro de Paracatu, quando foi detectada uma vibração de 12 mm por segundo, ficando apenas um ponto abaixo do exigido pelas normas da ABNT. As vibrações serão minimizadas dentro de pouco tempo, com o programa de asfaltamento que está sendo desenvolvido dentro da cidade, pela atual administração, conforme afirmação de Wanderlan Gomes de Almeida.



Wanderlan Gomes de Almeida

INSTRUIR SEGURANÇA PARA TODOS, A RPM TEM O MAIOR PRAZER, MAS COLOCÁ-LA EM PRÁTICA É O NOSSO DEVER

Valcir Rodrigues Lima (Planta)

Fundo Documental RPM/Acervo Público Municipal de Paracatu

RPM FAZ SUCESSO NA EXPOSIBRAM E COOPERVAP

A RPM participou este ano do IV Congresso Brasileiro de Mineração - IBRAM, quando foi realizada uma exposição, com a presença dos principais seguimentos do setor de mineração do país. A exposição ocorreu de 05 a 08 de agosto no Centro de Convenções em Brasília, com o patrocínio do IBRAM, com o objetivo de demonstrar o estágio atual da mineração no país, envolvendo os aspectos técnicos, empresariais, recursos humanos empregados e a convivência com o meio ambiente.

Durante a EXPOSIBRAM foi realizado um ciclo de palestras, onde tentou-se avaliar as perspectivas de mineração nos próximos anos, envolvendo as transformações políticas, econômicas e sociais, decorrentes da retomada do desenvolvimento brasileiro.

As empresas participantes do evento foram convidadas também a participar das palestras, para expor suas experiências na área de mineração. A RPM participo ativamente deste programa. A palestra entitulada Programa Ambiental da Rio Paracatu Mineração, foi apresentado no dia 07, por Luiz Alberto Alves, gerente da mineração, quando foi transmitido ao público os avanços da empresa dentro do programa de controle ambiental. Ainda neste ciclo de palestras, no dia 08, o diretor financeiro da RTZ, Júlio Carvalho, falou sobre as taxações da mineração brasileira, quando foram discutidos o aspecto atual e sugestões de incentivo à atividade mineral, sobre o ponto de vista da tributação.

Além da participação intensiva nas palestras, a RPM e RTZ, montaram um estand no pavilhão onde outras empresas ligadas a área de mineração foram instaladas, sob a coordenação de Edison Isabella, gerente de Recursos Humanos. O stand teve como recepcionistas, Ignêz, Lúcia Mattos, Rosane, Socorro, Laire, Gisele e Lúcia Bonfim, funcionárias da RTZ, que tiveram bastante trabalho com a grande presença de visitantes no local. No dia da abertura oficial, foi apresentado um vídeo e distribuídos folders. O estand foi visitado pelo Dr. Luiz André Rico Vicente, Secretário Nacional de Minas e Metalurgia. Ele já conhecia parte do trabalho desenvolvido e ficou realmente impressionado com tudo o que viu. O Dr. Luiz estava acompanhado por José Mendo Mizael de Souza, secretário executivo do IBRAM.

Tanto no ciclo de palestras, quanto na realização do estand, a RPM e a RTZ, conseguiram demonstrar os trabalhos que vêm desenvolvendo na área de mineração, transmitindo também a imagem de uma empresa nova que é a RPM e o grupo sólido internacionalmente, com participação efetiva a nível de mineração, que é hoje a RTZ Mineração.

EXPOSIBRAM - (Da esq. para a dir.) - Ignês, Lúcia Mattos, Rosane, Socorro

Estand da RPM recebe visitas constantes

COOPERVAP

A participação da RPM, na Exposição Agropecuária e Industrial de Paracatu, já se transformou numa tradição. A empresa possue um ponto fixo, pois o estand vem sendo montado há cinco anos no mesmo local. É um dos pontos mais visitados, pelo interesse da população de um modo geral, de conhecer os trabalhos desenvolvidos pela empresa.

Este ano o stand foi totalmente inovado e apresentou painéis fotográficos do meio ambiente, demonstrando o que é a mineração, deixando claro que além de ser uma cidade que desponta como realmente forte no setor agrícola, possue uma das maiores mineradoras do mundo e das mais respeitadas pela preocupação com este aspecto.

O estand foi montado e coordenado por Edison Isabella, com o apoio de Carlos Henrique. As pessoas foram recepcionadas por Helane,do Serviço Social, Valquíria, da Gerência de Mineração, além do Marcos Rocha, da área de Relações Públicas.

A outra atração do estand da RPM é a exibição de um vídeo, feito recentemente, que conta a história do ouro em Minas. O jornal O CADINHO, também foi distribuído entre os visitantes, em grande número.

Mais uma vez a RPM marca sua presença na Exposição Agropecuária e Industrial de Paracatu, divulgando os trabalhos que vem sendo desenvolvidos pela empresa.

Fundo Oliveira Neto - Acervo Arquivo Público de Paracatu

RH - EFICIÊNCIA NA INTEGRAÇÃO FUNCIONÁRIO-EMPRESA

A Gerência de Recursos Humanos tem como objetivo principal fazer uma administração moderna, através de um envolvimento cada vez maior com os funcionários da empresa, atendendo às suas necessidades, e conciliando os interesses da empresa. A área de RH, foi criada exatamente para garantir que todos os funcionários sejam ouvidos dentro da empresa. Esta política propõe que todo supervisor, chefe ou encarregado, seja disseminador dos recursos humanos. O trabalho é realizado em equipe e abrange vários departamentos.

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

O recrutamento e seleção tem como objetivo recrutar mão-de-obra, identificando no mercado o pessoal necessário, para satisfazer às necessidades da empresa. O recrutamento é feito através da análise de currículos, divulgação em jornais, rádios ou mesmo boca a boca, das vagas disponíveis. Os candidatos interessados nas vagas existentes, passam por uma triagem, onde é checado se possuem todos os pré- requisitos. A seleção dos funcionários é feita através de testes psicológicos e de conhecimentos básicos de acordo com a função que irá exercer. A seleção externa é realizada somente, quando os funcionários da empresa não preenchem as vagas em disposição. "A rotatividade dentro da RPM é baixa, ou seja poucos funcionários dificilmente se desligam da empresa, o que reflete o bom trabalho que vem sendo desenvolvido por esta equipe", explicou Antônio Gomes S. Filho, chefe do Departamento de Pessoal e Recrutamento e Seleção.

TREINAMENTO

A área de treinamento visa o desenvolvimento do funcionário para a execução cada vez melhor de suas atividades, para crescer cada vez mais dentro da empresa, capacitando-o para se promover. Na RPM, o treinamento é dividido em dois grupos. O treinamento operacional, é feito em larga escala dentro da empresa e treina o funcionário para sua atividade fim, onde o aprimoramento é feito tendo em vista o seu próprio cargo. A empresa se preocupa constantemente com a realização de treinamentos, que atualizam os conhecimentos dos empregados.

O treinamento de desenvolvimento visa atingir o comportamento criando um co - nhecimento novo. A RPM prevê dentro do seu programa tempo necessário para a realização de treinamentos para os funcionários. Os cursos de desenvolvimento são direcionados basicamente às chefias. Alguns são realizados dentro da própria empresa ou os funcionários são enviados para a realização de cursos oferecidos pelo mercado. Algumas vezes os cursos do mercado são ministrados dentro da RPM.

Equipe de Recursos Humanos

Mais do que desenvolver cursos, o treinamento dos funcionários é um investimento que gera um custo inicial, recuperado com a produtividade resultada do aprimoramento das atividades, desenvolvida pelos treinandos. Ao final dos cursos, os resultados são avaliados através de entrevistas, avaliações ou observações do funcionário.

TREINAMENTO DE SEGURANÇA

Dentro da área de treinamento são realizados também os cursos de segurança, voltados mais ao aprendizado e a melhoria do desempenho de tarefas específicas ou operações de equipamentos específicos. Os treinamentos começam quando o empregado entra na RPM e já na sua área, ele recebe a orientação de segurança, de acordo com as tarefas que vai exercer. Os treinamentos são promovidos de tempos em tempos, envolvendo os programas básicos e avançados, que são discutidos em 15 horas de curso.

Mantendo todos estes departamentos em sintonia o RH consegue uma baixa rotatividade dentro da empresa.

Equipe de Recursos Humanos

CARGOS E SALÁRIOS

A área de cargos e salários assessora a gerência da RPM, no sentido de manter as políticas salariais da empresa dentro dos padrões estabelecidos por ela própria. A equipe desenvolve pesquisas salariais amplas, no mercado das mineradoras, incluindo cerca de 30 empresas grandes deste setor.

Este trabalho evita que algum funcionário se desligue da empresa, por me - lhores propostas salariais.

A outra atividade desenvolvida é a análise dos cargos. São verificados se os cargos são bem descritos, se as respectivas nomenclaturas estão condizentes com as tarefas realizadas, se existem discrepância de cargos ou desnivelamento. Este trabalho permite a identificação de possíveis problemas de queixas futuras, possibilitando à empresa a ação de correção.

As análises e pesquisas são desenvolvidas pela área de Cargos e Salários.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Esta área coordena todos os benefícios de assistência médica oferecendo apoio nas situações em que se faz necessário. Os planos de assistência incluem farmácia, exames médicos, radiografias, hospitalizações e tratamento odontológico. A administração, o controle para a comunidade interna, ou hospitais em outras cidades, encaminhamentos e esclarecimentos são executados por este departamento. Realização de políticas de bem estar social, atendimento a funcionário que estende o apoio à família, no caso de morte do funcionário ou membro da família. Nos casos de acidentes de trabalho, é feito o acompanhamento em casa, ou na empresa. A assistência social também realiza palestras para a comunidade e orienta os funcionários com problemas na empresa, recebendo consultas diárias, explicou Maria Angélica Ribeiro Marques, Assistente Social.

ROTINA DE PESSOAL

A rotina de pessoal executa toda a parte administrativa dos Recursos Humanos, como admissão, registro, folha de pagamento, férias, décimo terceiro, controle de ponto, demissões, homologações e etc. Esta área é hoje totalmente informatizada, com apoio dos programas que facilitam a realização de cálculos referentes aos funcionários. A equipe possui grande co - nhecimento técnico relacionado à área de legislação trabalhista. O departamento está sempre aprimorando, no sentido de controlar e fiscalizar os possíveis erros cometidos por eles.

RELAÇÕES PÙBLICAS

Esta é a área responsável pelas atividades sociais da empresa, tanto a público interno, como externo.

Os trabalhos para o público interno são as festas de aniversariantes no final do mês, almoço especial, campanha Operário Padrão, festa do trabalhador, comemoração NOSA, festa das crianças, semana da árvore e festa de Natal.

Toda terça-feira, redige e distribui o informativo Teor Semanal, que leva as principais notícias da semana aos funcionários.

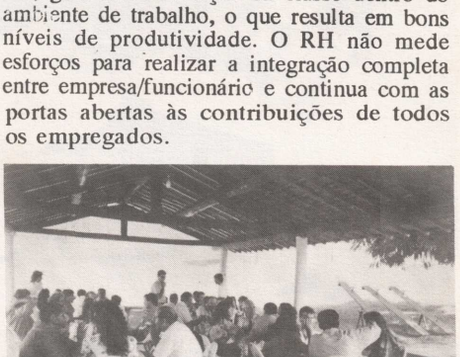
O Jornal "O Cadinho", de circulação bimestral, direcionado ao público interno e externo.

Mantém e providencia fotos que retratam o dia a dia da empresa, onde um trabalho de catalogação de todas as fotos, já foi iniciado e brevemente estará a disposição de todos.

Para o público externo, mantém canais de comunicação para atendimento de doações.

A organização de visitas à mina e distribuição de mudas à comunidade completam o trabalho da área.

O trabalho desenvolvido pela equipe de Recursos Humanos é efetuado em conjunto e tem conseguido atender à maioria das solicitações enviadas pelos funcionários ao setor. Os resultados são claros. pois quando os funcionários possuem boas condições de trabalho, gera uma satisfação da classe dentro do ambiente de trabalho, o que resulta em bons níveis de produtividade. O RH não mede esforços para realizar a integração completa entre empresa/funcionário e continua com as portas abertas às contribuições de todos os empregados.



Programa Portas Abertas

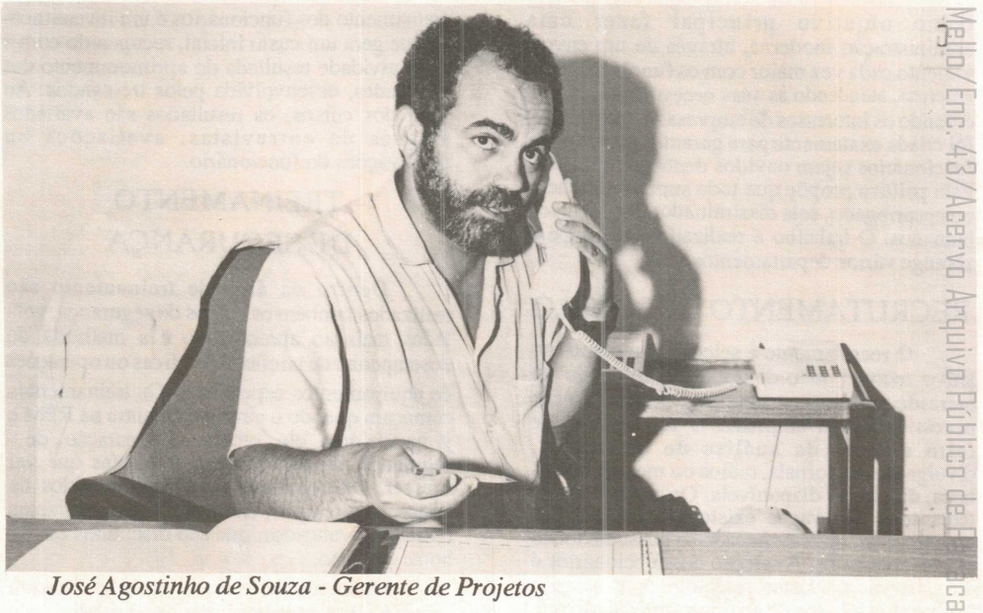
Fundo Oliveiriano/Acervo Casa da Memória

OTIMIZAÇÃO VAI MANTER PRODUÇÃO ATUAL

O projeto de Otimização consiste basicamente na implantação de dois pequenos projetos. Um de adaptações na área da usina e outro de mudança na fonte de Captação de águas. Orçado em US$ 28 milhões estes projetos serão executados pela Gerência de Projetos, com o objetivo de manter os níveis de produção da empresa. A previsão para o término das obras é para o ano que vem.

As adaptações na área da usina são necessárias porque sua planta foi projetada para ser alimentada com determinada quantidade de minério, mas ao longo dos anos de mineração esta capacidade foi aumentada. A compra de novos equipamentos irão compatibilizar o trabalho, com as alterações de alimentação da planta.

O projeto de Otimização ira resolver o problema do acúmulo de over size, que hoje está sendo estocado e já alcança a casa



José Agostinho de Souza - Gerente de Projetos

Margareth é a secretária da Gerência de Projetos

das 150 mil toneladas. Parte nobre e mais rica do minério, o over size, possue consistência dura, que impede que os moinhos façam o trabalho de moagem. Hoje este processo é realizado por quatro grandes moinhos de bolas e um de barras, que tratam apenas um pequeno percentual deste material. O projeto prevê a implantação de um grande moinho de barras, que irá proporcionar que este material seja novamente incorporado ao processo, a ser tratado.

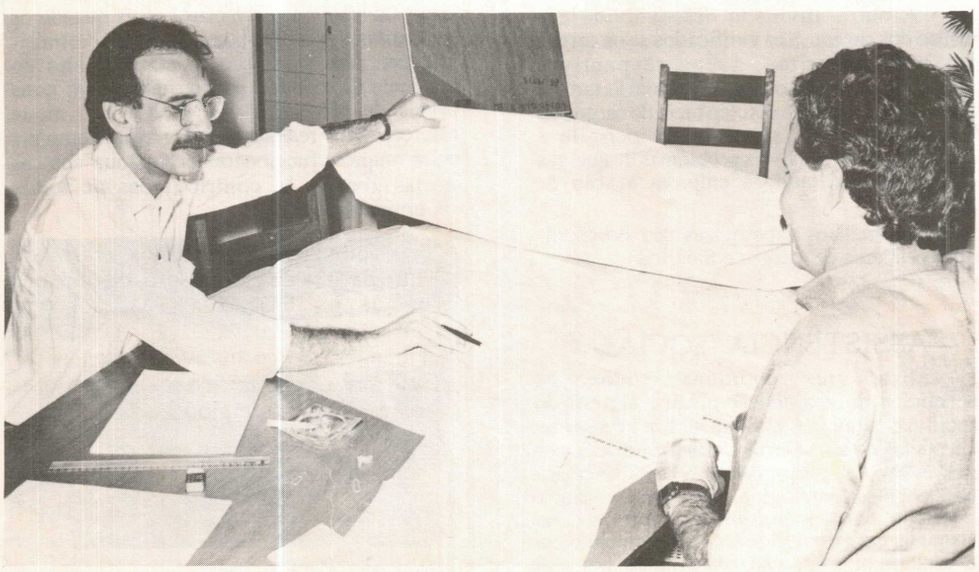
A outra parte da Otimização está ligado a separação do ouro, que ocorre dentro das células de flotação. As células possuem tanques metálicos, com aeradores e reagentes capazes de produzir bolhas. O ouro se junta a estas bolhas e sobe na popa com o o ouro caindo dentro das calhas laterais. Atualmente os tanques reteêm a polpa por muito pouco tempo. A nova célula irá aumentar o tempo de resistência da polpa no interior dos tanques de 4 para 10 minutos, aumentando também a capacidade de recuperação do minério. Segundo José Agostinho de Souza, gerente de projetos, é possível retirar mais ouro de uma mesma quantidade de polpa, se ela permanecer durante um maior período de tempo nos tanques.

O projeto da adutora São Pedro, atende as solicitações do COPAM - Conselho Estadual de Política Ambiental que recomendou a mudança de fonte de captação, pelo fato de a lâmina de água do Rio São Domingos ser muito fina. O projeto irá transferir a captação de águas para o Ribeirão São Pedro, que oferece água de melhor qualidade. Com este empreendimento a vasão de água será aduzida em 1.500 metros cúbicos por hora, que acrescido da água da barragem, ira atender às necessidades da produção. Para a implantação da nova adutora, a RPM terá que fazer uma ligação entre a captação atual e a futura, na extensão de 6,5 km, de linha aérea de 13.800 volts. Todo o material necessário para a instalação da nova adutora já foi comprado e entregue.

Para a realização destes projetos a gerência teve que fazer vários estudos de viabilização, como cálculos e levantamentos. Na área de planejamento, foi realizado um grande trabalho envolvendo paradas da usina, no sentido de minimizar ao máximo o número de paradas, além da antecipação dos possíveis impasses, que pudessem retardar a implantação, através da análise dos projetos dos pontos críticos e de riscos, envolvendo probabilidades e gravidade dos problemas.

A RPM já contratou uma empreiteira de construção civil, que irá iniciar os trabalhos ainda no final de agosto. A montagem terá início em novembro. A previsão para o término das obras do projeto da Otimização na área industrial é em agosto e a adutora em dezembro de 92.

Uma empresa de gerenciamento de construções, uma montadora e uma empresa de linha aérea, estão em fase de contratação, o que vai gerar um pico de cerca de 300 a 350 homens na área. A gerência de projetos está conseguindo manter o cronograma, ligeiramente adiantado, e as expectativas são de entregar as obras no prazo marcado, informou José Agostinho.



Cesar Augusto de Fragoso - Engenheiro de Planejamento e Custos

Fundo Oliveira Mello/Enc. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

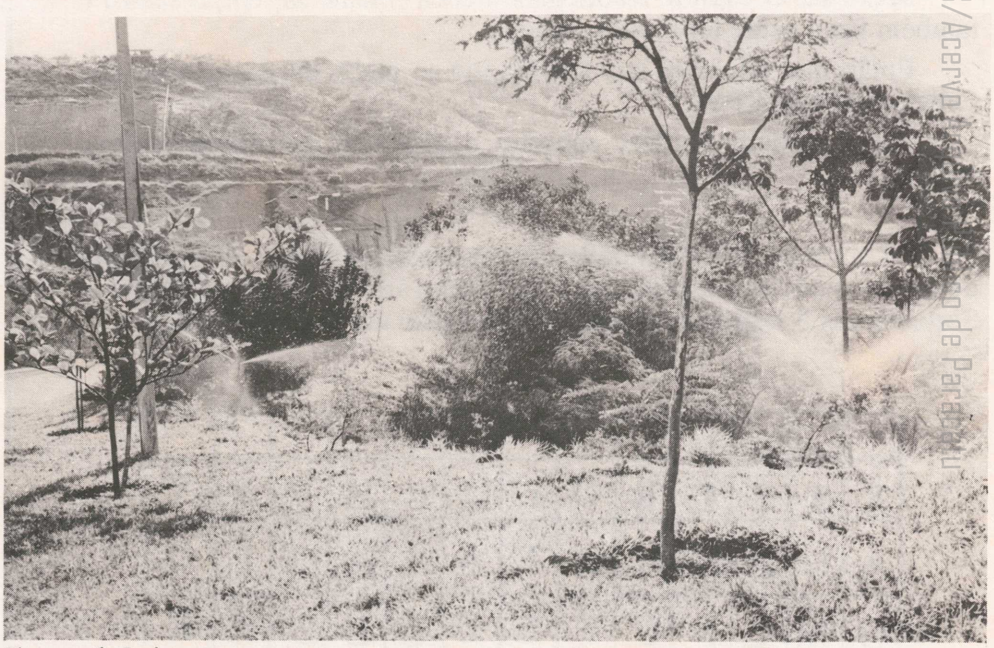
O VERDE SE FAZ MAIS VERDE

Dentro do programa de meio ambiente da RPM, existe uma preocupação muito grande com a recuperação do solo, onde a empresa está instalada. O projeto do viveiro, foi implantado no ano passado para satisfazer às necessidades de sementes, que são utilizadas em trabalhos de ajardinamentos, além do cultivo de árvores frutíferas e ornamentais, que serão introduzidas na região. Numa área plantada de 100 mil metros quadrados, já foram plantados até hoje, cerca de 25 mil mudas. Segundo Jader Alves de Oliveira, supervisor do setor de paisagismo da empresa, o viveiro veio resolver o problema da compra das sementes, que estavam atingindo altos custos, porque vinham de São Paulo, além do fato de não possuirem boa qualidade. As sementes desenvolvidas na empresa tem um vigor e qualidade bem melhor do que as outras, comentou.

Este projeto está também estreitando as relações da empresa com a comunidade, tendo em vista as áreas que estão sendo totalmente ajardinadas, visto que o objetivo principal do trabalho de paisagismo é embelezar e modificar os jardins já existentes na cidade, além de implantar outros. A Igreja da Matriz, desde 89, está tendo os seus jardins incrementados pela RPM, onde já estão demarcadas áreas dos canteiros e já estão prontas todas as covas. O projeto agora está entrando na sua fase final.

Para este ano estão em fase de implantação mais dois projetos destinados à comunidade, que são o ajardinamento do Posto de Saúde do bairro Paracatuzinho, que é um investimento caro, que inclui obra civil, eletrificação dos jardins e uma área de diversão destinada às crianças. O outro projeto é de incremento do Posto de Meteorologia de Paracatu.

A preservação do meio ambiente também é estimulada pela RPM, junto à cidade de Paracatu, com a distribuição de mudas para a comunidade. Até hoje já foram doadas 3.000 mudas desenvolvidas dentro do próprio viveiro. Atualmente no viveiro serão cultivadas mudas de árvores em extinção, destinadas a distribuição externa. Em contato com a FUNBRASIL - Nordeste, foram conseguidas as sementes de Pau-Brasil e serão produzidas cerca de 15 mil mudas.



Sistema de Irrigação por aspersão

A empresa ofereceu mudas para a CEMIG e Banco do Brasil, e várias escolas da região, totalmente de graça.

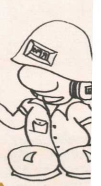
Atualmente a área de paisagismo está desenvolvendo trabalhos experimentais com o solo e o subsolo, para detectar quais serão as plantas de melhor adaptação ao solo e as mais viáveis para a recuperação deste ao final do projeto. Para isto será feita uma análise detalhada do solo, assim como a observação constante das mudas que estão sendo cultivadas. Uma das inovações do viveiro é o plantio de plantas ornamentais para interiores.

A irrigação é feita através de microaspensores de jardins, que águam as áreas menores, como os jardins existentes no espaço dos escritórios. Para as áreas maiores a irrigação é feita também pelo sistema de aspersor, que foi projetado pela área de paisagismo, para atingir extensões maiores. O sistema é fixo e é eficaz, pois sua capacidade de abrangência alcança hectares.

Para a irrigação de áreas verdes ainda maiores, são utilizados caminhões pipa, para evitar que a vegetação natural seja prejudicada. O sistema de caminhões encarece bastante os custos, mas foi a única solução para preservar estas plantas. Já o gramado não recebe nenhum tipo de irrigação, visto que ele não morre e sim entra em dormência, e com a entrada do período chuvoso que se aproxima, voltará ao normal.

Todos estes trabalhos realizados dentro da área de paisagismo, demonstram a grande preocupação da RPM, não só com a preservação da vegetação local, como também o esforço que vem fazendo para divulgar e estimular a consciência ecológica no município.

Viveiro com capacidade de cultivo de 500 mil mudas



SEGURANÇA E VOCÊ, TUDO A VER

Elivan Ferreira Lima (Planta)

PRATIQUE ESPORTE

Você gosta de jogar bola? Reunir a turma e brincar de vôlei na quadra? Você gosta de judô e basquete? Pois é, tudo isso é esporte.

Enquanto praticamos esportes, nosso corpo se exercita, os músculos desenvolvem-se. Por isso é importante, praticar esporte.

Mexa-se. O esporte é bom para a cuca (mente sã, corpo sadio) e também faz a gente ter muitos amigos.

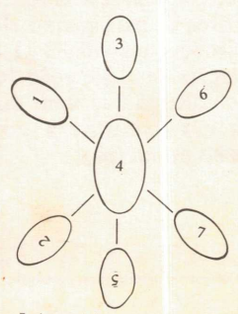
Então que tal, você sua família vir ao clube da Associação dos Funcionários da RPM.

Todos podem praticar esportes e ainda se divertirem e fazer amigos.

Encontre as 10 modalidades de esportes escondidas entre as letras do quadro e envie a resposta até 15/09 para a área de Relações Públicas. Sortearemos 5 respostas certas que receberão um brinde. Participe.

X	S	S	T	R	O	I	U	T	H	V	S	T
A	U	B	N	N	A	T	A	Ç	Ã	O	L	U
G	M	L	F	U	T	E	B	O	L	L	K	R
O	O	X	M	A	I	N	P	K	L	E	Z	I
L	H	L	S	M	J	H	M	T	H	I	S	A
F	B	A	S	Q	U	E	T	E	X	T	L	T
E	O	R	I	N	D	T	N	N	L	O	M	I
A	X	S	M	T	O	A	W	I	L	S	T	S
B	E	T	R	S	B	A	O	S	O	S	L	M
A	U	T	O	M	O	B	I	L	I	S	M	O
T	L	O	R	S	I	M	S	A	T	R	I	S

Resultado do teste do Cadinho nº 24



Ganhadores:
Pedro C. Perez - Laboratório
Francisco Félix - Barragem

HUMOR

NO CÉU

- Devo minha morte a um trem
- Desastre, perguntou o outro.
- Mais ou menos. O marido dela perdeu o trem e voltou mais cedo para casa.

NÃO FUME

Aviso colocado num posto de gasolina: Não fume!

Mas se não conseguir, deixe antes o endereço para que possamos mandar a conta e as cinzas.

FALANDO A MESMA LÍNGUA

- O idioma inglês é o mais fácil.
- Eu prefiro o francês, retrucou o outro.
- Nada disso, o italiano é o melhor de todos.
- Que vem a ser idioma?

Perguntou um deles.

- Idioma quer dizer língua.
- Ah!... Eu prefiro o idioma do porco, na feijoada.

QUE LOUCURA

O médico do hospital psiquiátrico visita os doentes.

Um deles pacientemente mastiga uma borracha. Admirado o médico pergunta:

Porque comes borracha?

Doutor é para apagar o erro.

Acabo de engolir um lápis.

O CADINHO
INFORMATIVO DA RIO PARACATU MINERAÇÃO S. A.

O CADINHO
Informativo da Rio Paracatu Mineração S.A.
Editado pela Gerência de Recursos Humanos
COORDENAÇÃO
Edison Isabella

Diagramação, composição, arte final - NOROESTE PROPAGANDA LTDA - Rua Afonso Novais Pinto, 67 - Paracatu - MG - CEP: 38600 - Tel: (061) 671-4838
Reportagens e redação:
Juan Drummond - Reg. Prof. 445 DRT/MG
Roane Abreu
Fotos: José Roberto Silveira
Editora Lâncer
Filiado à ABERJE

Fundo Oliveira Mello/Doc. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O CADINHO

INFORMATIVO DA RIO PARACATU MINERAÇÃO S. A.

ANO IV - Nº 26 - SETEMBRO-OUTUBRO - 1991

A ALEGRIA DOS BAIXINHOS NO DIA DAS CRIANÇAS

RPM COMEMORA DIA DA ÁRVORE COM A COMUNIDADE Pág. 02

NOSA - IMPULSO PARA 92 Pág. 03

AFRPM - TORNEIO INTEGRAÇÃO Pág. 05

RPM DE PORTAS ABERTAS AOS VISITANTES Pág. 09

Fundo Oliveira Mello/Enc. 43/Acervo

Entrevista

Luiz Lourenço Fregadolli - Chefe do Depto. de Meio Ambiente

Eng. Geólogo formado pela Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto - MG

P - Como novo funcionário da RPM, você já possui alguma meta de trabalho a ser desenvolvida dentro da empresa?

R - Em primeiro lugar deve ser ressaltado que a RPM já adota uma prática bastante interessante em relação ao meio ambiente, cujas diretrizes baseiam-se na política ambiental da RTZ. Em segundo lugar, na época da sua instalação a RPM contratou a elaboração do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), datado de maio de 1985, que apesar de ter sido baseado em dados secundários, apontou os impactos mais significativos que o empreendimento causaria no meio ambiente e apresentou as ações de controle ambientais para minimizar esses impactos. A meta é utilizar esses recursos para estabelecer um plano de ação, que envolva todos os funcionários na preservação do meio ambiente. Esse plano conterá todos os programas e ações de controle ambiental que já são desenvolvidos pelas áreas, como eles se interrelacionam, quais os padrões a serem perseguidos e os procedimentos e rotinas, objetivando proporcionar a todos uma visão geral dos trabalhos executados pela empresa no meio ambiente.

P - Como você avaliou a comemoração do dia da árvore?

R - Foi realizada a distribuição de mudas em dois pontos da cidade (Centro e Paracatuzinho). Pelas reações das pessoas, pude observar que a população está preocupada e levando a sério da questão do meio ambiente, e isso é muito importante. Neste dia deu para sentir o relacionamento da população com a RPM, você ouve críticas e elogios, mas a receptividade foi boa, as pessoas estavam reconhecendo aquele ato como uma contribuição. Se metade das mudas distribuídas forem plantadas, daqui alguns anos a cidade terá mais áreas verdes (bosque/residências), contribuindo com o meio ambiente local. A RPM, por sua vez, mostrou através desse ato simbólico, que tem condições de produzir mudas variadas para recuperação das áreas degradadas pela atividade de mineração.

P - Como você vê o controle ambiental da RPM?

R - O plano ambiental da RPM, que é constituído de programas e ações de controle ambiental, é eficaz para controlar todos os impactos gerados no desenvolvimento de suas atividades, ou seja, o monitoramento executado (diariamente, semanalmente e mensalmente), nos indica que as medidas adotadas estão dando bons resultados. No entanto, isso não significa que não vamos procurar evoluir, buscar novas técnicas ou discutir novas idéias. A meta maior é mostrar para a comunidade local e para os órgãos de controle ambiental o que a empresa está fazendo, com a maior transparência, para com isso receber críticas e sugestões no sentido de melhorar ou aperfeiçoar nosso trabalho na área do meio ambiente.

P - Qual é a experiência que você possui na área de meio ambiente?

R - A questão ambiental começou efetivamente no Brasil em 1981 com a criação do Sistema Nacional de Meio Ambiente, sendo que em 1986/87 é que surgiram a maior parte da legislaço sobre o meio ambiente. Assim, em 1983 estava trabalhando no CETEC, onde se discutia qual metodologia usar para realização de estudos ambientais e em 1987 entrei na IESA (grupo Montreal), empresa projetista, onde coordenei uma equipe de meio ambiente e realizamos diversos estudos ambientais (EIA e RIMA). Ressalto que as pesquisas sobre o meio ambiente são essencialmente multidisciplinares, ou seja, envolvem diversos profissionais (biólogos, geólogos, engenheiros florestais, agrônomos, sociólogos, economistas, etc.); assim, minha experiência está mais voltada para gerenciamento ambiental.

P - Porque você escolheu trabalhar na RPM?

R - Minha experiência estava concentrada na realização de estudos ambientais (EIA e RIMA), ou seja, "projetar" programas e ações de controle ambiental. Assim, na RPM vou poder praticar (executar) as medidas indicadas no RIMA, e adquirir experiência no controle ambiental em mineração.

DIA DA ÁRVORE: A PRESENÇA DA RPM

No último dia 21 de setembro, que marcou a entrada da estação da primavera a RPM comemorou o dia da árvore, com a distribuição de 4 mil mudas à comunidade, entre elas plantas ornamentais e em extinção como o Pau Brasil, que é o símbolo nacional. Segundo Jader Alves de Oliveira, Supervisor de Serviços Gerais e de Paisagismo da RPM, o programa de distribuição de mudas visa divulgar uma das preocupações da empresa, com o meio ambiente, além de incentivar a comunidade a semear e cultivar o verde na cidade.

Jader coordena distribuição de mudas

Para a distribuição de mudas foram utilizados dois caminhões, um no centro da cidade, à Rua Rubens Bitencourt e outro na Rua Dom Serafim, situada entre os bairros Arraial D'angola e Paracatuzinho. Todas as pessoas que pediam mudas foram atendidas imediatamente, com direito de escolher as mudas disponíveis desejadas. A distribuição acabou se transformando numa festa para a comunidade, pois adultos e crianças se mostraram bastante satisfeitos, quando deixavam o caminhão, levando para casa as novas plantinhas.

Para a comemoração interna a RPM, demonstrou para os funcionários um KIT educativo do Pau Brasil, que explicava detalhadamente a estrutura da planta, como o lenho, as sementes, as vagens e a tintura brasilínea, extraída da árvore. "A preservação do Pau Brasil é muito importante, visto que a árvore é o símbolo nacional e muitas pessoas não conhecem", comentou Jader.

A distribuição de mudas, em comemoração do dia da árvore foi de grande utilidade para a população, visto que além de custar caro, muitas plantas não são fáceis de se encontrar. A RPM facilitou a distribuição de mudas porque tem um viveiro onde desenvolve continuamente a produção de plantas de todas as espécies, já com o propósito de atender a comunidade. Um dos pontos interessantes da distribuição foi a grande procura de plantas por parte das crianças, o que demonstra que elas já possuem alguma consciência ecológica, pois o futuro do verde vai depender delas no amanhã.

Caminhão da RPM distribui mudas à comunidade paracatuense

A RPM vai continuar mantendo o seu viveiro ativo no desenvolvimento de plantas, promovendo distribuições para a população de Paracatu, no sentido de incentivar, cada vez mais, a consciência ecológica, além da preservação das madeiras em extinção e do verde de um modo geral.

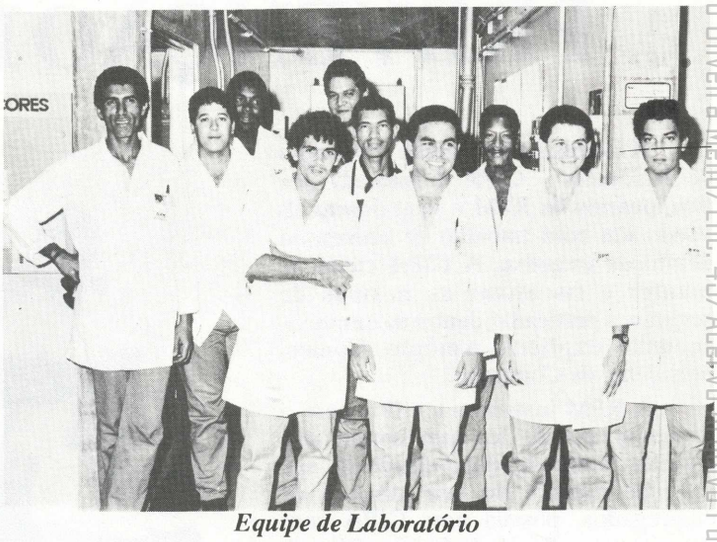
IMPULSO NOSA A TODO VAPOR

Com vistas a "não deixar a peteca cair", a RPM desenvolveu alguns projetos para que seus colaboradores mantenham-se envolvidos com o Programa de Segurança NOSA. Foi iniciado no mês de julho de 91 com a formação de um comitê de desenvolvimento de idéias, e programas, com participação de todas as gerências.

Após um mês de trabalho, coordenado por Marisa Magalhães Glória, que atuou junto a mais dezessete supervisores e chefes de departamento, a comissão propôs um programa para a aprovação das gerências. De acordo com Marisa, "houve um grande interesse e participação maciça do grupo, com muitas idéias e sugestões. O trabalho foi muito gratificante".

Seis temas principais foram definidos pela comissão como prioritários, requerendo ação imediata: metodologia de ação com as empreiteiras, revisão de acidentes e quase acidentes, programa de sugestões e frases de segurança, segurança fora do trabalho, e teatro sobre segurança. Após cuidadosa análise os gerentes dividiram entre si a responsabilidade para levar a cabo cada um dos ítens e foi marcada a reunião, na Sede Social da Associação dos Funcionários da RPM, para o dia 30 de agosto. Lá compareceram todos os gerentes, chefes de departamento, supervisores, encarregados da RPM e representantes de todas as empreiteiras, e os temas foram apresentados e rediscutidos.

Várias idéias lá definidas já começaram a ser postas em prática. "Neste momento já estamos vivendo intensamente uma competição, interna por gerências e o entusiasmo é grande", afirmou Marisa. Os colaboradores também estão envolvidos num ativo programa de sugestões de frases de segurança, coordenado pela gerência de Recursos Humanos e executado pelos supervisores da empresa. Somente este mês mais de uma centena de frases foram submetidas. É interessante notar, que existe apoio e interesse por parte das empreiteiras nas atividades do programa. Segundo Marisa, estas atividades garantirão o envolvimento de todos até a próxima avaliação anual da NOSA, então, novas idéias serão geradas, para a continuidade do programa.

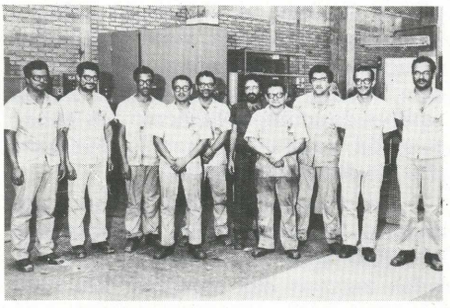


Equipe de Laboratório

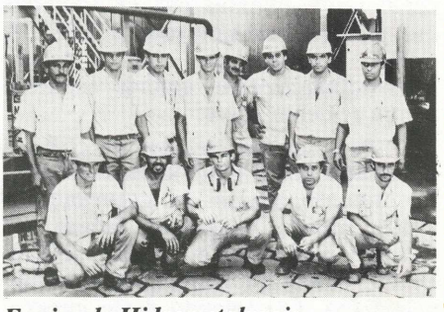
Equipe de Britagem

Gerência de Mineração

Equipe de Manutenção Elétrica



Equipe da Oficina Central



Equipe da Hidrometalurgia

"SE VOCÊ GOSTA DE SUA FAMÍLIA E QUER VÊ-LA DE NOVO, TRABALHE COM SEGURANÇA".

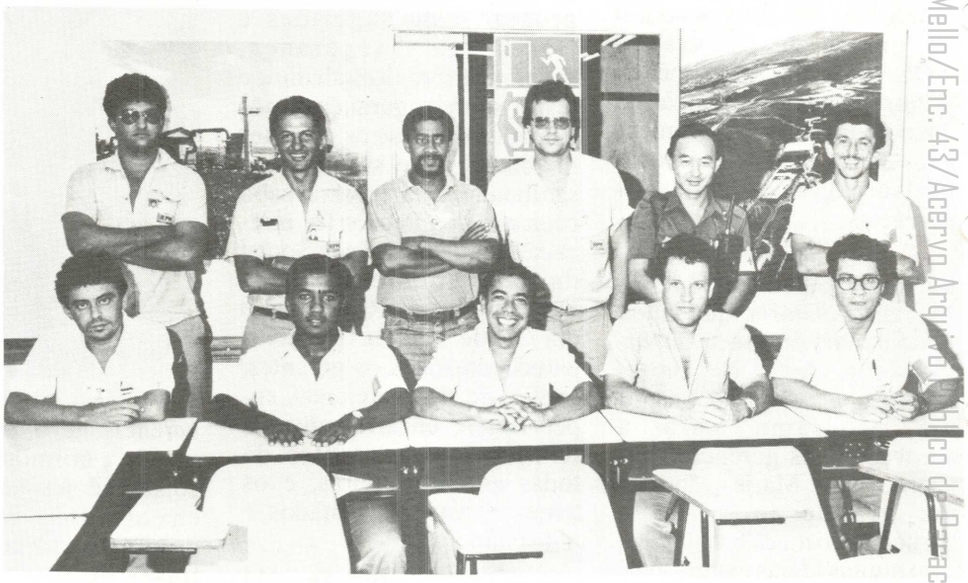
Fundo Oliveira Mello/Enc. 43/Acervo Arquivo Público do Paraná

CIPA: COMISSÃO ATUANTE NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES

Fundo Oliveira Mello/Enc. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA é formada por funcionários da RPM e vem desenvolvendo um bom trabalho de prevenção dentro da empresa. A CIPA cuida de manter e fiscalizar as normas de segurança praticadas dentro da empresa, segundo explicou Antônio Gomes, presidente da Comissão.

A RPM instaurou a CIPA para o cumprimento da lei que obriga que qualquer empresa, dependendo do seu grau de risco e do seu número de empregados, possua uma CIPA com determinado número de funcionários. A CIPA possue 24 funcionários, 12 representantes dos funcionários, que são escolhidos através de eleições diretas por todos os funcionários da empresa e 12 representantes do empregador que são nomeados pela empresa. Destes funcionários, 6 são titulares e 6 suplentes.



Membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

No dia-a-dia de cada empregado da CIPA, ele está permanentemente atento, para identificar as situações que possuem potencial para acidentes. Estas situações podem estar ligadas as condições propícias a acidentes ou a atitudes de funcionários. Ao detectar tais fatos, o membro da CIPA previne o funcionário, para que o acidente seja evitado. Sugerindo formas de correção para evitar outros possíveis acidentes.

A Comissão se reúne uma vez por mês para discutir as observações de cada membro, sobre as condições de acidentes e analisa os acidentes ocorridos durante o mês, se houver. Destas reuniões são elaboradas atas, dirigidas à Gerência Geral da empresa e ao Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho. Das reuniões participam os membros da Comissão e são convidados os suplentes e outros funcionários, tais como representantes das empreiteiras que prestam serviços para a RPM. A CIPA também se reúne extraordináriamente, quando acontece algum acidente grave.

Para ser um membro da CIPA é necessário que o funcionário tenha conhecimento básico de segurança, e todos, obrigatóriamente, fazem um curso ministrado pelo FUNDACENTRO ou SENAI, promovido pela RPM. O conteúdo deste curso é extenso e abrange as áreas de riscos ambientais - agentes físicos e químicos; Segurança do Trabalho - casos considerados acidentes e suas causas, análises e identificação dos atos inseguros, inspeção de segurança, como SIPAT - Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho e CAMPAT - Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho; Equipamentos de Proteção Individual, exigências para o uso; Princípios básicos para prevenção de incêndios; Reuniões da CIPA e Primeiros Socorros.

Esta gestão da Comissão começou o seu trabalho no mês de junho e pretende desenvolver o seu trabalho voltado para identificação das condições de potencial para acidentes que existem dentro da empresa, segundo informou Antônio Gomes. "Nós estamos tentando através de equipes, atuar nos pontos onde há necessidade de ação. Se as providências puderem ser tomadas pela CIPA, vamos fazer isto, se não, nós cobramos a ação dos responsáveis", explicou Antônio. A Comissão cobra e monitora as soluções, visto que muitas soluções não dependem diretamente dela. Assim, ela cobra prazos, monta equipes de acompanhamento dos trabalhos, dá sugestões, sendo bastante atuante dentro da empresa.

A Comissão está atualmente editando um jornalzinho, o informativo "PartiCIPAção", que divulga os resultados mensais das reuniões. Em cada número sai uma pequena entrevista com um dos membros da CIPA, além de dicas de segurança, visando dar maior conscientização, como também alcançar uma maior penetração na base dos funcionários, onde a circulação do jornal é maior.

A partir do mês de outubro os cipeiros passaram a usar uma braçadeira, para que possam ser identificados. Desse modo é mais fácil aos funcionários que desejam fazer reclamações, sugestões, ou mesmo simplesmente um bate-papo sobre segurança, dentro da RPM.

Os trabalhos da CIPA, começam dar bons resultados. Segundo Antônio Gomes, na primeira reunião foram identificadas dez situações e montadas equipes para solucioná-los. Já na terceira reunião estes problemas não mais existiam e outras situações estavam sendo estudadas.

A RPM, criou a CIPA realmente ativa, que funciona dentro dos padrões obrigatórios e que busca de forma séria uma penetração maior dentro deste assunto, que é a prevenção de acidentes do trabalho.

É de se notar, também que a CIPA funciona harmoniosamente com o Sistema NOSA de Prevenção de Acidentes, implantado na RPM desde 1989.

"SEGURANÇA: ALVO PRINCIPAL DE TODOS NÓS".

Evanilson Lemos - Laboratório

TORNEIO INTEGRAÇÃO

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DA RIO PARACATU MINERAÇÃO S.A.

Um maior relacionamento entre os funcionários da RPM e a comunidade Paracatuense está sendo realizado através do Torneio Integração de Futebol Society, promovido pela Associação dos Funcionários da RPM.

O torneio está contando com a participação de 16 equipes da cidade e duas representantes da RPM. Os jogos acontecem sempre aos sábados à tarde e domingos pela manhã, atraindo um grande número de pessoas ao clube da RPM.

"As pessoas ficaram surpresas quando entraram na empresa, pois 70% dos participantes não conheciam a RPM e nem sabiam do clube" informou Ralf Rocha, Diretor de Comunicação do clube.

"No início nós ficamos um pouco temerosos, quanto aos aspectos de disciplina, mas agora estamos vendo bons resultados. Desde o início do torneio em 07 de setembro, até o momento, não tivemos nenhum caso de má conduta dos participantes, seja dentro ou fora do campo", comentou Luiz Alberto Alves, presidente da Associação.

Os dois juizes contratados (Toninho e Planeta), teem desempenhado um papel importante, neste aspecto, impondo seriedade e respeito, através de arbitragens rigorosas.

Estes bons resultados disciplinares, vem recebendo elogios de todos envolvidos no torneio.

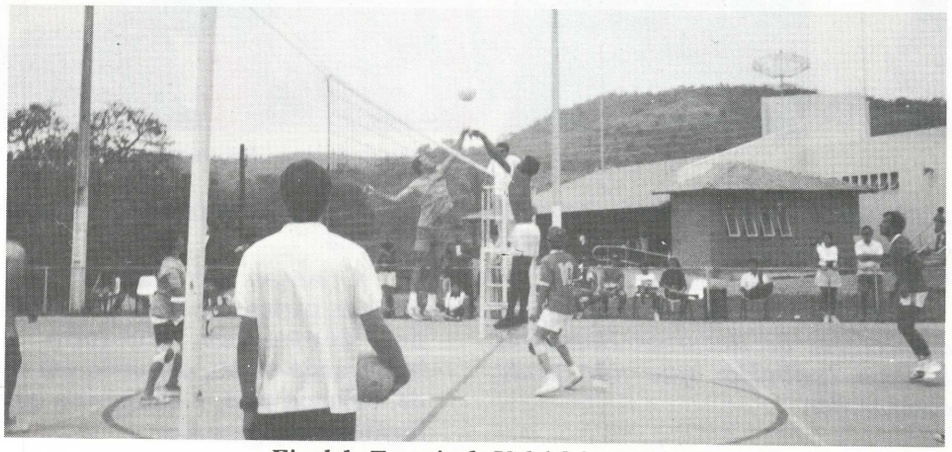
Com certeza, se mantida esta normalidade, o Torneio Integração se tornará uma rotina anual para a Associação.

Temos observado que este evento é mais uma alternativa de lazer aos Paracatuenses. Após cada partida o pessoal vai para o barzinho tomar uma cerveja, jogar sinuca, ping-pong, assistir televisão, e até tomar sauna. Sempre é muito divertido para o pessoal interno e externo, explicou Ralf.

O esporte vem recebendo incentivos da Associação com realizações constantes de torneios internos. No meses de agosto/setembro, foram promovidos os torneios de voley e futebol de salão, que foram programados com "duração rápida", atendendo solicitações dos próprios funcionários, e mantendo o clube em plena movimentação.

A diretoria da Associação, em sua fase final de mandato, vem se reunindo semanalmente, procurando fazer um balanço de todo final de semana, para manter um bom nível das atividades em andamento.

O Torneio Integração, vem demonstrando excelentes resultados, atingindo plenamente os objetivos traçados, ou seja, promovendo uma maior integração entre RPM e população Paracatuense, através do esporte e lazer.



Final do Torneio de Volei foi um sucesso

Futebol de Salão: muita técnica para conquistar a taça

Torneio de Futebol Society Integração

Dia 07/09
A.A.B.B 12 x 00 Prefeitura
BEMGE 04 x 01 CEMIG
PARAUTO 00 x 01 A.F.R.P.M

Dia 08/09
JÓIA LAR 02 x 02 BRADESCO
M. AGUDO 03 x 02 COPASA
J. CLUBE 03 x 01 FINOM

Dia 14/09
COTIA 01 x 02 PREFEITURA
COOPERVAP 06 x 00 CEMIG
R.P.M 01 x 01 A.F.R.P.M

Dia 15/09
A.A.B.B 01 x 01 JÓIA LAR
BEMGE 01 x 01 MORRO AGUDO
PARAUTO 02 x 09 J. CLUBE

Dia 21/09
CAFÉ CATU 01 x 05 BRADESCO
P. CRUZEIRO 02 x 02 COPASA
MINEIRA 04 x 02 FINOM

Dia 22/09
A.A.B.B 00 x 03 COTIA
BEMGE 01 x 00 COOPERVAP
PARAUTO 02 x 12 R.P.M

Dia 28/09
JÓIA LAR 04 x 01 PREFEITURA
M. AGUDO 04 x 00 CEMIG
J. CLUBE 01 x 00 A.F.R.P.M

Dia 29/09
CAFÉ CATU 03 x 01 CO
P. CRUZEIRO 00 x 05 COOPERVAP
MINEIRA 02 x 00 R.P.M

Dia 05/10
A.A.B.B 03 x 02 BRADESCO
BEMGE 01 x 02 COPASA
PARAUTO 02 x 04 FINOM

Dia 06/09
CAFÉ CATU 02 x 01 JÓIA LAR
P. CRUZEIRO 02 x 02 MORRO AGUDO
MINEIRA 00 x 04 J. CLUBE

Dia 12/10
BRADESCO 01 x 02 COTIA
COPASA 00 x 00 COOPERVAP
FINOM 00 x 01 R.P.M

Dia 13/10
CAFÉ CATU 01 x 00 PREFEITURA
P. CRUZEIRO 00 x 00 CEMIG
MINEIRA 01 x 00 A.F.R.P.M

Fundo Oliveira Mello/Enc. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

NO DIA DAS CRIANÇAS RPM F

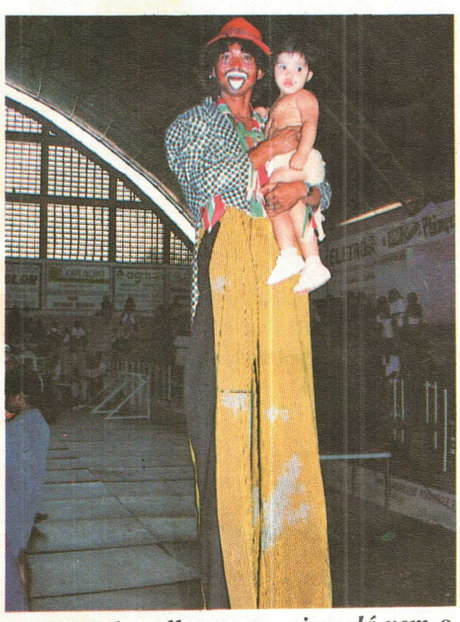
Em comemoração ao dia das crianças a RPM realizou no último dia 12 de outubro, uma grande festa, no Ginásio do Jóquei Clube de Paracatu. Com início às 16 horas, a festa teve a presença maciça de crianças, que se divertiram com muita música e brincadeiras, até às 18 horas.

Com o espetáculo do grupo Bras-Ilha que conseguiu entreter e prender a atenção da criançada, o evento promovido pela RPM, foi um sucesso.. O show dirigido por dois palhaços, apresentou diversas atrações, como concurso de dança, estátua, equilibrismo, pega maçã, pega iogurte e sorteio de brinquedos e uma bicicleta, cedidos pela empresa. Alguns personagens de histórias infantis, como o Mickey e a Minnie, o Cascão, a Magali e o Homem de cinco metros divertiram os "baixinhos" presentes.

A criançada ainda ganhou sacolinhas surpresa, com balas, chicletes e reloginhos entre outros, além de guaraná e pipoca à vontade. O garotinho Rodrigo da Cruz Tolentino, filho do funcionário da RPM, José Alfredo Tolentino, que reside no bairro Paracatuzinho, foi o ganhador da bicicleta sorteada entre a criançada. Rodrigo sorriu muito e chegou a se emocionar.

Distribuição de brinquedos enche os olhos da criança

No final foi lida uma mensagem do Gerente de Recursos Humanos, Edison Isabella, que não pôde comparecer.



Todos olham para cima, lá vem o homem de cinco metros

O QUE É UMA CRIANÇA

Entre a inocência da infância e a compostura da maturidade, existe uma incrível criatura chamada criança.

Embora se apresentem em tamanhos, pesos e cores sortidos, todas as crianças têm o mesmo credo, ou seja, aproveitar cada segundo de cada minuto das horas de todos os dias, e protestar, protestar ruidosamente; afinal o barulho é sua única arma, quando seu último minuto é decretado e os "vilões" os empacotam e os metem na cama.

Crianças são encontradas em todas as partes: em cima de, embaixo de, dentro de, subindo em, balançando-se no, correndo em volta de, pulando para, e em muitos outros lugares inimagináveis.

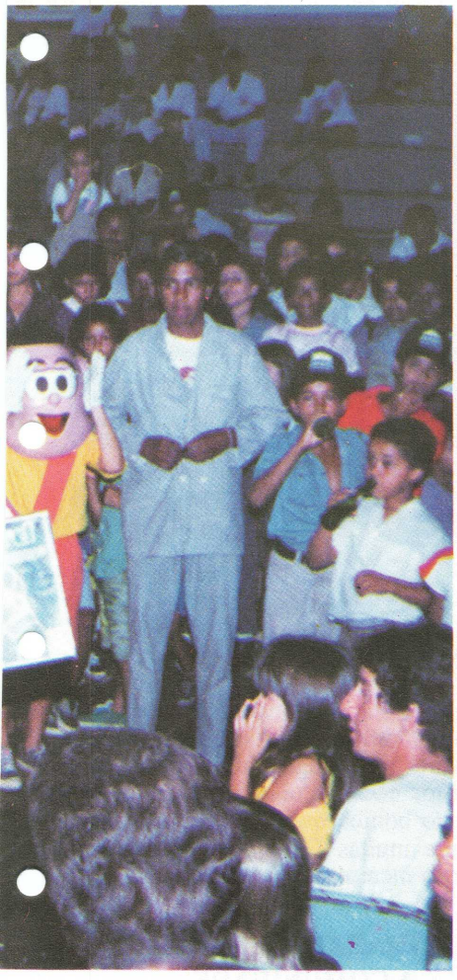
As mães adoram, irmãos e irmãs mais velhas as suportam, adultos as ignoram, papai do céu as protege.

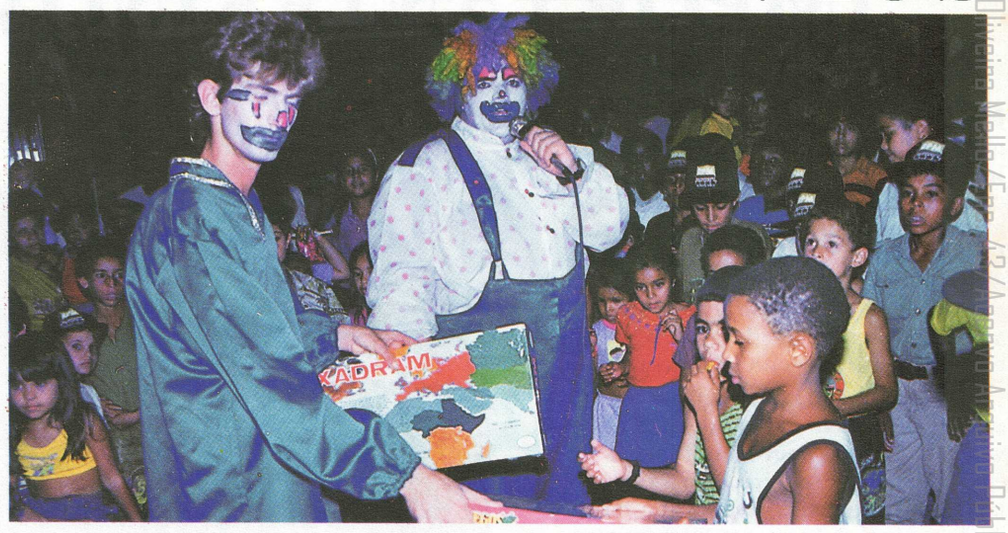
Uma criança é a verdade com o rosto sujo, é a beleza com corte no dedo, é a sabedoria com um chiclete no cabelo, é a esperança do futuro com uma figurinha no bolso.

Quando você está ocupado, uma criança é um conversa fiada, intrometida e amolante. Quando você deseja que ela cause boa impressão, seu cérebro se converte em geléia, e ela se transforma em uma criatura sádica

"SE NÃO EXISTISSE SEGURANÇA, O QUE SERIA DOS INOCENTES".

AZ ALEGRIA DOS BAIXINHOS





Todos participaram e aplaudiram a festa

e selvagem empenhada em desmontar o mundo ao seu redor.

Uma criança quebra as leis naturais pois tem um apetite de cavalo, a disposição de um engole espadas, a energia de uma bomba atômica de bolso, a curiosidade de um gato, os p mões de um ditador, a imaginação de um Julio Verne, o retraimento de uma violeta, o entusiasmo de um bombeiro, e quando se mete a fazer alguma coisa é como se tivesse cinco polegares em cada dedo.

Gosta de bicicletas, sorvetes, pedaços de pau, água, bichos grandes, sábados, domingos, extintores de incêndio e muitas outras coisas mais.

Não é partidário de escolas, livros sem figuras, deveres de casa, barbeiros, injeção, adultos e "hora de dormir".

Ninguém se levanta tão cedo no sábado ou domingo, nem chega tão tarde para o jantar.

Ninguém se diverte tanto com árvores, cachorros, borboletas e, atualmente, vídeo-games.

Ninguém mais é capaz de meter num único bolso, uma maçã mordida, um pedaço de barbante, um saco de matéria-plástica, duas balas, uma nota de cem cruzeiros e um fragmento de "substância ignorada".

Uma criança é uma criatura mágica: você pode prendê-la na escola, mas não pode expusá-la do seu coração.

Você pode expulsá-la do seu quarto, mas não pode tirá-la de sua mente.

Queira ou não, a criança é o nosso captor, nosso carcereiro, nosso dono, nosso patrão. É um cara sarapintado, um nanico, um mata gatos, um pacote de encrencas.

Mas quando nós chegamos à casa à noite, com nossas esperanças e sonhos reduzidos a pedaços, vocês crianças possuem a magia de soldá-los num único segundo, pronunciando duas palavras somente: ALÔ PAPAI.

Por tudo isso, nós adultos, pais, só temos a dizer "Obrigado crianças por tudo aquilo que vocês nos ensinam. Obrigado crianças por suportar o coroa ultrapassado que já somos. Obrigado por estarem hoje aqui".

A RPM é uma empresa criança, orientada por adultos sérios e honestos que não se preocupam só com os números: preocupamo-nos também com as condições do mundo que vocês crianças vivem, afinal o futuro de Paracatu, o futuro do País, o futuro do Mundo depende de vocês, crianças, hoje.

Dia da criança não é só 12 de outubro, dia da criança é todo dia.

Que nós adultos e Deus as protejam.

Edison Isabella

Paracatu, 12/10/91

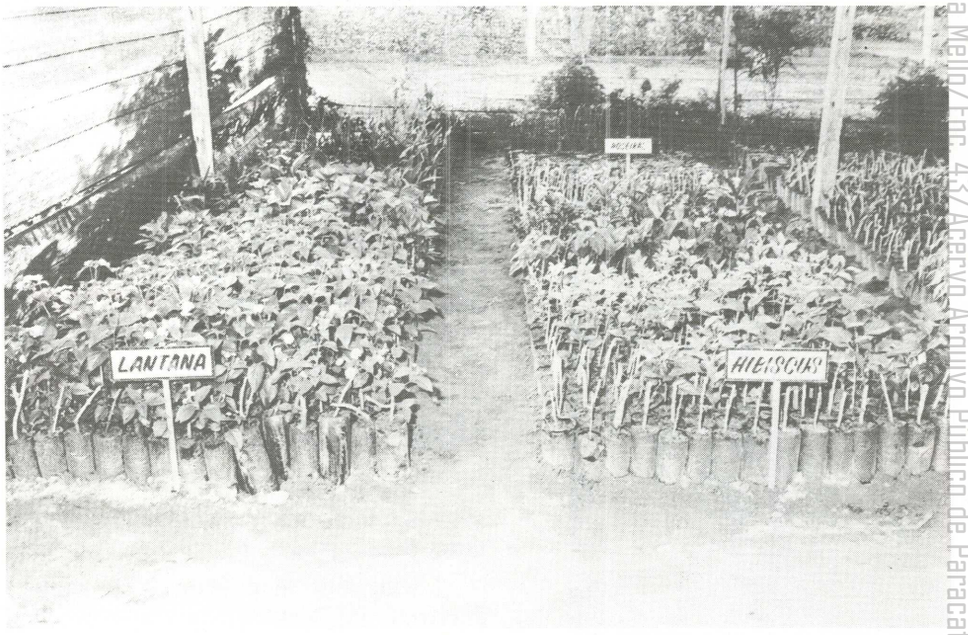
Entre palhaços, equilibristas e outras atrações, o sorriso das crianças

"SEGURANÇA, PRATIQUE ESTA IDÉIA".

ÁREA DE PAISAGISMO BUSCA IMPORTANTES INOVAÇÕES

A área de Paisagismo da RPM, vai formar no final do ano mais 15 mil mudas de Pau Brasil e Palmeiras Imperiais, para divulgar e incentivar cada vez mais a preservação das madeiras em extinção. Para Luiz Carlos Delgado Pinto, Chefe do Departamento de Segurança Patrimonial, a idéia é perpetuar espécies nativas e outras, ajudando a comunidade a preservar e aumentar as áreas verdes já existentes.

No plano para paisagismo 91/92, será realizado o replantio da cortina vegetal da lavra, com 13 mil mudas de eucaliptos, o que será iniciado no mês de novembro e deve ser concluído no dia 15 de dezembro. A barragem também será totalmente arborizada, em todas as áreas que foram degradadas até agora. Esta área será recuperada com a plantação de capins braquiárias e algumas árvores, como o Jatobá, a Aroeira e o Pau Brasil, no total de 3 mil mudas, além de árvores frutíferas.

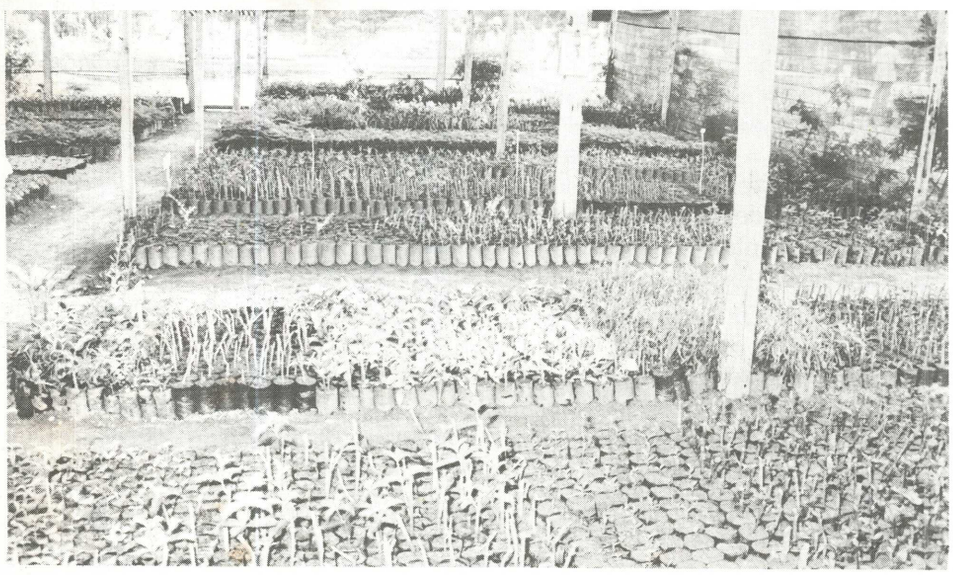


Viveiro se enriquece com alternativas inteligentes

O plano de paisagismo começa a ser realizado no início do período chuvoso, para garantir o bom desenvolvimento do plantio, visto que a água é a base fundamental das plantas. Neste período tem início a adubação química e orgânica, além da capina e do desbaste, que irão garantir o melhor desenvolvimento das culturas para que sobressaiam nas estações secas.

Além da recuperação das áreas próximas à usina e ao depósito de quartzito, serão ajardinados cerca de 8 mil metros quadrados da área interna, com mil plantas diversas, como o bouganville, e outras plantas ornamentais.. Está prevista a incrementação de jardins na portaria principal da RPM e nas duas rotatórias internas da empresa.

Uma das novidades do viveiro para este ano é o cultivo da Acerola, que é uma planta frutífera, rica em vitamina "C", que já está em fase de desenvolvimento. Após esta fase a Acerola vai passar a ser distribuída à comunidade, visando as populações mais carentes, que poderão utilizá-la na alimentação. A planta é originária do Nordeste. O viveiro irá cultivar também outras plantas em extinção como o piqui, com o incentivo das empresas de pesquisas.. A Palmeira Imperial, que é uma planta histórica em Paracatu, está sendo cultivada. A Palmeira é uma árvore que atinge alturas de 30 a 40 metros e constitui-se uma arborização muito bonita, que além da beleza, não perde muitas folhas, sendo adequada para a incrementação de jardins.



Visão panorâmica do viveiro de mudas

TRABALHOS PARA A COMUNIDADE

O Plano de Paisagismo 91/92, ainda prevê realizações para a integração RPM-Comunidade, segundo informou Luiz Carlos. Este ano já foram feitos os plantios no período seco, agora as áreas serão gramadas. As Vilas Santa Isabel, Santa Rita e Jardim Serrano, foram totalmente ajardinadas pela RPM, que faz também a manutenção.

A Igreja Matriz também teve o seu jardim incrementado e será gramado. Este ano será realizado o serviço de bancos e eletrificação de toda a praça da igreja, que estará, dentro em breve, à disposição da população para passeios e lazer de um modo geral.

O Posto Meteorológico irá sofrer uma alteração paisagística completa, com a implantação de jardins e manutenção. O Posto de Saúde do bairro Paracatuzinho, tão logo comece a funcionar terá toda a sua área externa ajardinada.

A RPM vai gramar e arborizar o Clube da AMABAP - Associação dos Moradores e Amigos do Bairro Paracatuzinho. Também serão doadas mudas para o Clube dos Funcionários da CEMIG e Banco do Brasil.

Fundo Oliveira Mello/Fac. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

RPM DE PORTAS ABERTAS AOS VISITANTES

A cada dia que passa, maior é o número de visitantes que procuram a Rio Paracatu Mineração, para conhecer os seus métodos de trabalho e as dependências da empresa.

A pedido da Universidade de São Paulo, a Pesquisadora e Analista de Desenvolvimento Técnico e Científico do Centro Nacional de Pesquisa - CNPq, visitou a RPM. A visita foi realizada em razão de um trabalho de Pesquisa que está desenvolvendo sobre meio ambiente, para a elaboração de uma tese de doutorado sobre o assunto.

O Dr. Luiz André Rico Viscente - Secretário Nacional de Minas e Metalurgia, esteve visitando a RPM, nos dias 04 e 05 de setembro, acompanhado pelo Secretário Adjunto de Minas e Metalurgia. Eles foram recepcionados pelos Srs. Antônio Zini - Diretor Presidente da empresa e Ludovico Costa, Gerente Geral, quando conheceram o processo produtivo da RPM e os aspectos ligados à Paisagismo e Meio Ambiente.

Um grupo de funcionários também visitou a RPM, além de percorrer todos os pontos turísticos da cidade.

No programa Portas Abertas, com realização mensal, funcionários e seus familiares visitaram a empresa, quando puderam conhecer todos os setores e os processos de trabalho da RPM.

Funcionários da RTZ no Mirante da RPM

Programa "Visite a RPM" Funcionários e familiares

Ludovico Costa - Gerente Geral da RPM e Antônio Zini - Diretor- presidente da empresa, acompanharam o Dr. Luiz André Rico Vicente, Secretário Nacional de Minas e Metalurgia, que se fez acompanhar de seu Secretário Adjunto, em visita à RPM

Programa Visite a RPM

"SEGURANÇA NÃO É DINHEIRO QUE RENDE JUROS, MAS SE VOCÊ SOUBER USAR, SÓ TERÁ LUCROS".

Fundo Oliveira Mello/Enc. 43/Acer... Histórico de Paracatu

OFICINA: TRABALHO CRITERIOSO GARANTE SEGURANÇA DOS USUÁRIOS

Na Oficina de Manutenção de Veículos são realizadas as inspeções semanais nos veículos da RPM e nos alugados pela empresa. São feitos também os serviços de manutenção preventiva mensal. A política da RPM é manter a oficina como responsável pelas manutenções preventivas mensais de todos veículos de propriedade dela, além de pequenos reparos, inspeções semanais e controles dos mesmos.

Segundo Reginaldo, mecânico-líder da oficina, que trabalha com o apoio do mecânico José Maria, o controle e inspeções dos veículos são feitos de maneira rigorosa. Em cada veículo existe um bloco com os ítens a serem inspecionados pelos usuários e complementado pela oficina, com escala semanal, além da escala de manutenção preventiva mensal. Cada veículo possui um dia do mês, marcado em um quadro, sendo de obrigação do usuário deixá-lo à disposição nessa data para os trabalhos necessários.

Para os serviços maiores de manutenção dos veículos da RPM, são utilizados mão de obra de oficinas externas (com quem mantém contrato), sendo que antes, na oficina, os problemas são primeiramente identificados e somente após enviados os veículos juntamente com as autorizações para serviços de manutenção externa, onde são descritos os serviços a serem executados. Após manutenção externa, é verificada a qualidade dos serviços, no intuíto de oferecer segurança e tranquilidade aos usuários dos mesmos.

Mesmo separadas por gerências, a Oficina de Manutenção de Veículos e a Área de Transportes, continuam trabalhando juntas. Na área de transportes o serviço não pára, são ao todo nove motoristas, sendo 02 para viagens, 04 que fazem o revezamento de turno e 03 que realizam serviços internos. Eles ficam rodando constantemente dentro e fora da RPM. Trata-se de uma equipe competente, haja visto que, no início do mês de outubro, o motorista Ivo Ribeiro da Silva, foi convidado a participar da Semana do Trânsito, promovida pelo Departamento de Estradas e Rodagens, quando foi escolhido o Motorista Padrão Empresa. Sendo homenageado com um troféu.

Ivo: O motorista da RPM homenageado. Motorista Padrão - Categoria Empresa

Ivo tem carteira de habilitação há 21 anos e conta como recebeu a premiação. "Eu fiquei muito satisfeito por ser escolhido o Motorista Padrão. Para quem gosta de dirigir, o meu conselho é seguir todas as normas de trânsito para evitar acidentes", comentou.

A Oficina de Manutenção de Veículos e a Área de Transportes, trabalham lado a lado, para oferecer segurança aos funcionários, no intuíto de trazer todos os veículos em boas condições todas as vezes que forem requisitados.

Equipes de Transportes e Oficina trabalham unidas

Fundo Oliveira Mello/Enc. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

BARRAGEM: TRABALHO OBEDECE RIGOROSOS PADRÕES TÉCNICOS

Até o final do mês de Outubro será concluída mais uma etapa de construção da Barragem de Rejeitos (4ª Etapa), que foi elevada do nível 607,5m para 611m em relação ao nível do mar.

Segundo Luis Alberto Alves, este mês de outubro está reservado para os serviços de acabamentos, limpeza, organização da área e prevenções ambientais para o período de chuvas. Os trabalhos foram iniciados em abril, havendo uma movimentação total de terra (argila e silt) de 600.000 m3.

Os serviços que são realizados a cada ano, e que chamamos de etapa, consistem basicamente em duas partes:

- Construção do filtro.
- Elevação do aterro.

Barragem em fase de conclusão de mais uma etapa

CONSTRUÇÃO DO FILTRO

Desde a primeira etapa, o filtro acompanha o crescimento da barragem. Ele é construido de areia e brita na posição horizontal (na base do aterro) e vertical (ao longo do aterro).

A finalidade principal deste filtro é de funcionar como dreno de alívio para eventuais águas do lago que infiltram no aterro. Normalmente, quando esta infiltração ocorre, estas águas são coletadas pelo filtro vertical e transferidas para o filtro horizontal, saindo abaixo da barragem, realimentando o córrego Santo Antônio. A vazão desta água está se mantendo, nos últimos 3 (três) anos, em torno de 100 m3/h.

ELEVAÇÃO DO ATERRO

Seguindo especificações técnicas rigidas, o aterro (ou maciço) é aumentado a cada etapa, utilizando-se argila e silt. Este material é retirado das áreas próximas, que são chamadas áreas de empréstimo, e transferido diretamente para o maciço da barragem.

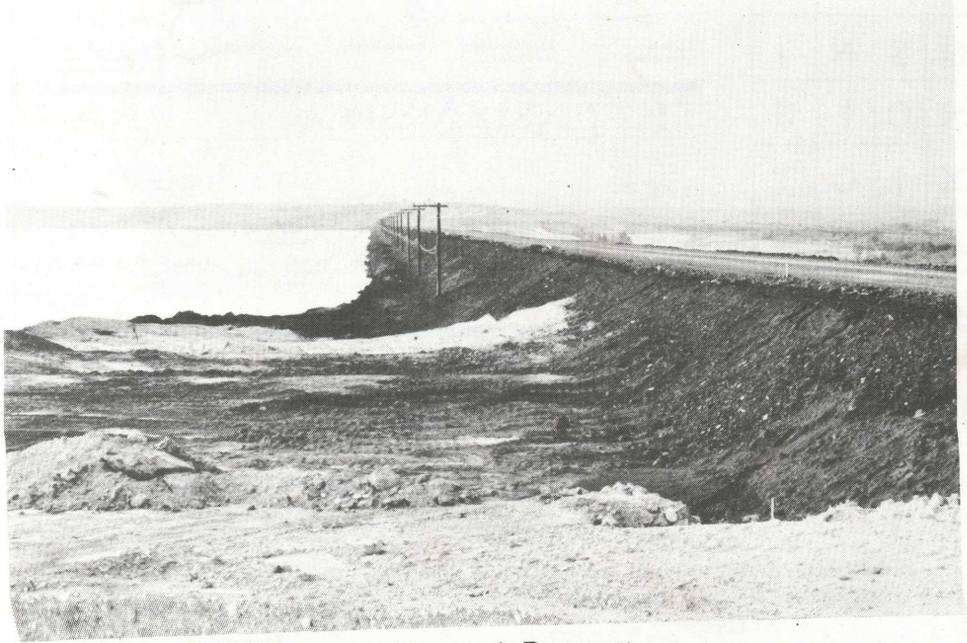
A finalidade desta elevação do maciço é justamente aumentar a capacidade do reservatório para segurar o rejeito que sai da usina, e manter uma reserva de água necessária ao consumo da mesma usina. O retorno da água é feito por bombeamento. As áreas de empréstimo, a medidas que usadas, elas são recompostas vegetalmente, através de plantio de árvores e vegetações rasteiras.

Um outro aspecto, importante, que faz parte da elevação do aterro, é a construção do vertedouro.

Consiste em um canal, normalmente de concreto, com sua base a 2,5m abaixo do topo do maciço.

Sua finalidade é permitir a saída controlada da água do lago (ou reservatório). Isto ocorre quando as águas de chuva que acumulam no lago, completam o volume disponível e atingem o nível do vertedouro. A partir deste ponto, a água que irá sair para o córrego Santo Antônio é exatamente a que chover dentro do reservatório. Em nosso caso não existe sistema de comportas, como muitos imaginam.

A Barragem de Rejeitos, em seu todo, é uma obra com finalidade exclusiva de preservação ambiental, segurando em seu reservatório, todo o rejeito da RPM e liberando apenas água, em boa qualidade, para o córrego Santo Antônio.



Alteamento da Barragem

APRENDER E BRINCAR PASSA O TEMPO E FAZ BEM A SAÙDE

LIGUE-SE EM ECOLOGIA

O tema Ecologia é um dos mais atuais no planeta Terra.

A Amazônia, o Reflorestamento, os Rios, as espécies em extinção como a Jaguatirica, o Mico Leão, o Jacaré, e outros. A vegetação, o oxigênio, a camada de ozônio, os peixes, as árvores, etc.

O Brasil vai sediar importante congresso internacional em 92, e a preservação da Amazônia é uma preocupação mundial.

Ecologia e Meio Ambiente, fatores de suma importância para a vida de todos os seres, inclusive do homem.

ECOLOGIA

Procure, em linhas vertical, horizontal e perpendicular, 10 palavras, bem escondidas entre as letras abaixo. Envie a resposta até 20/11/91 para área de Relações Públicas. Acertou, participou do sorteio e é claro, ganhou!

R	I	P	E	M	O	T	V	X	R	I	S	O
E	E	R	A	C	A	J	X	R	A	R	A	Z
O	L	J	R	C	A	R	O	Z	X	I	M	A
X	I	P	A	P	A	N	T	A	N	A	L	V
I	Z	J	A	G	E	N	I	O	X	O	R	I
G	P	A	R	A	U	C	Z	A	T	U	O	S
E	E	R	O	V	R	A	M	E	P	E	Z	X
N	I	T	R	O	M	Z	T	I	X	U	O	S
I	Z	O	M	A	O	I	R	I	O	S	N	J
O	X	I	G	E	N	O	E	R	R	O	I	G
X	I	O	T	O	R	P	E	I	X	I	O	T
A	U	V	E	G	E	T	A	C	A	O	C	A
P	A	R	A	B	E	N	X	I	Z	A	P	A

RESULTADO DO CONCURSO DE CAÇA PALAVRAS DO CADINHO Nº 25:

- Futebol - Natação - Iatismo - Automobilismo - Basquete - Judô - Golfe - Sumô - Volei - Box.

GANHADORES

- Elifas - Levy - José Franco de Araújo - Francisco Felix - Trajano Soares Tomé - José Nilson Pereira Barbosa.

HUMOR

O boi e a vaca foram ao cinema:

- O ingresso está mais caro e meu dinheiro não dá.

- Então vamos fazer uma vaquinha!

O rapaz comprou mais uma fita métrica, mediu-se novamente, o que já era um costume antigo e exclamou:

Pôxa, novamente 1 metro e meio, já não se fabrica medidas como antigamente. Deve ser a inflação!

E todos responderam rápido e rasteiro.

Quem foi o mais famoso jogador de futebol do Flamengo?

ZicoZicozicozicozicozicozicozicozico....

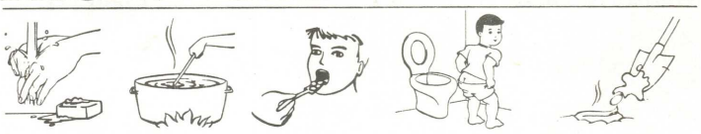
CÓLERA

COM ESSES REMÉDIOS CASEIROS VOCÊ PODE EVITAR

1. CUIDADOS COM A ÁGUA

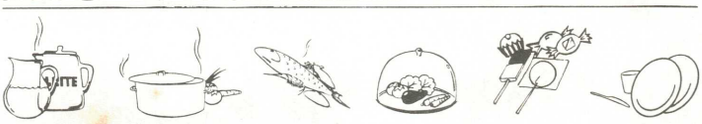
- Ferva a água de beber.
- Mantenha a água fervida em vasilhas limpas e com tampa.
- Se você mora em palafitas, não use a água que fica debaixo das casas para nada. Não beba dessa água nem fervida.

2. HIGIENE PESSOAL



- Lave bem as mãos com água e sabão:
- antes de preparar os alimentos;
- antes de comer;
- depois de defecar.
- Utilize o vaso ou latrina; se não for possível, enterre as fezes e depois lave as mãos.

3. HIGIENE DOMÉSTICA



- Só beba água e leite fervidos.
- Todos os alimentos devem ser bem cozidos e preparados na hora.
- Só coma peixe ou mariscos bem cozidos.
- Proteja os alimentos contra as moscas.
- Evite alimentos vendidos na rua de qualidade duvidosa.
- Lave e seque bem pratos, panelas, talheres e outros utensílios de mesa e cozinha.

ATENÇÃO Se alguém em sua casa apresentar diarréia, procure imediatamente um médico; pode ser Cólera.

MINISTÉRIO DA SAÚDE — Governo do Brasil

O CADINHO
INFORMATIVO DA RIO PARACATU MINERAÇÃO S. A.

O CADINHO
Informativo da Rio Paracatu Mineração S.A.
Editado pela Gerência de Recursos Humanos
COORDENAÇÃO
Edison Isabella

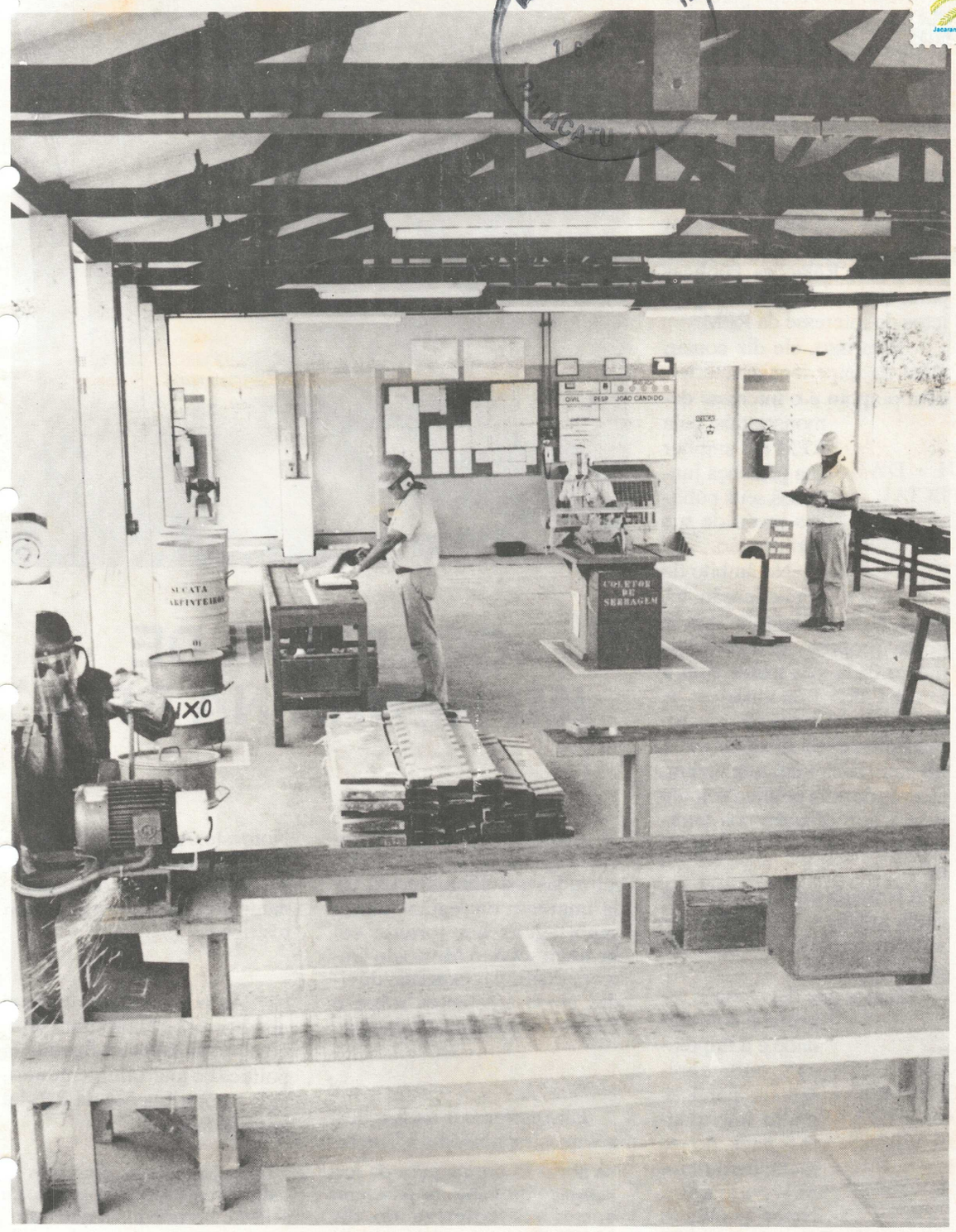
RPM - RIO PARACATU MINERAÇÃO S/A
Estrada do Machado S/Nº - Morro do Ouro
Tel: (061) 671-2929 - Fax: (061) 671-5021
CEP: 38.600 - PARACATU/MG

Diagramação, composição, arte final - NOROESTE PROPAGANDA LTDA - Rua Afonso Novais Pinto, 67 - Paracatu - MG - CEP: 38600 - Tel: (061) 671-4838
Reportagens e redação:
Juan Drummond - Reg. Prof. 445 DRT/MG
Roane Abreu
Fotos: José Roberto Silveira
Editora Lâncer
Filiado à ABERJE

Fundo Oliveira Mello/Enc. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O CADINHO

INFORMATIVO DA RIO PARACATU MINERAÇÃO S.A.
Ano V - nº 28 - Janeiro/Fevereiro 1992



A Carpintaria é a campeã da Competição Interna de Segurança.

página 3

tão que se preparem: tem concurso para escolher a melhor receita para o Almoço Especial - página 10

Maria Dalce Ricas e Maurício Boratto, dirigentes da AMDA, visitaram a Empresa em janeiro. Para eles, em relação a meio ambiente, a RPM é exemplo.
página 5

Segurança, organização e limpeza: o tripé que deu certo na RPM - páginas centrais

Um novo visual vem sendo observado na RPM. É o uniforme feminino que foi adotado no início do ano.
página 8

**Cerca de 30% dos funcionários não são de Paracatu. Brasileiros de todos os cantos eles estão ajudando a maioria paracatuense a produzir o ouro para o progresso do Município. Mas quem são eles?
página 9**

Portas Abertas também para a imprensa. Os gerentes deram entrevista coletiva para os jornalistas de Paracatu - página 2

Fundo Divisão de Acervo Arquivo Público de Paracatu

SÉRGIO MARCOS VISCONTI

" ÊNFASE MAIOR PARA A FAMÍLIA "

Sérgio Marcos Visconti é o novo Chefe de Relações Públicas da RPM. Paulista da capital, formado em Comunicação Social pelo Instituto Newton Paiva, de Belo Horizonte, é casado com Maria Alice Pires Dumont Visconti e tem dois filhos: Lucas e Pedro Henrique.

Falando ao O Cadinho, Sérgio confessou estar novamente fazendo aquilo que mais gosta no campo profissional: trabalhar com o público de modo geral.

Depois de dois anos na área de Relações Trabalhistas e Sindicais da AÇO MINAS GERAIS S/A - AÇOMINAS, siderúrgica estatal, ele acaba de assumir, de peito aberto, o novo desafio.

"TEMOS QUE DAR ATENÇÃO ESPECIAL À COMUNIDADE E À IMPRENSA"!

Na RPM, terá sob sua responsabildiade não só a parte de programação de eventos, como festas de natal, aniversariantes, das crianças, mas a redação do "Teor Semanal" e do "O Cadinho", além do relacionamento com as autoridades, órgão oficiais do Município e toda a comunidade representativa de Paracatu.

Sérgio carrega para as novas funções, segundo suas próprias palavras, uma motivação profissional infinita e uma vontade muito grande de desenvolver um bom trabalho na Empresa.

"A NOSSA PROPOSTA DE TRABALHO É O ENVOLVIMENTO CADA VEZ MAIOR DA FAMÍLIA."

Ele assume o cargo com várias idéias, que fazem parte de um "Planejamento Estratégico de Relações Públicas que foi apresentado e aprovado pelo corpo gerencial da Empresa".

Como das últimas vezes em que foi colocado diante de novas funções, Sérgio definiu algumas metas para que possa desempenhar bem o serviço. A primeira delas é conhecer a política NOSA - aprender, entender e praticar; depois analisar o que já vem sendo feito em termos de Relações Públicas para, aí sim, iniciar novos projetos do interesse da RPM.

Para isso, ele diz contar, além da experiência anterior, com o apoio e o interesse demonstrados pela RPM em ampliar sua presença junto aos seus públicos prova de sua contratação.

No âmbito da comunicação interna, Visconti ressalta que "a nossa proposta é o envolvimento cada vez maior com a família dos funcionários. A meta é transformá-los em representantes da imagem RPM no meio social em que vivem, através de uma política voltada para a participação dos familiares no dia-a-dia da Empresa".

A fórmula é simples e já deu certo muitas vezes: maior envolvimento e motivação do pessoal.

"Temos que dar atenção especial à comunidade e a imprensa", que representam públicos muito importantes para nossa meta institucional", garante. Nesse ponto, as portas da Empresa estarão sempre abertas para qualquer esclarecimento de dúvidas, visitas e encontros.

COLETIVA DE IMPRENSA NA RPM

As atividades da Rio Paracatu Mineração vêm sendo focalizadas nos últimos meses, pela imprensa da região. Várias reportagens em jornais comentam sobre o Morro do Ouro, muitas delas expondo dúvidas ainda existentes sobre o Projeto e suas conseqüências.

Para esclarecer muitos desses questionamentos a Empresa abriu as portas para os jornalistas de Paracatu para uma entrevista coletiva no dia 13/02. Com a participação de representantes das rádios Juriti e Boa Vista FM, e dos jornais Correio do Noroeste, Folha do Noroeste, Achei, O Movimento e Tribuna, os gerentes responderam a todos os questionamentos, sem censura e sem restrições.

As perguntas foram bem abrangentes e abordaram principalmente aspectos ligados à política de meio ambiente adotada e contribuções da RPM à comunidade.

Os jornalistas disseram-se satisfeitos com a abertura da RPM e favoráveis a que o Encontro com a Imprensa seja feito em períodos menores de tempo, do que a cada dois meses como foi proposto.

"Segurança não é um objeto, mas sim o objetivo"

Lourenço Tibério de Neiva (IVAÍ)

CARPINTARIA É CAMPEÃ

João Gambiarra e Lima com Ludovico Costa

Foi uma competição de alto nível, com um resultado apertado. Após um mês de disputa, em comemoração que reuniu os funcionários da Carpintaria, Almoxarifado e os representantes das demais Gerências, foi divulgado o resultado final.

Para desespero dos competidores, o Gerente Geral, Ludovico Costa, leu, um a um, os quesitos inspecionados e a pontuação de cada área. Ao final, anunciou a vitória da Carpintaria por uma diferença de apenas 40 pontos, num total válido de 5400.

Méritos também para o 3º lugar do DSDP e a classificação do pessoal da elétrica e laboratório.

João Cândido, supervisor da Carpintaria, nosso conhecido "João Gambiarra", deixou uma palavra para os colaboradores da RPM. Para ele, NOSA é uma Empresa chamada RPM. "Muitas coisas nós adaptamos, melhoramos o que está nos padrões do Manual e o próprio pessoal de fora está levando nossas idéias para as outras Empresas do grupo. A NOSA é a vida da gente. Todo dia a gente aprende um pouquinho". João deixa, também uma sugestão: "Essa competição é muito importante e poderiam ter sem prazo diminuído.. Uma só por ano é pouco".

O supervisor José das Graças Lima, da equipe vice-campeã acredita que o resultado demonstra o alto nível da disputa, onde os finalistas estavam realmente comprometidos com a filosofia NOSA.

Em julho, a NOSA deverá fazer uma nova inspeção na RPM. Para que a Empresa possa continuar no padrão 5 estrelas em segurança do trabalho, todos os funcionários devem estar envolvidos com a idéia e, mais do que isso, comprometidos com esse objetivo.

A alegria da equipe campeã

Segundo lugar é comemorado efusivamente

"Vamos ser inimigos do acidente com segurança na frente"

Valcir Viana (Almoxarifado)

INVESTINDO NA EDUCAÇÃO

A RPM está novamente patrocinando a edição do Caderno de Exercícios do livro PARACATU, MEU BEM QUERER, de autoria do professor Oliveira Melo.

Com uma tiragem de 3.500 exemplares, o Caderno de Exercícios irá atender às exigências pedagógicas da disciplina Estudos Sociais dos alunos da 2ª série do I Grau e foi reeditado por solicitação da 16ª Delegacia Regional de Ensino de Paracatu.

Prêmio Eco

A importância da publicação do livro PARACATU, MEU BEM QUERER, foi reconhecida nacionalmente no ano passado.

A Câmara Americana de Comércio entregou à RPM o Prêmio de Contribuição Empresarial à Comunidade - Prêmio ECO 91, na categoria educação.

O Prêmio ECO foi instituído em 1982, com o objetivo de estimular e reconhecer a contribuiço social das empresas privadas constituídas no Brasil. Ao longo desses anos participaram do Prêmio ECO, 348 empresas com 420 projetos.

AMCHAM BRASIL

Certificado

As Câmaras Americanas de Comércio

conferem à

Rio Paracatu Mineração S.A.

livro Paracatu Meu Bem Querer

em reconhecimento pela participação no programa Prêmio de Contribuição Empresarial à Comunidade

Prêmio Eco

1991

Luiz Fernando Ferreira Levy
Presidente do Júri

Câmaras Americanas de Comércio

Prêmio ECO 91

Mensagem

Na introdução do livro, Jane Auxiliadora Jordão Botelho, Diretora da 16ª Delegacia Regional de Ensino de Paracatu, deixou mensagem que faz com que a RPM, cada dia mais, acredite no trabalho que está desenvolvendo. Ela diz: "Este livro existe em razão da boa vontade e do desprendimento da RPM. Preocupada em colaborar com a vida cultural do Município, através de seus Diretores, a RPM patrocinou essa edição a ser distribuída para os alunos através do Banco de Livros. Aqui fica, portanto, o registro do agradecimento da 16ª DRE e que, cada professora, ao utilizar PARACATU, MEU BEM QUERER, lembre ao aluno da importância educativa e cultural desta efetiva participação da RPM".

O livro

MATERIAL ESCOLAR

Dentro do Programa de Ação Social da RPM, a Empresa novamente entregou no mês de janeiro, material escolar aos funcionários e seus filhos estudantes de 1ª a 8ª série.

No total, foram distribuídos 2448 cadernos, 1372 lápis, 343 apontadores, 343 borrachas, 592 canetas esferográficas, 343 caixas de lápis de cor e 343 réguas.

Além do material, a RPM entregou 3.750 etiquetas autocolantes para identificação do nome do aluno, escola, turma e disciplina, com a figura do ZéPM e a mensagem de segurança: "Cuidado ao atravessar a rua"!

RIO92 - QUE NEGÓCIO É ESSE?

É um negócio muito sério. Em junho, o Rio de Janeiro vai sediar o evento mais importante do século: a II Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento. Estarão reunidos, pela primeira vez na história, mais de 100 Chefes de Estado.

O grande debate será o de estabelecer as bases mundiais para um novo modelo de desenvolvimento, baseado em um conceito que nasceu recentemente, denominado desenvolvimento sustentável.

Esse conceito representa uma nova ordem econômica, social e ecológica. Assim, muito será preciso fazer até atingi-lo. Ele vai muito além da preocupação atual da degradação do ambiente: é o processo pelo qual satisfaremos as necessidades das populações atuais sem comprometer, nem colocar em risco a capacidade das futuras gerações de satisfazerem as suas.

Como podemos notar, o estabelecimento desse nosso modelo passa, necessariamente por uma nova estratégica econômica e social.

Assim, espera-se que na Rio 92 seja promovida uma discussão desse modelo e dos vários conceitos que existem para que, a partir daí, sejam elaboradas diretrizes gerais para implementação do desenvolvimento sustentável.

Paraleleamente, estarão ocorrendo diversos eventos que fazem parte da programação oficial da RIO-92, como a discussão sobre a proteção atmosférica (mudanças climáticas, destruição da camada de ozônio, etc.); os recursos terrestres (desmatamento, desertificação e secas);a conservação da diversidade biológica; questões relativas a oceanos, mares e regiões costeiras; suprimento e qualidade da água doce; legislação ambiental.

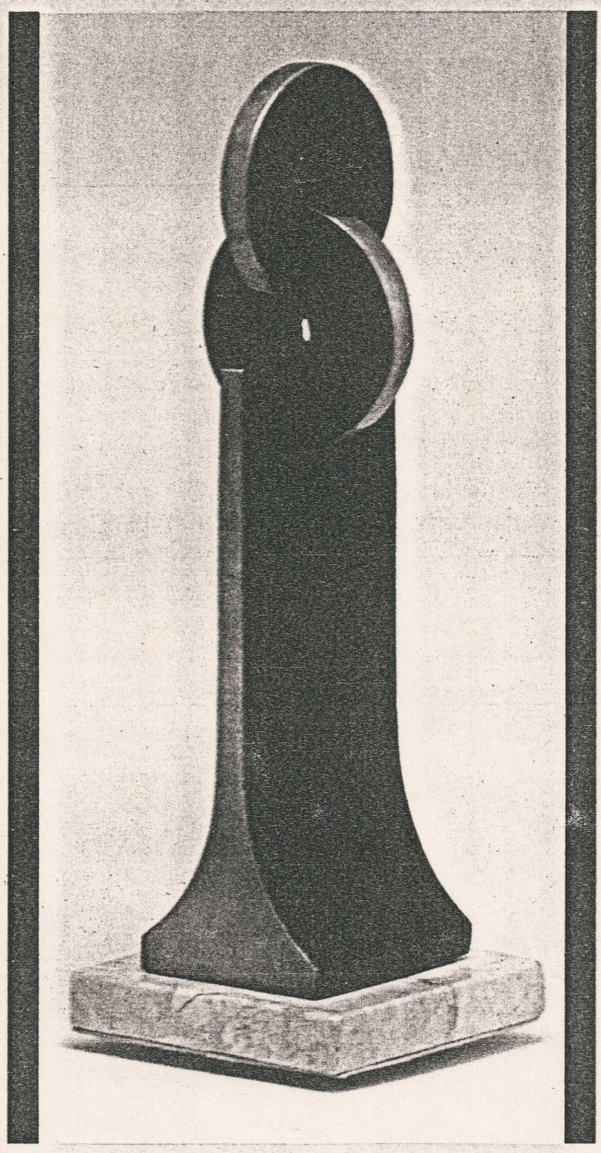
Enfim, polêmica é o que não vai faltar na RIO 92. A expectativa é de que, no final da Conferência, sejam elaborados alguns documentos: A Carta da Terra - declaração de princípios de todos os países sobre meio ambiente e desenvolvimento; A Agenda 21 - plano de ação com metas a serem cumpridas; Convenções - estabelecendo normas jurídicas para proteção de atmosfera e preservação da biodiversidade; e medidas que garantam a transferência de tecnologia e financiamento para projetos de preservação da natureza.

"Faça da Segurança um compromisso. Use sempre e na hora certa".

Maria Aparecida J. Luiz (R. Humanos)

Fundo Oliveira Mello Doc. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

P R Ê M I O E C O



OS MAIS NOTÁVEIS PROGRAMAS
DE AÇÃO SOCIAL
DA INICIATIVA PRIVADA

1 9 9 1

Fundo Oliveira Mello/Enc. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

ministrado em convênio com a Prefeitura Municipal de São Paulo através de seu projeto EDA (Educação de Adultos).

Philips do Brasil
Projeto Philips/Mackenzie.

Buscando, a longo prazo, estabelecer uma ajuda concreta ao desenvolvimento sócio-econômico do país, a Philips iniciou, em 1990, um programa de intercâmbio entre empresa e universidade/institutos de pesquisa. O programa centra-se no incentivo a projetos de pesquisa, desenvolvimento de recursos humanos, produção intelectual e estágios programados e, numa primeira fase, está sendo desenvolvido junto à Universidade Mackenzie, de São Paulo.

Rio Paracatu Mineração S.A.
Projeto Paracatu Meu Bem Querer.

A maneira encontrada de levar às crianças a história de sua terra foi em forma de livro, intitulado "Paracatu, Meu Bem Querer". Para descrever o espaço geográfico, social e cultural da região, o autor, Antonio de Oliveira Mello utilizou linguagem simples e direta. A distribuição dos 4.500 exemplares publicados foi acompanhada por uma comitiva composta pelo autor, a delegada de ensino e representantes da empresa, em cada escola do Município.

CULTURA

Banco Francês e Brasileiro S.A.
Projeto La Sylphide - O BFB dá um Salto Cultural.

O BFB investiu 750.000 dólares para realizar um sonho: a montagem do balé "La Sylphide". O pesquisador e coreógrafo francês Pierre Lacotte comandou o espetáculo. Duas estrelas do Ballet Ópera de Paris, Elizabeth Platel e Manuel Legris, foram acompanhadas pelo Corpo de Baile do Rio de Janeiro. A Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, regida pelo maestro Michel Quéval. E o público, de 24 mil pessoas, lotou a casa nas 12 apresentações realizadas em quatro capitais brasileiras. Toda a produção foi doada ao teatro Municipal do Rio de Janeiro.

Companhia Brasileira de Charutos Dannemann
Projeto Centro Cultural Dannemann, São Félix, Bahia.

A meta principal do projeto é preservar a vida cultural e artística do Recôncavo Baiano. Regularmente são promovidas exposições e conferências. Em convênio com a Universidade Federal da Bahia, são ministrados cursos de História da Arte, Desenho, Pintura e Estamparia. Com o SESI, de artesanato. Entre eles, uma técnica secular de confecção da renda bilro e um curso especial de cerâmica, orientado pelo holandês Davi Ruigt.

Fundação Habitacional do Exército - POUPEX
(Sistema FHE/POUPEX).

Primeiro, a FHE, sob o patrocínio da POUPEX, editou a publicação "Uniformes Militares Brasileiros". Em seguida, surgiu a oportunidade de publicar um calendário-fichário que reunia as batalhas em que o Exército havia lutado nos séculos XIX e XX. A partir de então, editou os trabalhos históricos "Escolas de Formação de Oficiais das Forças Armadas", "Quartéis-Generais" e "A Guarnição do Rio de Janeiro, na Proclamação da República". Hoje, graças à iniciativa, está sendo formado um rico acervo da memória Militar.

Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho
Projeto Memória RBS - Projeto Cultural e Histórico da Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho.

O resgate da memória, vida e obra de Maurício Sirotsky Sobrinho, fundador da RBS; a divulgação da evolução dos meios de comunicação no sul do Brasil e a criação de um espaço cultural aberto à comunidade gaúcha, são componentes que levaram a Fundação ao desenvolvimento de um trabalho que vem beneficiando milhares de interessados. Hoje está montado e à disposição do público um rico acervo composto, entre outros elementos, por filmes, vídeos, documentos e peças de museu.

Morgan Guaranty Trust Company of New York
Projeto Pintura, Presença e Povo na Arte Brasileira.

Para promover a arte primitiva e cultura brasileira, o Morgan adquiriu, entre telas e esculturas, 40 obras de oito autores brasileiros. Com esse acervo, iniciou exposições, primeiro nas principais capitais do País. Numa segunda fase as obras, após terem sido doadas à Partners of the Americas, responsável pela supervisão do projeto, rumaram para Washington DC e partiram para exposições em mais 32 cidades norte-americanas.

MWM Motores Diesel Ltda.
Projeto Coleção MWM de Livros de Arte.

Para preservar a memória artística nacional, a MWM desenvolveu a prática de publicar livros de arte. A partir da seleção de artistas que não tenham sido objeto de estudo rigoroso, foram localizadas 3.200 obras no Brasil e no Exterior e realizadas oito exposições retrospectivas no MASP e MAC. No total, foram publicadas 11 obras com alta qualidade gráfica sendo, a de 1990, premiada pela Associação Paulista de Críticos de Arte.

Rio Paracatu Mineração S.A.
Projeto Memória Cultural.

Paracatu, MG, é uma cidade que criou filhos ilustres. Destes, aqueles que marcaram presença na cultura local foram homenageados num livro que registra sua vida e obra. Estão documentados trabalhos de romancistas, poetas, e outras personalidades que nasceram ou encantaram a cidade. Para sua realização, a empresa contou com o apoio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura e a edição ficou sob a responsabilidade da Comissão Mineira de Folclore.

Shell Brasil S.A.
Projeto Prêmio Shell para o Teatro Brasileiro.

Há quatro anos, a Shell homenageia os melhores profissionais do teatro no Rio e São Paulo. Dois júris formados por representantes da classe teatral naquelas cidades indica, com antecedência, os candidatos do 1º e 2º semestres, mas só durante as festas do Prêmio são anunciados os vencedores finais: melhor ator, atriz, diretor, autor, cenógrafo, figurinista e categoria especial. Cada um recebe US$ 3.500 e um

Fundo Oliveira Mello/FGV/Acervo Arquivo Público Paraná

AMDA VISITA A RPM

Maria Dalce Ricas e Maurício Boratto Viana, dirigentes da Associação Mineira de Defesa do Ambiente - AMDA, estiveram visitando as instalações da RPM nos dias 21 e 22 de janeiro.

Eles conheceram a política e a prática ambiental adotadas pela Empresa para controlar os impactos gerados nas suas atividades e o planejamento para implementação da recuperação das áreas degradadas. Tiveram, ainda, encontro com membros do Movimento Verde, CODEMA e imprensa da cidade.

A OPINIÃO

Maria Dalce disse que um dos principais problemas de Minas Gerais é a questão da degradação ambiental pela mineração. "Se nós pudéssemos montar um quadro de caracterização das empresas de mineração, teríamos aquelas que não têm a mínima preocupação com o meio ambiente, ou seja, fazem um trabalho de saque do minério e vão embora sem qualquer comprometimento de reabilitar áreas ou qualquer preocupação em não poluir as águas. Mas, também, existem algumas empresas (ainda há poucos em quantidade, mas razoáveis em qualidade) que já têm essa preocupação".

Quanto à RPM disse que não estava dando um atestado de 100%, mas que em relação às outras , é uma empresa incomparável.

A RPM, segundo ela, "está dando um exemplo de que é possível compatibilizar a atividade de mineração com respeito ao meio ambiente".

Continuando, Dalce disse que "é lógico que qualquer mineração irá causar danos ambientais, vai causar sequelas. Mas não se pode parar o processo de desenvolvimento. O que é preciso mostrar é que, mesmo à custa de uma modificação do meio ambiente, é possível reabilitar e se ter um bom resultado".

Falando à imprensa, Maurício Boratto disse que "a Empresa está tomando providências para minimizar os impactos que toda mineração potencialmente pode causar". Afirma, ainda, que a RPM está no caminho certo e dá mostras de sua preocupação com o meio ambiente com a contratação de pessoal especializado nessa área.

LISTA NEGRA

A AMDA não é uma entidade nova. Ela foi fundada em 1978 com o compromisso de lutar para deter o processo de degradação ambiental em suas diversas manifestações.

A entidade é independente, sem qualquer vinculação partidária, e vive da contribuição mensal de seus mil sócios, de doações e da venda de projetos.

A AMDA é responsável também pela edição da LISTA NEGRA, que contém o nome das 10 empresas que mais degradam o meio ambiente no Estado.

Maria Dalce e Maurício visitam o viveiro...

... e recebem explicações

CONHEÇA A CIMA

Há um novo canal para participação dos funcionários no Plano Ambiental da RPM.

Foi constituída a Comissão Interna de Meio-Ambiente - CIMA.Coordenada pelo Chefe do Departamento de Meio Ambiente, Luiz Lourenço Fregadolli, que tem por objetivo principal a disseminação de informações e intercâmbio de idéias em relação a aspectos ambientais.

PROGRAMAS

A CIMA pretende desenvolver alguns programas, como a criação de mural e de projetos de relacionamento com a comunidade (passeios ecológicos, por exemplo), além da organização da Semana do Meio-Ambiente e de seminários internos, palestras e outros foruns de discussão sobre assuntos de meio-ambiente.

No jornal O Cadinho será aberto um espaço para a CIMA, onde os funcionários que tiverem dúvidas em relação aos aspectos de meio ambiente, terão suas questões respondidas.

A participação dos funcionários é importante. Todos podem dar sugestões, criticar e buscar informações sobre as práticas ambientais da RPM.

A idéia básica é que a CIMA funcione como um canal onde os colaboradores da Empresa possam contribuir para que o meio-ambiente (interno e externo) seja o melhor possível.

MEMBROS

Além de Fregadolli, a CIMA é composta pelos funcionários Cláudio Ribeiro de Carvalho, Jefferson Rosa dos Santos, Luiz Carlos Delgado Pinto, Osvaldemir Gonçalo Rodrigues, Sérgio Marcos Visconti e Wanderlau Gomes de Almeida.

Logo será divulgado um calendário das reuniões da CIMA para que todos possam participar.

"Segurança também é trabalho de equipe. Colabore!"

Wagner Piedade (Beneficiamento)

SEGURANÇA, ORGA

PONTOS DE HONRA R

Para se atingir esses objetivos, foi preciso muito mais do que a entrega do Manual NOSA, em 21 de março de 1989, à todos os chefes e supervisores. Foi preciso, após isto, a participação de todos os funcionários indistintamente.

"Em 1986, a construção da usina e escritórios encontrava-se em pleno campo aberto, parecendo um formigueiro. O risco de acidentes era grande, os acessos a qualquer lugar ocorriam por todos os lados. Por mais que fizéssemos e ensinássemos, não conseguíamos uma organização e limpeza exemplares".

Ambulatório

A

Cozinha do restaurante

Aqueles que conheceram as instalações naquela época da construção, ou logo depois, hoje mal conseguem imaginar as cenas descritas por Ralf Rocha, Supervisor de Segurança no Trabalho.

P

"Segurança não é um dever e sim uma maneira mais segura de se viver".

Adilson B. Silva (IVAÍ) - 1º lugar

NIZAÇÃO E LIMPEZA

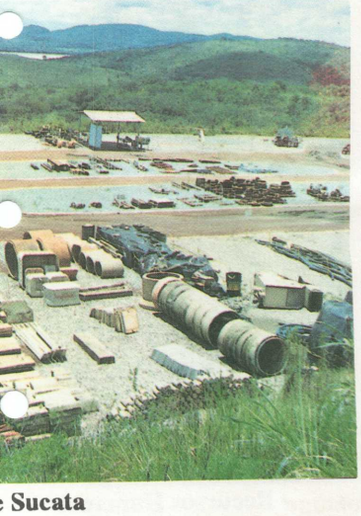
NOVADOS A CADA DIA

arifado

Hoje, passados 3 anos e um grande investimento financeiro, material e humano, temos certeza que estamos no caminho certo, conseguindo excelentes resultados, com tudo, e todos os funcionários adaptados com sucesso.

Sem dúvida, esse conceito avançado e a participação de todos é que levaram a RPM a ser uma empresa 5 estrelas NOSA.

Laboratório



e Sucata

Os treinamentos oferecidos baseados no sistema NOSA, ensinaram uma modernização na cultura empresarial sobre Segurança no Trabalho, que inclui desde de mudanças de postura gerencial, até modificações em instalações e equipamentos.

Oficina de Manutenção

"Segurança presente, acidente ausente".

Heráclito Borges (Contabilidade) - 2º luga

Aldo Oliveira Mello/Enc. 43 Ave. Arquivo Público de Paracatu

A ELEGÂNCIA ENTRA NA MODA!

Um novo visual vem sendo observado em toda a RPM. É a aceitação do uniforme feminino adotado na Empresa em janeiro.

O blaser de linho cáqui, combinando com bermudão, saia ou calça comprida da mesma cor está vestindo com a mesma discreta elegância as mulheres de todas as unidades.

O novo uniforme é discreto e elegante

NOVO VISUAL

A opinião das funcionárias

Cintia- Suprimentos

é a mesma: todas gostaram. Cíntia, do Departamento de Suprimentos, acha que o uniforme facilitou a sua vida. Ele é prático, tem um modelo bonito e evita aquela dificuldade de a cada dia se vestir de um jeito, procurando uma roupa para ir bem vestida para a Empresa.

"O uniforme foi muito importante para mim", revela Elane, da Gerência de Mineração. Agora, completou, estamos sempre arrumadas e elegantes, podendo receber as pessoas que passam pela Gerência causando boa impressão da RPM. Além disso, o uniforme acabou com a preocupação de comprar roupas para vir trabalhar, o que, nos dias de hoje, é um alívio para o orçamento doméstico.

Solange, da Gerência de Recursos Humanos, concorda com suas colegas. Além de funcional, já que todas vêm trabalhar bem vestidas, o novo uniforme dá uma "folga" no orçamento, que pode ser usado para comprar outras coisas.

A IDÉIA DO UNIFORME

Há algum tempo já se pensava em adotar o uniforme feminimo na RPM. O consenso não estava sendo conseguido. Até que, no ano passado, Elane, da Gerência de Mineração, resolveu fazer um a seu gosto. Seu exemplo foi seguido por Ana, Cláudia e Walkiria, da Gerência de Manutenção, que fizeram pequenas mudanças no modelo original. A idéia pegou!

Outras funcionárias também quiseram e a Empresa deu liberdade para que elas se reunissem e escolhessem modelo, cor e, até mesmo, quais confecções iriam participar da concorrência. Tudo democraticamente, respeitando-se à vontade da maioria.

O uniforme está aí. Cada funcionária recebe dois anualmente. Ele está sendo confeccionado sob medida pela Beatriz, de Paracatu.

Mas com inveja estão os homens, que sugerem o uso de bermudas no verão! Vamos pensar.

Elane- Mineração

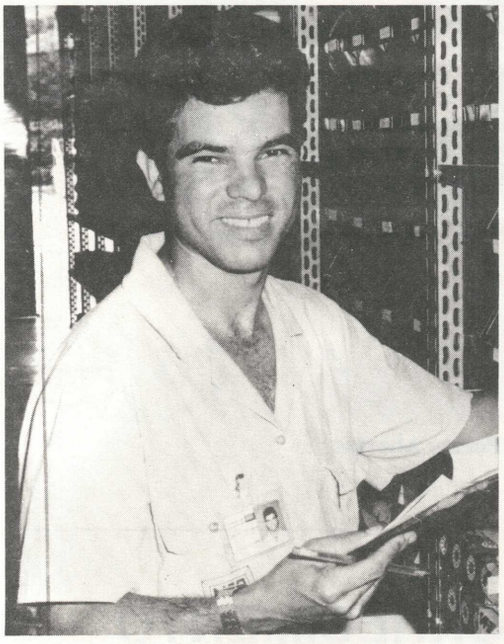
Solange- Recursos Humanos

"Em caso de dúvidas, oriente-se. Elas podem levá-lo a um acidente".

Alberto O. Assis (Beneficiamento) - 3º lugar

ELES VIERAM DE LONGE

Na RPM, cerca de 30% dos funcionários não são de Paracatu. Brasileiros de todos os cantos trouxeram de longe suas famílias, sonhos e esperanças de uma vida melhor e estão ajudando a maioria paracatuense que aqui trabalha a produzir, com qualidade e segurança, o ouro para o progresso do Município e do País.



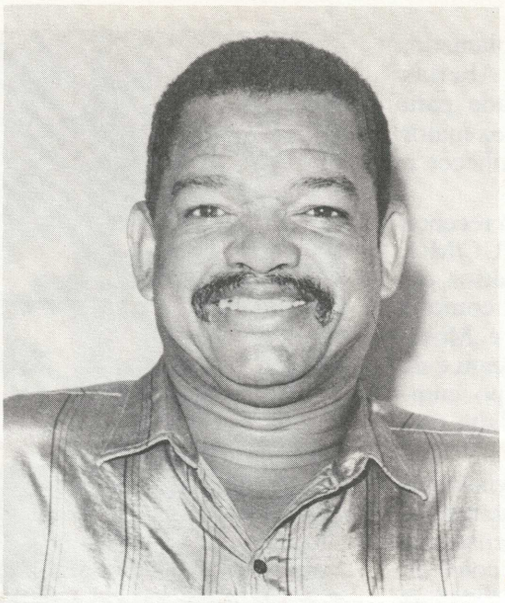
Ari veio do Paraná

MAS QUEM SÃO ELES?

Nascido em Capitão Campos - PI, de onde saiu aos 21 anos para tentar a sorte em São Paulo, Francisco Claudemir de Lima Félix, conta da vida difícil que levava longe da mulher Maria do Carmo e da filha Keny. "Já trabalhei na construção até que vi um colega morrer em acidente. Fui ser porteiro de condomínio". No final de 1990, a mulher veio passar férias em Paracatu, na casa de uma irmã e ficou sabendo que a RPM estava contratando. Francisco largou o emprego em São Paulo e veio tentar a sorte por aqui. Hoje ele é Auxiliar de Produção de Minas, na Barragem.

A história do paranaense de Cornélio Procópio, Ari Jacinto de Paiva, Almoxarife do Departamento de Suprimentos, não é muito diferente. Em 81 seu pai estava na Cooperativa Agrícola de Cotia e mandou chamá-lo para trabalhar na formação de mudas de café do Projeto Mundo Novo, pertinho de Paracatu. Ele veio, gostou, acabou casando. Em 85, o serviço estava concluído e ele foi para Perdizes - MG. Em 90, veio passar férias com os parentes da mulher, Marieta, e soube da vaga que ocupa na RPM até hoje.

Um dos funcionários mais antigos da Empresa, baiano de Mata de São João, sambista de primeira e bom pescador. Assim é conhecido o Mecânico Líder de Veículos, Reginaldo da Paz Reis. Sempre com um sorriso nos lábios ele conta que a história de sua vinda para Paracatu é longa e começou em 1973, quando ainda funcionário da Petrobrás pôs o "pé no mundo" com uns "gringos" da Cia. Riofinex do Brasil à procura de ouro, cobre e diamantes. Acabaram achando bauxita no Pará. Ficou lá 5 anos até que o empreendimento foi desativado. Demitido, voltou para a Bahia e fazia "bico" com uma kombi que comprou. Em 79, um antigo patrão, Peter Clark, telefonou para sua casa e falou sobre um projeto de pesquisa que a RTZ iria desenvolver em Vazante e Passos. Reginaldo juntou as coisas e a família - que sempre o acompanha, e veio embora. Até que acharam o Morro do Ouro e ele foi trabalhar na manutenção do laboratório montado na cidade. Quando começaram as pesquisas em Paracatu, Reginaldo foi transferido para a Chapada dos Guimarães - MT, procurando diamantes. "Não deu nada" e ele voltou para Paracatu onde a família está bastante integrada, "apesar das saudades dos parentes distantes".



O baiano Reginaldo

Evaristo (E) é pernambucano. Francisco (D) é do Piauí

O Evaristo Barbosa Filho, Encarregado de Terraplenagem na Barragem, talvez pouco gente conheça. O pernambucano de Serra Talhada, artilheiro do Campeonato de Futebol Soçaite e membro eleito da CIPA, a maioria já ouviu falar.

Completamente integrado à vida tranqüila de Paracatu, onde reside com a família desde 89, Evaristo conta que sua saída de Pernambuco foi triste. Desesperançado, vendeu tudo que tinha e veio tentar emprego em Belo Horizonte. Em 88, a Construtora Tercan o admitiu para a obra da barragem da RPM. "Não sabia nem onde ficava Paracatu", lembra. A vida foi melhorando, até que em 91 ele entrou na RPM. "Foi como jogar no Bangu e ser contratado pelo Flamengo".

"Para não ter má lembrança, trabalhe com segurança".

Valnei Pereira Veloso (Manutenção)

Fundo Oliveira Mello/Enc. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

UM PROGRAMA DE SUCESSO

Desde que foi implantado, o Programa Portas Abertas tem dado oportunidade para que um grupo cada vez maior de pessoas possa conhecer o Morro do Ouro.

Esse ano, a RPM já recebeu a visita de alunos da PUC/MG, familiares de funcionários, órgãos ambientalistas como a AMDA, CODEMA e Movimento Verde de Paracatu e da imprensa. Cada grupo cumpriu um roteiro de visita previamente elaborado.

Alguns desses visitantes também almoçaram no restaurante e deixaram mensagens no livro de sugestões, como do grupo de familiares: "Estamos gostando de ter uma Empresa como a RPM em nossa cidade. Parabéns pela sua grandiosidade". Os alunos da PUC/MG também deixaram seu recado: "Com sinceridade queremos agradecer a toda a equipe da RPM pela educação e eficiência com que nos receberam. Também, agradecemos ao pessoal do restaurante pela gostosa refeição que nos serviram e pela higiene aqui demonstradas. Parabéns"!

Se você conhece alguém que gostaria de visitar a RPM, ligue para área de Relações Públicas (ramal 217).

As portas da Empresa estão abertas para os amigos!

Grupo de familiares no Portas Abertas

Fundo Oliveira - Arquivo Público de Paracatu

UM ALMOÇO DIFERENTE

O Almoço Especial já é tradição na empresa. Em janeiro foi o de "Ano Novo", em fevereiro, carnaval.

A partir de março, esse evento ganhará uma participação especial: mães, filhos e esposas dos funcionários vão escolher o cardápio. É simples. Basta escrever uma receita, com divisões para salada, prato principal, acompanhamentos e sobremesa, enviar para o Departamento de Relações Públicas da RPM e torcer para ela ser a escolhida.

As melhores, escolhidas por um júri de funcionários, serão servidas nos almoços especiais durante o ano.

As "donas" das receitas receberão prêmios e serão as convidadas da RPM no almoço especial em que a sua receita for servida.

Portanto, papel e caneta na mão. Não esqueça de colocar o nome, endereço e o nome do familiar que trabalhe na RPM.

Sem discriminar, lembramos que os homens também são ótimos cozinheiros. Participe.

RECONHECIMENTO INTERNACIONAL

"Após vários anos de trabalho e mais de 5000 empresas inspecionada, a RPM é a única em que encontrei um padrão tão elevado". O comentário é de Randy Greenall, inspetor da American Risk Management, dos Estados Unidos, na conclusão de seu relatório técnico enviado a RPM.

Técnico em termografia, Greenall esteve na mina no final do ano passado, à convite da RTZM, inspecionando todas as linhas e pontos elétricos no complexo industrial, escritórios, britagem e estações de captação e bombeamento de água.

PROCESSO TERMOGRÁFICO

Para a inspeção, Greenall utiliza uma câmera de infravermelho, semelhante a um equipamento de filmagem para vídeo-cassete, que, literalmente, "vê" o calor em conexões e componentes elétricos, apontando aqueles que se encontram com problemas.

O processo previne riscos de acidentes elétricos e incêndios, que podem causar danos às pessoas e equipamentos.

Na inspeção da RPM, apenas uma chave na subestação de britagem tinha uma conexão com temperatura acima do normal. O defeito pôde ser imediatamente resolvido.

"Para sua melhor proteção, segurança é a solução".

Luiz Carlos F. Martins (Manutenção)

NA MANUTENÇÃO ENTRAM PROBLEMAS... SAEM SOLUÇÕES

Eles são os anjos da guarda do beneficiamento. Trabalham 24 horas por dia para manter os índices de funcionamento pré-estabelecidos para os equipamentos, a fim de permitir o cumprimento dos programas de produção, em quantidade, qualidade, segurança e padrões de custos desejados.

Estamos falando das equipes dos Setores de Manutenção Mecânica e de Manutenção Preventiva e Programação que, para cumprir esses objetivos trabalham com um sistema dinâmico, que possibilita aumento da eficiência e uniformização dos conceitos, além de uma rápida resposta as suas necessidades rotineiras.

Manutenção Mecânica

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

O Setor, ligado ao Departamento de Engenharia, realiza inspeções diárias das linhas de produção para checagem dos equipamentos, além do controle de manutenção com medidas de vibração e temperatura para monitoramento das máquinas.

Desde o ano passado estão introduzindo a prática da manutenção preditiva, que, a curto prazo trará vários benefícios à Empresa. Segundo José Hélio Ferreira Souza, Supervisor da área, a manutenção preditiva, diminui, por exemplo, as paradas de emergência, identificando prematuramente suas causas e possibilitando que elas sejam programadas sem prejuízo do processo produtivo. Também reduz o número de intervenções no equipamento; orienta a manutenção preventivas; aumenta a confiabilidade do equipamento e reduz a extensão dos danos.

Além dessas atividades, o Setor é responsável pela lubrificação de equipamentos e pela programação/planejamento de todos serviços executados na área de manutenção mecânica, elétrica, instrumentação e civil.

Para isso conta com um efetivo de 10 homens que são auxiliados por um banco de dados para controle de carga de serviço (back log) e controle do tempo de execução/apropriação de mão-de-obra.

A Manutenção Preventiva é uma das áreas recordistas em dias sem acidente na Empresa e a primeira a implantar, por iniciativa própria, um Comitê de Qualidade na RPM, em julho/91.

Manutenção Preventiva e Programação

MANUTENÇÃO MECÂNICA-USINA

Comandado pelo supervisor Ailton de Souza, o setor faz parte do Departamento de Manutenção Mecânica e possui 31 funcionários.

A unidade é responsável pela prevenção e correção de problemas com os equipamentos. A equipe também cria e executa modificações nos equipamentos de modo geral, com o objetivo de adequar os equipamentos para nova realidade de aumento de produção e consequentemente de degaste, inclusive fabricando peças de reposição e utilizando sucatas, material usado de outras áreas. Isso, segundo o próprio Ailton, reduz os custos elevados de compra, além da disponibilidade da mão-de-obra para execução de outros serviços.

Ailton afirma que a manutenção praticada na RPM é administrada de forma produtiva, tal qual as áreas de produção propriamente ditas. Os recursos disponíveis oferecem garantias de cumprimento dos planos de produção, além do desenvolvimento de processos operativos mais econômicos e eficientes.

Outra preocupação do setor é com o desenvolvimento pessoal, no sentido de manutenção dos conhecimentos e aquisição da experiência necessária através de programas internos e da própria área de treinamento.

Não se pode esquecer da segurança. A unidade prova sua preocupação com a criação do Comitê de Segurança e o 3º lugar na Competição NOSA, no ano passado. Além disso o setor está há quase dois anos sem a ocorrência de acidentes com afastamento.

"Em um segundo, acidente; em qualquer hora, segurança!"

Velsa Maria Pereira (DG)

Fundo Oliveira Mendes/Arquivo Público do Pará

Para ler

"Portas Abertas", livro de Walter Nori, falando sobre a experiência de Rhodia, no Brasil, e sua guinada de empresa "low profile" para uma organização aberta, transparente, que se antecipa aos fatos, quando se trata de relações com públicos externos.

Está disponível em nossa biblioteca, através de contato com a Fátima (ramal 243). Leitura fácil e agradável, "de um gole só".

Benedito Carlos de Souza
Rec. Humanos

Para ver

Como começar a escrever sobre alguma coisa que gostamos muito e ainda mais sobre cinema, onde corremos o risco de esquecer um bom diretor ou um ótimo filme. Mas tudo bem, vou tentar.

Temos vários gêneros de filmes e diferentes estilos de direção que agradam mais a um determinado tipo de platéia que outra. Entre os diretores, posso citar alguns onde reputo seus filmes como imperdíveis; Carlos Saura, Costa Gravas Kubrick, Woody Allen, entre outros. Como filmes: Hair, Cria Cuervos, Mamãe faz 100 anos, Laranja Mecânica, Guerra nas Estrelas, 2001 - uma odisséia no espaço, Carmem de Saura, Golpe de Mestre, Kramer x Kramer, Apocalipse now, Mad Max, e vários outros que gostaria de citar mas que deixo para outra vez por falta de espaço.

Antônio José Cardoso Martins
O e M

Para ouvir

Rita Lee, a eterna roqueira, que apesar de já ter se aventurado em canções não tão rebeldes, apresenta excelente trabalho em Bossa'n Roll. Todo o disco, gravado ao vivo, é apenas violão e voz, com rock's transformados em baladas, mantendo o mesmo impacto das versões originais.

Vale a pena conferir "Every Breath You Take", de onde antes podia- se afirmar que a bateria era inseparável e "Mania de Você", onde reverencia João Gilberto.

Waleska Furtado de Almeida
Depto. de Suprimentos

CAÇA-PALAVRAS

Descubra e envie para o Departamento de Relações Públicas até o dia 10 de abril. O Cadinho sorteará 5 camisetas.

- NOSA
- HIDROMETALURGIA
- EXPANSÃO
- MINA
- MEIO AMBIENTE
- BENEFICIAMENTO
- RELAÇÕES PÚBLICAS
- BARRAGEM
- LABORATÓRIO
- FUNDIÇÃO
- ALMOXARIFADO
- BRITADOR
- REFEITÓRIO
- TRANSPORTES
- CADINHO
- TEOR
- AMBULATÓRIO
- MINERAÇÃO

A	M	B	U	L	A	T	O	R	I	O	X	G	L	A	O	Ç	R	O	E
B	C	R	O	T	L	V	U	S	T	C	A	D	I	N	H	O	I	A	J
S	B	A	S	R	R	N	V	F	M	O	I	T	O	A	F	P	R	L	A
M	E	I	O	A	M	B	I	E	N	T	E	O	J	H	B	I	U	M	X
J	N	O	B	N	E	A	T	S	L	E	C	G	O	U	E	S	T	O	U
I	E	H	T	S	C	R	L	A	J	D	I	X	I	A	O	N	O	X	S
E	F	O	M	P	C	R	U	C	J	S	F	U	R	E	I	O	H	A	A
I	I	G	S	O	F	A	D	I	O	O	C	Z	O	N	A	S	S	R	Z
A	C	U	N	R	I	G	I	L	E	A	U	F	T	L	R	A	J	I	A
E	I	O	A	T	H	E	J	B	I	S	F	M	A	E	O	R	L	F	S
R	A	G	R	E	F	M	S	U	H	N	T	G	R	J	D	X	S	A	O
F	M	R	A	S	U	U	I	P	O	A	S	N	O	H	A	Z	Q	D	C
F	E	P	O	S	N	A	T	S	C	P	R	O	B	E	T	O	A	O	S
U	N	T	Q	R	D	D	E	E	D	X	S	S	A	U	I	A	D	Q	U
I	T	O	C	H	I	D	R	O	M	E	T	A	L	U	R	G	I	A	O
R	O	U	C	D	Ç	L	J	Ç	I	P	E	P	M	V	B	E	B	P	A
E	M	I	P	B	A	Z	Q	A	N	X	N	R	T	V	E	O	I	L	X
U	N	A	T	E	O	R	A	L	A	N	M	I	N	E	R	A	Ç	A	O
A	E	L	S	C	I	O	J	E	S	R	E	O	H	E	V	Ç	Z	I	X
T	A	V	P	I	U	B	B	R	E	F	E	I	T	O	R	I	O	I	A

Ganhadores do sorteio O Cadinho nº 27:

- *Hiron Hirtes G. Carvalho - RH*
- *Antônio Xavier da Silva - MIN*
- *Antônio Mororó - MAN*
- *José Márcio - LAB*
- *Heloísa - RTZ*
- *Walter Mendes Jr - OTIM*

HUMOR

Casal Moderno

Marido e mulher estão jantando no restaurante, quando uma loura lindíssima se aproxima da mesa, beija o homem, vira as costas e vai embora.

- Quem é essa atrevida? - pergunta a mulher indignada.

- Minha amante, oras.

- Amante? Pois eu exijo o divórcio já!

- Se você está disposta a abrir mão das jóias, da casa da praia, das férias todo ano na Europa, tudo bem...

Silêncio na mesa. Os dois continuam jantando, até que a mulher percebe, no mesmo restaurante, um amigo do casal com uma desconhecida.

- Quem é aquela mulher com o Rodrigo?

- É a amante dele, oras.

- Ah, nem se compara: a nossa é muito melhor, não é mesmo?

De Louco

O diretor do hospício entra na sua sala de trabalho e dá de cara com um biruta pendurado nos fios de eletricidade, no teto. Chama o enfermeiro e pergunta, aos berros:

- O que significa isso?!

Não é nada não, senhor diretor. É que ele pensa que é uma lâmpada.

- Pois tira esse maluco daí imediatamente.

- Tudo bem, seu diretor. Mas depois não vá reclamar do escuro, tá?

CURIOSIDADES RPM

Você sabia...

Que o símbolo da RPM partiu de uma idéia simples de um garoto de 13 anos? A idéia de Paulo Maurício Ceilão foi aprovada pela Diretoria da RPM em 1986 e ele até ganhou um troféu feito com um pedaço de rocha extraído do Morro do Ouro, para que pudesse guardar, para sempre, a homenagem pela sua feliz iniciativa.

Você sabia...

Que nos últimos dois anos nunca choveu tanto no Morro do Ouro quanto em janeiro deste ano. Foram 24 dias com chuva e 396 mm de precipitação. A segunda maior marca foi em dezembro de 1991, com 382mm e 22 dias de chuva.

O CADINHO

Editado pela Gerência de Recursos Humanos da RIO PARACATU MINERAÇÃO S/A - RPM
Estrada do Machado s/nº - Morro do Ouro
Tel: (061) 671-2929 - FAX: (061) 671-5021
CEP: 38600 - Paracatu - MG

Coordenação:
Edison Isabella
Edição e textos:
Sérgio Marcos Visconti
(CONRERP 774/85)
Fotos:
José Roberto Silveira
Composição, Arte Final e Acabamento: Noroeste Propaganda Ltda

ABERJE

O CADINHO

INFORMATIVO DA RIO PARACATU MINERAÇÃO S.A.
ANO V - nº 29 - MARÇO/ABRIL - 1992

PENTE ARTE
19 MAI 1992
PARACATU - DR/MG

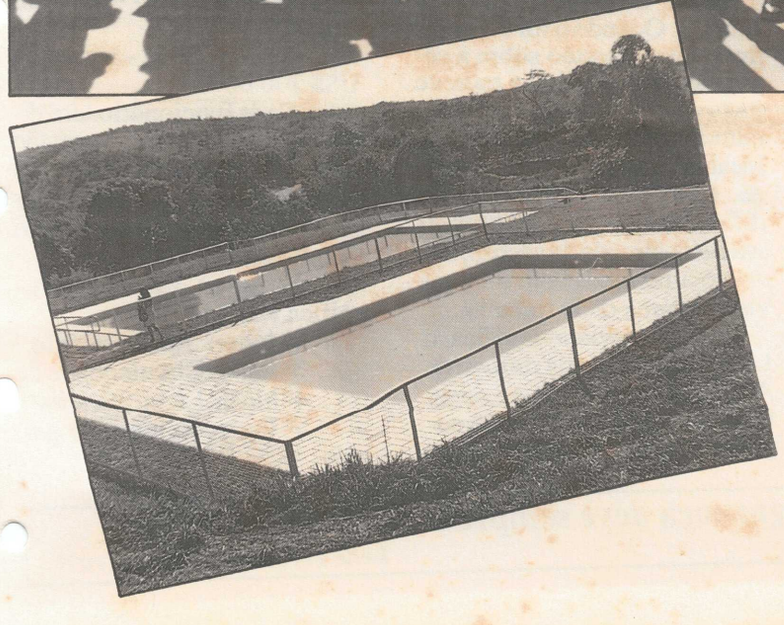
Fundo Oliveira Mello/Fac. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Parque Aquático inaugurado no dia do trabalhador

Meio Ambiente

A RPM vai participar da II Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento - ECO 92

Edison Isabella assume a Gerência de Organização e Métodos na MCR



Sala de Lazer

Já está funcionando no prédio do Escritório Central - vale a pena conferir

Conheça a Fundição - última etapa do processo de produção do ouro na RPM

Administração vence competição entre Gerências

Ludovico entrega troféu de campeão para Damasceno

Não deu prá ninguém! Depois de um vice-campeonato "entalado na goela", no ano passado, o pessoal da Gerência de Administração "arregaçou as mangas", pôs "mãos-a-obra" e faturou a Competição NOSA entre Gerências.

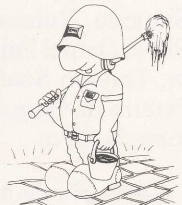
O resultado foi apertado, como o próprio Gerente Geral, Ludovico Costa, fez questão de comentar na divulgação do resultado final. Tanto que, esse ano, só foi divulgado o nome da campeã. Isso demonstra o alto nível a que chegaram as unidades da Empresa em relação à NOSA e impõe a responsabilidade em cada funcionário para a inspeção internacional que será realizada em julho.

Brindes

Durante o churrasco em comemoração à conquista, o Gerente Administrativo José Carlos Damasceno ressaltou o comprometimento de todos e o trabalho em equipe como sendo os fatores principais para o resultado. Não só do pessoal da RPM mas também da contratada DG.

A seguir, foram sorteados város brindes aos funcionários presentes.

Maria José (Contabilidade) ganhou jogo de panelas



A festa dos vencedores e a expectativa do sorteio

Avaliação NOSA 92

Entusiasmo e vontade é o que não falta. A RPM e as empreiteiras dando duro, o ano todo, na certeza de que manteremos as 5 estrelas pelo terceiro ano consecutivo.

Não é apenas um programa de segurança - é um processo de qualidade total que visa aprimoramento constante e melhoria de resultados.

Acidente zero é parte desse processo. No próximo dia 25 de maio, será lançada oficialmente a Campanha para Inspeção NOSA 92, com a presença de Gerentes, Chefes de Depto., Engenheiros e Supervisores.

Dia 13 de julho os inspetores estarão em Paracatu, para ministrar um curso de qualificação de auditores internos até o dia 17, e a inspeção será entre os dias 20 e 22.

Já temos os nomes das "feras" que virão nos inspecionar. São eles os Srs. Kobus Vos, que é, também, responsável pelo curso; e Deon du Toit, em larga experiência em minas, que mandará a avaliação.

É hora da arrancada final, Segurança é o que interessa! Segurança faz sentido!

Trabalhar com segurança é transmitir segurança.

César Ezequiel Ferreira - BE

RPM participa da Rio 92

A RPM também estará no maior evento do século, a II Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento - RIO 92. A Empresa terá espaço com estande em dois grandes eventos do encontro.

Juntamente com mais 12 Empresas de mineração (CVRD, MBR, SAMARCO, SAMITRE, FERTECO, MORRO VELHO, SÃO BENTO, RIO NOVO, ALCAN, ALCOA, ARAFERTIL e CBMM), a RPM participará da Mostra Brasil Verde, que tem como objetivo divulgar o trabalho dessas Empresas na questão ambiental e integra a programação do Encontro Internacional de Jornalístas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento - GREENPRESS que acontecerá em Belo Horizonte, de 20 a 27/05, com a participação de mais de 1000 profissionais de todo o mundo. A Empresa também estará na Feira Internacional de Tecnologia Ambiental - ECOBRASIL, de 06 a 11/06 em São Paulo, junto com 850 Empresas de 20 paises, que estarão reunidas para divulgar as tecnologias disponíveis, em nível nacional e internacional, relacionadas ao controle, preservação e recuperação do meio-ambiente.

Nesses estandes, a RPM poderá mostrar seu filme institucional, distribuir jornais e publicações, além de articular encontro com jornalistas, objetivando divulgar o cuidado com o meio ambiente nas suas operações.

Além disso, as 12 Empresas, coordenadas pela Delegacia do MINFRA-MG, distribuirão uma publicação de 40 páginas, em inglês e português, abordando os programas de meio ambiente.

Programa oficial

O evento principal da RIO 92 será realizado de 3 a 14/06, reunindo mais de 8 mil pessoas, entre Chefes de Estado, diplomatas, observadores, jornalistas, técnicos da ONU e membros de organismos internacionais. No encontro, será discutida e aprovada a AGENDA 21 e a CARTA DA TERRA.

Além do GREENPRESS e da ECOBRASIL, outros eventos integram a programação oficial da RIO 92:

- Fórum Mundial das Cidades (Curitiba, entre 28 e 29/05), com objetivo de promover o intercâmbio de experiências sobre a problemática urbana.

- Simpósio e Mostra Internacional de Tecnologias Ambientais - ECOTECH (de 28/05 a 06/06 no Rio de Janeiro).

- Conferência Interpalamentar sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento - (em outubro, em Brasília), devendo reunir parlamentares do mundo inteiro para discutir os resultados da RIO 92.

Paralelamente a esses eventos oficiais, ocorrerão uma série de encontros culturais e científicos, reunindo diversas organizações da sociedade. Esses eventos, denominados paralelos, serão realizados antes, durante e depois da programação oficial da RIO 92 e serão abertos ao público. Dentro dessas programações destacam-se o ENCONTRO INTERNACIONAL DE ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS (ONGs) e FÓRUM GLOBAL E FÓRUM INDUSTRIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO.

O Fórum Global ocorrerá na mesma data da RIO 92 e pretende reunir cerca de 2 mil ONGs de todo o mundo. O Fórum Industrial é uma realização da Câmara de Comércio Internacional (CCI) e ocorrerá de 27 a 29/05, no Rio de Janeiro, para demonstrar, através de casos nacionais e internacionais, como é possível desenvolver uma atividade industrial com respeito ao meio ambiente.

No último dia do Fórum Industrial, sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento será realizado o Seminário sobre a Carta Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável.

Esta carta contém 16 princípios relativos a gestão do ambiente (aspectos ambientais, saúde, segurança, avaliação de risco etc...). Assim, as Empresas que a assinarem, se comprometem a desenvolver suas atividades do modo ambientalmente mais seguro, ou seja, desenvolvimento com respeito ao meio ambiente.

A RPM foi uma das Empresas convidadas pela Câmara de Comércio Internacional a assinar a Carta Empresarial, manifestando sua adesão aos seus princípios. Assim, a Empresa participará do Fórum Industrial, mostrando o trabalho desenvolvido no Morro do Ouro na área de meio ambiente.

No próximo O Cadinho, divulgaremos os resultados da participação da RPM na RIO 92.

Lixo que não é lixo

A palavra lixo, conforme definição do Dicionário Novo Aurélio, é, entre outras coisas, "tudo que não presta e se joga fora". Mas a partir de algumas experiências que estão sendo desenvolvidas em cidades como Curitiba, Santos e São Paulo, e em algumas Empresas, essa idéia pode ser mudada através do conceito da reciclagem.

Papéis, papelão, vidro, metais (como latas), plásticos podem ser reaproveitados pelas indústrias, retornando sob a forma de novos produtos. Para se ter uma idéia, cada tonelada de papel reciclado evita o corte de 60 árvores com seis anos de vida (cerca de 70 indústrias de papel, das 170 existentes no País, são recicladoras); um quilo de vidro representa outro quilo de vidro, com menor consumo de energia; o reaproveitamento das latas consomem 40% menos energia do que o processo original.

Assim, nem todo lixo se joga fora, ou seja, o lixo pode ser levado a sério.

O lixo da RPM

Com esse propósito está sendo lançado na RPM o PROGRAMA DE COLETA SELETIVA DE LIXO.

O que se pretende é separar, ainda na fonte geradora (salas, oficinas, escritórios, áreas externas, sanitários) todo o material inerte (papel, papelão, vidro, plástico e metal) que possa ser reaproveitado.

Para isso, a Comissão Interna de Meio Ambiente - CIMA desenvolverá várias ações, que devem ter a participação de todos os funcionários da RPM para que o programa resulte em sucesso.

Essas ações são as seguintes:

- Desencadear uma campanha educativa para conscientização de que é a partir de cada área (fonte geradora) que começa a seleção dos materiais a serem coletados;

- Estabelecer tarefas e responsabilidades para as diversas áreas da RPM;

- Normatizar a operação de coleta (recipientes, trajeto do caminhão, periodicidade, horário etc...)

- Normatizar o esquema de separação do material em grupos:

recicláveis (papel, papelão, vidros, metal e plástico),

orgânicos (resto de comida, podas de jardim), banheiros e posto médico;

- Normatizar o sistema de armazenamento do material reciclável;

- Estudo da viabilidade da comercialização do material reciclável.

Teste inicial

No mês de maio será realizado em duas áreas-piloto (Escritórios das Gerência Geral e de Manutenção) para verificar a aplicação do esquema. Com os resultados obtidos serão feitas as correções necessárias e implantado todo o Programa na RPM.

Toda contribuição é benvida. Se você tiver alguma dúvida, alguma idéia ou já conhece trabalhos desse tipo, procure os membros da CIMA.

Só com a participação de todos o PROGRAMA DE COLETA SELETIVA DE LIXO dará resultados.

Projeto Novas Fronteiras

Dia 07/04, estiveram na RPM os técnicos Pedro Hidalgo (Consultor do Projeto Novas Fronteiras), Luiz Carlos de Lima (Ministério da Agricultura), Marcus Vinícius Carrasqueira e Eliane Ceccon (Projeto Novas Fronteiras).

Eles estiveram aqui para apresentar a concepção básica do Projeto Novas Fronteiras.

O Projeto objetiva implantar um controle ambiental na região do Vale do Rio Paracatu, utilizando-se de uma metodologia voltada para a interação homem-sociedade-natureza. A COOPERVAP foi escolhida pelo Ministério da Agricultura como Polo Difusor de Tecnologia e Órgão Indutor de Desenvolvimento Regional, integrando assim, uma importante frente de trabalho para implantação do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu.

A RPM, participará das atividades a qual for convidada e colaborará com o desenvolvimento do Plano.

Segurança: o que adianta saber e não praticar.

Robes Deiber D. Oliveira - ADM

Festa do tra
inauguração do

No dia 1º de maio, o clube da AFRPM abriu suas portas para os funcionários e seus familiares em comemoração ao Dia do Trabalho.

Além de um gostoso churrasco, acompanhado de cerveja geladinha, refrigerantes e picolés para a garotada, aconteceram torneios de futebol e peteca. Mas o ponto principal da festa foi a inauguração do PARQUE AQUÁTICO do clube.

Parque Aquático

As homenagens aos trabalhadores da RPM tiveram início com o descerramento da placa comemorativa da inauguração das piscinas pelos funcionários Jaber Teodoro Guimarães (ADM) e José Urane de Araújo (MAN), que representaram todos aqueles que participaram da sua construção.

Falaram Ludovico Costa (GG) e José Carlos Damasceno (Presidente da AFRPM) saudando os presentes, destacando a importância do Parque Aquático para o lazer dos funcionários e rendendo homenagens àqueles que efetivamente tornaram a obra realidade.

O Parque Aquático do clube tem 2 piscinas, sendo uma de adulto e outra de criança.

Para manter a qualidade da água sempre em ótimo estado, as piscinas foram

Piscina de adultos

Jaber e Urane inauguraram o Parque Aquático

Placa de inauguração

O trabalho constante é o caminho. A seguranca virá como resultado.
Fátima Neves Martins - GRH - 1º Lugar

balhador com Parque Aquático

cercadas com tela e, na única entrada de cada uma delas, foram instaladas duchas.

Outro fator importante é que não serão realizados exames médicos para utilização das piscinas. Mas ninguém precisa se preocupar, porque a Secretaria de Estado da Saúde sabe disso. O que acontece nos grandes clubes é que o órgão fiscalizador da Secretaria não exige exames médicos para conceder o alvará de funcionamento. É exigido um laudo mensal do Conselho Regional de Química, através de boletins formulados por um químico responsável, atestando as condições de higiene e qualidade da água. É isso que a RPM está fazendo, inclusive com a utilização de produtos de primeira linha para atender a essas exigências.

Churrasco

Nessa festa, para evitar as intermináveis filas dos outros anos, a Comissão Organizadora do evento inovou; foram montados 12 postos de atendimento para churrasco e bebidas/picolé.

De acordo com a opinião de alguns funcionários, a festa desse ano transcorreu muito bem, com o pessoal saindo satisfeito. Para o Moisés (Vigilante), por exemplo, a festa estava ótima. "Meus familiares e eu saimos bastante satisfeitos". Outro que compartilha a mesma opinião é o Antônio (Compras), que afirma que esse ano todos puderam se divertir muito com os torneios e ninguém precisou ficar preocupado em correr para a fila do churrasco com receio de não ser atendido.

Ponto de distribuição do churrasco

Torneios

O torneio de Futebo Society, entre as Gerência terminou com a vitória d equipe da Manutenção.

Na peteca, os vencedo res foram Paulo Gontijo Barão.

O clube estava lotado

Fundo Oliveira Mello/Enc Acervo Público Estatu

Faço uso de toda segurança que tenho, porque tenho toda segurança que preciso.
Adalto Aparecido S. Barbosa - BE - 2º lugar

Ponto de encontro do meio-dia

Valeu a pena esperar. Foi inaugurada em abril a Sala de Lazer.

Ela ocupa uma grande área no prédio do Escritório Central e, atualmente, está funcionando no horário de 11 às 13 horas.

Jogos e respostas

Ao visitar a Sala de Lazer, o funcionário encontrará a sua disposição um "cantinho" coberto, com assentos almofadados para um bate-papo tranquilo, além de mesas e tabuleiros para jogos de dama e xadrez, dominó e baralhos, jornais e revistas informativas.

Tudo isso cercado de verde por todos os lados.

A intenção da RPM, num futuro bem próximo, é a instalação de televisão a cores no local. A antena parabólica já está sendo adquirida e a televisão será a que estava no clube da AFRPM.

A Sala de Lazer, agora, deixa de ser da RPM para ser do funcionário. Por isso, vamos utilizá-la da melhor forma possível, cuidando para que todos possam, igualmente, ler o jornal e a revista e se distrair com os jogos.

Reginaldo e Jefferson (De Noite) inauguraram a Sala de Lazer

A manutenção da sala é dever de todos e se você ainda não deu um "pulinho" lá, não sabe o que está perdendo.

A secretaria da AFRPM também está atendendo no local.

A Sala de Lazer é um lugar agradável. Vamos fazer dali nosso ponto de encontro do meio-dia.

Espaço para um joguinho ou bate-papo

Homenagem a IVAI

A IVAI, contratada responsável por todo o serviço da lavra na RPM e com quase 300 empregados, completou 1.041.947 homem/hora trabalhadas sem acidentes com afastamento, dia 31/01.

A RPM homenageou os funcionários da IVAI com uma placa alusiva à conquista, entregue pelo Gerente Geral, Ludovico Costa, ao engenheiro responsável pela Contratada, Joaquim Rath.

O recebimento dessa homenagem demonstra o elevado nível do relacionamento profissional entre as duas empresas.

Sengundo Rath, a homenagem também leva todos os funcionários da IVAI, da obra de Paracatu, a refletirem a importância desse feito.

"Apesar do acidente que marcou o início dessa contagem não ter sido de elevada gravidade, sentimo-nos orgulhosos por termos ficado todo esse período, sem que nenhum colega não trabalhasse motivado por acidente", disse.

No acidente com afastamento de qualquer nível de gravidade, a perda é enorme, tanto para a empresa quanto para o trabalhador, sendo desnecessário enumerar quanto, como e onde.

De acordo com Rath, a Ivai tem intensificado o treinamento, e redobrado a atenção para a redução de atos e condições inseguras.

"O nosso objetivo, é poder comemorar no início do próximo ano, a meta de 2.000.000 homem/hora trabalhadas sem acidente com afastamento.

Posso afiançar que o entusiasmo da equipe da IVAI é grande"

Porcas e Arruelas

Quem poderia imaginar que um equipamento de grande porte como os moinhos de minério do Beneficiamento pudessem estar operando com sucesso, graças, também, ao trabalho desenvolvido por algumas crianças.

Pois foi isso mesmo que aconteceu em março. Mais de 800 porcas e arruelas de fixação dos parafusos de revestimentos dos moinhos foram recuperados pelos meninos do Departamento de Assitência ao Pequeno Trabalhador de Paracatu - DAPT, com a utilização de ferramentas manuais simples.

Os meninos fizeram o serviço de limpeza das peças e lubrificação com sucesso.

O objetivo da RPM, entregando o serviço ao DAPT, foi o de valorizar a mão-de-obra local, contribuindo para que meninos carentes do nosso município pudessem despertar em si o interesse pelo trabalho e o aprendizado de um ofício, além de terem a oportunidade de faturar algum dinheiro para ajudar no orçamento doméstico.

O que é DAPT

O DAPT é composto de 90 menores carentes de 7 a 15 anos de idade, residentes em Paracatu e região. São meninos que formam 8 clubes de trabalho de acordo com a aptidão de cada um. Esses clubes, atualmente, formam engraxates, vendedores ambulantes, office-boys, jardineiros, auxiliares domésticos, pagens, hortigranjeiros e pessoal para oficinas.

CIPA tem novos membros

A nova Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA da RPM toma posse no dia 3 de maio, para o período 92/93.

Ao todo, oito representantes titulares e oito suplentes comporão a comissão.

Os colaboradores titulares são:

Oswaldemir Goçalo Rodrigues (MAN) - Presidente, João Batista P. Barreto (MI) - Vice-Presidente, Luiz Albano Tondo (BE), Marcelo Amaral Corrêa (BE), Mário Luiz D'Agostino (ADM), Silvano Aragão Torres (BE), Waldemir Gomes da Costa (BE), Marcos Antonio B. Menezes (MAN).

Os membros suplentes são:

Wanderlan Gomes de Almeida (MI), Girson José da Silva (BE), Jeovanine Rabelo de Oliveira (BE), Ronaldo Mateus Barbosa (ADM), Claudiovânio Bispo Oliveira (RH), Heraldo Bretas Moreira (MDN), Sérgio Luiz Dinali (BE), Jonas Fonseca Rabelo (ADM).

Não faça de sua forma de ganhar a vida uma maneira de perdê-la. Trabalhe com segurança.

Wanderley do Carmo - MAN - 3º Lugar

Fundo Oliveira Mello / Arquivo Público de Paracatu

A bola volta a rolar

O dia estava perfeito para a prática de qualquer esporte.

Muito sol e um grande público que lotou as dependências do clube da Associação dos Funcionários da RPM tornaram a abertura do Torneio de Futebol Society (dia 11/04) um bonito espetáculo de confraternização.

Mais de 200 atletas, 18 equipes, assim está sendo contada a história de mais um grande torneio promovido pela AFRPM para seus associados.

Já contando com a realização de vários jogos, com o campo parecendo um "tapete", o torneio vem mostrando que, ao final, teremos grandes novidades.

Confira a data em que sua equipe jogará. Organize sua torcida e ajude os atletas a levarem troféus e medalhas "para casa".

O sucesso do torneio depende de cada um dos atletas. No apito final, todos saem vencedores.

Confiantes

Administração

Ivaí

Atalanta

Terríveis

C. C. Gura

Otimização

M. Roscoe

Top Top

Ganha Menos

Uniterra

Berabão

Raça Humana

Jumper

Poizé

Paisagismo

CICON

Refeitório

Quando alguém te orientar em segurança, não fique aborrecido. Lembre-se que segurança faz sentido.

Walcir Fernandes Viana - ADM

Pesquisa revela números importantes

Com o objetivo de conhecer melhor a situação dos trabalhadores da Empresa, a área de Administração de Pessoal,com a colaboração do Serviço Social, realizou no final do ano passado, pesquisa junto a todos os funcionários.

Além da atualização dos dados cadastrais, a pesquisa mostrou números importantes e até curiosos.

Com base nos resultados, foi possível detectar que a idade média dos funcionários é de 33 anos, e como não poderia ser diferente, a predominância é de trabalhadores do sexo masculino, devido ao tipo de atividade na Empresa.

"Mas as mulheres possuem iguais direitos e são respeitadas no seu trabalho", conforme afirma a atendente de enfermagem Ruth Damasceno.

O índice de analfabetismo na Empresa é muito baixo, não atingindo meio por cento do número total de funcionários, e 26% possuem o curso do 2º grau completo, fato que demonstra que a cidade precisa investir no ensino superior, onde somente pouco mais de 9% conseguiram concluir uma faculdade.

Outro dado importante, mas não surpreendente, é que do número total de funcionários, 47% são Paracatuenses, 41% são mineiros de outras cidades e os 12% restantes são originários de outros Estados. Cerca de 78% das contratações, são efetuadas em Paracatu.

Esses números são normais, e correspondem à diretriz da Empresa, onde a preferência na seleção é para os filhos de Paracatu, os mineiros de outras cidades e só após esgotadas estas fontes, tenta-se em outros Estados.

Mas para que esses números sejam mais favoráveis, é preciso investir em treinamento e cursos técnicos.

Em treinamento de Primeiros Socorros, 77% dos funcionários já participaram na teoria e na prática com a boneca Anne e, 85% já foram treinados em combate a incêndio.

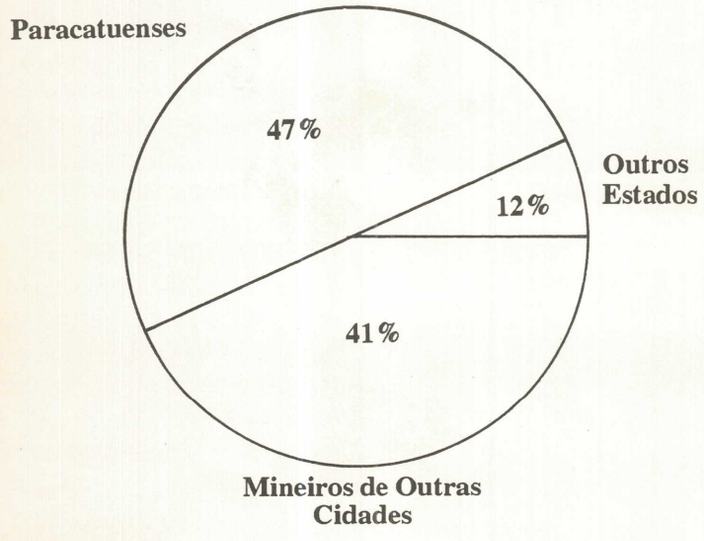
A religião predominante é a católica, assim como predominam os casados que correspondem a 64% do total, enquanto os solteiros, atualmente correspondem a 27%.

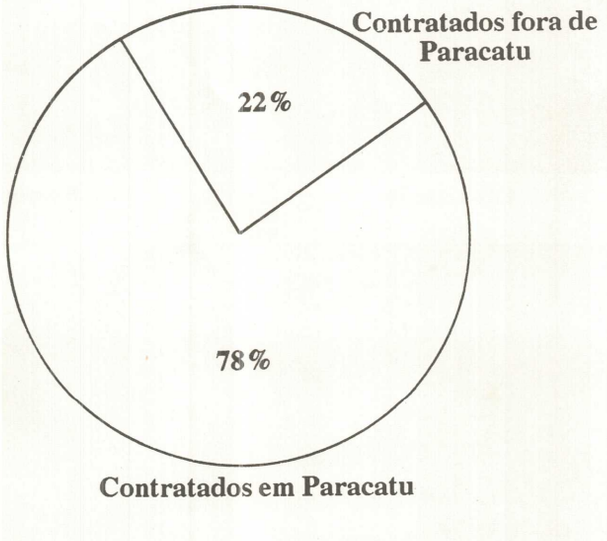
Um outro número vem diminuindo ano a ano, e isto é um ótimo sinal, pois quanto menor for o número do TURNOVER, maior é o tempo de Empresa de cada colaborador.

"Em 1988 nosso turnover anual foi de 4,11. Em 1991 ficou em 1,75 e em 1992 o acumulado até agora é de 0,59. Este índice é um dos mais baixos em indústria extrativa", afirma Pedro Melo Pereira, Supervisor de Pessoal.

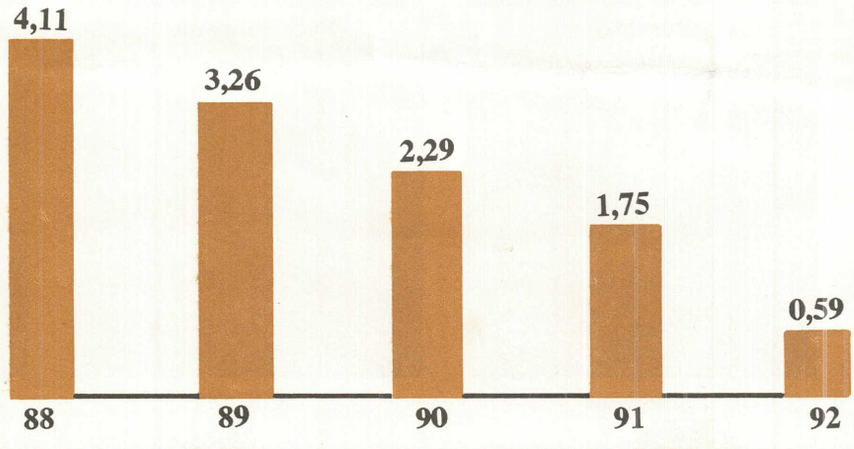
Para se chegar a esses números, foi preciso a ajuda dos computadores que facilitaram os resultados estatísticos e ajudaram de maneira definitiva, a estabelecer as Políticas de Administração de Pessoal.

Procedência





Turnover



Faça de cada mês, um mês sem acidente.

Licínio José Pereira - BE

A fundição do ouro

No dia 14 de dezembro de 1987, a Fundição da RPM produzia a primeira barra do Projeto Morro do Ouro. Foram quase 10 quilos, com um teor de ouro de 97%.

De lá para cá, a unidade que faz parte do Departamento de Hidrometalurgia da Gerência de Beneficiamento, já fundiu mais de 17 toneladas de ouro e 2 toneladas de prata, nesses quase 5 anos de produção.

Processo da fundição do ouro

Gerando riquezas

As instalações da Fundição, última etapa do processo de produção na RPM, produzem hoje cerca de 5 toneladas de ouro por ano. Cerca de 50% dessa produção vem dos concetradores MAKNELSON, que têm a função de receber o concentrado da Usina, separando o ouro mais pesado nas paredes do equipamento, através de centrifugação.

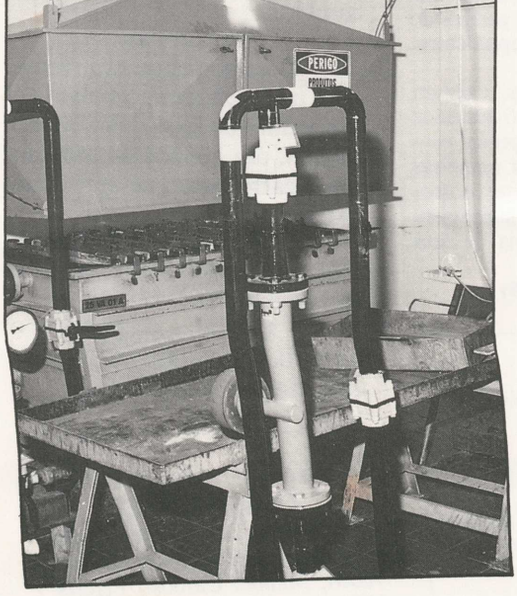
O restante da produção é proveniente de eletrodeposição - processo que gera praticamente ouro e prata metálicos na forma de folhas.

O produto final da Fundição é um "cone" com teor de ouro em torno de 80% e prata de 16%. O restante são metais básicos, como o ferro e o cobre.

O ouro, com estes teores, não pode ser comercializado e por isso é enviado para refinadores credenciados pelo Banco Central, onde é elevado a 99,99%.

Pelas leis do País, o ouro produzido por mineradoras como a RPM só pode ser vendido no Brasil. Quem compra é o Banco Central ou outras instituições financeiras por ele autorizadas.

Mesmo que a lei permitisse vender o ouro fora, a RPM não estaria interessada, já que o mercado brasileiro, em toda a sua história, sempre pagou preços acima do mercado internacional.



Equipamento de eletrodeposição

Filosofia de trabalho

A equipe da Fundição é enxuta. Além do Chefe do Departamento de Hidrometalurgia, é composta por 0 Supervisor; 02 operadores, 02 auxiliares.

A filosofia de trabalho de que todos executem toda as tarefas, através de reveza mento.

Outra preocupação d unidade é a êfase ao Sistem NOSA. Um trabalho detalha do dos 73 ítens do Manual fa com que a Fundição esteja hoje, a um nível 5 estrelas Para se ter uma idéia, a uni dade está há mais de **195** dias sem acidentes com afas tamento.

Meio Ambiente

A Fundiçao não polu Além de não jogar nada no rejeitos da barragem, ou seja o que não serve volta para hidrometalurgia, a unidad possui um sistema de lava gem de gases gerados no pro cesso, além de filtro de ma ga e insufladores de ar pa reposição do ar dentro Fundição, melhorando a qu lidade do ambiente para funcionários.

Trabalho, quando tem segurança, bom sinal; quando tem acidente, ponto final.
José Wilson Ferreira Costa -

Responda Certo

Em julho acontecerá a avaliação NOSA. Vamos nos preparar e assegurar as 5 estrelas.

Nesse "embalo", responda certo as questões a seguir e concorra a um chaveiro, camiseta ou caneta. Envie a resposta para a área de Relações Públicas:

01) Você sabe o nome das "feras" que avaliarão nosso desempenho?
a) Kobus Vos e Deon duToit
b) Michael Jackson e Frank Sinatra
c) Michel Platini e Rud Gullit

02) Quando seremos avaliados?
a) 14 a 16 de julho
b) 20 a 22 de julho
c) 26 a 28 de julho

03) O que significa NOSA?
a) Associação Nacional de Seguro Ocupativo
b) Associação Nacional de Segurança Ocupacional
c) Associação Nacional de Serviço Ocupacional

Cuidados com acidentes infantis

A prevenção de acidentes infantis é um assunto muito sério, principalmente em casa, onde ocorrem muitos casos graves.

Os pais devem mostrar aos filhos todos os perigos da casa e afastá-los de seu alcance, como é o caso de panelas no fogão, com o cabo para fora; de objetos cortantes como faca, tesouras, agulhas, alfinetes; materiais quebráveis como copos, xícaras e vasos e também com fósforos e isqueiros.

Outro acidente grave - e que ultimamente tem ocorrido com frequência - é o da intoxicação. É comum as crianças mexerem em produtos de limpeza e medicamentos, por isso mantenha sempre essas substâncias longe de seu alcance.

No caso da criança ingerir alguma substância tóxica procure imediatamente seu médico. Se não for possível entrar em contato, então faça a criança beber um ou dois copos com água, em seguida tente provocar o vômito usando o dedo ou o cabo de uma colher na garganta, ou faça uma mistura de duas colheres de chá de sal em um copo com água morna e ofereça à criança. Mas, atenção, não provoque vômito se o paciente estiver inconsciente ou apresentar convulsões e também se o veneno que tiver sido ingerido seja derivado do petróleo (gasolina, querosene ou removedores). Importante: leve o paciente, tão logo seja possível, ao hospital mais próximo juntamente com o recipiente da substância tóxica ingerida.

Para crianças menores (0 a 3 anos), a atenção deve ser redobrada. Nunca deixe-as sozinhas no banho pois o afogamento ocorre em questão de segundos. Proteja as escadas com porteiras ou grades com trincos e não deixe espalhados pela casa objetos muito pequenos como botões, bolinhas pequenas, brinquedos em miniaturas e até feijões, pois os bebês costumam colocá-los nos ouvidos, narinas ou mesmo engolí-los.

Outro acidente frequênte é a asfixia, pois a criança pode colocar na cabeça sacos plásticos, cobertores e travesseiros.

Quanto às crianças que brincam nas ruas de bola, bicicleta ou pipas, é necessário orientá-las todos os dias do perigo com acidentes com carros. Elas devem estar a par das regras de trânsito como os perigos do tráfego com motoristas imprudentes.

Bem, como vimos, existem muitas maneiras de nos defrontarmos com situações perigosas, porém para evitá-las existem muitas maneiras mais. Portanto, esperamos ter colaborado para que muitos acidentes sejam evitados na sua casa e na de seus amigos.

(Eucastor - nº59)

O CADINHO

Editado pelo Deptº de Relações Públicas da
RIO PARACATU MINERAÇÃO S/A - RPM
Estrada do Machado s/nº - Morro do Ouro
Tel: (061) 671-2929 - Fax: (061) 671-5021
CEP: 38600 - Paracatu - MG

Edição e textos:
Sérgio Marcos Visconti
(CONRERP 774/85)
Coordenação:
José Carlos Damasceno
Fotos:
José Roberto Silveira
Composição, Arte Final e
Acabamento: Noroeste
Propaganda Ltda

ABERJE

Humor

Oh, coitada!

Duas amigas conversam sobre uma terceira:

- Sabe, Susi sofreu um desastre de automóvel, ficou com o rosto desfigurado...

- Oh, coitada!

- Mas o médico disse que com uma cirurgia plástica, seu rosto vai ficar como era antes.

- Oh, coitada!

Escolha

Ao pedir a moça em casamento, o rapaz tentou explicar:

- Em sua filha depositei toda a minha confiaça e o meu amor para atravessar o deserto da minha vida

- Escolha errada, meu rapaz. Deveria te escolhido um camelo!

De Carona

O carro segue em frente com um cachorro ao volante e um senhor ao lado dele. Pouco depois, um guarda de trânsito faz o carro parar, se aproxima e diz ao homem:

- Mas o senhor é maluco: Como é que deixa um cachorro dirigir o carro?

- Sei lá! - respondeu o homem. - Não tenho nada com isso: ele só me deu carona.

Ganhadores do sorteio O Cadinho nº 28

Anibal Domingues Galeano - MCR, José Teixeira Barbosa - ADM, Manoel Cardoso Pereira - *MIN, Marcília Pires de Almeida - DG, Hernesto P. da Silva - SESMT* e Geovanne R. Machado - BEN.

Para Ler

Eu recomendo livros do autor OG MANDINO.

Onde termina "O Maior Vendedor" e começa o best-seller "O Maior Milagre do Mundo", o leitor só tem a ganhar, conhecendo uma história extraordinária e inspiradora, que revela horizontes de segurança, felicidade e realização pessoal.

Para que você se decida, eu deixo uma mensagem de Og Mandino:

"A vida é um dom maravilhoso e é preciso vivê-la em toda a sua plenitude - e não existe tesouro mais precioso do que nossa própria vida".

Ana Aparecida da Silva Barros
Manutenção

Para Ver

"Todos os cães merecem o céu", filme "infantil" que reúne ingredientes capazes de fazer não só as crianças, mas também qualquer adulto sentir-se interessado até o final.

É uma comédia cativante que irá arrancar-lhe boas gargalhadas. Vale a pena conferir.

Aproveite esta dica para cumprir sua velha promessa feita para seus filhos. Ver um filme junto com eles.

Ronaldo Cardoso Martins
Planejamento Lavra

Para ouvir

Há três anos atrás nós o perdiamos. Um grande roqueiro, destacando-se também com algumas baladas românticas como "MEDO DA CHUVA" e "GITA".

Ou a belíssima canção ANGELA, que ele compôs em homenagem a sua esposa - uma música forte e sensível.

Seu nome é RAUL SEIXAS ou RAUZITO, como era também conhecido.

Suas músicas ainda hoje são regravadas por diversos cantores. Paulo Ricardo - "GITA"; Nenhum de Nós - "TENTE OUTRA VEZ" e Clayton Aguiar - "CAWBOY FORA DA LEI". Suas canções transmitem, a quem ouve, um sentimento de paz, amor ou, às vezes nos levando a analizar nosso dia-a-dia.

Vale a pena ouvir e sentir as canções de Raul Seixas que, com certeza, atravessarão as gerações futuras.

Cássia Dantas Neto (Restaurante)

Memória Rio Paracatu - Arquivo Público de Paracatu

O CADINHO

INFORMATIVO DA RIO PARACATU MINERAÇÃO S.A.
ANO V - Nº 30 - MAIO/JUNHO - 1992

Fundo Oliveira Mello/Enc. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O futuro da Terra depende de todos

A RPM participou do maior encontro do século: a II Conferência das Nações Unidas para Meio Ambiente e Desenvolvimento - Rio-92.

José das Graças Castro (Peruka) é o Operário Padrão da Empresa

Faltam menos de 15 dias para a Inspeção Internacional NOSA. Vamos garantir as 5 estrelas

RPM lança a Campanha para Coleta Seletiva de Lixo no encerramento da Semana do Meio Ambiente

"Seo" Zé Pipoqueiro uma lição de vida

Quem não conhece aquele senhor que por muitos anos trabalhou em frente à Caixa Econômica Federal, à Rua Goiás, sempre vendendo pipoca?

É dele, o "seo" Zé Pipoqueiro, que vamos falar nessa edição.

Ele é paracatuense,uma das pessoas mais populares da cidade. Há algum tempo, transferiu o ponto do seu carrinho de pipocas para a esquina da Avenida Quinze Vargas, com a Rua Goias, apenas um quarteirão à frente.

José Goveia Damasceno, seu nome de batismo, se orgulha em dizer que sempre foi um cidadão simples e humilde. Que trabalhou como funcionário público até se aposentar, mas sempre com o seu carrinho de pipocas, comercializando a alegria de muitas crianças e também dos adultos.

No entanto, naquela fisionomia simples, se escondem grandes realizações, principalmente no conceito familiar. Este homem tem uma história para contar e é exatamente isso que a reportagem de O CADINHO foi buscar:

"Foi uma luta para criar os meus filhos. Minha mãe era boba, não sabia ler, fui criado por duas tias velhas que também não sabiam ler. Sou filho natural. Minha mãe Joana Maria; minhas tias Amélia e Brígida.

Me casei em 1947, com Cenira Oliveira que levou o meu sobrenome, Damasceno e graças a Deus vivemos juntos e lutando até hoje. Tivemos 16 filhos. Cinco foram abortos, 1 demorou nascer e nós o perdemos 2 horas após o nascimento. No entanto, com o falecimento de minha sogra nós criamos também 2 cunhados e passamos a criar 12 filhos, porque os meninos ficaram órfãos ainda muito pequenos. Com muita luta e trabalho criamos os 12.

OS FILHOS

"Seo" Zé Pipoqueiro, conversava naturalmente como se estivesse a levar um papo com um amigo qualquer. Para ele a presença da reportagem era um acontecimento normal, onde deixava bem claro que não estava medindo palavras, pensando para falar, e simplesmente falando o que pensa, contando um pouco da bela história de sua vida:

"Três filhas são professoras. Marilúcia, Marilda e Maria Joana. Outras duas filhas fizeram cursos superior Benedita que é formada em Letras, fez mestrado e está fazendo agora, em São Paulo, doutorado. Marizete, formou-se em Psicologia e hoje está fazendo doutorado em Viena, na Áustria.

Benedita, após fazer mestrado foi convidada para ser adido cultural do Brasil em **Lagos, Nigéria** . Após três anos foi transferida para **Roma** passando a exercer a função de diretora do Centro de Estudos Brasileiros. Depois de 10 anos em Roma retornou a Brasília onde é diretora da Fundação Palmares.

Tenho também dois filhos homens. Um começou a estudar, mas uma tragédia, em Brasília tirou a vida de um grande amigo seu. Era a semana que meu filho prestaria vestibular. Tentou o vestibular por duas vezes e não foi bem sucedido. Fez um curso de informática e exerce a função de programador de computação na Coca-Cola, em Brasília".

José Goveia Damasceno, salientou que se sente por tudo isso um homem honrado, porque trabalhou muito para dar princípios de berço, estudo e dignidade aos seus filhos.

Aos 70 anos, com aparência bem mais jovem ele conta que quando mais novo, há vários anos, trabalhava até o final do expediente como funcionário público, vendendo pipoca até às 22 horas. Voltava em casa, tomava um banho e se dirigia ao Joquei Clube para cantar "Vispa" (Bingo) retornando às 4:00 horas da manhã. Tanto sacrifício para sustentar a família. "Foram 11 anos desse jeito", garante. Depois saiu do Joquei e ficou somente vendendo pipocas.

SOBRE A RPM

Ao se referir a RPM, ele disse que, em seu ponto de vista, a RPM arrecada bastante, mas também tem ajudado muito. Ele espera que a empresa saiba preservar o Meio Ambiente e as características do Morro do Ouro. "Seo" Zé Pipoqueiro disse que gostaria muito de conhecer a RPM que será muito proveitoso, principalmente porque ele quer ver de perto o que a empresa vem fazendo para recuperar o meio ambiente.

AS VIAGENS

Fez questão, ainda, de contar uma particularidade, dizendo que sua filha Benedita foi a anfitriã de uma viagem que ele fez em companhia de sua esposa à Lagos, na Nigéria, de onde foram à Paris e da Capital francesa foram para Roma. Quando lá chegaram, por volta das 16 horas, no mesmo dia, o Papa havia sido internado para uma operação de Próstata. Ficaram nove dias em Roma, "e eu não pude ver o Papa". De Roma foram a Nova Iorque de onde retornaram ao Brasil.

As viagens aconteceram em 1981.

"Minha outra filha Marizete estava no Senegal. Foi ela quem patrocinou a nossa segunda viagem. Por coincidência ela estava em Lagos, Nigéria, dalí fomos à Madri (Espanha) e de lá retornamos a Roma. Ficamos hospedados na residência de minha outra filha Benedita. Era 1983. No dia seguinte que chegamos, era o Natal, tivemos a emoção de assistir a missa, na Basílica de São Pedro, e receber das mãos do Papa João Paulo II, a comunhão, na passagem do ano, quando os calendários eram mudados para 1984.

Dia 02 fomos para o Egito, de lá para Israel onde conhecemos grande parte do país.

Disse que vendendo pipoca em Paracatu, jamais poderia conhecer tantos países, que deve tudo isso ao esforço de suas filhas e a graça de Deus."

"Seo" Zé Pipoqueiro finalizou dizendo que ainda tem um grande sonho: completar 50 anos de casado, as **Bodas de Ouro**. Sorrindo, disse que, para isso, é preciso esperar apenas 5 anos, porque já se foram 45 anos de um casamento marcado pela coragem, espírito de luta e fé em Deus.

Segurança é como vidro: qualquer descuido e ela pode se quebrar.

Francisco de Assis Torres (ADM)

Fundo Oliveira Mello/Arquivo Público

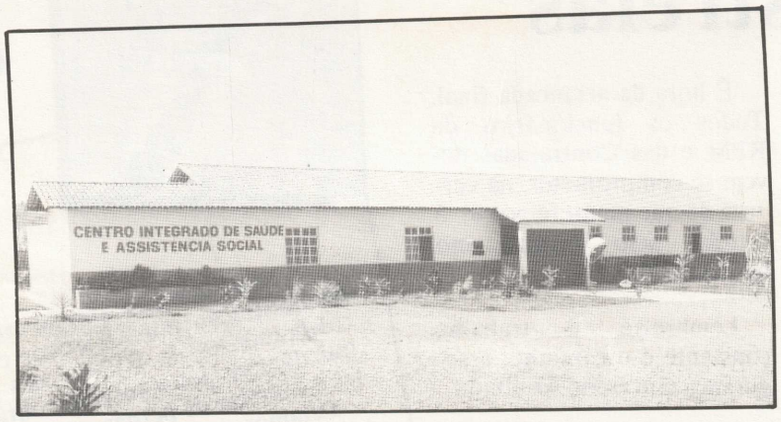
Investindo na saúde

Preocupada com o desenvolvimento social do Município, a RPM construiu, equipou e entregou à comunidade da Vila Chapadinha - Paracatuzinho, o mais moderno Centro Integrado de Saúde da região.

A iniciativa da Empresa, que realizou as obras com recursos próprios da ordem de Cr$ 400 milhões, foi reconhecida pela Associação dos Moradores e Amigos do Bairro Paracatuzinho, que estiveram na RPM para agradecer a participação e construção do centro.

Dr. Walace Braga

O Centro Integrado de Saúde, aspiração antiga da comunidade carente daquela região, foi construído em terreno doado pela Prefeitura à RPM para esse fim, através da Lei Municipal nº 1653/1990. São quase 300 metros quadrados de área total, onde a população terá salas para atendimento a consultas, pequenas cirurgias, curativos, vacinação, cozinha e refeitório, áreas de lazer e estacionamento e, até mesmo, um local especial para instalação de uma creche comunitária em benefício das mães que trabalham fora.



A RPM equipou o Centro de Saúde com materiais solicitados a partir de uma listagem elaborada pela Secretaria Municipal de Saúde, a quem caberá a manutenção do local a partir de agora.

Além de equipamentos mais simples, como estetoscópios, bisturis cirúrgicos e agulhas descartáveis, a Empresa adquiriu cadeiras, camas hospitalares e um lote de remédios de todas as espécies, que garantirão o atendimento por alguns meses. Toda a parte de paisagismo e arborização do local também foi realizada por equipe especializada da RPM.

A OPINIÃO

Falando para "O CADINHO" o Dr. Walace Braga, clínico geral, afirmou que "o posto médico trouxe um grande auxílio aos moradores das cento e três casas da Vila Chapadinha e Paracatuzinho, facilitando o atendimento na área de saúde às pessoas que tinham dificuldades para se locomover até o Hospital Municipal (antigo SESP)."

Atualmente, segundo Dr. Walace, estão sendo realizadas quarenta e cinco consultas/dia, com o atendimento de três médicos que se revesam naquele posto de saúde, pela manhã e tarde, com o fornecimento gratuíto dos medicamentos.

Magna Souza Lima, professora, residente no bairro Paracatuzinho, disse que o posto de saúde, encurtou os caminhos, evitando as famílias de usar ônibus coletivo para ir ao centro, o que dificultava para os moradores da Vila Chapadinha.

Magna Souza Lima

"É um Posto de Saúde bem montado, e eu acredito que a iniciativa de melhorar o atendimento médico em cada Vila, em cada bairro da cidade, poderia facilitar bastante oferecendo mais conforto à população", acrescenta.

O Centro de Saúde da Vila Chapadinha no bairro Paracatuzinho, sabemos que é uma iniciativa da RPM. Sua edificação e montagem se transformaram em fator de segurança para saúde de toda a comuniade que aqui reside ressaltou.

Lucelena Araújo, Professora na E.E. Delano Brochado, também acredita que o Centro de Saúde irá trazer um benefício considerável e elogiável porque é de grande alcance social. Segundo ela existem na Vila Chapadinha e bairro Paracatuzinho várias escolas, tanto Municipais quanto Estaduais. "O número de crianças carentes é muito grande e o Centro de Atendimento Médico foi benvindo. Ele veio atender não só as crianças, mas também as famílias carentes que residem no local.

No meu ponto de vista, a RPM que teve grande participação na edificação da obra merece os elogios pela iniciativa, que serve até mesmo de exemplo e incentivo para que outras empresas possam agir de forma semelhante".

Professora Lucelena Araújo

Segurança não é questão de inspiração, e sim de ação

Solange Aparecida Costa (RH

Vamos garantir as 5 estrelas

Estamos há menos de 15 dias na Inspeção Internacional NOSA deste ano.

Nos dias 13 a 15 de julho, os inspetores Deon duToit e Kobus Vos estarão na RPM percorrendo todas as áreas da Empresa, fazendo uma avaliação do nosso desempenho em relação ao Programa NOSA.

É hora da arrancada final.

Todos os funcionários da RPM e das Contratadas devem se comprometer, na certeza de que manteremos as 5 estrelas pelo terceiro ano consecutivo.

Lembre-se, o trabalho constante é o caminho, a segurança virá como resultado.

Preparativos para a inspeção

Se depender do entusiasmo de todos coroaremos com 5 estrelas nosso terceiro ano de participação no Programa NOSA de Administração para Objetivos. Na verdade, não é apenas um Programa de Segurança do Trabalho, mas um completo e abrangente sistema de qualidade total.

Maio e junho estão movimentadíssimos, com duas inspeções realizadas pelo Gerente Geral Ludovico Costa, e acompanhado de perto pelos Gerentes e responsáveis de todas as áreas da RPM e Empreiteiras. Sem falar nas simulações de primeiros socorros, evacuação de área e combate a incêndio nas diversas áreas:

E em julho, entre os dias 7 e 9, imediatamente antes da avaliação para regraduação, novo "pente fino" vai ser passado, para se ter certeza de que tudo está "nos trinques".

Apesar disso, não quer dizer que estejamos "tronquilos" - se houve melhoria geral nos setores, progressos notáveis em empreiteiras, ainda temos pontos visíveis carecendo de correções: canteiros de empreiteiras, aspectos de limpeza e arrumação, de modo geral, arquivos e depósitos etc.

E também, é preciso atenção especial aos controles documentais, muito exigidos pela NOSA.

A contagem regressiva acelera-se, o momento crucial aproxima-se a passos largos. É a hora da arrancada prá valer, sem deixar escapar nenhum por menor.

E vamos saborear, mais uma vez o resultado positivo de um bom trabalho de equipe.

Túlio (som) se prepara para Simulação

Palavra do Presidente

Neste terceiro ano de atuação no programa Nosa de administração por Objetivos cumpre-me parabenizar aos colaboradores da RPM e das Empreiteiras que conosco trabalharam pelos sucessos obtidos na redução de acidentes e controle de perdas em geral.

Estamos na expectativa de garantir a graduação 5 estrelas pela terceira vez e acredito que esforços não têm sido medidos em prol desse objetivo. Lembro, porém, que, a par do orgulho e satisfação provocadas pelos prêmios, é mais importante a consciência tranqüila do dever cumprido: que todos, sem exceção, do Gerente Geral da mina ao mais modesto colaborador na hierarquia, são partes fundamentais nessa realização.

Além disso, que a busca da segurança plena de cada um iguala-nos, gerentes, chefes, empreiteiros, engenheiros, operários, num objetivo comum e maior - a busca incessante do "acidente zero".

É esse esforço que nos levou aos resultados operacionais e redução sensível dos índices de acidentes nos últimos três anos.

Que assim continuemos, é meu sincero desejo.

Apolinar Guzman
Diretor-Presidente da RTZ Mineração Ltda.

Brasília, junho de 1992

Kobus e Deon

Deon DuToit nasceu na África do Sul em 1961. Começou a trabalhar em 1978 em minas de ouro, sendo transferido mais tarde para a Divisão de Carvão em Natal.

Depois de alguns anos, foi trabalhar no Terminal de Carvão de Richards Bay - o maior exportador de carvão do mundo, na Coordenação de Controle de Perdas. Mais tarde, voltou para as minas de ouro no Estado de Orange, onde foi Chefe de Segurança de 7 poços com 28 mil empregados.

Atualmente, faz graduações, avaliações e é inspetor internacional em 6 países.

Kobus Vos nasceu na África do Sul em 1962. Elke iniciou sua carreira na SA Transport Services, onde trabalhou por 6 meses, antes de prestar o serviço militar.

Após o serviço militar, empregou-se na Total SA, empresa petrolífera, em outubro de 1983, como Gerente do Depósito de Descarga e tornou-se, na mesma época, o responsável pela Segurança do Trabalho. Foi matriculado pela empresa no curso SAMTRAC, onde foi aprovado com louvor.

Foi trabalhar na NOSA em novembro de 1988.

O primeiro ano na NOSA esteve no East Rand, como Consultor de Segurança Regional. Ele entrou para a equipe de instrutores em abril 1990 e se tornou Instrutor para o Curso de Auditores de Segurança em abril de 1991. Hoje ele apresenta o curso nacional e internacionalmente.

Acidente acontece quando da segurança se esquece.

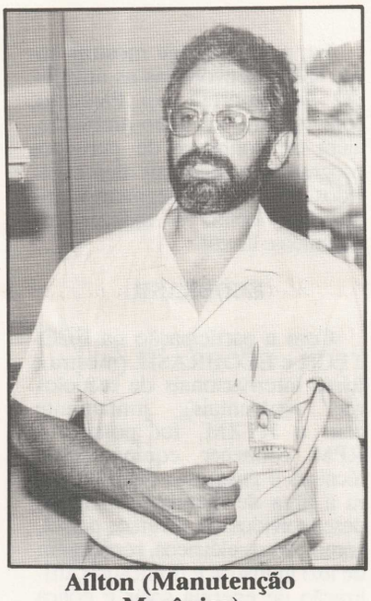
Jacob Cledino (MA)

Fundo Plínio Cabello/Enc. 43 Acervo Arquivo Público de Paracatu

Comprometimento de todos

O lançamento da Campanha para a Inspeção Internacional NOSA desse ano (dia 22 - Clube da AFRPM) reuniu Gerentes, Chefes de Departamento, Supervisores e Encarregados da RPM e de todas as Contratadas.

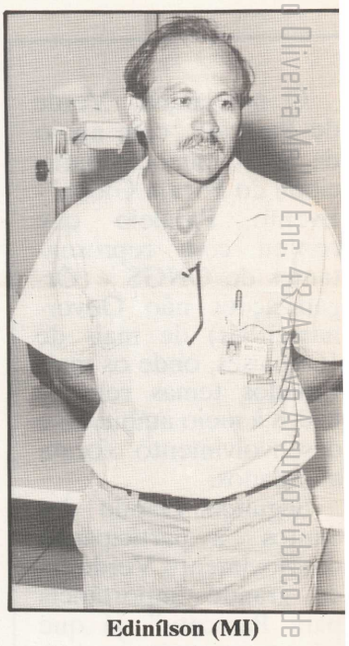
Depois da apresentação do calendário previsto para a Inspeção e para o curso de Auditoria Interna NOSA, pelo Supervisor de Treinamento, Benedito Carlos de Souza, todos os Gerentes da RPM e administradores das Contratadas reafirmaram seu compromisso de empenho e comprometimento com o objetivo de garantir as 5 estrelas.



Aílton (Manutenção Mecânica)

Também os supervisores de cada unidade tiveram oportunidade de contar um pouco de sua experiência com NOSA e de sua expectativa com relação a uma nova Inspeção Internacional.

No encerramento, 10 supervisores de diversas áreas, inclusive das Contratadas foram sorteados para participar de uma animada competição de Perguntas e Respostas. Quem errava a resposta, saía. Para a pergunta decisiva ficaram o Antônio Cardoso Martins (ADM) e o Elífas Viana (EMON). O vencedor foi o colaborador da EMON que "abocanhou" um bonito relógio.



Edinílson (MI)

Elifas (EMON) ganhou um relógio

O lançamento da campanha no Clube

Perguntas e respostas

Para a Inspeção desse ano, a RPM mandou confeccionar 1000 impressos de Perguntas e Respostas NOSA, para que todos os funcionários pudessem reciclar seus conhecimentos à respeito dos 73 itens constantes do Manual.

Algumas unidades foram mais além, organizando competições internas de Perguntas e Respostas entre os próprios funcionários. No caso da Gerência Administrativa e Recursos Humanos, cada unidade de trabalho está se preparando para uma grande final entre os diversos Departamentos.

Esse ano também estão sendo distribuídos os questionários na Portaria, no horário de entrada do serviço. Quem responder certo as questões e depositar nas urnas dos refeitórios estará concorrendo a mais de 80 brindes, que vão de calculadoras e máquinas fotográficas, até relógios.

O ZéPM não poderia ficar de fora e está ilustrando todas as correspondências internas emitidas pelas diversas unidades. O Departamento de Relações Públicas distribuiu etiquetas adesivas com a caricatura do nosso mascote e a inscrição "vamos garantir as 5 estrelas". Um sucesso!

254 dias sem acidentes

No dia 19 de junho, foi vencida mais uma batalha em nossa luta contínua pela segurança do trabalho, pela perseguição ao acidente zero.

Três novas batalhas se aproximam. A primeira delas é a Avaliação Internacional NOSA (veja material), agora em julho: a segurança o récorde de 906.041 HHT sem acidentes e, por fim, a nossa grande meta inicial de atingir 1.000.000 HHT sem acidentes.

De acordo com as palavras do próprio Gerente Geral, em correspondência dirigida a todos os funcionários da RPM e Contratadas, "a grande alegria por esse feito deve ser traduzida mais uma vez em assumir novos compromissos, para que possamos comemorar vitórias sobre quantos obstáculos e batalhas se apresentarem nessa luta incansável, interminável, nos nossos compromissos de trabalharmos sempre com o máximo de segurança, com o objetivo de não termos nunca acidentes no trabalho".

Em um segundo acidente. A toda hora segurança.

Vilsa Maria Pereira (DG)

Fundo Oliveira Vianna/Enc. 43/Acervo Arquivo Público do Paraná

RPM participa do m

O movimento Verde de Paracatu, com apoio da RPM, também participou do Fórum Global - Evento Paralelo que contou com representantes de ONGS - (Organizações não Governamentais) de mais de 160 países, onde os mais variados temas relacionados à meio ambiente e desenvolvimento foram abordados.

Segundo Danilo dos Santos "a participação do Movimento Verde foi de grande importância para Paracatu", já que irá trazer muitos subsídios para tratar de assuntos relacionados ao nosso município.

O Movimento Verde participou de um simpósio sobre o acidente com o mercúrio em Minamata, no Japão, suas conseqüências e as semelhanças com a realidade brasileira, além de conferências sobre alternativas agrícolas e econômicas.

Ainda segundo Danilo, vários contatos com entidades ambientalistas nacionais e internacionais também foram mantidos, aumentando o intercâmbio do Movimento Verde com outros ecologistas, melhorando o fluxo de informações sobre os problemas ambientais do dia-a-dia.

Com o apoio ao Movimento Verde, a RPM acredita que a experiência da entidade irá trazer para o município, para as indústrias da região, e para todos os segmentos econômicos da sociedade, resultados positivos para a melhoria da qualidade de vida da população.

A II Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento terminou. Movimentando alguns milhões de cidadãos de toda a Terra, ela serviu para que os povos do mundo inteiro procurassem a solução de um problema que assusta a todos: continuar com o progresso sem destruir o Planeta.

A RPM deu a sua contribuição a esse objetivo e participou de maneira proveitosa e objetiva de alguns eventos oficiais (GREEN PRESS, ECOTECH E ECOBRASIL) e paralelos (Fórum Industrial) da Rio-92. O trabalho de controle ambiental desenvolvido no Morro do Ouro foi mostrado. Também foram absorvidas novas idéias e experiências que irão contribuir para a nossa evolução.

IMPRENSA VERDE

No Green Press, que foi o encontro internacional de jornalistas especializados em meio ambiente, realizado em Belo Horizonte, a RPM participou, junto com outras 12 mineradoras, da Mostra Brasil Verde.

Lá, a RPM pôde mostrar como são desenvolvidas as atividades da Empresa em Paracatu, com respeito ao meio ambiente, além de conhecer de perto os programas ambientais desenvolvidos por outros segmentos industriais, como o Siderúrgico, Químico e Textil.

ECOBRASIL

Com a participação na ECOTECH e ECOBRASIL (mostra e feiras internacionais de tecnologias ambientais), juntamente com a RTZM, foi possível à RPM conhecer equipamentos, técnicas e pesquisas voltadas para a área de controle ambiental desenvolvidos em diversos países, como carros elétricos, reciclagem de lixo industral e doméstico, utilização de energia solar e eólica (ação dos ventos), catalizadores.

RIO-92

Os eventos mais significativos da programação da Rio 92 no que concerne aos setores da indústria e mineração foram o "Fórum Industrial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável" (27 - 28 de maio) promovido pela "Câmara de Comércio Internacional - CCI", o "Seminário da Carta Empresarial" (29 de maio) promovido pe-

DESENVOLVIMENTO SEM DESTRUIÇÃO

Os representantes de diversos países e defensores da ecologia discutiram na Rio-92 uma nova forma de alcançar o desenvolvimento sem causar danos ao meio ambiente. Ou seja, buscar meios de usar os recursos naturais sem ferir ou destruir a natureza. A esse projeto deu-se o nome de "desenvolvimento sustentado". As indústrias e as pessoas terão que encontrar maneiras seguras de não contaminar os rios, não poluir o ar, não desmatar e não contaminar o solo.

Até há pouco tempo, o homem imaginava que era o dono da natureza e o rei da criação, tendo tudo sob seu controle. Foi por causa desse modo de pensar e agir que a natureza foi saqueada (explorada). Em nome do progresso e do bem-estar tudo foi destruído sem preocupação em preservar ou agredir o menos possível.

Hoje está provado que os recursos naturais renováveis podem acabar se continuar o uso indiscriminado, sem controle, como é o caso da água. A humanidade, segundo alguns ecologistas, pode desejar ter uma vida melhor, desde que respeite o que a natureza levou bilhões de anos para construir. Águas, matas, montanhas, rios, mares e animais que não surgiram da noite para o dia. Mas todos estão acabando.

Os governantes terão de desejar o progresso dos seus cidadãos através do desenvolvimento sustentado. É possível termos fábricas e indústrias equipadas com filtros antipoluição. Construir áreas residenciais preservando a flora e a fauna local (plantas e animais). Podemos ter meios de transportes modernos que usem fontes de energia não poluidoras, como o biogás. Ou veículos que possuam filtros em seus motores (catalizadores), o que diminui a quantidade de dióxido de carbono (gás prejudicial à saúde) jogada no ar.

Todo lixo industrial e doméstico pode ser reciclado e reaproveitado, sem a necessidade de jogá-los nos rios ou em aterros sanitários. Vidros, papel, metal e plásticos hoje são reciclados em muitos países, inclusive em algumas cidades brasileiras.

Alguns cientistas propõem a substituição das usinas nucleares pelas hidroelétricas e termoelétricas. Em certas cidades, já se usa a energia solar e a energia provocada pela ação do vento. Pode se usar da madeira para fins comerciais desde que ela não venha de plantações nativas, ou seja, plantar árvores só para serem utilizadas como fontes de energia e exploração comercial.

Mania de organização e mania de limpeza são manias de segurança.

Vicente P. Ferreira (MA) - 1º LUGAR

Fundo Oliveira Mello/Enc. BA Acervo Arquivo Público Paraná

ior evento do século

lo "Bureau Ambiental Internacional - IEB" em cooperação com o "Global Environmental Management Iniciative - GEMI" e finalmente a "Conferência Internacional da Indústria sobre o Desenvolvimento Sustentável" (2 a 5 de junho) evento promovido pelo "International Network for Environmental Management - INEM".

O Grupo RTZM esteve representado em todos estes eventos. Nos dois primeiros, através do Diretor-Presidente Apolinar Guzman e do Diretor Técnico Antônio Netto, no último, através do Engenheiro de Meio Ambiente, Adelino Taboada e do Chefe de Dept° de Meio Ambiente da RPM Luiz Fregadolli.

A participação do Grupo RTZM nestes eventos teve dupla finalidade. Primeiro a demonstração do interesse do Grupo em promover em todos as suas operações, uma política de meio ambiente compatível com os conceitos do Desenvolvimento Sustentável e em segundo lugar, trazer novas idéias e procedimentos da experiência mundial agregada pelas importantes companhias aí representadas.

O fortalecimento da imagem do Grupo RTZM dentre as empresas que fazem um trabalho consciente de proteção ambiental, pôde ser demonstrado pela inclusão de um texto sobre a RPM no livro "From Ideas to Action - Business and Sustainable Development", amplamente divulgado na Rio-92 e no convite feito ao Engenheiro de Meio Ambiente da RTZM, Adelino Taboada, para ser o relator da sessão de "Tratamento e Recuperação de Resíduos", do evento da INEM.

Com conclusão destes eventos, realizados com a presença maciça das maiores corporações mundiais, pode-se dizer de maneira inequívoca que já não há mais lugar no mundo dos negócios para uma atitude descuidada com o meio ambiente e os recursos naturais.

Ser uma grande empresa no final deste século e no futuro implicará, necessariamente, em assumir uma atitude gerencial pró-ativa de utilizar completamente, sem desperdícios, os recursos naturais e operar de maneira limpa sem impactar o meio ambiente de forma significativa.

a ECOBRASIL, em São Paulo, RTZM e RPM ficaram no Pavilhão Britânico

O Green Press, em Belo Horizonte, reuniu jornalistas do mundo inteiro

Encerrado o maior evento do s culo, todo o mundo se volta a discut seus resultados.

Conheça alguns deles:

AGENDA 21

- É a agenda que lista as prior dades para sanear o ambiente mu dial até o século 21. Tem 800 pág nas e 40 capítulos (oceanos, atmo fera, desertos, etc...).
- Pressupõe mudanças profund nos padrões da produção e consum e baseia-se na noção de desenvolv mento sustentável.

CONVENÇÃO DA BIODIVERSIDADE

- Tem por objetivo proteger extinção as espécies vivas do plan ta.

CONVENÇÃO DO CLIMA

- Tem como objetivo principal estabilização das concentrações gases que provocam o efeito estu na atmosfera.

DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS SOBRE FLORESTAS

- Princípios para incentivar conservação e a exploração não-pr datória.

DECLARAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

- Tem 27 princípios com o objet vo de estabelecer uma nova e jus parceria global através da criação d novos níveis de cooperação ent todos os povos.

International exhibition of environmental technology

BRASIL 92

feira internacional de tecnologia ambiental

Imprensa Verde 92

Green Press

A segurança é a mais poderosa ferramenta de que dispomos para proteger a vida.

Não jogue a natureza no lixo

Cada um de nós produz diariamente quase 1 quilo de lixo. Na RPM não é dife-nte. Mas uma grande parte este lixo pode ser reciclada.

Papéis, metais, vidros e plásti-os fazem parte do cotidiano de do mundo. Muitos materiais ue usamos podem ser reapro-eitados como matéria-prima pa- a fabricação de novos produ-s. E a parte orgânica (restos de omida, podas de árvores, folha-em) podem ser transformadas m adubo orgânico.

A reciclagem tem inúmeras antagens mas a principal é a roteção ao meio ambiente.

Com esse espírito foi lançada o dia 12/06 a Campanha Seleti-a de Lixo da RPM, no encerra-ento da Semana RPM de Meio mbiente.

PAPEL

Quando por exemplo o papel reciclado, as indústrias não recisam derrubar mais árvores ara fazer um novo papel. Por xemplo: para se fabricar 1 tone-lada de papel, consome-se cerca de 15 árvores.

Com o papel reciclado, são feitos novos cadernos, livros e impressos, papelão, papel toalha, papel higiênico, papel embrulho, jornal e revistas.

VIDRO

Cacos de vidro e garrafas usadas também são reutilizados na fabricação de novas garrafas e potes com economia de energia, água e matérias-primas cuja extração, causa grandes impactos ambientais.

Para a fabricação de 1 tonelada de vidro consome-se 1,2 toneladas de areia, calcário, barrilha e feldspato.

METAL

Com o metal é possível produzir arames, fios, panelas e máquinas. Podemos economizar também energia e matéria-prima. Como por exemplo, no caso do alumínio, a redução energética é de 95%. Normalmente para se obter uma tonelada de alumínio, necessitamos cerca de 5 toneladas de bauxita.

PLÁSTICO

Com a reciclagem do plástico estaremos economizando petróleo e ao mesmo tempo, obteremos novos brinquedos, engradados, mangueiras, utensílios domésticos e muitos outros produtos.

Por isso a RPM está implantando a Coleta Seletiva de Lixo que consiste na separação destes materiais na fonte geradora, ou seja, no próprio local de trabalho, antes de serem desprezados como lixo...

COMO POSSO CONTRIBUIR COM A COLETA SELETIVA NA RPM?

É mais fácil do que você imagina. Todas as áreas terão lixeiras para você depositar os materiais recicláveis.

Comece separando o lixo produzido na própria unidade de trabalho, como copos plásticos e papéis.

Todo esse material será recolhido e levado para um local apropriado onde será feita a separação por tipos. A coleta do restante do lixo continuará sendo realizada normalmente nos dias habituais.

Entendeu a importância desta iniciativa?

Agora, vamos lá! Pois vai começar a Coletiva Seletiva de Lixo na Empresa.

Semana RPM de meio ambiente

"O verde que vale ouro" foi tema da Semana RPM de Meio mbiente deste ano, comemorada e 5 a 13 de junho. A Semana foi berta com a apresentação do ví-eo "Opará, o Grito de um Rio", ue conta um pouco sobre a pro-ção e recuperação das matas ci-ares e lagos marginais do Rio São rancisco. O documentário foi exi-ido durante o horário do almoço, a Sala de Lazer.

Nesses dias também, a RPM foi sitada por nada menos que 350 rianças das Escolas Municipais, staduais e particulares do Mu-icípio.

Além de conhecerem a mina, as rianças tiveram oportunidade de sitar o viveiro de mudas da Em-resa, recebendo informações so-re como, onde e quando plantar ma árvore. Também conheceram rvores nativas da região, como a almeira imperial, e puderam ver e perto o trabalho de multipli-ação de mudas de pau-brasil que RPM desenvolve.

Para marcar a Semana RPM de Ieio Ambiente com a participação a comunidade, a Empresa distri-uiu, no último dia, cerca de 2 mil mudas de árvores diversas nos bairros Novo Horizonte e Vila Mariana.

Mais de 2 mil mudas para a comunidade

Além das mudas, esse ano foram entregues folhetos explicativos contendo características de algumas plantas produzidas no viveiro, além de dicas de como plantar a muda recebida e adubá-la.

Nessa campanha foram entregues mudas de pau-brasil, palmeira imperial, ipê roxo e amarelo, jatobá, bouganvilia, sibipiruna, angico, cagaita, mangaba, manga e outras.

O ponto alto da Semana, que também encerrou as comemorações dentro da Empresa, foi o lançamento oficial da Campanha de Coleta Seletiva de Lixo da RPM, na Sala de Lazer (veja matéria nesta edição).

500.000 HHT sem acidentes

As Gerências de Manutenção e Mineração alcançaram, neste bimestre, 500.000 HHT sem acidentes.

O que isso representa? Com alguns pequenos cálculos poderia-se dizer que correspondem a 15 pessoas trabalhando 9 horas por dia, durante 10 anos, sem nunca ter se ausentado do trabalho por causa de acidente.

Números à parte, o que realmente interessa e estimula é saber que o nível de consciência e maturidade da equipe de trabalho, relativo à segurança, vem crescendo.

Nestes termos, atingir 500.000, 1.000,000 ou 5.000.000 HHT é apenas uma agradável conseqüência da forma responsável como o assunto e considerado no dia-a-dia.

Mesmo nestas oportunidades comemorativas, devemos aproveitar para refletir sobre o que fazer para evitar acidentes.

Dentro do próprio Programa NOSA já existe um ítem de fundamental importância que é o "quase acidente".

Felizmente, nenhum acidente ocorre sem antes "dar um sinal". Temos que saber interpretá-los e, principalmente, não deixar escapar as oportunidades para evitá-los enquanto há tempo.

Curiosamente, as atitudes nesta fase preventiva são simples, requerendo apenas boa vontade e interesse.

Viver perigosamente é coisa de cinema e quem gosta de "dar uma de artista" não raramente acaba como "bandido da história". Vamos manter uma postura de segurança galgada na convicção e crença de sua validade o que transforma em prazer a ação da prevenção.

Se você acha que a segurança atrasa o seu serviço, lembre-se: ela prolonga sua vida.

Alberto Oliveira de Assis (BE) - 3º LUGAR

Fundo Pl. Rui Mello/Enc. 43/Arquivo Público de Parintu

RPM tem operário padrão

José das Graças Castro (Peruka), 31 anos, Eletricista II da Gerência de Manutenção é o representante da RPM no Concurso Operário Brasil 92.

Ele foi eleito Operário RPM 92 (dia 25/5) com 131 votos, dos 310 apurados, após uma disputada eleição direta em dois turnos.

Juntamente com Peruka, concorreram João Acáciò F. Ramos (Administração) e Célio José Borges (Mineração).

Uma verdadeira campanha antecedeu as eleições, onde não faltou sequer a conhecida "boca de urna", o que acabou movimentando toda a empresa.

O PENSAMENTO

Para Peruka, casado com Julieta Araújo Castro e pai de Érika e Elton só o fato de ter sido indicado numa lista inicial de 10 nomes já o havia deixado orgulhoso. Maior ainda, segundo ele, será a responsabilidade que terá, a partir de agora, por representar em Paracatu e "lá fora", uma Empresa 5 estrelas em segurança do trabalho, como é o caso da RPM.

"A iniciativa da empresa em participar mais uma vez do Concurso Operário Brasil, revela a sua preocupação em incentivar cada vez mais seus funcionários para o trabalho seguro", afirma Peruka.

Lembrando das noites em que passou fazendo campanha com os "companheiros do turno", Peruka não esconde que chegou a pensar que seria derrotado, "mas por poucos votos", diz.

Sobre o apelido, Peruka lembra que ele vem de muito tempo, da época que jogava bola e usava cabelo estilo "black power".

EXPERIÊNCIA

O nosso operário RPM está na empresa desde outubro de 1986, quando trabalhou na Implan Engenharia como Auxiliar Técnico, fiscalizando as montagens eletro-mecânicas da montagem.

Em 03 de agosto de 1987, 3 meses antes da produção da primeira barra de ouro, Peruka foi admitido na RPM como Eletricista I, revisro geral de motores elétricos de 220 - 380 - 440 - 4160 e 13800 volts.

Desde 1990 é eletricista II, trabalhando de turno na manutenção preditiva, preventiva e corretiva em painéis de comando e força pequena, média, e alta tensão.

PRÓXIMAS ETAPAS

A vida do Peruka, daqui para frente vai mudar. Uma série de compromissos relacionados a Campanha Operário Brasil deverão ser cumpridos nos próximos meses.

Até o dia 30 de julho, deverá ser enviado para o SESI, promotor oficial da Campanha Operário Brasil 92, o Curriculum do Operário RPM, seguido de informações detalhadas sobra as atividades da Empresa, como ramo de atividade, número de funcionários etc.

Peruka comemorou com a esposa Julieta

Se outra Empresa de Paracatu também tiver o seu Operário Padrão, haverá uma eleição Municipal no próximo dia 15 de agosto.

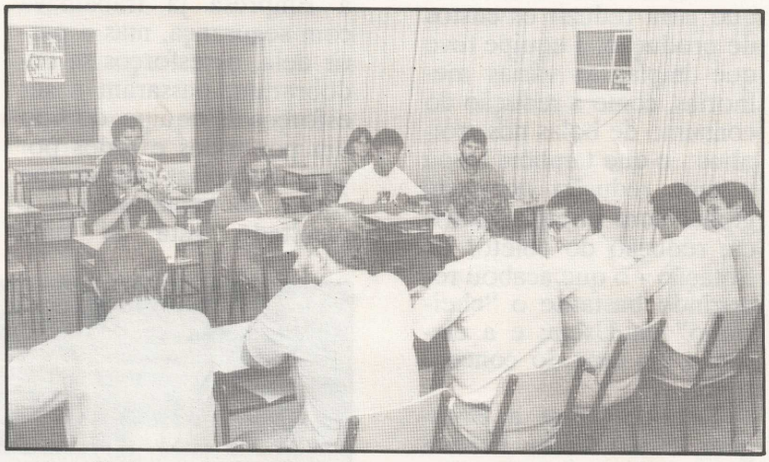
Eleito Operário Paracatu 92, Peruka disputará a final do Operário Minas 92, em Belo Horizonte, de 15 a 19 de setembro.

A final do Operário Brasil 92 será no Rio de Janeiro, no próximo mês de outubro.

Portas abertas para a Imprensa

Como já vem se tornando hábito, a RPM abriu as portas para os órgãos de imprensa do Município (dia 10/06) para esclarecer muitos dos questionamentos e dúvidas com relação a Empresa.

Com a participação de representantes das Rádios Juriti AM e Boa Vista FM e dos Jornais Correio do Noroeste, Achei, Tribuna, Folha Noroeste e Alerta Geral, os Gerentes e o Chefe do Departamento de Meio Ambiente responderam a todas as perguntas que foram formuladas.



Todos os órgãos de imprensa se fizeram representar

Antes do início da entrevista, o Gerente Geral, Ludovico Costa, fez uma breve explanação sobre a participação da RPM em projetos sociais da comunidade, como a construção do Centro Médico do Paracatuzinho; otimização e mudanças na estrutura organizacional da Empresa, com a ida de Edison Isabela para a MCR.

Luiz Fregadolli, Chefe do Departamento de Meio Ambiente, também falou sobre o Programa Ambiental da Empresa e a participação da RPM na II Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento Sustentável - Rio 92.

NOVIDADES

A pedido da RPM, para que também a população de Paracatu pudesse participar do Encontro com a Imprensa, o jornalista Edi Guimarães, da Rádio Boa Vista FM, colocou uma chamada no ar, para que as pessoas interessadas em fazer perguntas o fizessem através de seu programa - FM Repórter.

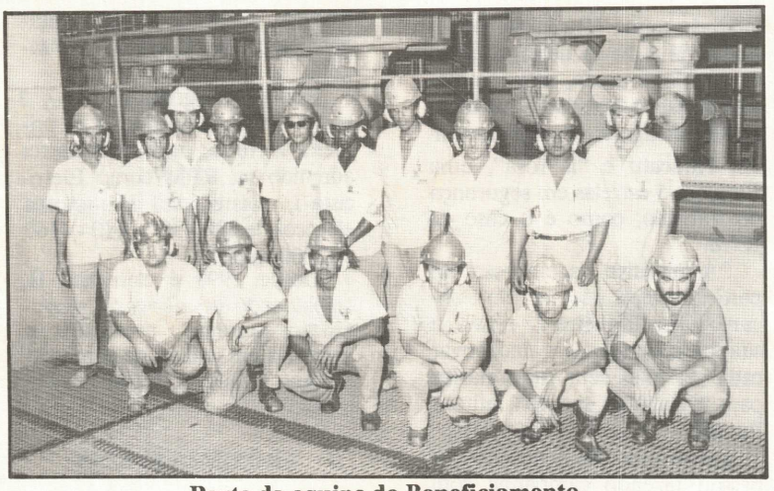
O resultado foi uma grande procura por parte da comunidade. Todas as questões foram respondidas e as respostas levadas ao ar no dia posterior a coletiva.

As perguntas foram abrangentes e abordaram, principalmente, aspectos ligados a meio ambiente e contribuição da RPM para a comunidade.

Depois de encerrado o Encontro com a Imprensa, os jornalistas foram convidados a conhecer as instalações do clube da Associação dos Funcionários da RPM.

Beneficiamento do minério

Eles são quase 100. Trabalham em 3 turnos e no horário administrativo com preocupação em produzir com segurança e respeito ao meio ambiente. Prova disso são os 450 dias sem acidentes da Britagem e os 1.000 dias na Usina, além dos investimentos realizados para controle de emissão de poeira e geração de efluentes e ruídos. Nesta edição vamos falar um pouco do serviço realizado por nossos colaboradores da Britagem e da Planta, que são os responsáveis por transformar o minério recebido da Mina no concentrado que irá para a Hidrometalurgia.



Parte da equipe do Beneficiamento

DESAFIOS

Nesses quatro anos de produção, a equipe enfrentou e venceu vários desafios. Afinal, operar uma Usina com teor tão pequeno de ouro (0,6g/t) a um baixo custo não é tarefa das mais fáceis. Além disso, nesse curto espaço de tempo, a alimentação nominal da unidade passou de 750 t/h de minério para 1200 - 1400 t/h.

Para Sérgio Dinalli, Supervisor da Planta, a unidade cresceu demais em termos de organização e limpeza, especialmente depois da NOSA e de modificações que foram feitas nos equipamentos. Ele recorda a época em que a deslamagem ainda funcionava. "Era uma correria para os operadores, já que os tanques viviam transbordando e o pessoal tinha que ficar atento a isso". A retirada da deslamagem, segundo ele, melhorou muito a operação e o controle do processo.

Sérgio lembrou, ainda, que para reduzir os custos de produção, a equipe teve que implantar várias melhorias, como a redução do consumo de bolas nos moinhos - o que também levou a uma redução no custo global com energia elétrica; redução do coletor da flotação - o que acabou reduzindo bastante o "cheirinho" da Usina; e a elevação do teor do concentrado.

Falando sobre a Britagem, Paulo César Pereira Ruela, Encarregado que está na RPM desde agosto de 1987, lembra que, até setembro de 1990 a área ainda não tinha o sistema atual de despoeiramento. "Havia uma equipe de limpeza exclusiva para a Unidade, que trabalhava em horário administrativo. O pessoal limpava, limpava e a unidade sempre tinha poeira. Hoje, a própria equipe do turno se encarrega de manter as coisas em ordem". Com a instalação do sistema, acrescenta, melhorara o ambiente de trabalho e as condições de segurança para o bom desempenho das atividades da equipe no local.

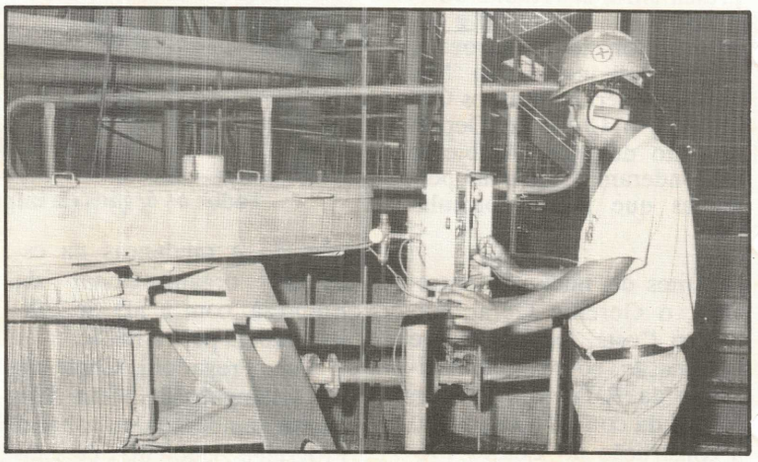
Paulo César acredita que boa parte de toda essa melhoria e preocupação com a saúde dos funcionários se deve ao Programa NOSA de segurança do trabalho "Antes da NOSA a Empresa já trabalhava com segurança, mas a partir dela, os esforços se redobraram, passaram a ser esforços de equipe, do tipo um por todos e todos por um. As coisas parece que foram se encaixando e o resultado está aí para quem quiser ver. Cinco estrelas em segurança no trabalho. E, em julho, tem mais. Vamos garantir as estrelas outra vez".

Outro ponto em que a equipe merece destaque é em relação ao Projeto de Otimização. Antônio Francisco Dionísio Cardoso, Operador de Painel da Planta, diz que - nem parece que houve otimização na área. Não aconteceu nenhum acidente sequer. Ela passaria despercebida se não fosse o volume de obras, a quantidade de veículos transitando no local e o número de pessoas envolvidas no processo". Isso, segundo ele, se deve ao fato do projeto ter sido bem conduzido, divulgado e entendido pela equipe.

Ele conta que, quando começou a operar o scavenger (céula de flotação) novo, ele foi designado para acompanhar a operação toda. "No começo os resultados foram tão bons que eu fiquei assustado. Falei até para o meu chefe que quanto mais feia a flotação, melhor o resultado. Eu estava enganado".

Muitos depoimentos ainda poderiam ser tomados para contar um pouco da história dessa importante unidade, mas o espaço do O CADINHO é pouco. O assunto volta em uma próxima edição.

Operação de painel



A segurança é ponto forte da unidade

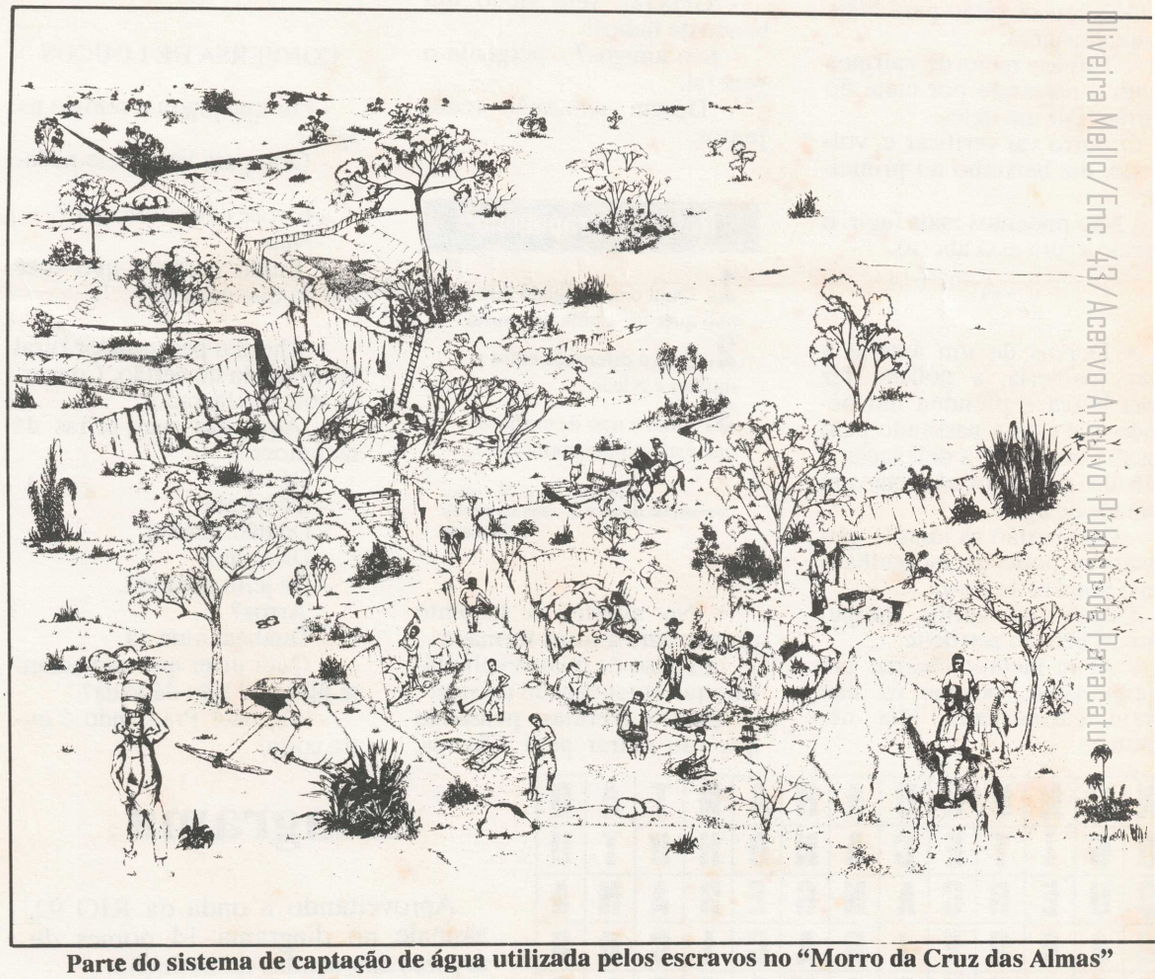
Só é inteligente, quem de segurança entende

Luiz Carlos Freitas Martins (MA)

A história do Morro do Ouro

Com a presença do Presidente da RTZ Mineração Ltda, Apolinar Guzman, e de autoridades e personalidades do Município, a RPM promoveu (dia 24/06, na Casa da Cultura) o lançamento do livro "Paracatu - O Morro do Ouro", da historiadora Maria da Conceição Amaral Miranda de Carvalho (Cecé).

Totalmente patrocinado pela RPM, o livro apresenta uma pesquisa sobre o Morro do Ouro, no século XVIII, através de um texto leve, de reproduções de documentos antigos e, principalmente, da sensibilidade da autora em destacar aspectos relevantes da história do Município de Paracatu.



Parte do sistema de captação de água utilizada pelos escravos no "Morro da Cruz das Almas"

Fundo Oliveira Mello/Enc. 43/Acervo Arquivo Público de Paracatu

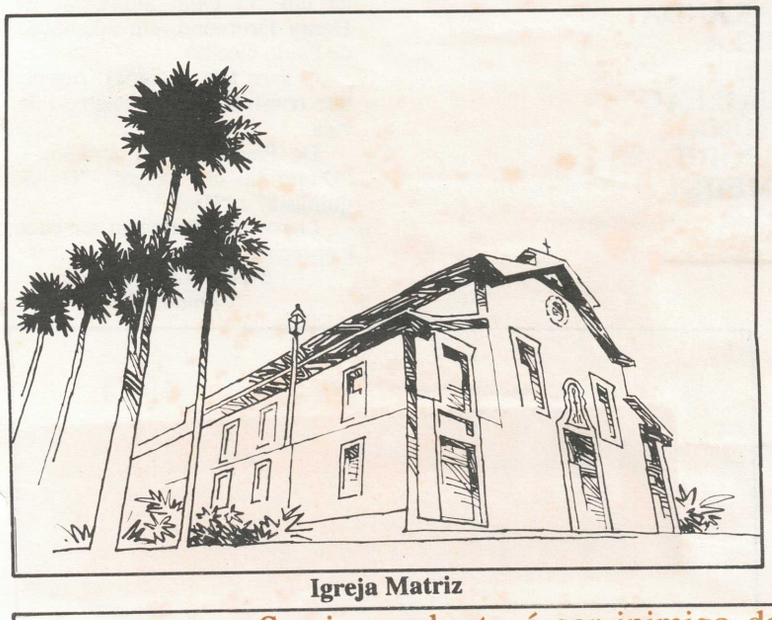
A HISTÓRIA DE UM LIVRO

Com o patrocínio do livro, a RPM pretende, não apenas reconstituir a origem do Arraial de São Luiz e Santa Anna das Minas do Paracatu, mas também homenagear a comunidade paracatuense, fazendo com que parte de sua história venha a ser decifrada, conhecida e respeitada.

A autora norteou seus trabalhos, basicamente, na busca de fontes primárias e na procura de objetivos utilizados no século XVIII.

Segundo Cecé, as pessoas da comunidade foram muito mais benevolentes do que se poderia imaginar. Não pouparam informações e estímulo. Quanto ao estudo dos documentos primários que registram a história de Paracatu, Cecé afirma que o trabalho envolveu uma longa e difícil tarefa, dadas a escassez de documentos e a necessidade de se localizarem os poucos existentes, dispersos em arquivos particulares ou sob guarda de órgãos públicos, sem a devida seleção e catalogação, ou, ainda, pertencentes a acervos de outras cidades.

O livro Paracatu - o Morro do Ouro, para a própria autora, não está concluído. "Quando o povo de Paracatu puder orgulhar-se de possuir um Arquivo Público ou um Museu para o qual possa convergir o maior acervo possível de documentos primários, certamente, novos fatos irão enriquecer esse primeiro trabalho", acrescenta. O grande mérito do livro está no fato de ser o primeiro a contar a história do Morro do Ouro, que é, em última análise, a história de Paracatu, ligada intimamente à história das Minas e de Minas.



Igreja Matriz

MOSTRA DE PEÇAS ANTIGAS

Simultâneo ao lançamento do livro, a população de Paracatu poderá ver até o dia 07 de julho uma exposição de peças e utensílios antigos, utilizados pelos escravos no século XVIII, para exploração do ouro no Morro do Ouro. Esses materiais foram conseguidos ao longo da pesquisa ou cedidos por particulares.

Na mesma Casa da Cultura, no mesmo período, estarão expostos quadros retratando o dia-a-dia da época além de documentos originais mostrando certidões de propriedade e venda de escravos, compra e venda de terras na região e mapas da época.

Ser imprudente é ser inimigo da segurança e amigo do acidente.

Mauro Ferreira Souto (ADM

Humor

TÁ TODO MUNDO

Dois loucos estão para fugir um hospício:

- O único meio de sairmos aqui é passando por cima do portão. Diz um deles.

O outro vai verificar e, voltando, diz baixinho ao primeiro:

- Não podemos mais fugir. o portão agora está aberto.

***

• Depois de um assalto a uma joalheria, a polícia fez uma busca e prendeu um bêbado que estava passando pelo local. Levado até a delegacia, o bêbado foi colocado em um tambor de água.

- Onde estão as jóias? - gritavam os policiais, mergulhando o homem de novo.

Depois de vários mergulhos, o bêbado retrucou:

- Acho melhor chamar um mergulhador, porque eu não estou encontrando jóia nenhuma.

• Forte Apache no Velho Oeste.

Soldado de prontidão, vendo índios na planície dá o alarme:

- General, vem vindo um bando de índios!

- São amigos? - pergunta o general.

- Devem ser...estão todos juntos.

Responda rapidinho:

1. Qual o empregado que não quer ter a vida do patrão?

2. Qual a diferença entre a mulher e o leão?

3. Qual o tipo de cachoro que está sempre com febre?

RESPOSTAS:
1) O guia de cego - 2) A mulher usa batom e o leão ruge - 3) Cachorro-quente.

• No quartel, o sargento ordena para a tropa formada:

- Preciso de quatro voluntários que entendam de música!

Quatro recrutas, pensando que vão entrar para a banda, apresentam-se:

- Ótimo - diz o sargento. Vão até o salão de festas e transportem o piano para a sala de oficiais!

***

CONVERSA DE LOUCOS

- Por que jogou o relógio na água?

- Ora, para ver se ele nadava.

- E você deu corda nele?

- Não.

- Então como é que você queria que nadasse?

• Chega o pesquisador rural lá no fundo do sertão. Conversa com um lavrador.

- Aqui nas suas terras dá mandioca?

- Dá mão.

- Dá batata?

- Dá não, senhor.

- Dá milho?

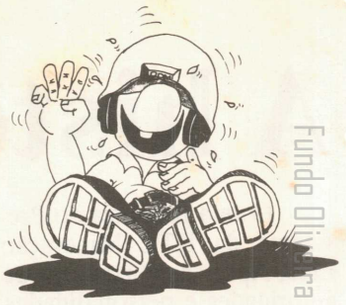
- De jeito nenhum.

- Arroz?

- Também num dá.

- Quer dizer que não adianta plantar? Não dá nada?

- Ah, não! Prantando é outra coisa!



Para Ver

Amadeus, história da vida trágica do grande compositor austríaco Wolfgang Amadeus Mozart, que em meio a geniais composições amargou a impiedosa inveja de seu contemporâneo Antônio Salleri.

Excelente pedida para amantes da boa música.

A fotografia é lindíssima e os figurinos impecáveis.

Simplesmente "imperdível".

Margareth Fátima de Souza
Otimização

Para Ler

"Ainda que eu fale a língua dos homens e dos anjos, se não tiver amor serei como o bronze que soa, ou como o címbalo que retine". É uma canção do grupo Legião Urbana, mas, o mais importante é o princípio da Carta do Apóstolo São Paulo aos Coríntios. Isto você vai gostar de ler em "O Dom Supremo" de Henry Drumond, em adaptação de Paulo Coelho.

O livro fala do amor. Aquele que constrói, o amor segredo da vida.

De Paulo Coelho também, o "Diário de um Mago", "O Alquimista" e "Brida".

Livros que merecem ser lidos e apreciados.

Evelyne Costa Araújo
Contabilidade

Diagrama

Aproveitando a onda da RIO 92, assinale no diagrama 14 nomes de árvores ameaçadas de extinção.

Envie sua resposta para o Departamento de Relações Públicas e concorra ao sorteio de camisetas, chaveiros e canetas.

- GUARANTÃ
- CANGERANA
- AROEIRA
- INGÁ
- ALECRIM
- JACARANDÁ
- CANELA
- CHICHÁ
- JAMBOLEÃO
- CAVIÚNA
- TAMBORIL
- PALMEIRA
- LOURO
- PEROBA

N	O	N	U	G	U	A	R	A	N	T	A	O
O	G	I	T	E	C	A	N	O	H	O	T	U
Q	U	E	R	C	A	N	G	E	R	A	N	A
B	A	R	O	E	I	R	A	C	I	C	O	B
C	A	T	U	V	C	I	N	G	A	R	L	G
A	I	P	L	A	C	I	R	O	V	A	O	U
V	C	A	A	L	E	C	R	I	M	I	U	S
I	A	L	B	L	O	U	T	N	R	S	R	O
U	T	M	P	I	V	O	C	U	A	T	O	S
N	A	E	E	J	A	C	A	R	A	N	D	A
A	M	I	R	T	A	R	E	V	O	C	A	R
C	B	R	O	A	V	U	C	A	N	E	L	A
L	O	A	B	T	B	I	C	O	V	D	E	Q
I	R	J	A	P	I	R	C	H	I	C	H	A
R	I	C	B	A	L	O	N	A	D	O	R	O
O	L	O	I	J	A	M	B	O	L	A	O	E

O CADINHO

Editado pelo Deptº de Relações Públicas da
RIO PARACATU MINERAÇÃO S/A - RPM
Estrada do Machado s/nº - Morro do Ouro
Tel: (061) 671-2929 - Fax: (061) 671-5021
CEP: 38600 - Paracatu - MG

Edição e textos:
Sérgio Marcos Visconti
(CONRERP 774/85)
Coordenação:
José Carlos Damasceno
Fotos:
José Roberto Silveira
Composição, Arte Final e
Acabamento: Noroeste
Propaganda Ltda

ABERJE

IMPRESSO

NO V - Nº 30 - MAIO/JUNHO 1992

Fundo Oliveira Mello (Ltda. 43) - Coleção de Periódicos de Paracatu